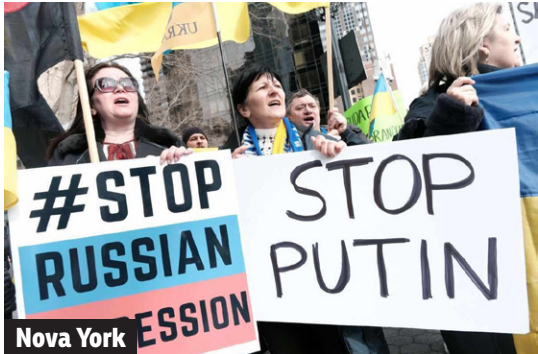
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 2022

NÚMERO 21.529 • 42 PÁGINAS • R$ 3,00

Spencer Platt/AFP
Nova York

Kenzo Tribouillard/AFP
Bruxelas

Wojtek Radwanski/AFP
Varsóvia

Alexander Nemenov/AFP
Moscou

Rússia invade Ucrânia e adverte: quem interferir enfrentará consequências nunca vistas. Biden promete asfixiar Moscou com restrições econômicas. Manifestantes pedem paz

Putin intensifica guerra e faz ameaça ao mundo

Aris Messinis/AFP

Aris Messinis/AFP

Aris Messinis/AFP

Anatolii Stepanov/AFP

Era madrugada de ontem em Moscou quando o presidente Vladimir Putin declarou em discurso televisionado: "Tomei a decisão de uma operação militar". Logo depois, começaram a ser ouvidas explosões em cidades ucranianas, como em Chuguiv (foto principal). Em poucas horas, a ofensiva tomou a usina nuclear de Chernobyl e, no início da manhã de hoje, deflagrou o cerco à capital, Kiev, no maior ataque a um país europeu desde a Segunda Guerra Mundial. Em reação, o presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou sanções econômicas "devastadoras" para asfixiar Moscou e tornar Putin um "pária internacional". Mas descartou o envio de tropas à Ucrânia. Líderes europeus também condenaram a agressão. Sozinho, com os russos à porta, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, desabafou. "Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado", disse. "Todos estão com medo", lamentou.

Itamaraty pede suspensão das hostilidades

Bolsonaro evita se pronunciar e desautoriza vice

Ataque derruba mercados. Dólar sobe, e bolsa cai

Ucranianos pegam a estrada para escapar da guerra

Trinta jogadores do Brasil tentam fugir do conflito

PÁGINAS 2 A 6, 35, 36 E VISÃO DO CORREIO, 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Autotestes orientam

Ao *CB.Saúde*, Forlan Silva, integrante do Conselho Federal de Farmácia explicou que os testes caseiros para covid, liberados pela Anvisa, devem ser complementados por um teste de farmácia ou laboratorial. PÁGINA 30

Jogatina **aprovada**

Deputados votam funcionamento de cassinos, bingos e jogo do bicho. Projeto segue para ao Senado. PÁGINA 7

Caixa **em expansão**

O lucro da instituição cresceu 31% no ano passado em relação a 2020, totalizando R$ 17,3 bilhões. PÁGINA 11

Dois anos **de covid-19**

Primeiro caso no país foi em 26 de fevereiro de 2020. Especialistas avaliam quadro da pandemia. PÁGINA 9

Arquivo pessoal

A democracia perde Paulinho

Paulo Henrique Veiga faleceu aos 69 anos. O arquiteto se destacou no movimento estudantil e na defesa da liberdade. PÁGINA 33

Arquivo pessoal

Lutas e vitórias de Carmen

Pioneira, a engenheira Carmen Germano Braga quebrou barreiras. A mulher guerreira e luz da família morreu ontem, aos 73 anos. PÁGINA 33

Leão do IR chega à era do Pix

O recebimento da restituição e o pagamento de tributos por meio do sistema são novidades nas regras para declaração do Imposto de Renda de 2022. O prazo para entrega começa em 7 de março e termina em 29 de abril. Quem tiver direito à devolução começa a receber em 31 de maio. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

GUERRA NO LESTE EUROPEU

TROPAS RUSSAS AVANÇAM RAPIDAMENTE EM DIREÇÃO À CAPITAL UCRANIANA, QUE REGISTRA FUGA DE CIVIS. APÓS ATAQUE, PUTIN AMEAÇOU: "QUEM INTERFERIR SOFRERÁ CONSEQUÊNCIAS NUNCA ANTES EXPERIMENTADAS"

Reprodução/Redes Sociais

Bombas caem na cidade de Kharkiv, a segunda maior da Ucrânia, a 460 km de Kiev

Cerco a Kiev

A Rússia invadiu a Ucrânia na madrugada de ontem, em uma ofensiva com bombardeios aéreos e incursões terrestres que, em poucas horas, se aproximaram da capital, Kiev, e tomaram a usina nuclear de Chernobyl, deixando pelo menos 137 cidadãos ucranianos mortos e mais de 400 alvos atingidos, segundo informou o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, à noite.

Com "superioridade aérea absoluta", segundo fontes militares ocidentais, o exército russo disparou mais de 160 mísseis. A intenção é "decapitar o governo" e substituí-lo por um pró-Rússia, segundo as mesmas fontes, que estimam a chegada das tropas a Kiev a partir de hoje. No início da manhã, houve ataques à capital.

A ofensiva gerou uma enxurrada de condenações: a União Europeia (UE) se prepara para anunciar novas sanções contra a Rússia, e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) planeja uma reunião por videoconferência ainda hoje.

O presidente Vladimir Putin, que enviou nas últimas semanas mais de 150 mil soldados à fronteira com a Ucrânia, cruzou um ponto sem retorno. "Tomei a decisão de uma operação militar", declarou o líder russo em discurso televisionado para todo o país. Depois ameaçou: "Quem tentar interferir ou criar ameaças para nosso país e nosso povo deve saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências como nunca antes experimentadas na história".

O anúncio da invasão provocou condenação imediata do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e de líderes europeus, e afetou os mercados financeiros internacionais (**leia mais nas páginas 3 a 6, 35 e 36**).

Explosões

Putin, que exige que a Otan impeça o acesso da Ucrânia ao bloco de defesa ocidental, garantiu que não busca a "ocupação" da ex-república soviética, mas "uma desmilitarização e desnazificação" do país e a defesa dos rebeldes pró-russos nas áreas conflagradas. Pouco depois, começaram a ser ouvidas explosões em várias cidades ucranianas, da capital, Kiev, a Kharkiv, a segunda maior cidade do país, na fronteira com a Rússia, mas, também, em Odessa e Mariupol, às margens do Mar Negro.

O exército russo afirmou que destruiu 74 instalações militares, incluindo 11 aeródromos, e que os separatistas no Leste da Ucrânia estão avançando e assumindo o controle dos territórios. À tarde, Putin sustentou que o ataque foi "uma medida forçada, já que não nos deixaram outra forma de proceder".

CAMINHOS DA INVASÃO

Em 24 de fevereiro, 12h (Bras.)
Explosões/bombardeios*
Combates*
Entrada de tropas russas

POLÔNIA
BELARUS
RÚSSIA
Chernobil
Gostomel
KIEV
REGIÃO DE CHERNIGOV
SUMY
Kharkiv
KHARKIV
LUGANSK
DONETSK
ESLO.
HUN.
UCRÂNIA
MOLDÁVIA
Odessa
KHERSON
Mariupol
Mar de Azov
ROMÊNIA
Ilha das Serpentes
Crimeia
Mar Negro
Rússia fecha a navegação
100 km
AFP

Anexada pela Rússia em 2014
Zona controlada pelos separatistas antes da ofensiva russa

*Não exaustivo, principais explosões detectadas
Fontes: escritórios da AFP, Ukraine Conflit Monitor/Rochan Consulting e Centre for Information Resilience

O exército ucraniano alegou ter matado 50 russos e derrubado cinco aviões e um helicóptero no Leste do país. "Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado", declarou o presidente Zelensky, em um vídeo publicado em uma rede social. "Quem está disposto a lutar conosco? Não vejo ninguém. Quem está disposto a dar à Ucrânia uma garantia de adesão à Otan? Todos estão com medo", lamentou.

Batalha em Chernobyl

Também houve incursões terrestres do Sul na península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014. Com o passar das horas, as forças russas se aproximaram de Kiev, que está sob toque de recolher imposto pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. Ele disse que suas forças estavam tentando retomar um aeroporto militar perto de Kiev, onde "paraquedistas inimigos foram detidos".

O governo ucraniano também anunciou que as tropas russas invadiram a usina nuclear de Chernobyl, a 100 km de Kiev, em uma batlha "feroz" perto do depósito de resíduos da planta que explodiu em 1986, quando a Ucrânia ainda fazia parte da União Soviética. O conselheiro-chefe do gabinete de Zelensky, Mikhailo Podoliak, disse que "depois desse ataque absolutamente sem sentido dos russos, não é possível dizer que a usina nuclear está a salvo".

Chernobyl sofreu o pior acidente nuclear da história, em 26 de abril de 1986, quando a Ucrânia integrava a União Soviética. Um dos reatores explodiu e contaminou três quartos da Europa, especialmente Ucrânia, Rússia e Belarus. 350 mil pessoas tiveram que ser evacuadas.

A Rússia garantiu que os civis da Ucrânia "não têm nada a temer", mas, em Kiev, centenas de pessoas correram para estações de metrô em busca de refúgio ou tentaram deixar a cidade. No meio da noite, o trânsito da capital parecia o da hora do rush. Veículos cheios de famílias deixavam a cidade, rumo ao Oeste, o mais longe possível da fronteira russa, localizada a 400 km de distância. Nas ruas de Moscou, habitantes manifestavam sua preocupação, e outros, apoio a Putin. "Não vou criticar uma ordem do comandante supremo. Se ele acha que isso é necessário, deve ser feito", disse Ivan, um engenheiro de 32 anos. Mas houve também protestos em solo russo contra a guerra, contra Putin e a favor da Ucrânia em Moscou e São Petesburgo, reprimidos pela polícia russa. Agências de notícias e ONGs apontam que cerca de 1,4 mil pessoas foram presas nesses protestos.

Romênia e Hungria já recebem refugiados

"Todo mundo que pode está fugindo", alerta Krisztian Szavla, um dos primeiros refugiados ucranianos que chegaram ontem à Hungria, a partir da Transcarpathia, no Oeste do país, onde vive boa parte da minoria de origem húngara da Ucrânia. "Não queremos passar pelo que eles estão passando nas montanhas do Leste, acordando com sirenes e os russos bombardeando sua cidade", diz o ucraniano de 28 anos, em um posto de gasolina em Záhony, do lado húngaro da fronteira.

A região ucraniana de Transcarpathia, isolada do resto do país pelas montanhas dos Cárpatos, é um mosaico de grupos étnicos no qual os húngaros são a maior população (130 mil pessoas).

"Por outro lado, há filas de uma hora para comprar gasolina, caixas eletrônicos de bancos vazias, assim como prateleiras de lojas", conta Szavla, que planeja ficar com amigos no leste da Hungria por um tempo. "Tenho mulher e uma filhinha. Não quero que ela cresça sem pai", diz o profissional de marketing, que admite estar fugindo do recrutamento militar.

A polícia húngara reportou longas filas para entrar no país, que compartilha uma fronteira de 140 quilômetros com a Ucrânia. Segundo a agência de notícias húngara MTI, "pelo menos 400 a 500 pessoas" cruzaram a fronteira a pé.

"Depois do ataque de hoje, temos que levar em conta que haverá um número significativo de cidadãos ucranianos chegando à Hungria e, possivelmente, solicitando o status de refugiado", disse o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orban, em um vídeo divulgado ontem.

Um mapa postado ontem na página de Orban em uma rede social sugeriu que a Hungria pode ser destino de até 600 mil refugiados

Dano colateral

Na vizinha Romênia, a polícia disse que cerca de 5,3 mil pessoas entraram no país vindas da Ucrânia (com a qual tem uma fronteira de 615 quilômetros). No dia anterior, foram 2,4 mil. Centenas de ucranianos cruzaram a fronteira em Sighetu Marmatiei, de acordo com imagens de televisão. Segundo o ministro da Defesa, Vasile Dancu, a Romênia planeja abrigar os refugiados em seis ou sete regiões próximas à fronteira. "Estamos preparados para administrar esse dano colateral (da guerra)", disse ele.

Attila Kisbenedek/AFP

Ucraniano chega à fronteira com a Hungria para fugir da guerra

GUERRA NO LESTE EUROPEU

AMERICANO ANUNCIA PUNIÇÕES ECONÔMICAS "DEVASTADORAS" CONTRA MOSCOU, COM AS QUAIS PRETENDE TORNAR PUTIN UM "PÁRIA INTERNACIONAL". DESCARTA, PORÉM, O ENVIO DE TROPAS PARA A UCRÂNIA

Biden tenta "asfixiar" a Rússia

Brendan Smialowski/AFP

"Putin escolheu essa guerra. E, agora, ele e seu país vão sofrer as consequências"

Joe Biden, presidente dos EUA

Em pronunciamento na Casa Branca, durante o qual chamou o russo Vladimir Putin de "tirano" e "agressor", o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou uma nova leva de punições "devastadoras" a Moscou, em retaliação à invasão da Ucrânia. "Putin escolheu essa guerra. E, agora, ele e seu país vão sofrer as consequências", disse o líder americano, assinalando que a ofensiva econômica transformará o presidente russo em um "pária internacional". Ele também tentou tranquilizar os americanos afirmando que não enviará tropas para combater na Ucrânia, mas prometeu apoio aos aliados da Aliança Atlântica.

As novas medidas atingem quatro bancos russos e adicionam nomes de membros da elite russa próximos ao Kremlin ao bloqueio dos EUA. Além disso, serão adotadas restrições à exportação que, segundo Washington, cortarão mais da metade das importações de tecnologia da Rússia."Temos US$ 1 trilhão de bens congelados, um terço dos bancos russos serão cortados do sistema financeiro", destacou o chefe da Casa Branca.

"Projetamos propositadamente essas ações para maximizar um efeito de longo prazo na Rússia e minimizar o impacto sobre os Estados Unidos e nossos aliados. Quero ser claro, os Estados Unidos não estão fazendo isso sozinhos. Durante meses, construímos uma coalizão de parceiros que representam bem mais da metade da economia global", afirmou Biden.

Biden se dirigiu à nação após participar de uma reunião virtual a portas fechadas do G7. O grupo, integrado por Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão e Estados Unidos, afirmou, em comunicado, que a Rússia desencadeou "um grave ameaça à ordem internacional, baseada em regras". O chefe da Casa Branca reconheceu, porém, a falta de unidade entre as potências ocidentais para que as medidas fossem ainda mais contundentes.

Por enquanto, os EUA não devem mirar diretamente o presidente russo. A Rússia também não será retirada do sistema de pagamentos internacionais SWIFT, medida solicitada pela Ucrânia, por falta de acordo entre os países ocidentais. "É sempre uma opção, mas, no momento, essa não é a posição que o resto da Europa quer tomar", explicou Biden.

Em Londres, o primeiro-ministro Boris Johnson disse que o Reino Unido congelou ativos de grupos bancários e fabricantes de armas, puniu mais cinco oligarcas e fechou seu espaço aéreo para a companhia aérea russa Aeroflot. As grandes potências também impuseram restrições a 24 pessoas e organizações bielorrussas, porque seu país "apoiou e facilitou a invasão" da Ucrânia.

Numa reunião de emergência, em Bruxelas, os líderes dos 27 países da União Europeia (UE) concordaram em impor punições "maciças e severas" contra a Rússia."As sanções cobrirão os setores financeiro, de energia e de transportes da Rússia", informou a declaração emitida após a cúpula.

A primeira rodada de sanções ocidentais foi anunciada na terça-feira, depois que Putin anunciou o envio de tropas de "manutenção da paz" para duas pequenas áreas já controladas por separatistas apoiados por Moscou. Na ocasião, o governo americano juntou-se aos aliados europeus na imposição de sanções a dois bancos russos, à dívida soberana de Moscou e a vários oligarcas, entre outras medidas.

No dia seguinte, quando as tropas russas se mostravam prontas para atacar, Biden anunciou que imporia punições ao gasoduto Nord Stream 2, que liga a Alemanha e a Rússia. Berlim havia anunciado que suspenderia a abertura do gasoduto, que ainda não está funcionando.

Protestos

Além das ações governamentais, europeus saíram às ruas de diversas cidades, como Berlim, Paris, Varsóvia e Haia, em protesto contra a invasão russa da Ucrânia. "Parem essa loucura, salvem vidas, sem mais mentiras", dizia o cartaz de um manifestante em frente à embaixada russa na capital alemã. Muitos dos participantes exibiram as cores da bandeira ucraniana, o azul e o amarelo.

Alguns dos manifestantes eram russos que vivem na Alemanha. "Todo o mundo deveria vir aqui e apoiar a Ucrânia. Dizer que a guerra deve terminar", disse Olga Kupricina, 32 anos, originária de Kaliningrado. "Ucranianos e russos são irmãos e irmãs. Todos os meus amigos estão comovidos e não querem uma guerra. Queremos mostrar que somos contra a guerra. Somos russos e viemos da Rússia. A Ucrânia sempre foi um país muito amistoso conosco e um país próximo", enfatizou Ekaterina Studnitzky, 40, residente na Alemanha desde os 16.

Em Paris, centenas de pessoas também se reuniram em frente à embaixada russa, entre eles vários candidatos na eleição presidencial francesa de abril. Outra grande mobilização estava prevista para o fim do dia na Praça da República, no coração da capital francesa. Já na Polônia, vizinho da Ucrânia, uma bandeira da Rússia foi queimada em frente à embaixada do país em Varsóvia.

Manifestações reprimidas

Kirill Kudryavtsev/AFP

A polícia russa deteve em torno de 1,4 mil pessoas que participavam de manifestações contra a guerra na Ucrânia, em 51 cidades do país, segundo a ONG de direitos humanos OVD-info. Desse total, 719 foram presas em Moscou, grande parte durante protesto na Praça Puskhin, no centro da capital. "Não à guerra!", bradavam os manifestantes. Em São Petersburgo, um jovem gritava enquanto era detido: "Contra quem vocês lutam? Prendam Putin". Os atos foram convocados em postagens divulgadas nas redes sociais, nas quais ativistas pediram à população que desafiasse a severa legislação de controle de protestos.

OS ARSENAIS

Rússia | Ucrânia

Orçamento para defesa 2021

	Rússia	Ucrânia
Bilhões de dólares	45,8	4,3
Em % do PIB	2,78	2,36
Ogivas nucleares	6.255	Zero

Pessoal

	Rússia	Ucrânia
Militares na ativa	900.000	196.600
Paramilitares na ativa	554.000	102.000
Reserva	2.000.000	900.000

Exército

	Rússia	Ucrânia
Lançadores de mísseis terra-terra	150	90
Antitanques	535	500
Veículos blindados de combate	15.957	3.309
Artilharia	4.894	1.820
Lançadores de mísseis terra-ar	1.520	81

Marinha

	Rússia	Ucrânia
Caça-minas	42	1
Patrulheiros e navios de combate costeiros	129	12
Navios anfíbios	49	2
Submarinos	51	0
Navios de combate de superfície*	32	1

Força aérea

	Rússia	Ucrânia
Artilharia	600	142
Helicópteros	832	46
Blindados	2.603	322
Aviões	1.846	187
Lançadores de mísseis terra-ar	744	322

Gendarmaria/Paramilitares**

	Rússia	Ucrânia
Blindados	2.650	157
Aviões	115	24
Helicópteros	271	14
Patrulheiros e navios de combate costeiros	207	21

*Ucrânia: 1 fragata; Rússia: 1 porta-aviões, 4 transatlânticos, 11 destróieres, 16 fragatas

**Incluindo a Guarda Nacional/de Fronteiras (terrestre, aérea e marítima)

Fontes: The Military Balance + (IISS), SIPRI

Poderio militar discrepante

» DEBORAH HANA CARDOSO

O ataque praticamente simultâneo à Ucrânia por terra, mar e ar é um dos indicadores do poderio militar russo e também de que Kiev terá um trabalho árduo para resistir. Há discrepâncias significativas entre o arsenal dos dois países. Enquanto Moscou tem, por exemplo, quase 16 mil veículos blindados, o país vizinho tem 3,3 mil. (**veja arte**). "As diferenças são gigantes quando falamos em números totais de tudo aquilo que compõe um Exército. A Ucrânia pode se defender por um tempo, mas, dificilmente, vencerá os russos", avalia o especialista militar em Rússia e União Europeia Claudio Lucchesi.

"A Ucrânia pode se defender por um tempo, mas, dificilmente, vencerá os russos [...] Os soldados ucranianos vão morrer com honra"

Claudio Lucchesi, *especialista militar em Rússia e União Europeia*

Para o também jornalista, devido à característica cultural dos povos daquela região, dificilmente haverá uma rendição, e a diferença bélica culminará em um cenário de violência. "Os soldados ucranianos vão morrer com honra", acredita Lucchesi. Só de soldados, Moscou tem 900 mil militares na ativa. Kiev, 196,6 mil. Antes do início da invasão à Ucrânia, a estimativa é de que 150 mil homens russos estavam próximos às regiões separatistas.

Além da diferença entre o número de soldados na ativa e na reserva, Lucchesi lembra que a Rússia tem um padrão de ataque complexo, de quebra de força tradicional, que confunde operações militares de praxe. "Eles enviaram tropas especiais para ocupar locais estratégicos, como o principal aeroporto internacional da Ucrânia (Kiev-Boryspil) e entradas e saídas e zonas de escoamento", explica.

Quanto à possibilidade de uma eventual cooperação com países da região para ajudar Kiev na luta contra a invasão russa, Lucchesi não aposta em grandes reforços. "A Turquia vendia drones à Ucrânia antes. Essa será a ajuda militar que eles terão. A Geórgia poderá ajudar com equipamentos de guerra, como a Ucrânia os ajudou no passado. Mas ambos os países não sairão em conflito com a Rússia", justifica.

Experiência americana

A decisão do presidente Joe Biden de não enviar tropar para o campo de batalha pode ser positiva, na avaliação do especialista. Apesar de bem guarnecidos, os russos têm desvantagens quando se trata do poderio militar dos Estados Unidos. "O calcanhar de Aquiles de Vladimir Putin é a inexperiência em guerras", ilustra. "Os americanos, por se comportarem como a polícia do mundo, estiveram em conflitos no Oriente Médio, na América Latina, na Ásia e por aí vai. Os generais dos EUA têm a experiência que os russos não têm", completa.

Biden tem afirmado que pode mudar de ideia caso algum país integrante da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) seja atingido. Estônia, Letônia, Lituânia e Polônia estão entre as nações próximas aos países em guerra. Assim como a Belarus, um dos aliados da Rússia. Ainda assim, Lucchesi avalia que não há informações suficientes para afirmar que os russos deram início ao ataque a Kiev pelo país parceiro. "São aliados, mas tudo isso é especulativo. Nesses tempos de fake news, precisamos confirmar antes de acusar uma nação", justifica.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

NA ÚNICA MENÇÃO AO ATAQUE, PRESIDENTE DIZ QUE GOVERNO DARÁ APOIO AOS BRASILEIROS NA UCRÂNIA. MAS CRITICA COMENTÁRIO DE MOURÃO, QUE, AO CONTRÁRIO DA CAUTELA DO ITAMARATY, COMPAROU PUTIN A HITLER

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro à frente da motociata em São José do Rio Preto. Todo o tempo, esquivou-se de comentar a invasão russa

Romério Cunha/VPR

Para Mourão, não bastam sanções econômicas à Rússia. Ele está convicto de que é preciso, também, o uso da força

Bolsonaro se cala e **incomoda**

» DEBORAH HANA CARDOSO
» INGRID SOARES
» LUANA PATRIOLINO
» TAÍSA MEDEIROS

Gustavo Magalhães/MRE

Ministro Adriano Pucci enfatizou a neutralidade brasileira: "Brasil não pretende contribuir para rufar os tambores de guerra"

> "Com todo respeito à pessoa que falou isso, está falando algo que não deve. Não é de competência dela. É de competência nossa. [O posicionamento] É acertado"
>
> *Presidente Jair Bolsonaro, desautorizando as declarações do vice-presidente Hamilton Mourão de que o Brasil condena a invasão russa*

O silêncio do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre o ataque da Rússia à Ucrânia, gesto que contrastou com outros presidentes latino-americanos que condenaram a agressão, gerou grande desconforto diplomático para o Brasil. A única menção que fez à guerra foi quando publicou, no Twitter, que está "totalmente empenhado no esforço de proteger e auxiliar os brasileiros" em solo ucraniano. Na verdade, ele reproduziu a nota do Ministério das Relações Exteriores (MRE) com orientações para quem quiser deixar o país.

A atitude de Bolsonaro levou o encarregado de negócios da embaixada dos Estados Unidos, Douglas Koneff, a cobrar uma postura clara. "As falas que condenam as ações russas que violam as leis ajudam muito a diminuir essa crise", observou.

Cobrança semelhante fez o encarregado de negócios da embaixada da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach."Esperamos que o governo brasileiro condene esse ataque ao nosso país", anotou.

Bolsonaro, que esteve há poucos dias em Moscou com Vladimir Putin e chegou a dizer que apoiava as ações russas, não fez qualquer comentário relacionado à guerra em uma inauguração da qual participou em São José do Rio Preto. Antes do evento, o presidente comandou uma motociata.

Crítica eleitoral

Nesse evento, preferiu atacar o PT a mencionar o ataque russo. "Outras pessoas que diziam que olhavam pelos nordestinos, olhavam, talvez, como uma fonte de receita para a sua quadrilha, e não uma fonte de recurso do caso da Petrobras e BNDES para ajudar o seu povo", disse.

O silêncio de Bolsonaro foi percebido na internet. De acordo com levantamento da Modalmais/AP Exata, divulgado ontem, a rejeição ao presidente no Twitter chegou a 77% por não se posicionar sobre a guerra.

Para Günther Richter Mros, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), "o Brasil não tem uma relação direta com o conflito, mas a situação nos afetará diretamente se os bloqueios econômicos atingirem os fertilizantes e o país, mesmo assim, comprá-los da Rússia. O Brasil vai se indispor com mais países ainda".

Apesar do silêncio durante o dia, na live de ontem à noite Bolsonaro criticou o vice-presidente Hamilton Mourão. "Com todo respeito à pessoa que falou isso, está falando algo que não deve. Não é de competência dela. É de competência nossa. [O posicionamento] É acertado".

Mourão, por sua vez, afirmou que o Brasil não se omitiu, discorda da invasão e ainda comparou Putin ao ditador nazista Adolf Hitler. Segundo o vice-presidente, "tem que haver o uso da força. Se o mundo ocidental deixar que a Ucrânia caia, a próxima será a Bulgária, depois os Estados Bálticos, assim como a Alemanha hitlerista fez".

Para Mourão, as concessões a Putin se assemelham às que foram feitas a Hitler, na década de 1930, quando a Alemanha anexou a Áustria e a extinta Tchecoslováquia. "Se a invasão prosseguir, vai haver um êxodo em massa dos ucranianos na direção da Europa Ocidental", salientou.

Neutralidade

Se Bolsonaro foi criticado por não assumir uma posição sobre o conflito, a nota emitida pelo Itamaraty foi tratada com mais benevolência e vista como a tradicional postura de cautela e neutralidade assumida pelo Brasil diante de crises dessa magnitude. Segundo o diretor de Comunicação Social do MRE, ministro Adriano Pucci, a posição é de "equilíbrio" e de buscar "viabilizar a paz".

"O Brasil não pretende contribuir para rufar os tambores de guerra. A posição do Brasil é de viabilizar a paz a qualquer momento, de acordo com a nossa Constituição e de acordo com a Carta das Nações Unidas", salientou.

Para analistas, a nota neutra do Itamaraty manteve o tom diplomático histórico do país. "A moderação é o que se espera do Brasil. O que destoa é a atitude palaciana no exterior", disse o professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Laerte Apolinário Júnior.

O também professor de relações internacionais da PUC-SP Arthur Murta alertou que manter a neutralidade é o ideal. "Washington não está olhando para cá, agora, mas olhará. Nossa política externa tem se mantido bem-sucedida pelo pragmatismo. A nota preserva isso", observou.

Congresso pede posição enérgica do país no conselho da ONU

» TAINÁ ANDRADE
» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

O Congresso não ficou indiferente à invasão russa da Ucrânia. Em nome do Poder Legislativo, o senador Rodrigo Pacheco (PSD) defendeu a democracia e ressaltou a necessidade uma uma convivência harmoniosa entre as nações. Já as comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional do Senado e da Câmara dos Deputados ressaltaram que o Brasil, como atual integrante do Conselho de Segurança das Nações Unidas, deve atuar veementemente para que a Rússia deixe o território ucraniano.

"Encorajamos o Brasil, por meio de sua diplomacia e com assento neste órgão da ONU, para que atue de forma objetiva e clara em benefício do diálogo e da construção de uma agenda de paz e segurança", ressaltou nota assinada pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Aécio Neves (PSDB-MG).

No Senado, o PT chegou a publicar uma nota, no Twitter, acusando os Estados Unidos de empurrarem a Ucrânia para o conflito, mas retirada do ar pouco tempo depois devido à repercussão negativa. O senador Jean Paul Prates (PT-RN), líder da minoria na Casa, disse que o Brasil deve condenar o agressão russa e chamou o conflito de "desrespeito" pelos mecanismos institucionais e diplomáticos.

O vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), considerou a invasão como uma "estupidez" e demostrou preocupação com os impactos no Brasil. "Câmbio e petróleo são calcanhares de aquiles no governo, porque tem muito impacto inflacionário. O governo precisa de tudo pra tentar conter a inflação e se viabilizar eleitoralmente", explicou.

Para o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), o presidente Jair Bolsonaro não se omitiu em relação à invasão russa. "Pediu que as vias diplomáticas sejam utilizadas para eliminar o conflito. Nós não somos uma potência mundial, uma potência bélica para tomar outro tipo de atitude", analisou.

Manifestações

Se Bolsonaro não foi enfático sobre a invasão à Ucrânia, seus prováveis adversários na corrida presidencial não se calaram. O primeiro a se manifestar foi o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): "A guerra só leva à destruição, ao desespero e à fome. O ser humano tem que criar juízo e resolver suas divergências em uma mesa de negociação".

Sergio Moro (Podemos) alfinetou Bolsonaro e Lula anotando que "é muito preocupante o apoio de Bolsonaro e do PT ao governo Putin. Eles apoiam o lado errado. O lado do agressor e do autoritarismo".

A senadora Simone Tebet (MDB) ressaltou que os impactos do conflito estão sendo sentidos em todo o mundo. "A reação negativa das bolsas de valores e a alta no preço do petróleo vão gerar recessão, mais inflação e mais fome no Brasil", disse. Ciro Gomes (PDT) também alertou para as consequências da guerra. "Precisamos nos preparar, especialmente por termos um governo frágil, despreparado e perdido", criticou.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB) disse que a guerra "nunca é resposta a nada". Já o senador Alessandro Vieira (Cidadania) citou o líder britânico Winston Churchill: "Não adianta tentar negociar com um tigre quando ele já tem a sua cabeça na boca", lembrou.

Pré-candidato do Avante, o deputado federal André Janones (MG) ressaltou que "o mundo sequer superou a guerra contra a covid e, agora, mais do que nunca precisa de paz para se restabelecer". Candidato pelo Novo, Felipe d'Avila classificou o ataque como o maior teste da democracia no mundo. "Está na hora dos países democráticos se prepararem para expelir esse populista autoritário, que é Vladimir Putin, da Ucrânia".

> "Encorajamos o Brasil, por meio de sua diplomacia e com assento neste órgão da ONU, para que atue de forma objetiva e clara em benefício do diálogo e da construção de uma agenda de paz e segurança"
>
> *Trecho da nota da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados*

GUERRA NO LESTE EUROPEU

ITAMARATY INFORMOU QUE AINDA NÃO HÁ "CONDIÇÕES DE SEGURANÇA" NEM LOGÍSTICA PARA TRANSPORTAR, PELO MENOS, 180 BRASILEIROS QUE SE CADASTRARAM NA EMBAIXADA BRASILEIRA PARA SEREM RETIRADOS DA UCRÂNIA

Sem previsão **de resgate**

» MICHELLE PORTELA
» DEBORAH CARDOSO

Pelo menos 180 brasileiros já se cadastraram na Embaixada do Brasil em Kiev, capital da Ucrânia, para serem evacuados do país, de acordo o Ministério das Relações Exteriores (MRE). No entanto, o Itamaraty informou que ainda não há "condições de segurança" nem logística para fazer o resgate, uma vez que o espaço aéreo do país está fechado.

"Para os brasileiros que estão na região leste da Ucrânia [territórios de Donetsk e Luhansk], recomendamos que deixem o local e se desloquem para a capital, Kiev. Aos que estão na região da fronteira, orientamos que deixem o país", disse o embaixador Leonardo Gorgulho, do corpo de comunicação do órgão, em coletiva de imprensa, em Brasília. "Não estão dadas as condições de segurança para que essas pessoas sejam evacuadas", complementou.

De acordo com o Itamaraty, cerca de 500 brasileiros vivem na Ucrânia. Eles podem entrar em contato com o corpo diplomático brasileiro por meio do site da Embaixada em Kiev, na página no Facebook e em grupo do aplicativo Telegram.

O Itamaraty recomendou aos brasileiros que moram em Kiev que permaneçam em domicílio e que sigam as orientações das autoridades locais. No Leste do país, que se desloquem para os países vizinhos, onde há consulados atuando para a recepção de brasileiros. Em Lviv, na fronteira com a Polônia, que sigam para esse país ou para a Moldávia. As embaixadas em Varsóvia, na Polônia; Bucareste, Romênia; Bratislava, capital da Eslováquia; e Moscou, na Rússia, estão em plantão para receber os brasileiros.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Itamaraty recomendou aos brasileiros residentes em Kiev que permaneçam em suas casas

Vida no bunker

O **Correio** conversou com um brasileiro que pediu para ter a sua identidade preservada devido ao risco de segurança. "Cheguei a Kiev em 22 de fevereiro, à noite, e é onde eu estou até o momento. Acordamos na madrugada (5h da manhã horário local) com barulho de bombas. Fechamos as malas e nos juntamos a outras famílias brasileiras. Estamos acompanhando um jogador representado pelo nosso escritório, e o clube nos colocou no hotel. Aos poucos, se juntaram a nós portugueses, a comissão técnica do clube, que é italiana, e alguns ucranianos. Por volta das 13h30 (hora local), o hotel avisou que havia helicópteros sobrevoando e que teríamos que ir para um bunker, onde estamos agora. Aqui tem estrutura, água, medicamentos, colchões, café e mantimentos. Estamos aguardando que o governo se posicione. Tentamos contato com a embaixada, que lavou as mãos, deu medidas contraditórias e limitadas. O clube fez mais que a embaixada", relata.

O engenheiro eletricista Moneiro David Abu-Gharbil se mudou há dois meses para Kiev e vive a tensão da guerra. Ele publicou um vídeo nas redes sociais no qual mostra pessoas ao lado de um bunker. "Estamos esperando aqui fora perto do bunker. Caso ocorra algum ataque, a gente vai para dentro. Estamos aguardando porque teve um aviso agora que vai haver vários ataques na cidade", afirma David, que nasceu em Coqueiral, cidade com 9 mil habitantes no Sul de Minas.

500
brasileiros vivem na Ucrânia, de acordo com o Itamaraty

Análise

Para Rodrigo Amaral, professor de Relações Internacionais da PUC/SP, o governo ucraniano não deverá impor restrições aos brasileiros em seu território. No último dia 19, a embaixada brasileira em Kiev pediu aos brasileiros que estavam no Leste da Ucrânia para saírem do país. "Considerando os protocolos de retirada, sair não é complexo. Não é do interesse que morram civis de outros países", destaca.

Pedro Feliú Ribeiro, professor e pesquisador do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), analisa que a guerra entre Rússia e Ucrânia ainda deverá mobilizar aliados em todo o mundo. "Como desde 2017 os Estados Unidos [que apoiam a Ucrânia] iniciaram uma campanha de contenção à China, aberta e pública. Não acredito ser uma surpresa que a China apoie a Rússia. O posicionamento chinês sobre sanções sempre foi contrário. Até o momento, avalio como sutil o posicionamento deles", diz.

Para o especialista, as sanções e ameaças de embargo econômico não devem preocupar os protagonistas russos. "Sem dúvida, a China é um grande ator que torna as sanções ainda mais ineficazes. Os chineses vão absorver muito do comércio russo e dos investimentos", complementa.

Questionado se a guerra se prolongará, o pesquisador é taxativo. "Vai depender do comportamento dos Estados Unidos e da Otan. O mapa global, hoje, é de uma superpotência, os EUA, começando a se sentir ameaçados pelo crescimento chinês. A Rússia já ensaiava isso desde a invasão da Geórgia, em 2008, e acompanhava a contínua expansão da Otan. Do ponto de vista militar, o mundo ainda é unipolar. Estados Unidos têm mais capacidade do que qualquer um. Do ponto de vista econômico, o equilíbrio é maior".

Mas a situação global é mais complexa entre os envolvidos no conflito. "Ainda assim, muito diferente do sistema bipolar da Guerra Fria, o maior parceiro comercial da China é os EUA e vice e versa. Já na Guerra Fria, não havia interdependência econômica entre União Soviética e EUA", conclui.

Colaborou Luiz Fernando Figliagi, do Estado de Minas

Tensão entre ucranianos e descendentes no Brasil

» CECÍLIA EMILIAN
ESTADO DE MINAS
» BERNARDO LIMA*
» GABRIELA BERNARDES*

A invasão russa à Ucrânia preocupa ucranianos e descendentes que vivem no Brasil, que relatam momentos de temor com familiares que ainda estão no país do Leste Europeu. De acordo com a Representação Central Ucraniana-Brasileira (RCUB), atualmente, cerca de 600 mil ucranianos vivem no Brasil, o que representa a quarta maior comunidade ucraniana do mundo. Aproximadamente, 80% dessa população vive no Paraná.

Presidente da Sociedade Ucraniana do Brasil (Subras), Felipe Melnyk Oresten resume o sentimento da diáspora ucraniana: "mistura de tristeza e uma certa impotência". A consternação é acompanhada de revolta. Oresten classifica a investida contra a Ucrânia como um ataque cruel, que "agride toda a humanidade".

Ele conta que tem diversos parentes e amigos em Kiev, capital ucraniana, e Lutsk.

No momento, a situação é considerada estável nas duas localidades, mas o clima entre os habitantes é de apreensão. "Muitas pessoas estão desesperadas e tentam deixar suas cidades. Outras estão indo aos supermercados para comprar alimentos e estocar. Muita gente também já começa a fazer malas e se preparar para buscar abrigos antibomba", descreve Oresten.

Um bombardeio de mensagens de condolências acordou a ucraniana Yulia Mysko, de 33 anos, ontem. "Sinto muito", diziam recados enviados por dezenas de amigos à artista plástica e capoeirista, que vive há 10 anos no Brasil, cinco deles em Belo Horizonte.

"Como estava acompanhando as notícias, logo entendi que a Rússia havia invadido a Ucrânia. Acordei chorando e fui direto ligar para os meus pais", conta Mysko, natural de Ternopil, no interior do país do leste europeu. A cidade fica a cerca de duas horas de Ivano-Frankivs'k, onde os russos lançaram um míssil nas primeiras horas desta madrugada, atingindo uma base aérea militar.

"Não cheguei a pensar que minha família tivesse sido atingida, mas fiquei muito apreensiva, pois não imaginei que a Rússia fosse atacar logo de cara as cidades do interior. Então, entrei em contato com meus pais para ver como estava o planejamento deles, se pretendiam deixar o país e se estavam seguros", relata a artista. Os familiares de Yulia a tranquilizaram. Segundo a artista, tanto em Ternopil, quanto na capital ucraniana Kiev, onde ela tem tios e primos, estão todos bem e, por ora, não pensam em deixar a Ucrânia.

Túlio Santos/EM/D.A Press

A artista plástica e capoeirista ucraniana Yulia Mysko chegou ao Brasil em 2017 e mora em Belo Horizonte

Apreensão

A família do analista de sistemas Rodrigo Alves, de 31 anos, tem origens ucranianas e chegou ao Brasil na década de 1950. "O sobrenome da minha família é Samoyvlenko. Meus avós vieram para o Brasil em 1955. Eles eram bem jovens e vieram do oeste da Ucrânia, perto da fronteira com a Polônia. Moraram alguns anos no Paraná, mas hoje moramos em São Paulo", explica.

Rodrigo cresceu ouvindo histórias sobre o país europeu e vendo o sofrimento de seus familiares com a situação do país. "Eles vieram para trabalhar aqui, mas meu avô sempre contava boas histórias da sua infância lá. E ele sempre sofreu muito em todos esses anos de tensão. Estamos nessa situação, mais uma vez, e agora é muito sério", relatou. "Meu avô ainda tem tios e primos que moram lá. Está todo mundo muito tenso. Inacreditável que isto esteja acontecendo, e é inacreditável que estão ignorando todos que estão lá", indagou Rodrigo.

Andreia Leticia Staxhyn, de 22 anos, é brasileira, mora em Irati (SC) e também é descendente de ucranianos. A influencer conta que ainda não caiu a ficha sobre tudo que vem acontecendo desde a madrugada de quarta-feira "Estou muito triste com esse acontecimento. Minha avó sempre contava para nós como foi a vida da minha bisavó e do meu bisavô no tempo em que eles vivenciaram outras guerras. Eles passaram fome, medo e perderam pessoas que amavam. Mas, graças a Deus, sobreviveram e conseguiram pegar um navio para o Brasil, onde recomeçaram a vida deles novamente", relata.

*** Estagiários sob a supervisão de Adson Boaventura**

LEIA MAIS na página 35

ARTIGO

OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS - General de Divisão da Reserva

Século fora dos parâmetros

A imagem de caças e helicópteros sobrevoando instalações das estruturas críticas da Ucrânia e disparando mísseis como um videogame, sem nenhuma resistência de tropas em terra, não é percebido emocionalmente por nossa população.

É natural, pois são mais de 10.000km entre Brasília e Kiev, e a distância se transforma em um escudo físico que aplaca temores. Ainda assim, quando temos contato com as notícias de que um estado europeu ataca outro estado europeu, após mais de 70 anos de fim da Segunda Guerra Mundial, resta uma inquietação sobre os fatos e a pergunta: o que os levou a um enfrentamento que já faz correr sangue de ambos os lados?

Analistas de relações internacionais tentam montar o quebra-cabeça, mas lhes faltam peças para concluir o quadro. O mundo do século 21 foge dos parâmetros sob os quais nos acostumamos a viver após a vitória aliada em 1945.

Meio século de Guerra Fria, com o esfacelamento da URSS, a queda do muro de Berlim e a abertura do canal diplomático com a República Popular da China sinalizaram o sucesso da águia americana. Segundo Francis Fukuyama, o fim da história.

Com a virada do século, a Organização das Nações Unidas (ONU) foi perdendo relevância, as nações começaram a se voltar para seus interesses internos e um nacionalismo que estava adormecido ressurgiu como inspiração a cada uma delas.

A China assume o posto de rival dos Estados Unidos em todos os campos do poder, e a bipolaridade, adormecida, novamente se faz presente com as cores das bandeiras trocadas. A Rússia, ferida em seus brios e espírito dominador, encontra em Vladimir Putin o renascimento de uma liderança que a leve a se projetar globalmente.

Como prova da virilidade como nação, ela encaminha sua diplomacia rumo ao acirramento das relações com o Ocidente e a uma trégua com a China. Diante da liberdade de ação conquistada, a Rússia avança sobre o território perdido em 1991, testando as respostas que o mundo terá para oferecer.

A tomada da Crimeia em 2014, que ficou sem revide pelo Ocidente, serviu para estímulo à invasão que assistimos agora. Até o momento, Putin tem obtido êxito em suas investidas. Precisaremos aguardar e identificar se haverá um limite para essa expansão, e quem o imporá.

É nesse contexto que o Brasil precisa encontrar uma postura equilibrada para continuarmos buscando uma hegemonia ao menos regional e com certa influência nas decisões de âmbito mundial.

Cientes, resignadamente, de que as nossas potencialidades ainda não nos permitem enfrentar esses atores poderosos que hoje dominam o cenário mundial da geopolítica.

As bombas continuam a serem jogadas sobre a Ucrânia e distintos movimentos são percebidos em todos os quadrantes do globo. A favor ou contra, mas ninguém está imóvel. Trata-se apenas do primeiro capítulo da história.

Nós, como nação que aspira relevo, não devemos pagar para ver cartas contra as quais não temos fichas para bancar. Precisamos construir com as nossas próprias potencialidades a estrada pavimentada que nos levará ao futuro em benefício da nossa sociedade. Com um olho no gato e outro no rato. Paz e bem!

MERCADOS GLOBAIS SOFRERAM COM A INVASÃO DA UCRÂNIA. APÓS PRIMEIROS BOMBARDEIOS, BOLSAS DESABARAM E DÓLAR SUBIU. DECLARAÇÕES DE BIDEN REDUZIRAM A TENSÃO. IBOVESPA TEVE BAIXA DE 0,37%, E MOEDA FECHOU A R$ 5,10

Investidores **ligam o alerta**

» ROSANA HESSEL
» DEBORAH HANA CARDOSO

A invasão militar da Ucrânia pela Rússia deixou os mercados financeiros tensos, ontem, e a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) não conseguiu se descolar do mau humor global, como vinha ocorrendo nos últimos dias, assim como o dólar. Os investidores temem pesados impactos à economia brasileira, caso a guerra se estenda por um longo período. Em meio ao nervosismo, preferiram vender ações e correr em busca de proteção da moeda norte-americana. O dia, porém, terminou melhor do que começou, diante do pronunciamento do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de que não tem intenção de iniciar uma ofensiva militar contra o país de Vladimir Putin. Por enquanto, recorrerá a duras sanções econômicas.

O Índice Bovespa (Ibovespa), principal termômetro do mercado acionário brasileiro, chegou a tombar 2,6% nas primeiras horas da quinta-feira, mas fechou em queda de 0,37%, aos 111.592 pontos. Já o dólar, refletindo a aversão ao risco, voltou a subir, cotado a R$ 5,10, com alta de 2,02% — a maior elevação desde 8 de setembro de 2021. Na máxima do dia, bateu em R$ 5,16. Nos Estados Unidos, a Bolsa de Wall Street encerrou o dia com alta de 0,28%. A Nasdaq, das empresas de tecnologia, subiu 3,34%. O DAX, da Alemanha, recuou 3,93%. O Euro Stoxx 50, da União Europeia, caiu 3,64%. Em Paris, o CAC 40 ficou negativo em 0,10%. O índice russo Moex chegou a despencar 45%, e fechou com queda de 33%.

Analistas demonstram cautela nas análises sobre os rumos dos mercados daqui para frente. Segundo o economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, Eduardo Velho, os investidores já esperavam uma guerra desde o início das tensões, mas o conflito real não estava precificado. Agora, a ordem é avaliar o cenário. "Se a guerra for rápida, o petróleo voltará a preços palatáveis. Mas, caso se prolongue, resultará em mais inflação", afirmou. Ele explicou que a tendência é de alta dos juros e do dólar daqui para frente. "O impacto financeiro é a restrição de fluxo de capitais." Os bancos estiveram entre os que mais sofreram com a invasão russa na Ucrânia. As ações do Bradesco e do Itaú Unibanco caíram 3% e 1,7%, respectivamente.

Angela Weiss/AFP

A Bolsa de Valores de Nova York conseguiu conter o nervosismo no fim do dia e acabou com alta de 0,28%

2%
Alta da moeda norte-americana, rompendo dias seguidos de baixa

45%
Queda da Bolsa de Valores da Rússia no pior momento da quinta-feira

US$ 105
Cotação máxima do barril do petróleo nas negociações de ontem

US$ 357,9 BILHÕES
Total das reservas internacionais do Brasil para enfrentar crises

Trincheiras

Na avaliação do especialista em relações internacionais Wagner Parente, CEO da BMJ Consultores Associados, o mercado está muito otimista em relação ao conflito na Ucrânia. "Os operadores estão apostando em uma guerra rápida e acreditam que acabará em 30 dias. Mas o conflito pode demorar, como ocorreu na Líbia, e há chances de vermos uma guerra de trincheiras a médio prazo. E, quando perceberem isso, com certeza, a queda nas Bolsas será bem maior", alertou.

Para o economista José Luis Oreiro, professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB) e do programa de doutorado em integração econômica da Universidade do País Basco (Espanha), tudo "vai depender do que a Rússia quiser". "A guerra pode ser rápida ou o começo de outras anexações", disse. Segundo ele, são muitos os riscos para a economia mundial. O economista-chefe da Ativa Investimentos, Étore Sanchez, assinalou que conflitos como o atual trazem maior aversão ao risco por parte de investidores em relação a mercado emergentes, como o Brasil. O especulador retorna para países de economias mais sólidas, como os EUA, na chamada fuga de capital".

Diante das incertezas em relação à economia global e da perspectiva de persistência da inflação, sobretudo depois de o barril do petróleo ultrapassar US$ 100 — o que, para analistas, confirma o litro da gasolina acima de R$ 7 —, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, tentou demonstrar tranquilidade. Ele afirmou que o Brasil "está bem posicionado" e criticou as propostas de criação de um fundo para compensar o congelamento do preço dos combustíveis.

"O Brasil está bem posicionado, e temos de aguardar para tomar ou não medidas adicionais", disse Valle, durante a apresentação do superavit primário recorde nas contas públicas em janeiro, de R$ 76,5 bilhões. No entender dele, ainda é cedo para avaliar os impactos da guerra no Leste Europeu. "Apenas 5% da dívida pública é externa e 95% (dos títulos emitidos) são em real. A participação de estrangeiros na dívida é de pouco mais de 10%, temos 100% de necessidade de financiamento em caixa e mais de US$ 350 bilhões em reservas internacionais", acrescentou.

Recessão e mais inflação

A crise provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia resultará em um choque nos preços dos combustíveis e dos alimentos, porque os dois países do Leste Europeu são importantes exportadores de petróleo e de commodities, como trigo, cevada e milho. Logo, o Brasil não sairá ileso dessa conjuntura desfavorável. O crescimento econômico, que já está fraco, minguará de vez. E o bolso da população sentirá o peso da carestia.

Analistas alertam para as turbulências que devem se seguir a esse novo conflito geopolítico. O primeiro impacto da guerra ocorreu sobre o dólar que, na véspera, chegou a ficar abaixo de R$ 5, mas encerrou o pregão de ontem com alta de 2,02%, cotado a R$ 5,10. Com a ofensiva russa, o barril do petróleo tipo Brent foi negociado acima de US$ 100 pela primeira vez desde 2014 — bateu em US$ 105 —, cotado, no fim do dia, a US$ 99. Assim, a gasolina e o diesel deverão ficar mais caros nas bombas, porque os preços definidos pela Petrobras acompanham o do óleo no mercado internacional, além da variação da moeda norte-americana.

Especialistas destacam que os bloqueios marítimos gerados pela guerra entre Moscou e Kiev afetarão diretamente o comércio mundial de trigo. Rússia e Ucrânia são, respectivamente, o primeiro e o terceiro maiores exportadores do produto do planeta. Juntos, os dois país produzem 14% do trigo global e respondem por 29% de todas as exportações do cereal. Como o Brasil é um dos maiores importadores do mundo, o efeito na mesa dos brasileiros começará pelo pãozinho, estendendo-se por produtos como macarrão, biscoitos, rações animais e cerveja.

Ed Alves/CB/D.A Press

Com petróleo em alta, abastecer o carro continuará caro

Na avaliação do advogado e economista Alessandro Azzoni, professor de direito da Universidade Nove de Julho (Uninove), a alta nas cotações preços do petróleo e a dificuldade nas exportações de commodities provocará um efeito cascata nos preços em geral. "A Ucrânia produz 16% da soja mundial e 12% de milho. Se o escoamento desses produtos for afetado, o custo de rações para animais sobe e impacta as proteínas animais, ou seja, as carnes. Além disso, há um agravante sobre o gasoduto russo que abastece a Europa. Desta forma, podemos ter um aumento da energia elétrica na região e, com isso, o processo inflacionário no bloco provocará queda no consumo, reduzindo a demanda por produtos exportados pelo Brasil", disse.

José Luis Oreiro, professor de economia da Universidade de Brasília (UnB), ressaltou que essa crise deverá afetar ainda os preços dos fertilizantes importados pelos agricultores brasileiros, deixando os alimentos mais caros. "O que podemos prever para o Brasil é a manutenção da inflação em patamares elevados (está em 10% ao ano), ao contrário da expectativa do Banco Central, que previa um recuo da carestia a partir de abril. Provavelmente, a instituição vai prolongar o aperto monetário e elevará a taxa básica de juros (Selic) para até 14% ao ano. Então, seja por elevação da inflação, seja por meio dos juros, isso impacta negativamente o consumo de bens duráveis e investimentos", alertou ele, que prevê um quadro perverso, composto por carestia, crédito caro e recessão. (**Cristiane Noberto e Deborah Hana Cardoso**)

Preços de produtos industrias vão subir

» CRISTIANE NORBERTO
» FERNANDA STRICKLAND

Onde fica

UCRÂNIA
Mar de Azov
ROMÊNIA
RÚSSIA
BULGÁRIA
Mar Negro
GEÓRGIA
Estreito de Bósforo
Mar Egeu
TURQUIA

O mundo sentirá o peso da decisão da Rússia de bloquear o acesso ao Mar Negro, dentro de sua estratégia de bombardear a Ucrânia. A perspectiva é de que a economia global sofra um novo choque nos preços industriais tão ou mais violento como o que se viu durante a pandemia do novo coronavírus, que resultou em uma persistente inflação global. O Mar Negro é estratégico para o escoamento dos produtos russos para o Ocidente via Estreito de Bósforo, uma vez que, no Norte, as águas são congeladas. Por ali, passam 70% do comércio de produtos industrializados, insumos e matérias-primas, pois é usado como rota pelos países da Ásia, grandes supridores das fábricas espalhadas pelo planeta.

"O fluxo comercial que passa pelo Mar Negro é importante para a economia global. E, dependendo do tempo do bloqueio, o choque de oferta e de preços será enorme", alertou o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Essa passagem atinge gregos e troianos, tanto os bloqueados quanto os que bloquearam. Logo, todos vão sofrer se essa guerra for prolongada", emendou. O bloqueio russo dos portos ucranianos no Mar Negro, de acordo com analistas, ajuda a enfraquecer a economia daquele país, que é um grande exportador de milho, cevada e trigo. Mas, ao tentar estabelecer um domínio geopolítico na região e na ligação entre a Europa, a Ásia e o Oriente Médio, Moscou também pode correr riscos, caso o conflito se estenda por um prazo muito longo.

Todos perdem

Wagner Parente, CEO da BMJ Consultores Associados, lembrou que o Mar Negro é um corredor comercial muito importante. E não por acaso o presidente russo, Vladimir Putin, anexou a Crimeia em 2014. "Do ponto de vista estratégico, faz sentido que Putin ataque por esse caminho. Mas, dependendo do tempo dessa guerra, a Rússia também vai sangrar, pois os produtos exportados pelo país também passam pelo Mar Negro", alertou. Ele lembrou, ainda, que o Mar Negro integra a nova rota da seda para o escoamento dos produtos da China e da Índia no continente europeu. Por isso, o posicionamento mais neutro tanto de Pequim quanto de Nova Délhi em relação à invasão da Ucrânia indica que não querem conflito com Putin.

Thiago Nogueira, professor de direito internacional da Universidade São Judas, acrescentou: "A estratégica da Rússia também visa estimular países como Turquia, Egito e Itália a preferirem a estabilização da região o mais rápido possível, mesmo que com uma ocupação russa nos territórios da Ucrânia. Podemos estar diante de uma nova geopolítica no Velho Continente". Para Luís Gustavo Bettoni, economista da Terra Investimentos, a questão logística ainda continua sendo um problema global. "Considerando a importância dessa rota, certamente, devemos ver um agravamento do problema e, potencialmente, um aumento dos custos", disse. (**Com Rosana Hessel**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CONGRESSO

Câmara abre caminho para a jogatina no país

Deputados aprovam projeto que legaliza cassinos, jogo do bicho e bingos. A proposta segue, agora, para análise do Senado

» RAPHAEL FELICE
» TAÍSA MEDEIROS

Após tramitar por 31 anos no Congresso, o projeto que legaliza a jogatina no Brasil foi aprovado pela Câmara por 246 votos contra 202. A Casa rejeitou, ontem, todos os destaques e concluiu a apreciação. Agora, a proposta segue para avaliação do Senado.

O projeto legaliza cassinos, jogo do bicho e bingos no país. A licença será do Ministério da Economia, que poderá solicitar informações e documentos para o esclarecimento da operação, inclusive quanto à origem dos recursos usados e à reputação dos envolvidos. A pasta poderá, ainda, criar uma agência reguladora que fará parte do Sistema Nacional de Jogos e Apostas.

O relator do projeto, Felipe Carreras (PSB-PE), estima que legalização das modalidades deve gerar milhares de empregos diretos. "A gente vai trazer luz para o jogo que já existe no Brasil de forma clandestina. O Estado vai depurar, arrecadar e gerar emprego para milhares de brasileiros", sustentou.

O parlamentar avaliou que o lucro total pode ser de mais de R$ 100 bilhões, o que resultaria em quase R$ 20 bilhões em impostos para a União. Isso porque a proposta cria um tributo chamado Cide-Jogos, que cobrará 17% sobre a operação das apostas. Para prêmios acima de R$ 10 mil, haverá 20% de incidência de Imposto de Renda sobre o ganho líquido.

O líder do PT, Reginaldo Lopes (MG), e o primeiro vice da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), consideraram a tributação baixa. "Uma atividade mais danosa deve pagar mais, e outra menos danosa, menos. A cerveja paga mais tributo do que a água", argumentou Ramos.

A maior rejeição que o texto sofreu foi por parte da **Frente Parlamentar Evangélica** (FPE), que tentou articular o adiamento da votação. Na avaliação do presidente da bancada, Sóstenes Cavalcante (União-RJ), o projeto é um "desastre" e impactará negativamente os mais pobres. Ao defender o posicionamento, ele se definiu como "liberal na economia e conservador nos costumes". Afirmou que a solicitação não tinha viés religioso, mas, sim, técnico. "Não gera empregos, mina empregos", enfatizou.

Mesmo na bancada evangélica, no entanto, houve divisão, por causa da possibilidade de que parte dos recursos arrecadados com os jogos fossem destinados às igrejas, o que acabou não avançando.

Em live nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro prometeu vetar o projeto, caso seja aprovado, também, pelo Senado. Ele frisou, no entanto, que há limitações. "Alguns querem que eu reprove ou aprove certas coisas lá. Tenho meu limite. Fiz o que pude junto aos parlamentares mais próximos da gente, para ver se derrotava o projeto lá. Infelizmente, foi aprovado."

O senador Wellington Fagundes (PL-MT), integrante da base do governo, é favorável à legalização dos jogos, desde que todos os termos estejam bem regulamentados. "Sou a favor como geradora de emprego direto ou indireto, tendo como resultado, também, imposto arrecadado", opinou.

wikipedia

Pelo texto, os recursos gerados pela cobrança da contribuição sobre os jogos serão distribuídos para União, estados, DF e municípios

Base rachada

A aprovação do projeto de lei expôs o racha na base aliada do governo. Deputados da Frente Parlamentar Evangélica acusaram a cúpula do PP, partido do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, de agir contra os interesses do chefe do Executivo e prometeram dar o troco. Evangélicos consideram que jogos de azar contribuem para a lavagem de dinheiro e estimulam o vício.

» Crítica da CNBB

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) criticou a aprovação do projeto que legaliza os cassinos. A instituição, inclusive, indicou o link da Câmara para que o eleitor pudesse verificar como cada parlamentar votou. "É importante, principalmente neste ano eleitoral, avaliar a posição assumida", disse o presidente da CNBB, d. Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo de Belo Horizonte.

Regras

Veja os principais pontos do relatório

Jogo do bicho

» A proposta exige que todos os registros de apostas ou de extração sejam informatizados e com possibilidade de acesso em tempo real (on-line) pela União. Cada município pode ter uma casa de jogo do bicho a cada 700 mil habitantes. Se a população da região for menor do que isso, só haverá uma credenciada para a modalidade.

Bingo

» Municípios e o Distrito Federal podem explorar os jogos em estádios com capacidade de pelo menos 15 mil torcedores. Será autorizada uma casa de bingo a cada 150 mil habitantes.

Cassinos

» De acordo com o texto, os cassinos poderão ser instalados em resorts como parte de complexo integrado de lazer que deverá conter, no mínimo, 100 quartos de hotel de alto padrão, locais para reuniões e eventos, restaurantes, bares e centros de compras. O espaço físico do cassino deverá ser, no máximo, igual a 20% da área construída do complexo, podendo ser explorados jogos eletrônicos e de roleta, de cartas e outras modalidades autorizadas. Também será autorizado o funcionamento de cassinos em navios.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Crise da Ucrânia é uma mudança na política mundial

ATÉ AGORA, OS ESTADOS UNIDOS NÃO RECORRERAM À AÇÃO MILITAR DIRETA. A RAZÃO É ÓBVIA: A RÚSSIA HERDOU A PARIDADE ESTRATÉGICO-MILITAR DA ANTIGA UNIÃO SOVIÉTICA

Estava escrito nas estrelas o que acontece na Ucrânia, invadida por tropas do Exército russo por ordem do presidente Vladimir Putin. A dura retaliação econômica dos Estados Unidos e dos aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) aos dirigentes, magnatas e instituições financeiras russas também. Joe Biden, o presidente dos Estados Unidos, desde o primeiro momento da crise, ao lado do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, havia advertido que o Ocidente não toleraria uma agressão à Ucrânia. Os dois pagaram para ver e, agora, estamos diante de um novo conflito envolvendo as fronteiras da Europa, descongeladas pela queda do Muro de Berlim e o fim da antiga União Soviética, no final do século passado.

É bom lembrar que os Estados Unidos atuam como uma espécie de xerife do mundo, nem sempre sob a bandeira da Organização das Nações Unidas (ONU), desde a dissolução da antiga Iugoslávia, em 1991. Ironicamente, com apoio da Rússia, os EUA contiveram os planos expansionistas da Sérvia, durante bombardeada por três meses. A política de limpeza étnica do então presidente sérvio, Slobodan Milosevic, foi punida exemplarmente. Depois de perder as eleições em 2000, o líder nacionalista acabou preso por crimes de guerra no cerco à Sarajevo e pelo massacre de Srebrenica, ocorrido em julho de 1995, quando tropas sérvias executaram cerca de oito mil bósnios. Os Estados Unidos também exerceram o papel de xerife no Iraque, na Líbia, na Síria e no Afeganistão, entre outros países.

Na Ucrânia, porém, os Estados Unidos não recorreram à ação militar direta. A razão é óbvia: a Rússia herdou a paridade estratégico-militar da antiga União Soviética, em razão de seu poderio nuclear. Esse era o ponto de equilíbrio da antiga "guerra fria". A derrota dos regimes comunistas do Leste Europeu ocorreu devido à estagnação econômica e à grande insatisfação popular com a falta de liberdade. Essa é a mesma aposta de Biden para derrotar Putin. Ou seja, os EUA pretendem isolar politicamente o líder russo e provocar o colapso de seu governo, com sanções duríssimas por parte de todos os países da Otan.

A situação é muito diferente de 20 anos atrás para os Estados Unidos exercerem seu papel. Nesse período, a Rússia conseguiu se reestruturar, e a China emergiu como a segunda potência econômica do planeta, disputando a hegemonia do comércio mundial, cujo eixo se deslocou do Atlântico para Pacífico. A aliança entre os Estados Unidos e a China, inaugurada no governo Nixon, que fora fundamental para a derrota do regime soviético, resultou num novo cenário internacional: o mundo deixou de ser unipolar.

Diante do declínio de sua hegemonia absoluta, no governo de Donald Trump, os Estados Unidos iniciaram uma guerra comercial com a China, mas mantiveram boas relações com a Rússia, apesar do conflito da Ucrânia. Putin era acusado pelos democratas de ter interferido nas eleições norte-americanas em favor de Trump. Após a eleição de Joe Biden, não à toa, a política externa dos Estados Unidos tornou-se mais dura militarmente, tanto no Índico como na Europa Central.

Bipolar

O acordo militar com a Austrália, a Índia e o Japão, recentemente assinado, tensionou as relações com a China, que nunca desistiu de recuperar sua soberania sobre Taiwan. A invasão da Ucrânia, para impedir sua entrada na Otan, aproximou a Rússia ainda mais da China. É nesse cenário que a nova "guerra fria" virou uma guerra quente, ainda localizada na Ucrânia, mas que ninguém sabe como vai acabar.

Há outros atores em cena. No século passado, a disputa pelo controle do comércio do Atlântico pela Inglaterra, uma potência marítima, e a Alemanha, uma potência continental, resultou em duas guerras mundiais. Com a União Europeia, sem gastar muito dinheiro com a Defesa, graças à expansão da Otan, a Alemanha tornou-se a principal potência econômica da Europa, aliando-se à França, para ocupar os mercados das repúblicas do Leste Europeu. Os ingleses, com o Brexit, porém, decidiram sair da União Europeia e apostar no seu protagonismo junto à Otan para manter sua hegemonia no Atlântico Norte.

Como subproduto da crise da Ucrânia, o principal projeto da Alemanha para eliminar sua dependência à energia nuclear subiu no telhado: o grande gasoduto construído pela Rússia, que estava em vias de entrar em operação e, agora, virou um mico econômico gigante. A Alemanha e a França vinham sendo protagonistas da construção de um mundo multipolar estável. Agora, esse objetivo ficou mais distante, ao ser completamente ofuscado pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, de um lado, e por Rússia e China, de outro. Quem ganha com essa agressiva bipolaridade? O que interessa aos demais países é a paz e um mundo multipolar.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Valorização da PF

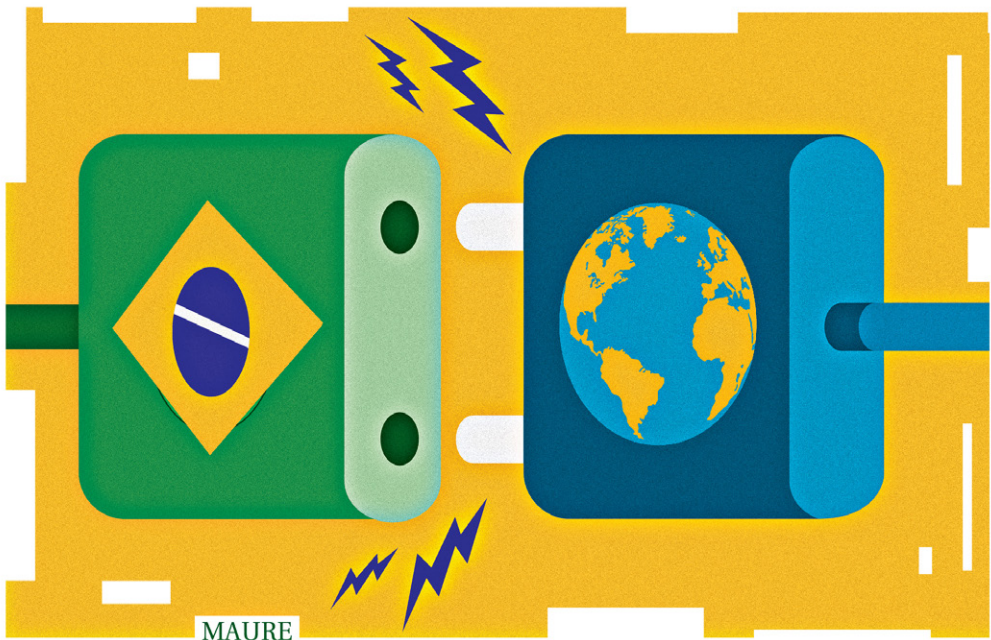
Três entidades de classe dos policiais federais estão empenhadas em uma campanha de valorização das categorias. A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) se juntou à Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e à Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), a fim de reivindicar uma reestruturação na carreira, bem como a equiparação de benefícios concedidos a categorias semelhantes. Atualmente, os policiais federais não têm plano de saúde.

Investimento

Luciano Leiro, presidente da ADPF, lembra que investir na Polícia Federal é fortalecer o combate à corrupção. A cada ano, a PF recupera R$ 43 bilhões aos cofres públicos. Para cada R$ 1 aplicado na PF, há um retorno de R$ 5,3.

Mandato fixo

Leiro é favorável, ainda, a uma antiga reivindicação na Polícia Federal: a adoção de um mandato para o diretor-geral da instituição. A ideia seria buscar um modelo usado na Anvisa ou no Banco Central. Mas há dificuldades para a proposta avançar no Congresso. O mandato no comando da PF, na avaliação de Leiro, evitaria embates como o que aconteceu entre a corporação e o ex-ministro e presidenciável Sergio Moro.

MAURE

Bolsonaro faz aposta de risco com os EUA

No dia em que o presidente Vladimir Putin pôs o mundo sob tensão ao invadir a Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro deveu uma posição firme contra a operação militar comandada por Moscou. O mutismo do chefe de Estado brasileiro contrasta com as duras palavras do vice-presidente Hamilton Mourão, que repudiou categoricamente o ataque russo, e impõe limites à nota do Itamaraty, a essa altura praticamente uma mensagem protocolar.

A postura de Jair Bolsonaro preocupa porque tem consequências diplomáticas com os Estados Unidos, país-chave na crise da Ucrânia. O presidente Joe Biden está cada vez mais pressionado a adotar medidas enérgicas contra a Rússia, mas enfrenta uma crise de popularidade. Trava batalhas domésticas, como inflação alta, embates no Congresso e insucessos no combate à pandemia de covid-19. Claramente desafiado por Vladimir Putin, Biden precisa tomar decisões difíceis para conter o avanço das tropas russas e comandar uma resposta dura às violações internacionais cometidas pelo Kremlin.

Um desgaste para Joe Biden não seria ruim para Bolsonaro. O presidente brasileiro foi um dos últimos a reconhecer a vitória do democrata na eleição norte-americana. Bolsonaro, como se sabe, é simpatizante de primeira hora de Donald Trump. E não se sentiu constrangido, na semana passada, em dizer que Putin "busca a paz" no leste europeu.

A demora do presidente brasileiro em repudiar com veemência o ataque a Kiev, no entanto, é uma aposta de alto risco. Especialmente em momentos de tensão internacional, não convém provocar mais discórdias com um país tão estratégico para o Brasil como os Estados Unidos.

Em nome de Moïse

As comissões de Direitos Humanos do Senado e da Câmara divulgaram o relatório final da missão conjunta realizada no Rio de Janeiro relativa à morte do refugiado congolês Moïse Mugenyi Kabagambe. O documento cobra providências das autoridades locais e aponta soluções para a melhoria de políticas públicas destinadas aos migrantes e refugiados no país. Moïse, de 24 anos, morreu por espancamento em um quiosque da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Maluf na condicional

Ed Alves/CB/D.A Press

O ex-governador Paulo Maluf (**foto**) poderá cumprir pena em liberdade condicional pelas condenações por crimes como lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. A decisão é do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal. Aos 90 anos, Maluf está internado no Hospital Vila Nova Star, na zona sul da capital paulista, após testar positivo para a covid-19. Fachin concluiu que, pelos critérios definidos em lei, o político está habilitado a pedir a progressão do regime.

Janaina no PRTB

A deputada estadual Janaína Paschoal anunciou a filiação ao PRTB-SP. Paschoal garantiu a legenda para enfrentar a disputa para única vaga ao Senado pelo estado de São Paulo.

PODER

STF perto de avalizar Fundão

Julgamento na Corte tem placar de 5 x 1 a favor do fundo eleitoral de R$ 4,9 bi. A análise deve ser retomada em 3 de março

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) está a um voto de manter o fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões para as eleições de 2022, aprovado pelo Congresso Nacional no ano passado. Ontem, após dois dias de julgamento, o placar da Corte chegou a 5 x 1 para rejeitar uma ação do partido Novo contra a aprovação do fundão.

Os votos foram dos ministros Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e do presidente da Corte, Luiz Fux. A única posição divergente até agora é do relator, André Mendonça, que defende a redução do valor para R$ 2,1 bilhões, reajustado pela inflação. Faltam os votos de Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski. A análise será retomada em 3 de março.

Nunes Marques entendeu que derrubar o valor aprovado pelo Congresso seria violar o princípio constitucional da separação dos Poderes. "A função de definir receitas e despesas do aparato estatal é uma das mais tradicionais e relevantes do Poder Legislativo, impondo-se ao Judiciário deferência institucional em relação ao debate parlamentar", afirmou.

De acordo com ele, "embora enfrentemos uma crise sanitária e econômica sem precedentes, não se pode perder de horizonte os signos que caracterizam nosso Estado democrático de direito, no qual a separação harmônica dos poderes é cláusula inafastável". "Ora, o controle da alegada má alocação dos recursos se dará nas urnas, oportunidade em que o financiamento público das campanhas voltará ao debate público."

Fux, por sua vez, foi firme nas críticas ao valor elevado de recursos do orçamento da União destinados ao Fundo Eleitoral — maior cifra da história —, mas argumentou que a Corte não tem "capacidade constitucional" para deliberar sobre esse assunto, que seria de competência do Congresso. "O valor é alto, mas inconstitucionalidade aqui não há", frisou.

O presidente do STF ainda reclamou que a Corte tem enfrentado problemas por lidar com a judicialização de questões políticas, como a formulação do Orçamento anual. Segundo o ministro, a ação em discussão seria um exemplo de partido que "mais uma vez, perde na arena política e traz o problema para o Supremo Tribunal Federal".

Ao comentar os efeitos que a decisão de manter o Fundão de R$ 4,9 bilhões traria ao STF, após dezenas de campanhas e manifestações públicas contrárias à lei aprovada pelo Congresso, Fux ressaltou que "cabe a quem votou essa iniciativa pagar o preço social, não nós do Supremo. Nós não votamos".

Moraes também apresentou posicionamento semelhante ao de Fux e afirmou que o STF "não pode declarar (a lei) inconstitucional porque o valor é alto ou baixo". Na avaliação do magistrado, a discussão também refere-se à judicialização de questões políticas.

"É uma bandeira do partido -autor não usar recursos do fundo eleitoral. Agora, o fato de não se utilizar não leva à conclusão de que aqueles que utilizam estão desviando de finalidade ou estão agindo de forma imoral, porque o atual sistema eleitoral brasileiro adota esse financiamento quase que 100% com dinheiro público", sustentou. (**Com Agência Estado**)

Fellipe Sampaio /SCO/STF

Fux na sessão por videoconferência: "O valor é alto, mas inconstitucionalidade aqui não há"

> **"Cabe a quem votou essa iniciativa pagar o preço social, não nós do Supremo. Nós não votamos"**
>
> ***Luiz Fux,*** *presidente do STF*

Mantido sigilo de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou a quebra do sigilo telemático do presidente Jair Bolsonaro (PL) decretada pela CPI da Covid.

O magistrado confirmou a decisão liminar dada por ele em novembro de 2021 e suspendeu em definitivo a validade da medida. A devassa foi aprovada pela CPI antes do encerramento dos trabalhos e após o presidente divulgar informação falsa em sua live semanal associando a vacina contra a covid-19 ao risco de infecção pelo vírus da Aids.

No despacho, Moraes disse que os dados obtidos não poderiam ser aproveitados, já que a comissão acabou. "Não se mostra razoável a adoção de medida que não comporta aproveitamento no procedimento pelo simples fato de seu encerramento simultâneo", destacou. "Não se vê, portanto, utilidade na obtenção pela comissão parlamentar das informações e dos dados requisitados para fins de investigação ou instrução probatória já encerrada e que sequer poderão ser acessadas pelos seus membros."

Inquérito

Além disso, na avaliação do ministro, a declaração falsa do presidente não está diretamente relacionada ao objeto da investigação parlamentar e, para se debruçar sobre o tema, os senadores precisariam ter ampliado o escopo de atuação da CPI.

Moraes observou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) tem meios próprios para acessar os dados caso julgue necessário. A fala do presidente já é objeto de inquérito no STF.

A cúpula da CPI da Covid chegou a entrar com um recurso para tentar derrubar a liminar de Moraes. A comissão argumentou que o requerimento foi aprovado quando as investigações ainda estavam em curso e que a medida "integra-se organicamente" ao relatório final produzido pelos senadores. O documento sugere o indiciamento do presidente por nove crimes.

» Aumenta adesão à paralisação em Minas Gerais

No quarto dia de paralisação dos agentes estaduais de segurança pública de Minas Gerais, a guarda municipal de Belo Horizonte aprovou, ontem, em assembleia, a adoção de "operação-padrão" nos procedimentos regulares. Com isso, o movimento que tem causado desgaste ao governo de Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição, se estendeu ao prefeito Alexandre Kalil (PSD) — cujo objetivo é concorrer ao Palácio Tiradentes em outubro. A decisão foi tomada na assembleia que reuniu cerca de mil guardas municipais, segundo os organizadores.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Dois anos depois, é preciso cautela

O Brasil completa amanhã dois anos do primeiro registro de covid-19. Apesar do otimismo do governo federal no combate à doença, especialistas consideram temerário definir data para o fim da pandemia

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

Amanhã, o Brasil completa dois anos do primeiro caso confirmado de covid-19. A primeira infecção do novo coronavírus foi notificada em 26 de fevereiro de 2020. Em 24 meses, o Ministério da Saúde confirmou 28.578.647 casos e 647.390 óbitos em razão da pandemia. Assim como muitas nações pelo mundo, o país busca um nível de imunização capaz de revogar o caráter pandêmico da doença. Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, ainda que o desejo seja o fim da pandemia, incertezas do momento vivido no mundo colocam em risco a estimativa de uma data para o término do surto global.

Embora o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, já anuncie a expectativa de rebaixar a pandemia para o grau de endemia até o fim do primeiro trimestre e estude a flexibilização de medidas restritivas, outras esferas federativas preconizam a cautela. Ontem, durante reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, o vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e secretário da Saúde do Espírito Santo, Nésio Fernandes de Medeiros, pediu prudência nas projeções.

"Nós precisamos ter cautela e precaução em qualquer posição oficial do sistema de saúde que reconheça expressões como o 'fim da pandemia'. Dependendo da mensagem passada ao público, se a gente não tem o zelo pela expressão adequada, a gente pode acabar dificultando a coesão social necessária para garantir aquilo que vai determinar o fim da pandemia", disse o gestor, que ainda ressalta: "A pandemia não vai se acabar por decreto, vai acabar de acordo com as evidências de comportamento dela mesmo", completou.

A infectologista Ana Helena Germoglio, que atendeu a primeira paciente com covid-19 do Distrito Federal, lembra que estimar uma data para o fim da pandemia não é uma previsão matemática. "O histórico das últimas pandemias mostra que, geralmente, elas costumam durar dois anos. Essa, aparentemente, está seguindo esse caminho. Mas, agora, temos um período de incertezas no cenário internacional, de guerra, que não sabemos quanto tempo vai durar", ponderou.

Este cenário vai influenciar na distribuição das vacinas contra covid-19 e na movimentação de pessoas, pontos chaves para o controle da transmissão do vírus. "Por isso, essas incertezas podem fazer com que a pandemia dure mais do que a gente imaginava, já que não adianta vacinar só um país do mundo", afirmou.

Estabilização

Nésio Fernandes ressalta que alguns países e continentes ainda têm baixo percentual de cobertura vacinal, mas espera que o Brasil contribua na ampliação do acesso às vacinas contra a covid-19. "Sem dúvida nenhuma, estamos mais perto do fim do que do começo, já que as vacinas estão trazendo aquilo que sempre se esperou delas", indicou.

Para o médico infectologista Eliseu Alves, a previsão é de que de fato haja uma estabilização dos casos a partir do inverno. "Depois de dois anos de pandemia, com uma cobertura vacinal boa ou ao menos razoável, em boa parte dos países, com exceção dos países africanos, e após a ampla circulação em todo o globo da ômicron, é provável que após o inverno (julho/agosto) a circulação do SARS-CoV-2 diminua sensivelmente", acredita. Segundo ele, a tendência seria a covid-19 passar a ser endêmica, adquirindo um comportamento sazonal, à semelhança de outros vírus respiratórios.

Alves avalia que a estabilização da covid-19 deve ocorrer no Hemisfério Norte a partir do próximo março ou abril. No entanto, o epidemiologista afirma que ainda é difícil estimar o nível de endemicidade do novo coronavírus. Por isso, segundo ele, ainda será necessário manter as medidas de prevenção, especialmente em locais fechados, "por um bom tempo". "Em síntese, podemos ter uma expectativa mais otimista para o segundo semestre, mas não devemos baixar a guarda", disse.

A infectologista Ana Helena Germoglio ressalta que a estabilização no hemisfério norte só deve ocorrer no Brasil um pouco depois. Ainda assim, ela alertou, o feriado de carnaval pode influenciar a transmissão do SARS-CoV-2. "Mesmo que a maior parte do país tenha cancelado as festas de rua, a tendência é que haja um aumento da circulação do vírus", analisou. Por isso, a especialista acredita ser "ousado" e "precipitado" chancelar uma data para o fim das medidas restritivas no país.

Desigualdade

Em meio a um cenário de incertezas, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sugere que qualquer discussão e decisão sobre o quadro atual e cenários futuros deve considerar o quadro heterogêneo e desigual no Brasil no acesso à saúde. "É importante destacar que nem todos os espaços geográficos, territórios e populações a vivenciaram ao mesmo tempo e com a mesma intensidade", pontuou a última edição do Boletim do Observatório Covid-19 Fiocruz, divulgada ontem.

"Embora o cenário seja bastante promissor, tanto pela tendência de queda nos principais indicadores como pelo avanço da cobertura vacinal, o Boletim sublinha que a pandemia ainda não acabou, com necessidade de proteger a população mais vulnerável, e considera que dentre os mais expostos estão os adultos que não completaram o esquema vacinal, como também crianças e adolescentes", detalhou o documento elaborado pela Fiocruz.

(***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**)

O comportamento e a duração das maiores pandemias

A pandemia de covid-19 completa dois anos em 2022, e governos já estimam que este pode ser o último ano que a doença seja caracterizada como pandêmica, ainda que isso dependa de alguns fatores. Veja como se comportaram outras pandemias:

PESTE BUBÔNICA
A peste bubônica atingiu os continentes europeu e asiático em 1343. Entre 75 e 200 milhões de pessoas morreram. A doença teve seu auge até o ano de 1353, quando começou a se dispersar

VARÍOLA
A varíola assombrou o mundo por mais de 3 mil anos. Conhecida desde os tempos romanos, estima-se que 400 mil pessoas morreram a cada ano pela doença — um terço dos sobreviventes desenvolveu cegueira. Graças à campanha de vacinação em massa, a varíola foi erradicada em 1980

GRIPE ESPANHOLA
Em 1918, mais de um quarto da população mundial na época foi infectada pela gripe espanhola, que matou entre 40 milhões e 50 milhões de pessoas. A pandemia durou, em média, 2 anos

GRIPE SUÍNA
O vírus H1N1, causador da chamada gripe suína, foi o primeiro a gerar uma pandemia no século 21. O vírus se espalhou rapidamente no mundo e matou 16 mil pessoas. Com as inovações tecnológicas e a vacina, a pandemia durou pouco mais de 1 ano, de janeiro de 2009 a agosto de 2010

COVID-19
A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, que a covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, seria caracterizada como uma pandemia. Na época, mais de 118 mil casos e 4.291 mortes pela doença haviam sido registradas no mundo. A primeira pandemia causada por um coronavírus completará dois anos no próximo mês

Anvisa aprova medicamento

Jonathan Nackstrand/AFP

Evusheld, da AstraZeneca, não substitui a vacina anticovid

Na busca por implementar diferentes alternativas no combate à covid-19 ao portfólio do sistema de saúde brasileiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, por unanimidade, o uso emergencial, em caráter experimental, do medicamento Evusheld (cilgavimabe + tixagevimabe), da empresa AstraZeneca, no Brasil.

O sétimo medicamento autorizado no Brasil para auxiliar no combate à covid-19 é o primeiro aprovado indicado para prevenir a doença. Formado por dois anticorpos monoclonais, o medicamento deve ser usado por imunossuprimidos ou pessoas que não possam tomar a vacina contra o novo coronavírus.

"Essa combinação de anticorpos monoclonais representa mais uma opção de prevenção da doença sendo indicado para um público-alvo específico. Essa solução terapêutica não é um substituto da vacina, ela veio preencher e complementar uma lacuna fundamental nesse cenário pandêmico", apontou o diretor Alex Machado Campos.

Já a diretora relatora Meiruze Freitas destacou, em seu voto, que, "apesar do avanço da campanha de vacinação em curso no Brasil, ainda existe uma necessidade médica para determinadas condições clínicas, especialmente, em indivíduos que, por várias razões, estão em alto risco de desenvolver as formas graves da covid-19".

Casos específicos

O remédio deve ser aplicado em pessoas que não podem se vacinar contra a covid-19 devido a histórico de reação adversa grave ou alergia a algum componente do imunizante. Além disso, pode ser usado por quem tem comprometimento imunológico moderado a grave e, por isso, não apresenta uma resposta imunológica adequada ao imunizante da covid-19. A agência reforça que a aplicação do Evusheld não deve substituir a vacinação em indivíduos para os quais a imunização é recomendada.

O medicamento, que poderá ser usado por adultos ou crianças a partir de 12 anos, que pesem pelo menos 40 kg, deve ser aplicado em forma de duas injeções intramusculares. Além disso, o remédio possui algumas restrições de uso. De acordo com a Anvisa, em indivíduos que receberam alguma vacina contra a covid-19, o Evusheld deve ser administrado pelo menos duas semanas após a vacinação.

Ainda que existam incertezas identificadas pela Anvisa sobre o medicamento, como a falta de dados da eficácia do produto em humanos com as novas variantes do vírus, os técnicos consideram que "as incertezas identificadas podem ser resolvidas após a autorização por meio da continuação dos estudos clínicos em andamento". (**MEC**)

>> DEU NO
www.correiobraziliense.com.br

Diálogos põem ex-procuradora sob suspeita

Diálogos obtidos pela Polícia Federal reforçam as suspeitas contra a ex-procuradora-geral de Justiça da Bahia Ediene Lousado. A ex-chefe do Ministério Público da Bahia, segundo o inquérito da PF, teria agido para blindar investigados na Operação Faroeste, que apura a venda de sentenças no Tribunal de Justiça baiano. "Várias são as situações encontradas no conteúdo do material analisado em que Ediene se mostra preocupada com a permanência no cargo de PGJ, demonstrando uma inquietação em não desagradar os interesses do poder executivo estadual", diz um trecho do laudo. Por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está afastada das funções no Ministério Público.

crédito_foto_deuno

Prefeito de Petrópolis quer ajuda da União

O prefeito de Petrópolis (foto), Rubens Bomtempo (PSB), pediu à União que ajude no monitoramento do Morro da Oficina, onde houve um deslizamento em consequência do temporal que caiu sobre a cidade em 15 de fevereiro. Cerca de 80 casas foram atingidas no local, contribuindo significativamente para o aumento do número de mortes. Segundo as estatísticas oficiais, a tragédia em Petrópolis já contabiliza 210 mortes. Bomtempo lembrou que o terreno localizado no Morro da Oficina, onde moram cerca de 700 famílias, pertencia à Rede Ferroviária Federal.

Adiado o fim de 41 barragens em Minas

O governo de Minas Gerais assinou, ontem, um acordo com os Ministérios Públicos Federal e o Estadual que prorroga o prazo para as mineradoras eliminarem as 41 barragens a montante existentes no estado — do mesmo tipo das que colapsaram em Mariana, em novembro de 2015, e em Brumadinho, em janeiro de 2019. O prazo original terminava hoje. A Lei Mar de Lama estabeleceu que as mineradoras tinham até 25 de fevereiro para descaracterizar as estruturas a montante existentes em Minas Gerais, sob pena de suspensão de licenças ambientais.

Bolsas — Na quinta-feira

São Paulo	Nova York
0,37% (queda)	0,28% (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

21/2	22/2	23/2	24/2
111.725			111.592

Salário mínimo: R$ 1.212

Dólar — Na quinta-feira: **R$ 5,105** (+2,02%)

Últimas cotações (em R$)	
18/fevereiro	5,140
21/fevereiro	5,107
22/fevereiro	5,052
23/fevereiro	5,004

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: **R$ 5,712**

Capital de giro — Na quinta-feira: **6,76%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **11,13%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

CONJUNTURA

Restituição do IR poderá chegar via Pix

Novidade está entre as regras do Imposto de Renda neste ano. Prazo para entrega de declarações vai de 7 de março a 29 de abril

» FERNANDA STRICKLAND

A Receita Federal divulgou, ontem, o calendário e as regras para a declaração do Imposto de Renda de 2022, ano-base 2021. O prazo para a entrega das declarações voltou ao período tradicional e será entre 7 de março e 29 de abril. Nos anos anteriores, esse prazo foi ampliado em razão da pandemia. Para quem tiver direito a restituição, as liberações começarão em 31 de maio.

Entre as novidades deste ano, estão o acesso ampliado à declaração pré-preenchida, por meio de todas as plataformas disponíveis, e a possibilidade de usar o Pix para o pagamento do imposto ou o recebimento da restituição. O novo programa para preenchimento da declaração estará disponível para aplicativos de smartphone e para computador a partir de 7 de março. As empresas têm até o próximo 28 de fevereiro para entregar aos funcionários o comprovante de rendimentos.

O prazo de entrega da declaração normalmente começa em 1º ou 2 de março. Desse modo, neste ano os contribuinte terão uma semana a menos para acertar as contas com o Leão. Segundo a Receita, o programa de declaração atrasou devido à operação padrão feita por servidores do órgão, que reivindicam aumento de salários.

De acordo com o Fisco, o crédito em conta via Pix facilitará o pagamento da restituição, reduzindo a necessidade de reagendamento devido a contas inválidas informadas no preenchimento da declaração, ou em razão de troca de banco. A Receita explicou, porém, que o crédito nesta modalidade será feito somente para chaves Pix iguais ao CPF do titular da declaração. Não serão aceitos telefone, e-mail ou chave aleatória.

José Carlos da Fonseca, auditor fiscal e supervisor nacional do IR Pessoa Física, lembrou que, até o ano passado, era possível indicar conta bancária, conta poupança e conta de pagamento para receber a restituição do IR. Nesse ano, com a opção do Pix, não será necessário preencher conta bancária. Para aqueles que tiverem imposto a pagar, o recolhimento também poderá ser feito por Pix. Para isso, o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) virá com o código de barras para permitir o pagamento.

Segundo a Receita Federal, a expectativa é de que sejam entregues 34,1 milhões de declarações neste ano. "Historicamente, temos 5,7% de novos declarantes a cada ano. Considerando os 31 milhões do ano passado, teríamos 1,8 milhão de novos declarantes", especificou o órgão.

Fique atento

Receita divulga regras do Imposto de Renda da Pessoa Física 2022

Prazo:

- O prazo de entrega das declarações começa em 7 de março e vai até 29 de abril;
- As restituições, para quem tem direito a receber dinheiro de volta, serão liberadas a partir de 31 de maio.

É obrigado a fazer a Declaração de Renda em 2022:

- Quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 em 2021. O valor é o mesmo da declaração do IR do ano passado;
- Contribuintes que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R$ 40 mil no ano passado;
- Quem obteve, em qualquer mês de 2021, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;
- Pessoas que tiveram isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias;
- Quem teve, em 2021, receita bruta em valor superior a R$ 142.798,50 em atividade rural;
- Contribuinte que tinha, até 31 de dezembro de 2021, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R$ 300 mil;
- Quem passou para a condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nessa condição em 31 de dezembro de 2021.

Novidade:

- Pagamentos e recebimentos poderão ser feitos por meio do Pix.

Fonte: Receita Federal

> **"Hoje, temos cerca de 8 milhões de isentos. Com a correção integral da tabela, teríamos 23,75 milhões de pessoas que não pagariam o IR"**
>
> *Mauro Silva, presidente da Unafisco Nacional*

Sem Correção

A tabela do Imposto de Renda — que traz as faixas de ganho tributáveis e as respectivas alíquotas do tributo — não teve reajuste por mais um ano e, portanto, os valores serão os mesmos de 2021. A tabela foi atualizada pela última vez em 2015. Com o congelamento, a cada ano, mais brasileiros caem nas garras do Leão ou sofrem elevação do imposto, apenas por conta da inflação.

Segundo a Unafisco Nacional, entidade que representa os auditores fiscais da Receita, somente no governo de Jair Bolsonaro (PL), cerca de 5 milhões de pessoas foram prejudicadas. A correção da tabela foi uma das promessas de campanha não cumpridas pelo presidente.

De acordo com os cálculos da Unafisco, o governo confiscará cerca de R$ 48 bilhões de trabalhadores e aposentados neste ano por meio do congelamento da tabela. Levantamento feito pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) indica que a falta de correção na tabela do IR provoca uma perda anual de mais de R$ 5 mil para contribuintes com ganhos de até cinco salários mínimos.

"Hoje, com esse nível de renda, temos cerca de 8 milhões de isentos. Com a correção integral, teríamos 23,75 milhões de pessoas que não pagariam o IR", explicou Mauro Silva, presidente da Unafisco Nacional. "Isso significa que temos mais de 15 milhões de contribuintes que estão pagando Imposto de Renda indevidamente, porque não foi feita a correção integral da tabela pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)", acrescentou.

Endividamento é recorde

» ROSANA HESSEL

A escalada das taxas de juros e a inflação persistente estão fazendo um estrago no orçamento dos brasileiros, que estão com mais da metade da renda disponível comprometida com dívidas. De acordo com dados do Banco Central, o endividamento das famílias bateu novo recorde histórico, passando de 51,2%, em outubro, para 51,9%, em novembro do ano passado.

Descontando o financiamento imobiliário, esse percentual passou de 31,9% para 32,6%, na mesma base de comparação. Ambas as taxas são as mais elevadas da nova série estatística do BC, iniciada em janeiro de 2005, que inclui rendas extraordinárias, como o auxílio emergencial pago pelo governo durante a pandemia.

Os dados sobre endividamento do BC apresentam defasagem em relação a outras informações do mercado de crédito, que já trazem números referentes a janeiro. O comprometimento da renda das famílias, por sua vez, ficou estável (27,9%) no mês passado, segundo a autoridade monetária.

Juros sobem

Os dados mostram que o custo do crédito e a inadimplência aumentaram em janeiro. As taxas de juros médias cobradas pelos bancos públicos e privados passaram de 24,3% para 25,3% ao ano, entre dezembro e janeiro, e o spread bancário (que inclui a margem de lucro dos bancos e custos operacionais), subiram de 23,5 pontos percentuais para 24,6 pontos.

A inadimplência da carteira de crédito do sistema financeiro atingiu 2,5% no mês passado, alta mensal de 0,2 ponto percentual e de 0,4 ponto comparação interanual.

Nas operações para pessoas físicas, os juros cobrados no cheque especial caíram de 127,9% para 124,4% ao ano. O custo do crédito pessoal, incluindo operações como o consignado, ficou estável, em 37,6%, mas o de aquisição de veículos subiu de 26,8% para 26,9% ao ano.

A taxa de juros anual no rotativo do cartão de crédito — o mais caro entre todas as modalidades — registrou queda de 1,1 ponto percentual, passando de 347,4%, em dezembro, para 346,3%, em janeiro.

O chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, classificou essa leve queda no custo do cartão de crédito como "estabilidade". "Para um nível de taxa tão elevado como o do cartão rotativo, essa flutuação no mês é uma estabilidade e pode significar, por exemplo, que um banco concedeu um pouco mais do que o concorrente, sem que ninguém precise alterar em nada a taxa", afirmou.

Emprego aumenta, mas renda cai

Refletindo a reabertura das atividades econômicas, a taxa de desemprego caiu para 11,1% no quarto trimestre de 2021, recuo de 1,5 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior (12,6%). Apesar da melhora, o país ainda tem 13,9 milhões de pessoas em busca de trabalho. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, a renda média do trabalho caiu para R$ 2.447, o menor patamar da série histórica, iniciada em 2012. O valor foi 3,6% inferior ao do trimestre anterior e 10,7% menor do que no mesmo período de 2020. "Temos mais pessoas trabalhando, mas o rendimento está mais baixo", resumiu a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

"Além dos ajustes do próprio mercado, tivemos a volta de pessoas menos qualificadas ao mercado de trabalho, alguns dos mais afetados durante a pandemia. Isso impacta o cálculo do rendimento, pois, mesmo que haja aumento de pessoas empregadas, parte delas recebe baixos salários", avaliou Fernando De Holanda Barbosa Filho, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

A taxa média de desemprego foi para 13,2% no ano passado, o que indica uma tendência de recuperação frente a 2020 (13,8%), período em que o mercado de trabalho sentiu os maiores impactos da pandemia causada pelo coronavírus.

Embora o cenário tenha melhorado em 2021, o patamar pré-covid ainda não foi recuperado. Em 2019, a taxa anual de desemprego havia sido de 12%. Adriana Beringuy explicou que a taxa média de 13,2%, a segunda maior da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012, reflete um momento em que a ocupação voltou a crescer após um ano de perdas intensas.

"Muitas pessoas ao longo dos dois anos perderam suas ocupações e várias delas interromperam a busca por trabalho no início de 2020 por causa da pandemia. Em 2021, com o avanço da vacinação e a melhora no cenário, houve crescimento do número de trabalhadores, mas ainda há um número elevado de pessoas em busca de ocupação", disse. (**FS**)

» Governo com o cofre cheio

As contas do governo federal iniciaram o ano no azul. O Tesouro Nacional contabilizou um superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida) de R$ 76,5 bilhões em janeiro nas contas do governo central, alta de 59,4% em termos reais (descontada a inflação) sobre o resultado positivo de R$ 43,5 bilhões no mesmo mês de 2021. Foi o melhor resultado da série histórica, iniciada em 1997, de acordo com dados do órgão ligado ao Ministério da Economia.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O movimento já é visível. Ontem, o preço do alumínio nas casas de negociação quebrou recordes"

Ucrânia é referência na área tecnológica

Um aspecto pouco conhecido da Ucrânia é a sua expertise na área de tecnologia. Nos últimos 10 anos, o país se tornou um importante polo para o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial, ciência de dados e machine learnig. As mais recentes estimativas revelam que ao menos 200 mil profissionais do ramo da tecnologia trabalham em território ucraniano, boa parte deles nas milhares de startups que atuam por lá. Não à toa, Amazon e Apple possuem escritórios na Ucrânia.

Da aviação ao mercado de alumínio, o impacto da guerra na economia

O ataque da Rússia à Ucrânia não pressionará apenas a cotação do petróleo. Insumos como alumínio, milho e trigo também deverão sofrer forte alta. O movimento já é visível. Ontem, o preço do alumínio nas casas de negociação quebrou recordes, e a tendência é de que a disparada dos valores persista enquanto a guerra durar. Lembre-se de que a Rússia é uma das maiores produtoras desse material no mundo e provavelmente será alvo de sanções dos Estados Unidos, Europa e seus aliados. O conflito também mexerá com o setor aéreo, já bastante debilitado pelas restrições de circulação impostas pela pandemia. Numa análise realizada pelo site FlightGlobal, existe agora uma área gigantesca da Europa Oriental sem tráfego de aviação comercial, abrangendo Bielorrússia, Ucrânia e Rússia ocidental. Com a investida militar, é certo que haverá aumento dos custos de combustível para a aviação. Tempos difíceis pela frente.

DANIEL LEAL

Google e Facebook reclamam da Lei das Fake News

Conhecido como "Lei das Fakes News", o PL 2630/2020, aprovado no Senado e prestes a ser votado na Câmara dos Deputados, preocupa as empresas de tecnologia. Ontem, gigantes como Facebook, Google, Instagram, Mercado e Twitter divulgaram uma carta em que se posicionam contra a iniciativa. "O receio de uma enxurrada de processos judiciais levará as plataformas a agir menos na moderação de conteúdo, deixando o ambiente on-line mais desprotegido do discurso de ódio e da desinformação", diz o texto.

Martin BERNETTI / AFP

Latam Brasil transportará 530 mil passageiros no carnaval

O setor aéreo decola. Segundo a Latam Brasil, cerca de 530 mil passageiros deverão embarcar nos voos domésticos e internacionais da companhia durante o carnaval. Entre 25 de fevereiro e 4 de março, a empresa prevê operar 4.148 voos, com até 83% de ocupação média das aeronaves. O volume equivale a 86% do desempenho obtido no carnaval de 2019 — ou seja, antes da pandemia. Atualmente, a Latam já voa para mais destinos no Brasil do que antes da crise do coronavírus (são 49 hoje contra 44 em 2019).

"Vivemos tempos sombrios. As piores pessoas perderam o medo e as melhores, a esperança"

Hannah Arendt, filósofa alemã (1906-1975)

7,6%

será a expansão do crédito em 2022, segundo pesquisa da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)

RAPIDINHAS

O maior navio de cruzeiro do mundo, o francês Wonder of The Seas, da Royal Caribbean, estreia nos oceanos em 4 de março, partindo de Fort Lauderdale, na Flórida, rumo ao Caribe. A embarcação tem 400 metros de comprimento e capacidade para 9,3 mil pessoas. A novidade chega em um momento em que os cruzeiros levantam âncoras no mundo inteiro.

Com o aquecimento global, as áreas apropriadas para o plantio de cacau — aquelas próximas à Linha do Equador — podem encolher 30% em 20 anos. Pior: não há lugar no globo para substituí-las. Uma saída pode vir do Vale do Silício: duas startups garantem ter criado em laboratório um chocolate fake, sem cacau. E dizem que o sabor é idêntico.

As empresas se mobilizam, cada vez mais, para atrair profissionais maduros. A Tim abriu recentemente um processo seletivo exclusivo para trabalhadores com mais de 50 anos. As vagas são para atuar em unidades de Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A crise não afetou o mercado de brinquedos. Segundo dados da ALLB, associação que representa os lojistas, as vendas cresceram 5%, em 2021, na comparação com 2020. Para 2022, a expectativa é avançar entre 5% e 7%. O home office ajuda o segmento. Como os pais estão em casa, encontram mais tempo para brincar com os filhos.

BALANÇOS

Lucro da Caixa cresce 31%

Expansão do crédito, com avanço de 10,2% no ano passado, impulsionou ganho líquido do banco, que chegou a R$ 17,3 bilhões

» MARIA EDUARDA ANGELI*

A Caixa Econômica Federal teve lucro líquido de R$ 17,3 bilhões em 2021, o segundo maior da história do banco. O resultado significou um crescimento de 31,1% na comparação com 2020. No último trimestre do ano passado, o lucro somou R$ 3,2 bilhões — alta de 0,3% em relação aos três meses anteriores.

A instituição fechou 2021 com saldo da carteira de crédito ampliada em R$ 867,6 bilhões, o que representou avanço de 10,2% em 12 meses. No quarto trimestre, foram cerca de R$ 114,7 bilhões em concessões de crédito, 5,2% a mais do que no mesmo período de 2020. A receita da carteira de crédito cresceu 15,8%, para quase R$ 20 bilhões.

No balanço, a Caixa destacou as operações de crédito referentes ao agronegócio, que apresentaram elevação de 187,9%, além de saneamento e infraestrutura (43,5%), crédito para pessoa jurídica (21,8%) e para pessoa física (14,4%). "Nossa carteira do agro foi a que mais cresceu, passamos de oitavo para terceiro (lugar), e devemos ir para segundo nos próximos dois meses", afirmou o presidente do banco, Pedro Guimarães.

No caso do crédito imobiliário, o volume foi de R$ 140,6 bilhões, considerando recursos do FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço) e do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) — o maior volume da série histórica. "O destaque é para o SBPE, que são recursos de poupança. Crescemos 513% desde o início desta gestão. Por que nós aprendemos só nesta gestão a fazer crédito imobiliário? Não, porque não havia capital na época", comentou Guimarães.

"Esse resultado é fruto direto das ações dos últimos dois anos, que incluem reduções de taxas, criação de produtos e implementação da jornada digital do financiamento", ressaltou relatório do banco. O avanço nesse segmento, em relação ao ano anterior, foi de 20,8%.

A inadimplência recuou 0,21 ponto percentual no último trimestre de 2021, quando comparada com os três meses anteriores. "Nós tivemos um pico de falecimentos, mais ou menos em abril, maio de 2021, que gerou um aumento de inadimplência, em especial na carteira imobiliária. Então, a queda foi muito mais uma normalização, uma melhora da operação", explicou o presidente da Caixa.

Rentabilidade maior

O indicador de rentabilidade da operação da instituição, o ROE, cresceu 1,6 ponto percentual no período de 12 meses e encerrou o ano em 12,2%.

Guimarães destacou o desempenho do banco no Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG), do Tribunal de Contas da União. "Pela primeira vez na história da Caixa, somos a principal instituição financeira estatal em termos de avaliação. Passamos de uma nota 6,5 para 9,4. Isso demonstra todas as mudanças realizadas nesta gestão", comemorou.

Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Ed Alves/CB/D.A Press

"Pela primeira vez na história da Caixa, somos a principal instituição financeira estatal em termos de avaliação"

Pedro Guimarães, *presidente da Caixa Econômica Federal*

Vale: ganho de R$ 121 bilhões em 2021

A mineradora Vale divulgou, ontem, os resultados para o fechamento de 2021, que mostram forte crescimento. No quarto trimestre, os ganhos da gigante brasileira somaram US$ 5,4 bilhões, uma alta de 634% em relação a igual período do ano anterior. Em 2021 como um todo, o lucro líquido da mineradora somou US$ 22,4 bilhões, expansão de 360% em relação a 2020. A companhia considera os resultados em dólar como dados oficiais do balanço. Em reais, o lucro foi de R$ 121,2 bilhões, com alta de 353% na comparação com 2020.

A receita da companhia somou US$ 54,5 bilhões, alta de 38% em 12 meses. Em reais, foram R$ 293,5 bilhões, avanço de 42% na mesma comparação. No intervalo entre outubro e dezembro, a receita da Vale foi de US$ 13,1 bilhões.

No ano passado, o preço médio do minério de ferro vendido pela Vale foi de US$ 140,50 a tonelada, valor 30% superior ao registrado no ano anterior. No quarto trimestre, porém, o valor caiu a US$ 106,8 por tonelada, abaixo dos US$ 126,70 do trimestre anterior. As vendas de minério de ferro foram de 277,5 milhões de toneladas, alta de 8,9%.

A base de comparação com 2020, no entanto, é baixa. Naquele ano, o resultado da mineradora foi afetado pelos efeitos da pandemia de covid-19, que reduziu a produção, e por despesas relativas às consequências da tragédia de Brumadinho (MG), que deixou mais de 270 mortos no início de 2019.

O forte lucro da Vale veio apesar de uma provisão adicional para a desativação de barragens de armazenamento de rejeitos — que podem se romper, como ocorreu nas tragédias de Mariana (da subsidiária Samarco) e de Brumadinho.

O presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, afirmou que, apesar da pandemia e da volatilidade dos mercados, a empresa conseguiu "significantes marcos na criação de valor sustentável". "Estamos também recuperando nossa capacidade de produção em minério de ferro e metais básicos", disse.

Diante de alto ganho financeiro e sem um grande projeto de investimento à vista, a Vale anunciou uma distribuição de dividendos de US$ 3,5 bilhões aos acionistas. O valor, de acordo com a companhia, será pago já no início de março.

VISÃO DO CORREIO

Uma chance à paz

A decisão do presidente da Rússia, Vladimir Putin, de invadir a Ucrânia é inaceitável sob qualquer circunstância, seja porque os ataques que já provocam mortes e ferem normas internacionais de soberania das nações, seja porque o próprio líder russo ultrapassou a linha que ele mesmo colocou ao apoiar os separatistas na região de Donbass, nos territórios de Luhansk e Donetsk. Ao contrário do que vinha afirmando Putin, as tropas russas atacam toda a Ucrânia por terra, mar e ar, incluindo a capital Kiev. Acima de tudo, é preciso dar uma chance à paz. Líderes e organismos globais têm que insistir em trazer as divergências entre Ucrânia e Rússia, a Europa e os Estados Unidos para a mesa de negociações multilaterais.

Que se advogue por um armistício para que os ataques e bombardeios não extrapolem o território e o número de países envolvidos diretamente no momento. Tudo o que o mundo não precisa, dois anos após a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretar pandemia de coronavírus, é uma guerra de proporções maiores com perda de vidas e consequências dramáticas para a economia mundial, que mal se recupera dos impactos da covid-19.

Os primeiros movimentos indicam risco menor de que a guerra ganhe proporções continentais ou menos ainda globais, mas não há garantias de que isso não possa ocorrer. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anuncia que não combaterá a Rússia — pelo menos neste momento —, mas enviará soldados para reforçar aliados na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Europa, com 7 mil deles se dirigindo para a Alemanha, onde há militares e bases norte-americanas. Anunciou ainda o aumento das sanções econômicas contra a Rússia, numa estratégia de fortalecer vizinhos aliados na região da Ucrânia — como Polônia e Romênia —, de um lado, e, de outro, minar e isolar o líder russo sem necessariamente dar munição para a expansão da guerra.

É preciso cessar os ataques e conter Putin. A estratégia dos Estados Unidos e aliados é bloquear as transações financeiras e investimentos e recursos da Rússia com o mundo, o que pode levar tempo diante das reservas cambiais e em ouro russas, que seriam superiores a US$ 700 bilhões. Mas o bloqueio pode criar problemas internos para Putin, uma vez que não há unanimidade entre os russos. Ontem houve protestos em Moscou e 1.500 foram presos, confirmando a arbitrariedade e o autoritarismo do governo russo. Aliados terão de dar suporte militar, sobretudo armamentos, para o exército ucraniano resistir às forças russas.

E a continuidade do conflito pode impor dificuldades para o Brasil que, com a guerra deflagrada, corre o risco de se colocar no pior lugar do conflito: na "linha de tiro" entre Estados Unidos e Rússia. Enquanto o vice-presidente Hamilton Mourão condenou a invasão e defendeu uma resposta firme do Ocidente, sugerindo que a ação fosse além das sanções, e o Ministério das Relações Exteriores se manifestou pela "suspensão imediata das hostilidades", apelando por uma solução pacífica, o presidente Jair Bolsonaro não se posicionou em relação ao conflito, mas orientou os brasileiros em Kiev e outras regiões a buscarem refúgio e orientações na embaixada brasileira na capital da Ucrânia.

O Brasil pode perder não apenas diplomaticamente, mas sofrendo os impactos econômicos do conflito ao qual os investidores reagiram mal ontem, derrubando as bolsas europeias em 4% na média (Moscou caiu 33,28%), elevando o preço do trigo (10%), do gás natural (36%) e do petróleo, que chegou passar de US$ 100 o barril, mas recuou e teve alta de 2%, a US$ 99. No Brasil, a Bovespa caiu 0,37%, e o dólar interrompeu uma sequência de quedas e subiu 2%. Alta do petróleo e do trigo vão aumentar a inflação, mas tem mais, pois o Brasil pode sofrer indiretamente com sanções e já teme dificuldades para a compra de fertilizantes. O governo brasileiro tem a chance de se posicionar em favor da paz de forma firme e contribuir nos esforços para evitar o prolongamento da guerra e suas consequências nefastas para a população e a economia.

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

A ascensão dos ineptos

Em uma era que o engajamento assume peso crucial diante de uma sociedade hiperconectada, o poder de alçar personas a posições de destaque encontra-se a um toque de distância. Literalmente. Nos últimos anos, essa possibilidade deixou de se centralizar nas mãos dos oligopólios midiáticos — os quais, diga-se de passagem, ainda têm responsabilidade considerável sobre esse processo — para se espraiar e ficar ao alcance de quase todos.

As ferramentas digitais de que dispomos caminharam de mãos dadas com as melhores e piores possibilidades. Enquanto plataformas permitem alçar figuras que têm a contribuir com a coletividade nas mais variadas searas, com discursos que promovem necessárias reflexões sobre privilégios, preconceitos e invisibilidade, os avanços tecnológicos cobram preços. Um deles envolve o acompanhamento da disseminação de inverdades e a propagação de evidentes discursos de ódio disfarçados sob o manto do exercício do direito à liberdade de expressão.

Nesse segundo caso, os parâmetros para distinguir um do outro não mudaram. Apologia ao nazismo, por exemplo, configura um delito há décadas no Brasil. No entanto, alguns grupos, convencionou-se transformar falas com esse teor em "opinião". De quebra, condenar a discriminação contra grupos sociais bastante específicos ganhou a alcunha de "censura".

Ao passo que algumas mídias sociais não falham ao restringir rapidamente conteúdos educativos ou mesmo de denúncias — os quais, por vezes, exigem uso de palavras-chave camufladas entre números e caracteres especiais para permanecer no ar —, a desinformação, passível de ser desmentida por uma busca na internet igualmente célere, espalha-se desimpedida e voraz.

Portanto, ao mesmo tempo em que se tem a possibilidade de dar a voz e o espaço necessários a tantas figuras marginalizadas com pertinentes relatos a compartilhar, surge a necessidade de definir limites legais a esses sistemas, de modo a não permitir brechas para a prática de crimes previstos na legislação brasileira.

Até lá, contudo, negacionistas, defensores de ditaduras e simpatizantes de governos autoritários têm saído na dianteira, uma vez que ganham evidência — inclusive, graças a críticas — com o compartilhamento de absurdos. Nessas oportunidades, não repassar e reportar as publicações ajuda a evitar que esse tipo de conteúdo acumule visibilidade. Afinal, a última coisa de que o país carece neste momento são mais ineptos promovidos a posições de notoriedade.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Fraternidade

A Campanha da Fraternidade vem aí! Iniciaremos a Quaresma em 2 de março, quarta-feira de cinzas. Vamos iniciar um tempo especial de conversão e penitência, em preparação para a Páscoa. Por isso, a quarta-feira de cinzas é dia de jejum e abstinência. Em todo o Brasil, na mesma ocasião, será também lançada a Campanha da Fraternidade (CF) Ecumênica de 2022. Em 2022, completam-se 59 anos da Campanha da Fraternidade (CF), uma ação da Igreja Católica que visa alargar o horizonte da vivência da fé, trazer temas de cunho social para o centro da reflexão eclesial e incentivar ações transformadoras. O embrião da iniciativa surgiu na cidade de Natal (RN), em 1961, quando a arquidiocese local, impulsionada por dom Eugênio Sales se mobilizou para arrecadar fundos em prol de obras sociais. No fim de 1963, a CF foi lançada em âmbito nacional e desde então tem abordado anualmente temas como a fome, o problema fundiário, os direitos dos menores, o desemprego, as drogas, a vida no planeta etc. A Campanha da Fraternidade 2022 neste ano reflete sobre o tema da educação, com o lema "Fala com sabedoria, ensina com amor"(Provérbios 31,26). A Campanha da Fraternidade quer nos ajudar a vivenciar o tempo quaresmal, especialmente a caridade e a justiça nos âmbitos pessoal, comunitário e social.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Natureza

Em 1859, Charles Darwin publicou sua consagrada obra *A origem das espécies*, tendo a mesma sido a base para a Teoria da evolução das espécies, aceita até a contemporaneidade. Diante dos iminentes riscos à conservação de nosso complexo ecossistema, a exemplo da poluição da água e do ar, que colaboram sobremaneira para o aumento do aquecimento global, foi com deleite que li o caderno *Ciência & Saúde* do **CB** (15/2). Para melhor contextualizar os assíduos leitores, de acordo com o apetitoso artigo 'Hora de se adaptar', de Paloma Oliveto (pág.12), especialistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da ONU, estão elaborando e direcionarão um documento a formuladores de políticas públicas, no Brasil e no restante do nosso "planeta Azul". Na qualidade de pesquisador da UnB, além de fellow da George Mason University (GMU — Water Management & Sustainability) — consórcio mundial do qual orgulhosamente participei, representando o continental Brasil, e que, tendo sido premiado, posteriormente se firmou como programa que atualmente é referência naquele país norte-americanos — posso aqui elencar algumas das Academias Internacionais mais conceituadas: Columbia, Harvard, além da própria G.M.U, ambas lá sediadas. Nos EUA, inclusive, tive a feliz oportunidade de conhecer cérebros incríveis, sendo um deles o ilustre professor Thomas Lovejoy, ex-apresentador do Canal do Tempo do IPCC (ONU) e um dos cunhadores do termo "sustentabilidade", destaque em sua Teoria sobre o Aquecimento Global, ilustrada no documentário hollywoodiano *Uma verdade inconveniente*, acredito que aqueles que acompanham de perto a geopolítica sabem que, por muito pouco, não alçou o ex-senador Al Gore à presidência daquela imperiosa nação do Hemisfério Norte.

» **Nelio S. Machado,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Putin nunca leu *Guerra e Paz* de seu conterrâneo Liev Tolstoi. Se tivesse lido, defenderia mais paz do que guerra.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Conflito entre Rússia e Ucrânia leva a relembrar: "Faça amor, não a guerra".

Benedito Pereira da Costa — Asa Norte

O vice-presidente, general Mourão, declarou que o Brasil não concorda com a invasão da Ucrânia pelos russos. O capitão aloprado dirá o oposto para manter a sua guerra particular.

Joaquim Honório — Asa Sul

Orientação aos brasileiros que estão na Ucrânia para fugir de um presidente louco que quer a morte e o extermínio: fiquem aí!!!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Solidariedade

Gesto valoroso, digno e exemplar de servidores do Senado Federal: por meio da criada Liga do Bem, arrecadaram perto de 35 toneladas de doações para as famílias atingidas pelas enchentes em Petrópolis. As doações foram enviadas em uma carreta, obtida pelos voluntários da Liga do Bem. O material coletado será entregue no Museu do Artesanato de Petrópolis. De lá vai para o Centro de Direitos Humanos para ser distribuído. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, exaltou a marcante iniciativa.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Insanidade sangrenta

Nos últimos dois anos, o mundo entrou em luto. Até hoje, são quase 6 milhões de mortos pela covid-19, um inimigo invisível que trouxe a tristeza enxergada na face de todos que perderam seus entes queridos e daqueles que se solidarizam com a dor do próximo. Mas o entristecimento do planeta não foi suficiente para o sanguinário Vladmir Putin, presidente da Rússia. A invasão da Ucrânia é algo absurdo e torna Putin um líder execrável, como bem pontuou o editorial do **Correio** (24/2). A decisão é um retrocesso no tempo, que desloca o século 21 ao período medieval. Os países democratas e humanizados devem impor sanções rigorosas à Rússia e forçar o fim desta guerra insana e injustificável contra os ucranianos.

» **Evaristo Carvalho,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Esperando, esperando, esperando…

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

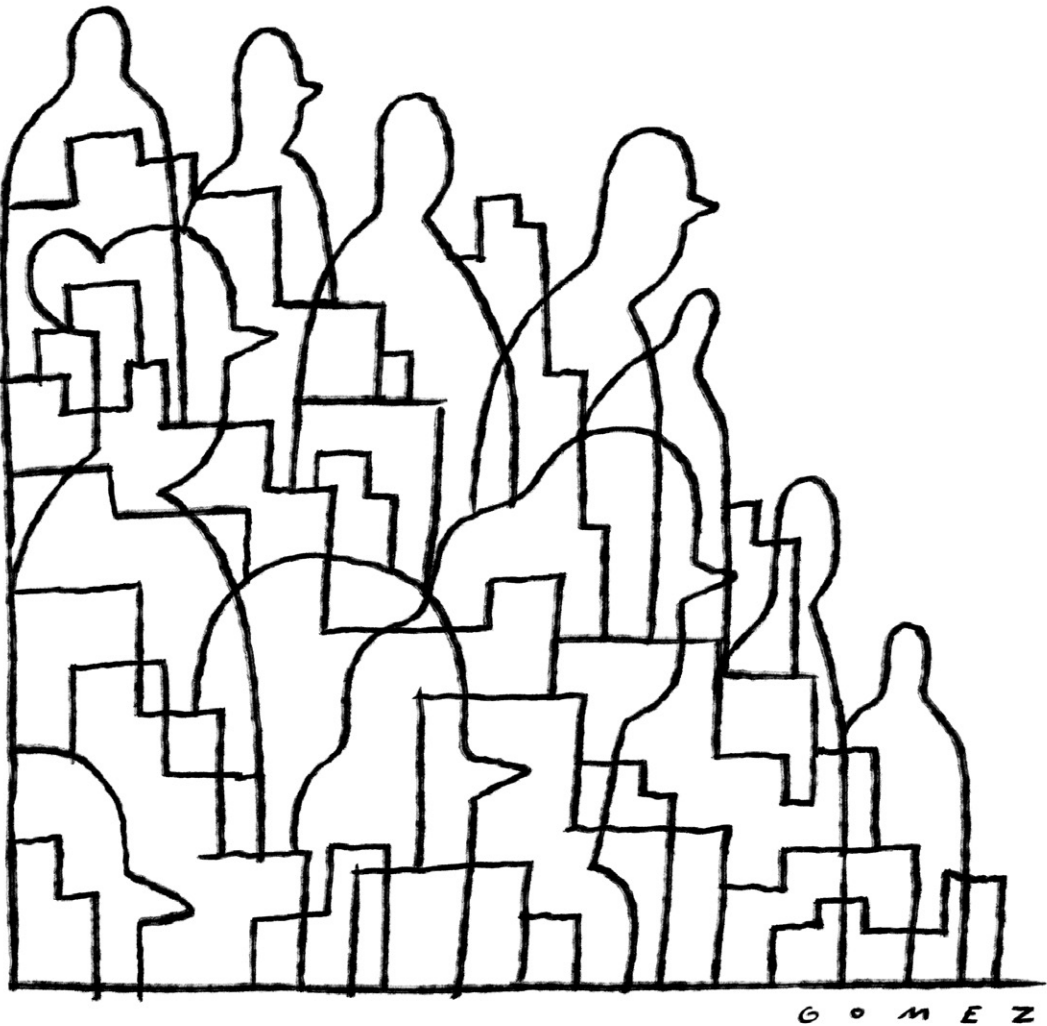
Esperando, esperando, esperando
Esperando o sol
Esperando o trem
Esperando o aumento
Para o mês que vem
Esperando a festa
Esperando a sorte
E a mulher de Pedro
Esperando um filho
Pra esperar também

Esses versos são da música *Pedro Pedreiro*, de Chico Buarque, lançada em seu primeiro compacto no ano de 1965, retratando o cotidiano de um trabalhador. Ela me veio à lembrança ao assistir na tevê as inúmeras reportagens sobre a tragédia de Petrópolis e os depoimentos de diversos sobreviventes. Algumas histórias são tão dramáticas quanto reveladoras.

Em janeiro de 2011, mês da catástrofe climática na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, Rafael Castro Xavier e sua família perderam tudo após sua casa, no distrito de Itaipava, ser invadida pelas águas. Passado o trauma, conseguiram reconstruir suas vidas. Recentemente, Rafael e esposa haviam se mudado para o bairro Quitandinha. Diariamente, ele pegava um ônibus para se dirigir ao supermercado no Centro, onde trabalhava. No dia 15, o veículo em que estava foi tragado pela correnteza em imagens que correram o Brasil. Deficiente físico, com uma das pernas amputadas, ele não conseguiu se salvar.

No dia 22, o jornal *RJ1*, da TV Globo, mostrou a situação de muitos petropolitanos que perderam a casa nas chuvas de 2011. A promessa de uma nova moradia demorou cinco anos para se concretizar, como é o caso do conjunto habitacional Condomínio da Posse, que só começou a ser entregue em 2016, mas com obras mal feitas ou incompletas.

A mesma matéria apresentou-nos o caso de Edna Araújo. Em 2006, quando teve sua casa condenada pela Defesa Civil, ela se cadastrou para ter acesso ao aluguel social, mas somente em 2021, 15 anos depois, começou a receber. Atualmente há 1.350 pessoas na fila para receber o auxílio.

Todos sabem que tragédias, como a acontecida no dia 15, são resultado da combinação das mudanças climáticas aceleradas pelo desmatamento com a ocupação irregular e desordenada do solo urbano, particularmente morros e encostas. Segundo levantamento feito pelo MapBiomas, a ocupação irregular no município cresceu 108,8% entre 1985 e 2020, mesmo após grandes tragédias, como as de 1988, 2011 e 2013.

No Plano Municipal de Redução de Riscos, de 2017, foram mapeadas 27.704 moradias "em áreas de risco alto e muito alto". Uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) indicou que, em 2018, pouco mais de 70 mil pessoas moravam nas áreas de risco de desastres naturais, o equivalente a 24,4% da população total do município distribuída em 24.089 domicílios.

E, por falar em Cemaden, é bom lembrar que esse órgão foi criado após a tragédia de 2011 e representou um importante avanço no processo de redução de mortes decorrentes dos chamados desastres naturais. Ao detectar a possibilidade de ocorrência de um desastre, o órgão emite, com alguns dias de antecedência, o alerta para a Defesa Civil nacional que faz a comunicação com as Defesas Civis estaduais e municipais. Registre-se que o comandante da Defesa Civil de Petrópolis confirmou ter recebido o alerta na véspera do evento, mas considerou que seria uma chuva de verão. Como assim?! Por que as sirenes não foram acionadas?!

Para completar tal cenário, o jornalista Ruben Berta, do *UOL*, informou que, em 2016, o Cemaden instalou nove equipamentos no Brasil para acompanhar em tempo real deslizamentos de terra. São sensores denominados ETR (Estações Totais Robotizadas). Porém todos estão parados desde janeiro de 2018 por falta de verba do governo federal para sua manutenção, sendo que uma delas deveria funcionar justamente em Petrópolis.

Os relatos e as informações acima são mandatórios para provocar uma mudança de comportamento da sociedade brasileira. Precisamos parar de aceitar passivamente justificativas do tipo "nunca choveu tanto" ou promessas de que "vamos garantir novas moradias para retirar as pessoas das áreas de risco". Os orçamentos públicos nos três níveis federativos revelam uma verdade incontestável: a cada ano reduzem-se os recursos destinados à prevenção.

Levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas informa que desde 1988 passamos de 4 mil mortes por deslizamentos no país. E até o momento em que escrevo esta coluna, já são mais de 200 mortes, 89 desaparecidos e quase 1 mil desabrigados em Petrópolis.

Enquanto isso, só tem restado à maioria da população vítima desses desastres contar com a ajuda e a solidariedade de voluntários, além de vizinhos e familiares igualmente atingidos pelas tragédias. E, como Pedro Pedreiro, continuarem esperando...

Os eventos, os negócios e o chão da praça

» VALDIR OLIVEIRA
Superintendente do Sebrae no DF

O compositor cearense Fausto Nilo fez o hino que eternizou o carnaval baiano. *Chão da Praça* retrata o que a música e a poesia podem fazer com a alma das pessoas. Não existe tristeza na celebração popular. É na alegria que o pobre e o rico se igualam, porque ambos são capazes de balançar o chão da praça igualmente. A tristeza deprime; a alegria é o resgate de vidas.

Como faz falta o tremer do chão da praça. A pandemia, dentre os males que causou, nos tirou a alegria de viver. O brasileiro sempre foi de festejar, mas o medo nos fez guardar o sentimento e o recolhimento nos fez perder a química do encontro, do abraço e do beijo. Trocamos o carinho do encontro pelo medo, nos isolamos. Entristecemos nessa pandemia.

Mas a tristeza não é só do vazio do chão da praça. Ela está batendo forte nas milhares de famílias que estão há dois anos sem trabalhar. Neste período, em Brasília, foram fechadas cerca de mil empresas do segmento de eventos. Hoje, são quase sete mil empresas ativas na cadeia produtiva de eventos do Distrito Federal. Impera o desespero dos pais e a dependência da solidariedade para a sobrevivência das famílias.

Não foi a primeira vez que o setor de eventos se preparou para voltar. Quem tinha recursos, investiu para esse carnaval. Cachês pagos, estrutura contratada e ingressos vendidos. Tudo isso gira como se fosse um motor no qual o combustível é o dinheiro e a força motriz é a alegria das pessoas no chão da praça.

Mas, quando tudo estava preparado, veio a piora da crise sanitária. O risco do aumento da contaminação obrigou o Estado a impedir aglomerações, proibir festas públicas e privadas. Os eventos têm no seu DNA a aglomeração, isso é inevitável. Os ingressos vendidos tiveram que ser devolvidos, os cachês e estruturas pagas ficaram como crédito para uma próxima oportunidade. A conta não fecha. Os negócios que compõem essa cadeia produtiva, que é a totalidade formada de pequenos negócios, se prepararam com investimentos, mas não puderam operar, porque os eventos foram suspensos. São investimentos que redundaram em prejuízos imensos. Assim foi este carnaval e assim tem sido os últimos dois anos para as empresas do segmento de eventos.

A propagação do coronavírus deve ser combatida. Nenhuma vida deve ser arriscada para manter os negócios funcionando. Mas tudo indica que iremos conviver com esse vírus e essa pandemia por mais tempo. A grande arma para proteção das vidas já foi apresentada: a vacina. Ela nos proporcionou conter, em grande escala, a gravidade da doença. Os exames, mais acessíveis, ajudam a detectar os contaminados, mesmo os assintomáticos. Quem sabe não seja esse o caminho para iniciarmos a celebração com os eventos? Os vacinados e testados estão protegidos contra as formas mais graves da doença. E estes podem voltar a celebrar a vida no chão da praça.

Mas não adianta o esforço do governo e das empresas do segmento de eventos se todos nós não tivermos consciência da nossa responsabilidade. Os primeiros responsáveis pela nossa saúde somos nós mesmos. As empresas estão se preparando para um controle rigoroso em forma de aplicativo para os vacinados e devem investir nos testes preventivos de covid. Mas a responsabilidade primeira é de quem quer voltar para celebrar no chão da praça.

Não é razoável demonstrar repulsa à corrupção e, ao mesmo tempo, tentar formas de burlar os protocolos de segurança. Esse deve ser o controle social. O governo não pode responder pela consciência das pessoas, e não adianta colocar nas autoridades a responsabilidade única pelo controle da pandemia se não fizermos a nossa parte. Sem essa consciência e atitude da sociedade, não restará outra alternativa senão o impedimento da realização dos eventos. E se esse for o caminho, a sociedade precisará arcar com uma política de renda mínima, ou auxílio emergencial, para aqueles impedidos de se sustentar pelo seu próprio trabalho.

Leigos não podem debater a ciência. Essa pauta deve ser dos especialistas, a quem devemos respeitar. Mas a sociedade precisa apoiar quem está sofrendo por não poder trabalhar. As famílias desassistidas e as empresas inviabilizadas precisam ser resgatadas por nossa sociedade.

A pandemia não acabou e o coronavírus continuará trazendo riscos às nossas vidas. Os protegidos — vacinados e testados — devem ocupar o chão da praça e fazer brotar a alegria de volta no coração do brasileiro. Somente a responsabilidade de todos nós evitará que a retomada dos eventos se torne um problema para todos.

A fé na música cantada por Fausto Nilo pode trazer a alegria, os negócios e empregos da Brasília que ganhará a guerra contra a pandemia. Temos todos esperança de dias melhores, com a celebração da vida e a tão desejada geração de empregos, respeitando os que empreendem em suas vocações e amenizando a dor dos que sofrem com a tristeza do isolamento.

Que Deus abençoe o empreendedorismo do Distrito Federal.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O texto-bomba

Em meio às bombas que começaram a cair, na madrugada de ontem, sobre a cabeça dos civis na Ucrânia, forçando milhares de idosos, mulheres e crianças a fugirem às pressas das principais cidades daquele país, no que poderá se constituir no mais novo flagelo humano da atualidade, nossos lépidos parlamentares cuidaram, logo na calada da noite, de lançar sobre a população brasileira o texto-bomba do projeto que legaliza os jogos de azar em todo o país, com a volta dos bingos e dos cassinos.

Por 246 votos a favor e 202 contra, o chamado texto-base passou na Câmara, abrindo a porteira para a consolidação não só dos cassinos, mas do jogo do bicho e dos jogos on-line. A urgência pedida para a apreciação dessa matéria e o empenho das principais lideranças dentro da Câmara para a aprovação da medida explicitam os muitos interesses que estão por trás desse projeto.

Caso seja aprovada pelo Senado, a lei liberando geral a jogatina cairá como uma verdadeira bomba sobre a cabeça da nação, pois, entre outras consequências imediatas, criará uma espécie de banco especial para a lavagem de dinheiro do tráfico de drogas e de armas, além, obviamente, de uma excelente lavanderia para o branqueamento dos recursos desviados pela corrupção.

Muito mais importante do que programas sérios nas áreas de educação e saúde para a população. Iniciativas que poderiam favorecer a sociedade, como o fim do foro privilegiado para todos, ou a prisão em segunda instância, ou mesmo o endurecimento das leis de Improbidade Administrativa e da Ficha Limpa, não são mencionadas como prioridades. Pelo contrário, são afrouxadas para facilitar os atos costumeiros contra o erário. Os brasileiros de bem sabem o que se esconde nas entrelinhas de medidas dessa natureza, que visam apenas ao favorecimento daqueles que sempre viveram à sombra do trabalho alheio, quer na contravenção, quer no crime organizado propriamente ditos, quer em acordos políticos sempre buscando ganhos escusos e o favorecimento para si e para seus grupos.

A aprovação dessa proposta é claro retrocesso e sinal preocupante a mostrar que o crime organizado, por meio do lançamento de candidaturas próprias, vai, pouco a pouco, se infiltrando nas instituições do Estado. A liberação da jogatina é só uma forma de aplainar os caminhos para a entrada dessas organizações nas entranhas da máquina do Estado, de onde jamais sairão.

Não há qualquer ilusão sobre o fato de que cassinos, casas de bingos e outras modalidades de jogos de azar, ao favorecer apenas os donos desses estabelecimentos, ou os testas de ferro das organizações criminosas, não trará benefício algum ao cidadão brasileiro. Pelo contrário, transformará nosso país, campeão mundial na modalidade de violência urbana, em um paraíso tropical para a lavagem de dinheiro de nossos criminosos, com ou sem colarinho branco, e das muitas máfias internacionais que buscam aplicar e branquear os ganhos astronômicos com todo e qualquer tipo de crime, inclusive o tráfico de órgãos humanos.

Putin não precisa enviar tropas para invadir e destruir o Brasil. Nossos representantes políticos são muito mais eficazes e mortais.

» A frase que foi pronunciada

"A maneira mais rápida de acabar com uma guerra é perdê-la."

George Orwell

Sacrifício

» Para a satisfação de seus desígnios tirânicos, ditadores em evidência não se fazem de rogados e mandam sacrificar, no altar personalista da pátria, o que uma nação tem de mais importante, que é sua população jovem, mandada impiedosamente para o campo de batalha.

História

» Repleta está toda a história da humanidade de exemplos iníquos como esse em que um único indivíduo é capaz de conduzir para o matadouro milhares de conterrâneos na flor da idade, apenas para a satisfação de um gigantesco ego assassino.

Longevo

» Há mais de duas décadas no poder, por meio de manobras e malabarismos políticos e até sanguinários, Putin revela ao mundo seu acentuado caráter psicológico de psicopatia. Mesmo que os tribunais internacionais, no futuro, se eximem de condená-lo por crimes contra a humanidade, de certo, ficarão nos livros de história as escaramuças desse novo e transloucado Napoleão de hospício.

Ocidente

» Ao assistir, de braços cruzados, a uma nação inteira ser esmagada diante do mundo, o Ocidente, na figura da Otan, dá uma demonstração clara da pouca valia de sua existência.

» História de Brasília

Deve fazer muita raiva a muita gente, a W-3, como ela se encontra agora. No começo, perto do Eixo Monumental, o jardim está uma beleza, e é uma resposta colorida aos que não acreditavam nas possibilidades de recuperação do nosso solo. (**Publicada em 18/2/1962**)

Erro no sistema de defesa favorece a covid grave

Falha imunológica leva anticorpos a atacarem molécula humana que tem efeito antiviral, reduzindo as chances de a infecção pelo Sars-CoV-2 ser leve. Condição descoberta por grupo de cientistas pode ajudar na criação de tratamentos mais eficazes

» VILHENA SOARES

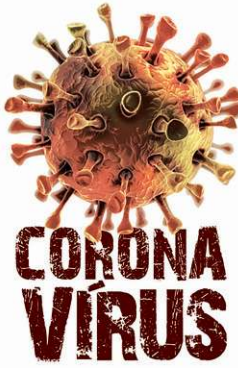
ALAIN JOCARD

O problema imune é comum em pacientes que precisam de atendimento em UTI independentemente da idade, que também é considerada um fator de risco

Uma das dúvidas que pairam sobre os cientistas desde o início da pandemia é por que alguns jovens morrem devido à infecção, enquanto alguns indivíduos com saúde mais frágil, como idosos, são infectados, apresentam sintomas respiratórios leves e se recuperam rapidamente. A resposta a essa pergunta pode estar no sistema de defesa do corpo de cada indivíduo, indica um grupo internacional de cientistas. Em uma análise feita com mais de 900 pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2, os pesquisadores identificaram falhas relacionadas às células de defesa que podem favorecer o desenvolvimento de casos mais críticos da doença. Os dados foram apresentados na última edição da revista especializada *Science*.

O interesse dos cientistas pelos efeitos do novo coronavírus no corpo humano surgiu logo no início da pandemia. "Quando a covid-19 apareceu na França, fui, por algumas semanas, ajudar no hospital em que minha esposa trabalhava. Eu era um pediatra que, de repente, estava cuidando de idosos com uma doença desconhecida. Foi terrível. Pessoas que eram saudáveis precisavam de oxigênio e tratamento na unidade de terapia intensiva (UTI) e, muitas vezes, morriam. Para mim, foi uma grande motivação tentar entender por que isso estava acontecendo para poder ajudar", relata, em comunicado, Paul Bastard, pesquisador do Imagine Institute (Inserm), pertencente à Universidade de Paris, e principal autor do estudo.

CORONA VÍRUS

Por meio de um consórcio científico estabelecido em fevereiro de 2020, o Covid Human Genetic Effort (CHGE), o especialista e pesquisadores de outros países recrutaram 938 pessoas infectadas pelo novo coronavírus que estavam em situações distintas da doença, desde uma infecção silenciosa até a covid letal, para investigar o efeito do vírus sobre elas. A equipe sequenciou os exomas — conjunto de sequências de DNA responsáveis por codificar as proteínas presentes no genoma humano — dos voluntários em busca de repostas para a principal hipótese: a de que alguns indivíduos com covid-19 e risco maior de vida apresentavam "erros" no sistema imunológico.

As análises minuciosas indicaram a existência de uma mesma alteração em hospitalizados em função da covid-19 grave. Trata-se de uma falha na sinalização do interferon tipo I (IFN), molécula secretada por células infectadas que ajuda a combater os vírus. Os especialistas observaram que muitos pacientes desenvolveram uma resposta autoimune errônea à presença do Sars-CoV-2, com alguns anticorpos atacando os IFNs do tipo I e bloqueando seu efeito antiviral.

As observações também revelaram que, na população em geral, os anticorpos que agem contra os IFNs parecem aumentar com o avançar da idade, embora os pesquisadores não saibam a razão desse fenômeno. "Pode ser que isso aconteça devido ao envelhecimento do sistema imunológico, que se torna mais 'permissivo' para esses anticorpos errôneos", opina o autor do estudo. Bastard também acredita que as moléculas tenham um papel importante em relação a outras doenças virais, como a gripe.

Triagem

A identificação de anticorpos que agem contra o IFN tanto em idosos quanto em infectados mais jovens pode ser uma das razões pelas quais a covid-19 é fatal para alguns indivíduos, concluem os pesquisadores. A constatação, acreditam, pode ser usada para otimizar o tratamento da doença, incluindo intervenções baseadas na medicina de precisão, que consiste no desenvolvimento de tratamentos personalizados. "Essa abordagem nos permitiria dar ao paciente o tratamento que mais o ajudaria, com menos efeitos colaterais", explica o líder do estudo.

Segundo Bastard, não é difícil identificar essas falhas imunes. Isso porque a triagem de anticorpos que atacam os IFNs pode ser feita usando uma técnica de rotina em laboratórios, a ELISA. "Existem vários centros médicos e hospitais na França e no exterior que têm essa ferramenta, o que é algo a se comemorar", diz. "Esses pacientes realmente se beneficiariam de serem identificados o mais cedo possível, mesmo antes da infecção pelo Sars-CoV-2, e serem vacinados e tratados no início da doença, evitando a forma grave."

Ana Karolina Barreto Marinho, membro da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), conta que havia uma suspeita sobre uma relação entre a alteração do interferon e o risco de agravamento da covid. "Já vimos em outras enfermidades, como a malária", ilustra. "Pessoas com essa alteração sofreram mais com essa infecção. Por isso, muitos especialistas resolveram analisar esse viés em relação à covid-19 e encontraram indícios relevantes. Esse estudo corrobora esses dados e nos mostra um caminho a ser ainda mais explorado em pesquisas futuras."

A especialista brasileira também acredita que os resultados obtidos na pesquisa poderão ser usados como base para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes contra a covid-19. "Todas as vezes em que identificamos um problema no organismo, como esse no sistema imune, isso nos ajuda a entender como a doença evolui no corpo e abre as portas para a criação de terapias, como as medicações imunobiológicas, que têm sido bastante estudadas nessa área e podem ser uma opção a ser usada nesse cenário", detalha.

> **Essa abordagem (medicina de precisão) nos permitiria dar ao paciente o tratamento que mais o ajudaria, com menos efeitos colaterais"**
>
> ***Paul Bastard,*** *pesquisador do Imagine Institute, pertencente à Universidade de Paris, e principal autor do estudo*

» Canadá aprova vacina própria

O governo canadense aprovou, ontem, a primeira vacina doméstica contra a covid-19. O anúncio foi feito pela empresa biofarmacêutica Medicago depois de mais de 90% dos adultos do país terem recebido duas injeções de outros imunizantes. Porém cerca de metade da população precisa ser vacinada com uma dose de reforço. "Essa é a primeira vacina autorizada contra a covid-19 desenvolvida por uma empresa canadense e a primeira que usa uma tecnologia de proteína à base de plantas", informa, em comunicado, o ministro da Indústria, François-Philippe Champagne. De acordo com a Health Canada, órgão responsável pela aprovação da fórmula, os ensaios clínicos mostraram que a vacina de duas doses, chamada Covifenz, é 71% eficaz na proteção de adultos de 18 a 64 anos contra infecções por coronavírus. As autoridades canadenses já encomendaram 76 milhões de doses do imunizante.

COMPORTAMENTO ANIMAL

Estudo indica que há luto entre os cães

ALESSANDRO IOVINO

Sono e medo excessivos no cachorro sobrevivente foram observados por 35% dos tutores

A morte de um parente ou um amigo é um acontecimento doloroso para os humanos. E esse mesmo tipo de sofrimento parece acometer também os cachorros, afirmam cientistas italianos. Em um trabalho publicado na última edição da revista especializada *Scientific Reports*, os especialistas contam como avaliaram o comportamento de 426 cães e observaram sinais de luto nos animais após a morte de um outro bicho com que dividiam o lar.

Para chegar à conclusão, a equipe selecionou tutores de ao menos dois cães que perderam um deles. Em 66% dos casos, a morte havia acontecido até um ano antes da pesquisa. Todos foram questionados sobre possíveis mudanças no comportamento do cão sobrevivente. Além disso, descreveram a relação anterior entre os cães e os próprios níveis de angústia em decorrência do luto.

Por meio das análises, os especialistas constataram que 86% dos tutores observaram mudanças negativas no comportamento do cão sobrevivente. Nesse grupo, 32% relataram que perceberam os efeitos da perda durante dois e seis meses e 25% contaram que a duração foi superior a seis meses.

Quando convidados a descrever essas mudanças comportamentais, 67% dos donos contaram que o cão sobrevivente procurou receber mais atenção, 57% relataram que o animal passou a brincar menos, e 46%, que o pet ficou menos ativo. Sono e medo excessivos (35%), fome reduzida (32%) e aumento de latidos e lamentos (30%) também foram observados.

Relação amigável

A maioria dos animais, 93%, estava junta há mais de um ano, e 69% dos tutores descreveram a relação entre os cães como "amigável". Os cientistas também observaram que o fato de os humanos estarem sofrendo pela perda de um dos pet também pode ter influenciado a reação do outro bicho.

"Isso sugere que as mudanças comportamentais e emocionais negativas observadas nos cães podem ter ocorrido em resposta à perda de seu companheiro e a uma reação ao luto de seus tutores", detalharam os autores do artigo, liderados por Federica Pirrone, pesquisadora da Universidade de Milão.

Para os cientistas, os dados observados merecem ser avaliados em novas análises, com um grupo maior de participantes e animais de espécies distintas. As informações, ressaltam, podem ajudar no entendimento de respostas de luto entre os cães e no desenvolvimento de estratégias voltadas para o bem-estar dos pets.

CAIXA Vida e Previdência

HOLDING XS1 S.A.
CNPJ Nº 38.122.269/0001-13

Relatório da Administração

Senhores(as) Acionistas,
Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da Holding XS1 S.A. (Companhia) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.
A Holding XS1 S.A. foi constituída em 17 de agosto de 2020 no contexto da operação contemplada no Acordo de Associação celebrado em 29 de agosto de 2018 entre a Caixa Econômica Federal (CEF), a Caixa Seguridade Participações S.A., a CNP Assurances S.A. e, como interveniente, a Caixa Seguros Holding S.A., conforme aditado e consolidado em 19 de setembro de 2019 (Acordo de Associação), por meio do qual foi decidida a criação de uma nova parceria que irá explorar, de forma exclusiva ou preferencial, conforme o caso, a distribuição, promoção, oferta e venda de produtos de seguro de vida, seguro prestamista e previdência na rede de distribuição da CEF. A Companhia tem como finalidade controlar as seguintes empresas: Caixa Vida & Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A.
A Companhia encerrou o exercício com lucro líquido de R$ 1,39 bilhões, o que representa uma taxa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 14,4%, confirmando assim sua solidez e lucratividade e resultado financeiro no montante de R$ 1,59 bilhões.
Os ativos financeiros da Companhia, no exercício de 2021, alcançaram o patamar de R$ 117,92 bilhões, com crescimento de 19,3% se comparado aos R$ 98,84 bilhões no final do exercício anterior.
A Holding XS1 S.A. registrou ao final do último exercício um patrimônio líquido de R$ 9,73 bilhões, 0,59% superior aos R$ 9,67 bilhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
Conforme estabelecido no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão assegurados - a títulos de dividendos - a distribuição de pelo menos 75% dos resultados obtidos no exercício.

Considerações finais e agradecimentos

A Holding XS1 S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas e dos conselheiros.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022

A Administração

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
CIRCULANTE		**639.317**	**96.278**	**112.492.245**	**96.166.097**
Caixa e equivalentes de caixa		137	–	330.832	389.119
Ativos financeiros	5	**79.463**	**–**	**110.934.664**	**94.609.628**
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		79.463	–	110.350.994	92.915.107
Ativos financeiros disponíveis para venda		–	–	545.424	1.116.380
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		–	–	38.246	578.141
Créditos das operações de seguros	6	**31**	**–**	**126.749**	**251.900**
Prêmios a receber de segurados		–	–	126.749	251.900
Títulos e créditos a receber	7	31	–	287.409	174.528
Ativos de resseguro		–	–	1.499	4.875
Ativo fiscal corrente	8	11.805	–	19.676	55.471
Despesas de comercialização diferidas	9	–	–	778.004	678.495
Dividendos a receber	10	547.826	96.278	–	–
Outros ativos		55	–	13.412	2.081
NÃO CIRCULANTE		**9.626.623**	**9.578.167**	**16.387.429**	**13.414.177**
Ativos financeiros	5	**–**	**–**	**6.989.460**	**4.236.912**
Ativos financeiros disponíveis para venda		–	–	6.502.789	3.778.746
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		–	–	486.671	458.166
Depósitos judiciais e fiscais	19	–	–	595.559	497.400
Ativos de resseguro		–	–	409	171
Ativo fiscal diferido	8	–	–	314.833	110.639
Despesas de comercialização diferidas	9	–	–	1.736.420	1.543.378
Investimentos em controladas	11	9.626.623	9.578.167	–	–
Imobilizado	12	–	–	8.568	162
Intangível	13	–	–	6.742.180	7.025.515
TOTAL DO ATIVO		**10.265.940**	**9.674.445**	**128.879.674**	**109.580.274**

PASSIVO	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
CIRCULANTE		**534.228**	**108**	**114.128.765**	**95.360.727**
Passivos de contratos de seguros e previdência	14	–	–	112.167.575	94.313.989
Débitos de operações de seguro e resseguro	16	–	–	258.244	236.125
Débitos de operações de previdência complementar	17	–	–	6.828	7.111
Dividendos a pagar	18	503.498	40	503.498	40
Passivo fiscal corrente	19	29.758	–	634.191	366.058
Outros passivos	21	972	68	558.429	437.404
NÃO CIRCULANTE		**–**	**–**	**5.019.197**	**4.545.210**
Passivos de contratos de seguros e previdência	14	–	–	4.420.532	3.925.700
Passivo fiscal diferido		–	–	–	80.887
Provisões judiciais	20	–	–	592.265	538.623
Outros passivos	21	–	–	6.400	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	**9.731.712**	**9.674.337**	**9.731.712**	**9.674.337**
Capital social		9.090.000	9.090.000	9.090.000	9.090.000
Reservas		877.275	476.191	877.275	476.191
Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários		(235.563)	108.146	(235.563)	108.146
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**10.265.940**	**9.674.445**	**128.879.674**	**109.580.274**
Patrimônio atribuível aos:					
Acionistas controladores		9.731.712	9.674.337	9.731.712	9.674.337
Acionistas não controladores		–	–	–	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do Resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas da operação de seguros e previdência		–	–	36.709.255	–
Custos/Despesas da operação de seguros e previdência		–	–	(35.158.896)	–
Lucro Bruto	23.1	**–**	**–**	**1.550.359**	**–**
Despesas administrativas	23.2	(3.729)	(71)	(508.091)	(103)
Despesas com tributos	23.3	(7.009)	–	(238.226)	(25)
Resultado antes das receitas e (despesas) financeiras líquidas e impostos		**(10.738)**	**(71)**	**804.042**	**(128)**
Receitas financeiras		3.526	1	6.576.591	254
Despesas financeiras		(125)	–	(4.984.441)	(3)
Resultado financeiro	23.4	**3.401**	**1**	**1.592.150**	**251**
Resultado patrimonial	23.5	1.425.314	125	–	–
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		–	2	69	1
Resultado antes dos impostos		**1.417.977**	**57**	**2.396.261**	**124**
Imposto de renda	24	(16.798)	–	(594.228)	(38)
Contribuição social	24	(6.056)	–	(406.910)	(29)
Lucro líquido do exercício		**1.395.123**	**57**	**1.395.123**	**57**
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.395.123	57	1.395.123	57
Acionistas não controladores		–	–	–	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Lucro líquido do exercício	1.395.123	57	1.395.123	57
Outros resultados abrangentes	**(343.708)**	**108.146**	**(343.708)**	**108.146**
Ajustes de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(581.637)	189.033	(581.637)	189.033
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	237.929	(80.887)	237.929	(80.887)
Total dos resultados abrangentes para o exercício	**1.051.415**	**108.203**	**1.051.415**	**108.203**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	1.051.415	108.203	1.051.415	108.203
Acionistas não controladores	–	–	–	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Capital Social	Reservas: Lucros	Reservas: Legal	Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros acumulados	Controladora	Participação dos não controladores	Consolidado
Saldos em 17 de agosto de 2020	–	–	–	–	–	–	–	–
Integralização de capital em 17/08/2020	100	–	–	–	–	**100**	–	**100**
Aumento de capital com incorporação de empresa - AGE 28/08/2020	30.000	–	–	–	–	**30.000**	–	**30.000**
Aumento de capital em dinheiro - AGE 17/12/2020	7.000.000	–	–	–	–	**7.000.000**	–	**7.000.000**
Aumento de capital com incorporação de empresa - AGE 17/12/2020	1.290.000	476.174	–	108.146	–	**1.874.320**	–	**1.874.320**
Aumento de capital em dinheiro - AGE 17/12/2020	769.900	–	–	–	–	**769.900**	–	**769.900**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	57	**57**	–	**57**
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal - Nota 22.1	–	–	4	–	(3)	**1**	–	**1**
Dividendos propostos - R$ 0,01 por lote de mil ações - Nota 22.3	–	–	–	–	(40)	**(40)**	–	**(40)**
Reserva de retenção de lucros	–	13	–	–	(14)	**(1)**	–	**(1)**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**9.090.000**	**476.187**	**4**	**108.146**	**–**	**9.674.337**	**–**	**9.674.337**
Dividendos complementares - AGE 30/03/2021 - Nota 22.3	–	(13)	–	–	–	**(13)**	–	**(13)**
Dividendos intercalares - AGE 19/10/2021 - Nota 22.3	–	–	–	–	(490.527)	**–**	–	**–**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	–	–	–	(343.709)	–	**(343.709)**	–	**(343.709)**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.395.123	**1.395.123**	–	**1.395.123**
Proposta de destinação do lucro líquido:								
Reserva legal - Nota Nota 22.1	–	–	69.755	–	(69.755)	**–**	–	**–**
Dividendos propostos - R$ 0,01 por lote de mil ações - Nota 22.3	–	–	–	–	(994.026)	**(994.026)**	–	**(994.026)**
Reserva de retenção de lucros	–	331.342	–	–	(331.342)	**–**	–	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**9.090.000**	**807.516**	**69.759**	**(235.563)**	**–**	**9.731.712**	**–**	**9.731.712**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do Fluxo de Caixa

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	**1.395.123**	**57**	**1.395.123**	**57**
Ajustes para:				
Depreciação e amortizações (Notas 12 e 13)	–	–	287.473	–
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	–	–	228	–
Apropriação de juros transcorridos (Nota 21.b)	–	–	533	–
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 23.5)	(1.425.314)	(125)	–	–
Outros Ajustes - diversos	–	–	–	–
Despesas de comercialização diferidas	–	–	(257.069)	–
Variação de Provisões Técnicas	–	–	720.721	–
Variação nas contas patrimoniais:				
Ativos financeiros	(79.463)	–	(19.421.292)	(919.330)
Créditos das operações de seguros e resseguros	–	–	125.037	–
Créditos das operações de previdência complementar	–	–	(17)	–
Ativos de Resseguro	–	–	3.139	–
Créditos fiscais e previdenciários	(11.805)	–	35.795	(29)
Ativo fiscal diferido	–	–	(204.194)	–
Depósitos judiciais e fiscais	–	–	(98.158)	–
Despesas antecipadas	(55)	–	(11.296)	–
Custos de Aquisição Diferidos	–	–	(35.481)	–
Outros Ativos	(31)	–	(114.695)	(7.092)
Impostos e contribuições	40.907	–	921.064	(20)
Outras contas a pagar	781	68	93.383	126.482
Débitos de operações com seguros e resseguros	–	–	22.119	–
Débitos de operações com previdência complementar	–	–	(283)	–
Depósitos de terceiros	–	–	11.201	–
Provisões técnicas - seguros e resseguros	–	–	17.790.724	–
Provisões técnicas - previdência complementar	–	–	(163.027)	–
Provisões para contingências	–	–	53.642	–
Outros passivos	122	–	4.479	–
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**(79.735)**	**–**	**1.159.149**	**(799.865)**
Juros pagos	–	–	(2)	–
Juros recebidos	–	–	1.679	–
Dividendos recebidos	570.502	–	–	–
Impostos pagos sobre o lucro	(49)	–	(722.718)	(23)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**490.718**	**–**	**438.108**	**(799.888)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamento pela Compra:	**–**	**(7.770.000)**	**(4.478)**	**(7.000.000)**
Investimentos	–	(7.770.000)	–	–
Imobilizado	–	–	(1.481)	–
Intangível	–	–	(2.997)	(7.000.000)
Outros:	**–**	**–**	**–**	**389.007**
Caixa incorporado (Nota 1.1)	–	–	–	389.007
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	**–**	**(7.770.000)**	**(4.478)**	**(6.610.993)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de Capital (Nota 1.1)	–	7.769.900	–	7.769.900
Dividendos pagos (Nota 22.3)	(490.581)	–	(490.581)	–
Aquisição das próprias ações	–	100	–	30.100
Pagamento de arrendamento (Nota 21.b)	–	–	(1.336)	–
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	**(490.581)**	**7.770.000**	**(491.917)**	**7.800.000**
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**137**	**–**	**(58.287)**	**389.119**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**–**	**–**	**389.119**	**–**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**137**	**–**	**330.832**	**389.119**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Holding XS1 S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 17 de agosto de 2020, com prazo de duração por tempo indeterminado. A Companhia é controlada pelo grupo segurador francês CNP Assurances, e atua em parceria com a Caixa Econômica Federal (CAIXA) na distribuição dos produtos comercializados pelas suas controladas e na administração de seus recursos e dos recursos garantidores das provisões técnicas de suas controladas.

O Grupo Holding XS1 S.A. foi formado pela associação entre o grupo CNP Assurances com participação de 51% das ações ordinárias e de 40% no total geral das ações e a Caixa Seguridade que detém 49% das ações ordinárias e 60% no total geral das ações.

A Holding XS1 S.A. e suas controladas ("Grupo" ou "Consolidado") são sediadas na cidade de Brasília, Distrito Federal, no SAUS Quadra 03, Bloco E, 3º andar - Sala 301, Parte B, CEP 70070-030.

A Companhia tem por objeto social a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

1.1. Acordo de acionistas para comercialização no Balcão da CAIXA

No dia 29 de agosto de 2018, a CNP Assurances e a Caixa Seguridade, firmaram um acordo para a formação de uma nova sociedade, para exploração, até fevereiro de 2041, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA"). Em 19 de setembro de 2019 foi assinado aditivo ao referido acordo, estendendo o prazo da parceria para 2046.

Todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo aprovações regulatórias necessárias e a criação da Holding XS1 S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A, e por fim, os seguintes movimentos societários realizadas em 30 de dezembro 2020:

- Aporte de capital na XS2 Vida e Previdência S.A., no montante de R$ 7.769.900;
- Transferência da totalidade das ações da Caixa Vida e Previdência S.A. da Caixa Seguros Holding S.A. para a Holding XS1 S.A. no valor de R$ 1.874.320.

O acordo operacional permite as empresas do Grupo XS1 explorar, até 2046, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência no Balcão CAIXA.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações contábeis preparadas com base no princípio de continuidade.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi efetuada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2022.

2.1. Consolidação

2.1.1. Controladas

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui: (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, os ganhos e as perdas não realizados são eliminados.

As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

Destacamos a relação das companhias controladas constituídas no Brasil, com controle integral, salvo quando indicado de outra forma:

a. XS2 Vida e Previdência S.A. - Tem por objeto a exploração de operações de seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades, conforme legislação aplicável.

b. Caixa Vida e Previdência S.A. - Tem por objeto a operação em seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades, conforme legislação aplicável.

c. Fundos de Investimentos Exclusivos - Destacamos a relação dos fundos de investimentos exclusivos consolidados que tem por objeto receber aplicações exclusivamente do Grupo e recepcionar provisões técnicas de previdência complementar aberta e de seguro:

Fundos controlados	Percentual de Participações 31/12/2021	Percentual de Participações 31/12/2020
FIA CAIXA PREVINVEST RV 100 PREVIDENCIÁRIO	100%	100%
FI PREV CAIXA PREVIN RF GESTÃO	100%	100%
FI EXCLUSIVO CAIXA IPÊ RF	100%	100%
FI CAIXA SUCUPIRA RENDA FIXA	100%	100%
FI EXCLUSIVO CAIXA TEKA RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 100 RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 70 RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 150 MULTI RV 15	100%	100%
FIC FI PREV CAIXA MULTI RV 0/49 150	100%	100%
FIC FI PREV CAIXA MULTI RV 5/30 150	100%	100%
CAIXA FIC PREV 300 RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 300 MULTI RV 15	100%	100%
CAIXA FIC PREV 300 MULTI RV 30	100%	100%
FIC FI PREV CAIXA MULTI RV 30/49 300	100%	100%
CAIXA FIC PREV 200 RF	100%	100%
FI EXCLUSIVO CAIXA PEQUIÁ RF	–	100%
FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST RENDA FIXA CRÉDITO PRIV	100%	100%
FIC FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST RF CRÉDITO PRIV 125	100%	100%
FIC FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST RF CRED PRIV 150	100%	100%
FIC FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST RF CRED PRIV 200	100%	100%
FIC FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST RF CRED PRIV 250	100%	100%
CAIXA FIC PREV 125 MULTI RV 15	100%	100%
CAIXA FIC PREV 200 MULTI RV 15	100%	100%
CAIXA FIC PREV 250 MULTI RV 15	100%	100%
CAIXA FIC PREV 125 MULTI RV 30	100%	100%
CAIXA FIC PREV 200 MULTI RV 30	100%	100%
CAIXA FIC PREV 250 MULTI RV 30	100%	100%
CAIXA FIC PREV 50 RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 150 RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 250 RF	100%	100%
FIC FI PREV CAIXA MULTI RV 30/49 125	100%	100%
CAIXA FIC PREV 200 MULTI RV 49	100%	100%
CAIXA FIC PREV 250 MULTI RV 49	100%	100%
CAIXA FIC PREV 30 RF	100%	100%
FI PREV CAIXA PREVINVEST ÍNDICE PREÇOS RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 125 RF ÍNDICE DE PREÇOS	100%	100%
CAIXA FIC PREV 150 RF ÍNDICE DE PREÇOS	100%	100%
CAIXA FIC PREV 200 RF ÍNDICE DE PREÇOS	100%	100%
CAIXA FIC PREV 250 RF ÍNDICE DE PREÇOS	100%	100%
FI EXCLUSIVO CAIXA CEDRO RENDA FIXA	–	100%
CAIXA FIC PREV 80 RF ÍNDICE DE PREÇOS	100%	100%
FIC FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST RF CRÉDITO PRIV 80	100%	100%
FIC DE FI CAIXA TEKA II RENDA FIXA	100%	100%
FI CAIXA RF JATOBÁ	100%	100%
CAIXA FIC PREV 60 RF	100%	100%
CAIXA FIC PREV 40 RF	100%	100%
FIC DE FI PREV CAIXA PREVINVEST MULT ESTRATÉGIA LIVRE 60	100%	100%
FI ESTRATÉGIA LIVRE	100%	100%
FIC DE FI PREV CAIXA PREVINVEST MULT ESTRATÉGIA LIVRE 80	100%	100%
FIC FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST RF CRED PRIV 60	100%	100%
FI PREVIDENCIÁRIO PREVINVEST RF GESTÃO MODERADO	100%	100%

Fundos controlados	Percentual de Participações 31/12/2021	Percentual de Participações 31/12/2020
FIC FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA FERREIRA MULTIMERCADO CRED PRIV	100%	100%
FI PREVIDENCIÁRIO CAIXA PREVINVEST PÓS-FIXADO RF	100%	100%
FIC DE FI CAIXA RENDA FIXA PÓS-FIXADO 40 PREVIDENCIÁRIO	100%	100%
JACAREUBA FIC FIM CRÉDITO PRIVADO	100%	100%
FIC FI CAIXA RENDA FIXA PÓS-FIXADO 30 PREVIDENCIÁRIO	100%	–
FI CAIXA PREVINVEST GESTÃO II RENDA FIXA	100%	–
FI CX PREVINVEST 1500 RF PREVIDENCIÁRIO	100%	–
FI CAIXA PREVINVEST RM RF PREVIDENCIÁRIO CRED PRIV	100%	–

2.1.2. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.2. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas subsidiárias. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalente de caixa

Foram considerados, como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação e reconhecimento

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda; (iii) mantidos até o vencimento; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento

Os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento são registrados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários, e apresentadas no patrimônio líquido. Quando esse ativo sofre perdas por redução ao valor recuperável ou é vendido, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos, em consonância com o que dispõe a regulamentação, são classificados segundo instruções emitidas pelo Grupo para o administrador do fundo, nas categorias "valor justo por meio do resultado" ou "mantidos até o vencimento". Os ativos dos fundos de investimento abertos são ajustados ao valor de mercado. Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisão para perdas.

2.4.2. Mensuração

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:

a. Títulos públicos: com base no "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

b. Ações: com base nas cotações de preço de fechamento divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no último pregão em que foram negociadas.

c. Depósitos a prazo com garantia especial: custo amortizado da aplicação, até o vencimento, por contar com garantia do Fundo Garantidor de Crédito - FGC, até o limite de R$ 20 milhões e prazo de cinco anos. Cada aplicação tem registro específico junto à CETIP, com código apropriado e cópia do contrato da operação arquivado em meio eletrônico naquela "*clearing*". A máxima perda esperada, em caso de "*default*" da instituição emissora, são três dias úteis (ou dias de "*overnight*") até o reembolso da aplicação pelo FGC.

d. Dívida privada emitida por empresas ou por instituições financeiras: debêntures, certificado de depósitos bancários, cédula de certificado bancário e letras financeiras, com base em modelo de precificação desenvolvido pelo custodiante, que considera fatores de risco incluído o risco de crédito do emissor.

2.4.3. Instrumentos financeiros derivativos

A política de utilização de instrumentos derivativos, contratados através dos fundos de investimentos exclusivos, visa à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e observando-se os limites estabelecidos na regulamentação vigente. As operações objetivam a compensação de eventuais perdas que podem ser geradas por títulos públicos com juros prefixados em cenário de alta de juros.

A estratégia de gerenciamento dos riscos, num cenário de alta dos juros, está baseada na transformação de taxas prefixadas em taxas pós-fixadas. Com essa finalidade, são realizadas operações de compra de contratos de DI no mercado futuro.

O risco associado a essa estratégia se limita ao risco de crédito da contraparte, mitigado por depósito de margens em garantia, junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão pelos detentores das posições em derivativos. O controle das posições em derivativos é feito pelo custodiante e, internamente, pelo gestor de risco, não subordinado diretamente à gestão de ativos, garantindo-se a independência no acompanhamento dos riscos.

2.5. Créditos das operações de seguros

Esses ativos financeiros são representados por créditos das operações de seguro, previdência e contas a receber. São contabilizados pelo custo amortizado e são avaliados para *impairment* (redução ao valor recuperável) a cada data de balanço.

2.6. Impairment

2.6.1. *Impairment* de ativos financeiros

a. Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

Mediante avaliações, o Grupo entende que a redução ao valor recuperável está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

b. Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado.

No caso de investimentos em instrumentos de capital, é analisado se existe uma queda acentuada e/ou constante no valor de mercado do ativo em relação ao seu valor de aquisição, de acordo com parâmetros estabelecidos pela Administração. Em caso positivo, a perda esperada é reclassificada no patrimônio líquido para o resultado do período. Os valores reconhecidos como perda de instrumentos de capital não são revertidos em períodos subsequentes.

Para os instrumentos de dívida, é analisado se existe um risco de *default* do emissor. Em caso positivo a perda esperada é registrada no resultado do período, podendo esta ser revertida, caso seja verificado um aumento no valor do ativo e que esse fato possa ser relacionado a eventos posteriores ao reconhecimento da perda.

2.6.2. Créditos da operação de seguros

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*:

- A redução ao valor recuperável sobre operações de seguros é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os prêmios vencidos há mais de 60 dias, líquidos de recuperações e cessões, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Para os valores a recuperar de resseguro é constituído uma redução ao valor recuperável, caso a recuperação não ocorra em até 180 dias;
- Demais operações: constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

2.6.3. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, substancialmente composto por intangível, que estão sujeitos à amortização, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.7. Ativos relacionados à resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da transferência de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados.

2.8. Imobilizado e intangível

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pelo Grupo são: i) móveis, máquinas e demais equipamentos - 10% a.a.; ii) equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, representando uma taxa de 12,77% a.a. em 31 de dezembro de 2021.

O intangível refere-se principalmente ao direito de uso do Balcão CAIXA para comercialização dos ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, sendo sua amortização linear até o ano 2046 (Nota 13).

Além disso, há intangíveis com gastos de desenvolvimento de sistemas informatizados, a serem amortizados a partir da data de sua utilização. A taxa de amortização utilizada pelo Grupo é predominantemente de 20% a.a.

2.9. Contratos de seguros

Em linha com o CPC 11, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de seguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial onde o evento segurado ocorre, comparado com cenários onde o evento segurado não ocorre. A Companhia emite diversos tipos de contratos de seguros em diversos ramos que transferem risco significativo de seguro, risco financeiro ou ambos.

Como guia geral, a Companhia define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

2.10. Operações de Arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O reconhecimento pelo valor presente de contratos de arrendamentos com prazos superiores a 12 meses e com valores substanciais para os arrendatários. A forma de apresentação obedece aos critérios de reconhecimento de um ativo de direito de uso pelo valor presente e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de depreciação do ativo e amortização e despesa financeira oriundas dos juros a transcorrer sobre o passivo.

Os ativos de direito de uso são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, considerando eventuais renovações ou cancelamentos. O valor presente dos pagamentos de arrendamentos é calculado de acordo com taxa de juros de mercado. A taxa média ponderada utilizada para o desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arredamento é de 7,14% a.a. em 31 de dezembro de 2021.

2.10.1 Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

2.11. Passivos de contratos de seguros

Os Passivos de contratos de seguros são constituídos em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas.

continua

CAIXA
Vida e Previdência

HOLDING XS1 S.A.
CNPJ Nº 38.122.269/0001-13

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) e parcela de Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE)
A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela de prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e que deve ser suficiente para arcar com os sinistros a ocorrer relativos aos riscos ativos de contratos emitidos até a data do fechamento relativo ao balanço. A Administração constitui, adicionalmente, a parcela relativa aos Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (RVNE) da PPNG, obtida através do valor médio observado dos prêmios emitidos com atraso nos últimos 12 meses.
b. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)
A provisão visa assegurar os compromissos assumidos pela entidade aberta de previdência complementar, ou sociedade seguradora, com seus participantes enquanto não ocorrido o fato gerador do benefício. É constituída pelas contribuições e aportes realizados pelo participante nos planos ou produtos estruturados no regime financeiro de capitalização, acrescidos pelos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos ativos garantidores, nos termos da legislação vigente.
c. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)
A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC representa o valor atual dos benefícios cujo evento gerador já tenha ocorrido, o cálculo da provisão é definido por produto conforme metodologia aprovada na Nota Técnica Atuarial do produto.
d. Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)
A provisão é constituída pelos valores devidos à título de resgate nas coberturas de sobrevivência, decorrentes de pedidos formalizados pelos participantes, porém ainda não efetivamente concluídos até o encerramento do mês, seja em decorrência de fatores operacionais ou de cumprimento de carência.
e. Provisão de Excedente Financeiro (PEF)
A provisão é constituída pelo excedente de rentabilidade das aplicações financeiras em relação à rentabilidade mínima garantida, as regras de aplicação estão descritas na nota técnica aprovada para cada plano. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a provisão para excedente financeiro, são classificados como Despesas Financeiras.
f. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)
A provisão é constituída (e atualizada monetariamente nos termos da legislação) para a cobertura dos valores que a Administração estima serem necessários para arcar com os pagamentos futuros de indenização dos sinistros já avisados até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. Para os sinistros judiciais, a provisão é calculada através da probabilidade de pagamento do sinistro por tipologia.
g. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)
A provisão é constituída para a cobertura dos valores de indenização que a Companhia estima serem necessários para liquidar os sinistros já ocorridos, mas ainda não avisados até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. Sendo estimada pelo método de *Chain Ladder* com observações de 4 trimestres para os produtos de Vida e Prestamista e 8 trimestres para os produtos de previdência.
h. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)
A provisão é constituída para a cobertura dos pagamentos futuros dos valores de despesas diretamente relacionadas aos sinistros/eventos já ocorridos até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a Administração ainda constitui uma parcela de PDR relativa à despesas de sinistros/eventos a ocorrer. A estimativa da provisão é obtida através da relação entre despesas avisadas e sinistros avisados.
i. Provisão Complementar de Cobertura (PCC)
A provisão é constituída para a cobertura da insuficiência na provisões técnicas, quando esta for constatada pelo Teste de Adequação de Passivos (TAP).

2.12. Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros
a. Teste de adequação dos passivos (TAP)
A Companhia promoveu o teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data de execução do teste.
Para esse teste, a Companhia seguiu a metodologia estabelecida pela SUSEP, que permite a compensação de insuficiência entre agrupamentos de riscos, desde que para efeito destas demonstrações financeiras avaliamos os impactos em relação as diretrizes do CPC 11 e a análise não apontou divergências materiais.
b. Custos incorridos na aquisição de contratos de seguros
O Grupo registra como um ativo os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origem ou renovação de contratos de seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Esses gastos são representados principalmente por comissões de corretagem e remuneração do canal de distribuição "Balcão CAIXA" (Nota 1.1). Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esses valores são amortizados segundo o período do contrato para cobertura de riscos, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco dos prazos dos contratos de seguros de acordo com o prazo médio de contribuições para as coberturas de sobrevida. O prazo médio de diferimento em 31 de dezembro de 2021 era de 72 meses (31 de dezembro de 2020 - 62 meses).

2.13. Outras provisões, ativos e passivos contingentes
Os ativos contingentes são reconhecidos contabilmente, quando houver decisões judiciais favoráveis e quando for praticamente certo a entrada de benefícios econômicos do Grupo. Se a entrada de benefícios econômicos for provável apenas, o ativo contingente é divulgado em nota explicativa.
O Grupo reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida pelo Grupo não reconhece uma provisão. Os passivos contingentes classificados com o risco possível de perda não são contabilizados, porém apenas divulgados em notas explicativas.
O Grupo constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos do Grupo e de suas controladas, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e são atualizadas monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

2.14. Apuração do resultado
Os prêmios de seguro, cosseguro aceito, cosseguro cedido e os respectivos custos de comercialização, são registrados quando da emissão das apólices e ajustados, com base em estimativas dos prêmios relativos a operações nas quais o risco coberto só é conhecido e a respectiva apólice emitida após o início do período de cobertura.
As receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, são reconhecidas no momento do seu efetivo recebimento que coincidem com o regime de competência. Os custos relacionados são apropriados por meio da constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão da apólice ou contrato e apropriados aos resultados pela vigência do contrato para produtos de seguros e de acordo com o prazo médio de permanência das contribuições para as coberturas de sobrevida.
As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento.
As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

2.15. Passivo fiscal corrente e diferido
A despesa de imposto de renda e contribuição social inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. São reconhecidos no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde os efeitos tributários, caso os houver, serão também são reconhecidos no patrimônio líquido.
A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R$ 240 mil anuais.
A contribuição social sobre o lucro da Controladora foi calculada a alíquota de 9% e, para as Controladas a alíquota aplicada foi de 15% sobre o lucro ajustado até o mês de junho de 2021 e em decorrência da Medida Provisória 1.034/2021, convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da CSLL das pessoas jurídicas de seguros privados para 20%, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, a contribuição social referente ao lucro ajustado deste período foi calculada considerando a alíquota de CSLL majorada.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerão em exercícios futuros.
As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas na rubrica de impostos e contribuições no passivo circulante.
Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.
Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação as diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas Controladas individualmente. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

2.16. Novas normas e interpretações
As novas normas e interpretações emitidas e não adotadas, até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir:
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Com vigência a partir de 01 de janeiro de 2018, a adoção do CPC 48/IFRS 9, que substitui o CPC 38/IAS 39 - Instrumentos financeiros, tem entre outras diretrizes a alteração das classificações de ativos financeiros. As três classificações de ativos financeiros previstas pela norma são: mensurados ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR).
A classificação dos ativos financeiros no alcance do CPC 48/IFRS 9 nas categorias acima citadas se baseia no modelo de negócios o qual um ativo financeiro é gerenciado e as características dos seus fluxos de caixa. Assim, o CPC 48/IFRS 9 elimina as classificações de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda previstas no CPC 38/IAS 39.
Adicionalmente, derivativos embutidos não são separados de um contrato principal se este for um instrumento financeiro no escopo do CPC 48/IFRS 9, em vez disso o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.
Outra mudança relevante está na avaliação de perda ao valor recuperável *(impairment)*. O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de perdas incorridas do CPC 38/IAS 39 para um modelo que considera informações prospectivas de perdas esperadas. O novo modelo se aplica a instrumentos mensurados ao custo amortizado, instrumentos de dívidas mensurados ao VJORA e recebíveis de contratos de arrendamento. Consequentemente, o modelo de perdas esperadas reconhece as perdas de crédito de maneira antecipada ao modelo de perdas incorridas.
Ainda, no CPC 48/IFRS 9 a contabilidade de *hedge* deve ser alinhada com os objetivos e estratégias de gestão de risco da entidade, aplicando uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade de *hedge*. Entretanto na aplicação inicial da norma, a entidade pode como escolha de política contábil continuar adotando os requerimentos de contabilidade de *hedge* do CPC 38/IAS 39.
Conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9 a entidade não é obrigada a reapresentar períodos anteriores para refletir a aplicação das alterações aqui descritas.
A Administração concluiu que as atividades da Companhia estão predominantemente relacionadas com seguro, com base nos critérios estabelecidos nos itens 20b a 20k pela Revisão de pronunciamentos nº 12 aprovada em 1 de dezembro de 2017 (*amendments* do IFRS 4), diante disso, optou pelo benefício da isenção temporária do CPC 48/IFRS 9, permitida pela Revisão, e continuará a aplicar o CPC 38/IAS 39 para os períodos anuais até 31 de dezembro de 2022, adotando o referido pronunciamento a partir de 01 de janeiro de 2023 em conjunto com o CPC 50/IFRS 17.
IFRS 17 - Contratos de seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro, norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 substituirá a IFRS 4/CPC 11 - Contratos de Seguro emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4/CPC 11, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes.
Em março de 2020, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 17, que prorrogou a data de entrada em vigor da norma, que passará a ser para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.
A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. A Companhia pretende adotar essas normas e novas interpretações, quando entrarem em vigor, cuja data prevista é para 1º de janeiro de 2023.
Os principais modelos de mensuração dos passivos de contratos de seguros estabelecidos pela norma são o *Building Block Approach* (BBA), que é o modelo padrão, e o *Premium Allocation Approach* (PAA), que é o modelo simplificado de mensuração que pode ser adotado caso sejam atendidos alguns critérios como por exemplo, os limites dos contratos não excedem 12 meses da data de emissão. Adicionalmente há a abordagem de *Variable Fee Approach* (VFA) que não é opcional e sim obrigatório se forem atendidos os requisitos da norma, ele considera o impacto da participação do segurado no resultado financeiro de determinados ativos. Também, segundo a norma, os contratos considerados como onerosos na sua emissão, terão o valor total da perda mensurada reconhecido no resultado na data de reconhecimento inicial.
Como ponto de partida, antes de definir o modelo de mensuração, o Grupo deve avaliar o nível de agregação dos contratos, bem como se há componentes contidos nesses contratos que não se caracterizem como seguros e, portanto, deveriam ser mensurados de acordo com outra norma (por exemplo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros ou CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes).
O Grupo está em fase de implementação sendo os principais destaques, no momento:
• Agrupamento - Os portfólios IFRS 17 foram estabelecidos considerando riscos homogêneos gerenciados em conjunto. Sob essa premissa entre as duas entidades subsidiárias teremos a princípio oito portfólios. Para cada portfólio teremos os valores dos passivos separados por safra e por carimbo de rentabilidade, que é o nível de granularidade exigido pela norma.
• Modelos de mensuração - Os portfólios de seguros (vida, prestamista etc.) serão classificados no modelo BBA (*Building Block Approach*). Já os produtos de previdência (por exemplo PGBL/VGBL) estarão no modelo VFA (*Variable Fee Approach*);
• A data de transição será 31 de dezembro de 2021 e em 1º de janeiro de 2022 será feito o balanço de abertura para poder ter, no ano 2023, o comparativo com 2022. A metodologia para boa parte do perímetro será MRA (*Modified Retrospective Approach*);
• Foram feitos exercícios de simulação tanto da transição como de fechamento contábil com o intuito de testar ferramentas, processos e dados e que servem como referência para os desenvolvimentos da implementação que continua em curso.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.
• Nota 2.11 e 14 - Passivos de contratos de seguros e resseguro;
• Nota 2.12.a - Teste de adequação dos passivos (TAP);
• Nota 5 - Ativos financeiros;
• Nota 2.13 - Outras provisões, ativos e passivos contingentes; e
• Nota 19 - Provisões judiciais.

4. Gerenciamento de riscos

A implementação do Acordo de Basileia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) exige a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos. As responsabilidades da Diretoria de Riscos são:
• Definir a visão estratégica do *Risk Appetite*;
• Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos técnicos e de seguros, financeiros, e operacionais, socioambientais e de *Compliance*;
• Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as políticas definidas pela Direção Geral do Grupo e monitorar sua implementação dentro de Unidades de Negócios;
• Gerar alertas para as gerências quando houver crescimento de riscos ou riscos emergentes;
• Implementar todos os pilares dos normativos Solvência II e *Own Risk and Solvency Assessment* - ORSA e todas as evoluções das regras de capital locais;
• Certificar de todo o monitoramento e da eficácia dos dispositivos existentes para acompanhamento dos riscos em todas as operações do Grupo;
• Promover o risco na cultura do Grupo para a tomada de decisões seguindo as políticas do Grupo;
• Garantir a aplicação de controles em todas as subsidiárias do Grupo.
O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Organização permite que os riscos de Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.
O Grupo conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes à ética e à integridade, à prevenção à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.
Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados.
4.1. Risco de seguro e riscos inerentes
4.1.1. Riscos inerentes
O Risco de Seguro é o risco preexistente, transferido do segurado para a seguradora, ou seja, é o risco que a seguradora aceita do segurado em troca de um prêmio. Já o Risco inerente é a hipótese de ocorrência de irregularidades, equívocos ou mesmo grandes erros que podem comprometer uma atividade.
O Grupo dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida e planos de previdência, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente os riscos inerentes as atividades do Grupo são:
a. Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas; e
b. Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das reservas técnicas.
A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.
4.1.2. Controle do risco de seguro
A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.
4.1.3. Estratégia de subscrição
A política de aceitação de riscos abrange todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais na avaliação de viabilidade dos produtos. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.
4.2. Estratégia de resseguro
O programa de resseguro para riscos de vida garante a cobertura parcial (recuperações de resseguro) de benefícios de risco (morte ou invalidez) de duas formas distintas. As vidas que possuem capital segurado superior a R$ 1.000 contam com cobertura de resseguro na modalidade de excesso de danos por risco, até o limite de R$ 10.000. Na modalidade de excesso de danos por evento, a carteira possui cobertura para eventos que resultem em perdas acumuladas superiores a R$ 3.000 até o limite de R$ 75.000 (cobertura catastrófica), além de uma segunda camada também catastrófica com capacidade de R$ 360.000. Em quaisquer das coberturas mencionadas, os resseguros sobre seguros de pessoas consideram os capitais acumulados por Vida/CPF, conjuntamente com outros capitais que o segurado possua em outras carteiras designadas.
O quadro a seguir apresenta as carteiras cobertas por contrato de resseguro, os respectivos resseguradores e seus *ratings*:

CONTRATO DE RESSEGURO	CARTEIRA	RESSEGURADORES	*RATING*[1]	CONDIÇÃO
CATÁSTROFE UMBRELLA	PRESTAMISTA, VIDA EM GRUPO,	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S/A	A+	LOCAL
	ACIDENTES PESSOAIS, RISCO	MAPFRE BRASIL RE	A	LOCAL
	DA PREVIDÊNCIA	IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	A–	LOCAL
		AWAC LLOYD'S 2232	A	ADMITIDO
CATÁSTROFE DE RISCOS	PRESTAMISTA, VIDA EM GRUPO,	HANNOVER RE	A+	ADMITIDO
PESSOAIS	ACIDENTES PESSOAIS, RISCO	MAPFRE BRASIL RE	A	LOCAL
	DA PREVIDÊNCIA	IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	A–	LOCAL
EXCESSO DE DANOS POR	PRESTAMISTA, VIDA EM GRUPO,	AUSTRAL RESSEGURADORA S/A	A+	LOCAL
RISCO EM SEGUROS DE	ACIDENTES PESSOAIS, RISCO	MAPFRE BRASIL RE	A	LOCAL
PESSOAS	DA PREVIDÊNCIA	IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	A–	LOCAL

[1] *Ratings* pela A.M.Best (*rating* da casa matriz para resseguradores estrangeiros ou locais de origem estrangeira)

4.3. Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)
Um dos métodos de grande relevância no gerenciamento de riscos é a Gestão de Ativos e Passivos - *Asset Liability Management (ALM)*. Utilizando dentre diversas metodologias reconhecidas mundialmente, o casamento dos fluxos de caixa de ativos e passivos, engloba o gerenciamento ativo dos investimentos financeiros, com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo é otimizar a relação entre volatilidade e taxa de desconto, alinhando os desinvestimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração a mitigação dos riscos, duração, rentabilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. Trimestralmente são realizados estudos gerenciais de ALM para as carteiras de seguros e para o produto de previdência, além dos estudos específicos em atendimento à legislação, bem como acompanhamento mensal dos indicadores de ALM.
4.3.1. Teste de sensibilidade
As análises de sensibilidade do Grupo considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no resultado e no patrimônio líquido:

				Consolidado
		31/12/2021		31/12/2020
Sensibilidade	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Taxa +1%	-1,04%	-1,04%	-1,83%	-1,83%
Taxa -1%	1,06%	1,06%	1,91%	1,91%
Sobrevivência +10%	-0,02%	-0,02%	–	–
Sobrevivência -10%	0,02%	0,02%	–	–
Mortalidade/Sinistralidade +5%	1,85%	1,85%	5,66%	1,02%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	-1,85%	-1,85%	-5,66%	-1,02%

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis points* para cima e para baixo;
b) Os testes referentes a sobrevivência, mortalidade/sinistralidade consideram, em geral, o resultado bruto;
c) Os impactos da variação da inflação, 100 *basis points* para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados;
d) Para o teste de conversibilidade, após estudos o Grupo qualificou este risco imaterial frente ao resultado da carteira.
4.4. Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. As áreas-chave em que o Grupo está exposto ao risco de crédito são:
i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.
O Grupo está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. A forma de apresentação dos ratings da *Fitch Ratings* foi utilizada como base para os ratings, todos apresentados em escala nacional. A exposição máxima em instrumentos financeiros derivativos é descrita na Nota 5.4.
Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos (Nota 4.2).
A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito:

					Controladora
					31/12/2021
Composição dos ativos	**AAA**	**AA+**	**AA**	**Sem *Rating***	**Total**
Caixa e equivalente de caixa (ii)	1	–	136	–	137
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	–	–	–	**79.463**	**79.463**
Fundos de Investimentos	–	–	–	79.463	79.463
Títulos e créditos a receber	–	–	–	547.912	547.912
Exposição máxima ao risco de crédito	**1**	**–**	**136**	**627.375**	**627.512**

							Consolidado
							31/12/2021
Composição dos ativos	**AAA**	**AA+**	**AA**	**A**	**BB**	**Sem *Rating***	**Total**
Caixa e equivalente de caixa (ii)	**22.364**	**–**	**308.460**	**–**	**–**	**8**	**330.832**
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**3.694.384**	**63.792**	**202.872**	**21.319**	**100.352.534**	**6.016.093**	**110.350.994**
Ações	–	–	–	–	–	2.387.286	2.387.286
Debêntures	120.641	63.792	73.489	–	–	303.121	561.043
Fundos de Investimentos	–	–	–	–	–	985.841	985.841
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–	57.376.887	–	57.376.887
Letras do Tesouro Nacional	–	–	–	–	11.096.819	–	11.096.819
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	26.008.391	484	26.008.875
Créditos Bancários - CDB/CCB	36.663	–	36.602	21.319	–	416.187	510.771
Letras Financeiras	3.537.080	–	92.781	–	–	1.923.174	5.553.035
Operações Compromissadas (i)	–	–	–	–	5.870.437	–	5.870.437
Ativos financeiros disponíveis para venda	**–**	**–**	**–**	**–**	**7.048.213**	**–**	**7.048.213**
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–	4.452.531	–	4.452.531
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	2.595.682	–	2.595.682
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	**–**	**–**	**–**	**–**	**524.917**	**–**	**524.917**
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	524.917	–	524.917
Prêmios de seguros	–	–	–	–	–	126.749	**126.749**
Títulos e créditos a receber	–	–	–	–	–	287.409	**287.409**
Ativos de resseguro	–	–	–	–	–	1.908	**1.908**
Exposição máxima ao risco de crédito	**3.716.748**	**63.792**	**511.332**	**21.319**	**107.925.664**	**6.432.167**	**118.671.022**

							Consolidado
							31/12/2020
Composição dos ativos	**AAA**	**AA+**	**AA**	**A**	**BB**	**Sem *Rating***	**Total**
Caixa e equivalente de caixa (ii)	100	–	388.984	–	–	35	389.119
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**38.831**	**9.796**	**66.079**	**20.181**	**86.406.673**	**6.373.547**	**92.915.107**
Ações	–	–	–	–	–	2.069.979	2.069.979
Debêntures	38.831	9.796	20.505	–	–	30.503	99.635
Fundos de Investimentos	–	–	–	–	–	941.559	941.559
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–	33.988.839	–	33.988.839
Letras do Tesouro Nacional	–	–	–	–	18.858.461	–	18.858.461
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	24.556.742	–	24.556.742
Créditos Bancários - CDB/CCB	–	–	35.174	20.181	–	160.980	216.335
Letras Financeiras	–	–	10.400	–	–	3.170.526	3.180.926
Operações Compromissadas (i)	–	–	–	–	9.002.631	–	9.002.631
Ativos financeiros disponíveis para venda	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.895.126**	**–**	**4.895.126**
Letras do Tesouro Nacional	–	–	–	–	2.112.379	–	2.112.379
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	2.782.747	–	2.782.747
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	**–**	**–**	**–**	**–**	**971.289**	**65.018**	**1.036.307**
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	971.289	–	971.289
Letras Financeiras	–	–	–	–	–	65.018	65.018
Prêmios de seguros	–	–	–	–	–	**251.900**	**251.900**
Títulos e créditos a receber	–	–	–	–	–	**174.528**	**174.528**
Ativos de resseguro	–	–	–	–	–	**5.046**	**5.046**
Exposição máxima ao risco de crédito	**38.931**	**9.796**	**455.063**	**20.181**	**92.273.088**	**6.870.074**	**99.667.133**

(i) As operações compromissadas possuem lastro em títulos públicos.
(ii) Referem-se substancialmente a disponibilidade em conta corrente.
4.5. Risco de liquidez
Possibilidades de a Companhia não conseguir ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, quando forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios
4.5.1. Gerenciamento do risco de liquidez
O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.
Corporativamente, é estabelecido na Declaração de Apetite ao Risco, o limite mínimo de 25% em relação ao total de recursos disponíveis de curto prazo e aqueles direcionados para cobertura de reserva. Os monitoramentos demonstram que a Companhia está acima do percentual estabelecido.
A política Políticas de Gestão de Ativos e Passivos (ALM), Política de Investimentos, juntamente com a Declaração de Apetite ao Risco tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.
Trimestralmente é realizada o Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar, dentre diversos aspectos, o enquadramento dos limites já estabelecidos.

		Controladora
		31/12/2021
	Até 1 ano	**Total**
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (i)	79.463	79.463
Títulos e créditos a receber	547.912	547.912
Caixa e equivalentes de caixa	137	137
Total dos ativos financeiros	**627.512**	**627.512**
Passivos financeiros	534.228	534.228
Total dos passivos financeiros	**534.228**	**534.228**
		31/12/2020
	Até 1 ano	**Total**
Títulos e créditos a receber	96.278	96.278
Total dos ativos financeiros	**96.278**	**96.278**
Passivos financeiros	108	108
Total dos passivos financeiros	**108**	**108**

				Consolidado
				31/12/2021
	Até 1 ano	**Mais de 1 ano Até 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (i)	16.631.703	71.929.651	21.789.640	110.350.994
Ativos financeiros disponíveis para a venda (i)	545.424	6.400.410	102.379	7.048.213
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (i)	38.246	20.624	466.047	524.917
Prêmios a receber de segurados	126.749	–	–	126.749
Títulos e créditos a receber	287.409	–	–	287.409
Ativos de resseguro	1.499	409	–	1.908
Caixa e equivalentes de caixa	330.832	–	–	330.832
Total dos ativos financeiros	**17.961.862**	**78.351.094**	**22.358.066**	**118.671.022**
Passivos de contratos de seguros (ii)	1.569.828	3.143.227	1.137.511	5.850.566
Passivos financeiros	1.961.191	6.399	–	1.967.590
Total dos passivos financeiros	**3.531.019**	**3.149.626**	**1.137.511**	**7.818.156**
				31/12/2020
	Até 1 ano	**Mais de 1 ano Até 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (i)	22.004.917	48.687.349	22.222.841	92.915.107
Ativos financeiros disponíveis para a venda (i)	1.116.380	3.717.225	61.521	4.895.126
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (i)	578.141	54.486	403.680	1.036.307
Prêmios a receber de segurados	251.900	–	–	251.900
Títulos e créditos a receber	174.528	–	–	174.528
Ativos de resseguro	5.047	–	–	5.047
Caixa e equivalentes de caixa	389.119	–	–	389.119
Total dos ativos financeiros	**24.520.032**	**52.459.060**	**22.688.042**	**99.667.134**
Passivos de contratos de seguros (ii)	791.030	885.500	3.315.717	4.992.247
Passivos financeiros	1.046.738	80.887	–	1.127.625
Total dos passivos financeiros	**1.837.768**	**966.387**	**3.315.717**	**6.119.872**

(i) O fluxo dos ativos está classificado, em quase sua totalidade nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez, podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa.
(ii) O fluxo de saída estimado para as provisões técnicas foi considerado:
- Para PPNG, PPNG-RVNE, Direitos Creditórios e Custos de Aquisição Redutores foi considerado o tempo médio (ponderado pelo valor da provisão) de esgotamento PPNG nos últimos 6 meses. Para o cálculo da *duration* e a expectativa de liberação dos Direitos Creditórios foi utilizado como referência o fluxo da PPNG; e
- Para PSL, PDR, IBNR e IBNER foi considerado o tempo médio (ponderado pelo valor pendente máximo de cada sinistro/despesa) entre a data de observação e o fim da regulação dos sinistros ocorridos. Esta média foi estabelecida a partir da experiência histórica de observações mensais dos prazos de esgotamentos das provisões de sinistros. Para o cálculo da *duration* e a expectativa de liberação dos Depósitos Judiciais foi utilizado como referência o fluxo da PSL-JUD.
4.6. Risco de mercado
4.6.1. Gerenciamento de risco de mercado
Risco de Mercado é associado a possibilidade de perdas resultantes da flutuação dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos do Grupo. Possibilidade de perdas ao Grupo ocasionadas por mudanças nos preços de ativos ou passivos resultantes do comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).
4.6.2. Controle do risco de mercado
A metodologia utilizada pelo Grupo para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações

continua

CAIXA Vida e Previdência

HOLDING XS1 S.A.
CNPJ Nº 38.122.269/0001-13

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.
Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:
• Modelo não-paramétrico;
• Intervalo de confiança de 99%;
• Horizonte temporal de um dia; e
• Volatilidade sob o critério EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*).
O Value-at-Risk da carteira de investimentos da Companhia que representam o dinheiro do cliente sem risco financeiro para a empresa, em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 3.658.

4.6.3. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco
Cabe ao administrador da carteira dos ativos:
• Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
• Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras preestabelecidas;
• Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, verificando seu enquadramento;
• Produzir os relatórios de risco de mercado do Grupo, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
• Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pelo Grupo.
Cabe à área de controle de risco do Grupo:
• Avaliar e definir os limites de investimentos para cada categoria (títulos públicos, títulos privados, ações);
• Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, se certificando do seu enquadramento;
• Informar aos Gestores os limites de alocação por ativo e os limites de *VaR*;
• Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos;
• Atualizar os limites de risco semestralmente ou em caso de mudança da taxa SELIC.

4.7. Risco operacional

4.7.1. Gerenciamento do risco operacional
Risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou de eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.
O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.
Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:
• Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
• Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
• Criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
• Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas;
• Prover melhorias competitivas de alocação de capital.
O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.
O sistema de controles internos do Grupo é baseado na metodologia e princípios do COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados constituem uma base integrada de riscos ERM - *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.
A gestão de riscos e controles do Grupo é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuária e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, que trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.
Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

4.7.2. Gestão do risco operacional
A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.
Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.
Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:
• Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;
• Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
• Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
• Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;
• Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
• Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.
Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:
• Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
• Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
• Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos; e
• Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.
Os profissionais do Grupo que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.
A Diretoria Executiva define políticas, que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.
A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

4.8. Gestão de Capital
A Gestão de capital é realizada de forma corporativa e busca assegurar que o Grupo mantenha uma sólida base de capital para fazer frente aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para isso, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas.

5. Ativos Financeiros

5.1. Resumo da classificação das aplicações
Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos estão sendo apresentados, em conjunto com os títulos de propriedade direta do Grupo.

Controlada	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Sem Vencimento**	**Até 01 ano**	**Entre 01 e 05 anos**	**Acima de 05 anos**
Fundos de Investimento	79.463	79.463	–	–	79.463	–	–	–
Total	**79.463**	**79.463**	**–**	**–**	**79.463**	**–**	**–**	**–**

Consolidado	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Sem Vencimento**	**Até 01 ano**	**Entre 01 e 05 anos**	**Acima de 05 anos**
Ações	2.387.286	2.729.078	2.069.979	1.723.780	2.387.286	–	–	–
Debêntures	561.043	561.280	99.635	102.220	–	15.150	377.697	168.196
Fundos de Investimento	985.841	985.841	941.559	941.559	985.841	–	–	–
Letras Financeiras do Tesouro	57.376.887	57.379.073	33.988.839	34.185.825	–	1.961.026	40.096.651	15.319.210
Letras do Tesouro Nacional	11.096.819	11.733.733	18.858.461	17.992.296	–	2.384.282	8.712.537	–
Notas do Tesouro Nacional	26.008.875	26.665.518	24.556.742	22.135.458	–	2.545.416	17.161.224	6.302.235
Depósitos bancários - CDB/CCB	510.771	510.906	216.335	216.479	–	390.815	119.956	–
Letras Financeiras	5.553.035	5.553.937	3.180.926	3.185.510	–	91.449	5.461.586	–
Operações Compromissadas	5.870.437	5.870.437	9.002.631	9.002.631	–	5.870.437	–	–
Subtotal	**110.350.994**	**111.989.803**	**92.915.107**	**89.485.758**	**3.373.127**	**13.258.575**	**71.929.651**	**21.789.641**
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Letras do Tesouro Nacional	4.452.531	4.697.638	2.112.379	2.057.953	–	545.425	3.907.106	–
Notas do Tesouro Nacional	2.595.682	2.743.179	2.782.747	2.648.140	–	–	2.493.304	102.378
Subtotal	**7.048.213**	**7.440.817**	**4.895.126**	**4.706.093**	**–**	**545.425**	**6.400.410**	**102.378**
Ativos financeiros mantidos até o vencimento								
Letras do Tesouro Nacional	604.952	524.917	971.288	839.685	–	38.246	20.624	466.047
Letras Financeiras	–	–	196.360	196.622	–	–	–	–
Subtotal	**604.952**	**524.917**	**1.167.648**	**1.036.307**	**–**	**38.246**	**20.624**	**466.047**
Total dos ativos financeiros	**118.004.159**	**119.955.537**	**98.977.881**	**95.228.158**	**3.373.127**	**13.842.246**	**78.350.685**	**22.358.066**

5.2. Movimentação das aplicações
A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	Controladora 31/12/2021
Saldo inicial	–
Aplicações	98.126
Resgates	(22.188)
Rendimentos	3.525
Saldo final	**79.463**

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**98.846.540**	–
Aplicações	91.827.521	800.000
Resgates	(75.082.946)	–
Rendimentos	2.914.646	58
Ajustes de variação do valor justo	(581.637)	–
Acervo cindido (i)	–	98.046.482
Saldo final	**117.924.124**	**98.846.540**

(i) Refere-se ao acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1.

5.3. Hierarquia do valor justo

5.3.1. Abertura por hierarquia
A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:
• Nível 1 - títulos cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
• Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
• Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Ações	2.387.286	–	2.387.286	2.069.979	–	2.069.979
Debêntures	561.043	–	561.043	99.635	–	99.635
Fundos de Investimentos (ii)	985.841	–	985.841	941.559	–	941.559
Letras Financeiras do Tesouro	57.376.887	–	57.376.887	33.988.839	–	33.988.839
Letras do Tesouro Nacional	11.096.819	–	11.096.819	18.858.461	–	18.858.461
Notas do Tesouro Nacional	26.008.875	–	26.008.875	24.556.742	–	24.556.742
Créditos Bancários - CDB/CCB	–	510.771	510.771	–	216.335	216.335
Letras Financeiras	–	5.553.035	5.553.035	–	3.180.926	3.180.926
Operações Compromissadas	–	5.870.437	5.870.437	–	9.002.631	9.002.631
Subtotal	**98.416.751**	**11.934.243**	**110.350.994**	**80.515.215**	**12.399.892**	**92.915.107**
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Letras do Tesouro Nacional	4.452.531	–	4.452.531	2.112.379	–	2.112.379
Notas do Tesouro Nacional	2.595.682	–	2.595.682	2.782.747	–	2.782.747
Subtotal	**7.048.213**	**–**	**7.048.213**	**4.895.126**	**–**	**4.895.126**
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (i)						
Notas do Tesouro Nacional	604.952	–	604.952	971.289	–	971.289
Letras Financeiras	–	–	–	–	196.360	196.360
Subtotal	**604.952**	**–**	**604.952**	**971.288**	**196.360**	**1.167.648**
Total dos ativos financeiros	**106.069.916**	**11.934.243**	**118.004.159**	**86.381.629**	**12.596.252**	**98.977.881**

(i) Refere-se ao valor de mercado.
(ii) Os fundos de investimentos da Controladora foram classificados como Nível 1.

5.4. Instrumentos financeiros derivativos
A política de utilização de instrumentos derivativos, contratados através dos fundos de investimentos exclusivos, visa à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e observando-se os limites estabelecidos na regulamentação vigente. As operações objetivam a compensação de eventuais perdas que podem ser geradas por títulos públicos com juros prefixados em cenário de alta de juros.
A estratégia de gerenciamento dos riscos, num cenário de alta dos juros, está baseada na transformação de taxas prefixadas em taxas pós-fixadas. Com essa finalidade, são realizadas operações de compra de contratos de DI no mercado futuro.
O risco associado a essa estratégia se limita ao risco de crédito da contraparte, mitigado por depósito de margens em garantia, junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão pelos detentores das posições em derivativos.
O controle das posições em derivativos é feito pelo custodiante e, internamente, pela área de monitoramento do risco financeiro, subordinada à Diretoria de Risco, não subordinado diretamente à gestão de ativos, garantindo-se a independência no acompanhamento dos riscos associados às aplicações financeiras.

Consolidado			Vencimento		
DI - Compromissos/Compra	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**Até 01 ano**	**Entre 01 e 05 anos**	**Acima de 05 anos**
Valor de referência	13.701.020	22.399.784	2.438.822	10.973.595	288.603
Valor justo	13.701.020	22.399.784	2.438.822	10.973.595	288.603
Resultado acumulado	406.860	(230.984)	65.787	330.672	10.401
DI - Compromissos/Venda					
Valor de referência	–	862	–	–	–
Valor justo	–	862	–	–	–
Resultado acumulado	(26)	(25)	(17)	45	(55)

5.5. Análise de sensibilidade

5.5.1. Carteira de ativos
A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: ativos financeiros mantidos até o vencimento, ao valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda.
O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de *Stress Test*, o qual é feito para as classificações disponível para venda e valor justo por meio do resultado. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras e o choque de 1 ponto percentual base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.
O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Fatores de Risco	***Value-at-Risk***	**DV-1**	***Value-at-Risk***	**DV-1**
Fundos	8	–	208	–
Curva de deságio de LFT	–	–	745	(813.384)
Cupom de NTNB	–	–	71.834	(575.036)
Cupom de NTNC	–	–	21.674	(75.319)
Curva de Juros Pré	–	–	6.919	(18.880)
Cupom de IPCA	–	–	23.523	442
Total	**8**	**–**	**124.903**	**(1.482.177)**

5.5.2. Carteira de derivativos
A carteira de investimentos da Companhia possui apenas contratos futuros de taxa de juros.
Nos contratos futuros de taxa de juros, as partes envolvidas no negócio se comprometem a comprar ou vender certa quantidade de um ativo por um preço estipulado para a liquidação em data futura. Os compromissos são ajustados diariamente às expectativas do mercado referentes ao preço futuro daquele bem, por meio do ajuste diário, mecanismo que apura perdas e ganhos.
As operações de contrato de taxa de juros são utilizadas para mitigação do risco de mercado atrelado aos ativos prefixados existentes na carteira. O risco a que essa modalidade de derivativo está exposta refere-se às variações na taxa de juros, mais especificamente uma alta na taxa de juros, que implica uma perda em cada vencimento de DI.
A análise de sensibilidade foi baseada em três cenários, "provável", "possível" e "remoto", os quais avaliam os impactos sobre as posições da carteira em derivativos. O cenário "provável" foi elaborado a partir da série histórica de dados dos derivativos, enquanto o "possível" e o "remoto" foram obtidos com a proporção de 25% e 50% de perda, respectivamente.
A exposição em derivativos da Companhia está concentrada na modalidade DI - Compromisso - Compra, o risco assumido é de alta de juros e os valores em cada cenário estão assim distribuídos:

Consolidado				31/12/2021
Descrição	**Risco**	**Cenário Provável**	**Cenário Possível**	**Cenário Remoto**
DI - Compromissos/Compra	Alta de Juros	(13.881.654)	(14.367.946)	(14.711.493)
Total	**R$**	**(13.881.654)**	**(14.367.946)**	**(14.711.493)**

Consolidado				31/12/2020
Descrição	**Risco**	**Cenário Provável**	**Cenário Possível**	**Cenário Remoto**
DI - Compromissos/Compra	Alta de Juros	(37.009.329)	(37.519.242)	(37.872.318)
Total	**R$**	**(37.009.329)**	**(37.519.242)**	**(37.872.318)**

Somente são admitidas posições em derivativos cujos vencimentos coincidem com o vencimento do respectivo ativo-base, sendo vedadas posições sem a devida cobertura do ativo-base.
Ressaltamos que as perdas incorridas numa possível desvalorização dos derivativos são compensadas por ganhos nas posições dos ativos.

6. Créditos das operações de seguros

6.1. Prêmios a receber de segurados

a. Prêmios a receber e provisão para redução ao valor recuperável por ramo

Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
Ramo	**Prêmios a receber de segurados**	**Provisão para risco de crédito**	**Prêmios a receber líquido**	**Prêmios a receber de segurados**	**Provisão para risco de crédito**	**Prêmios a receber líquido**
Vida em Grupo	24.372	(401)	23.971	21.088	(240)	20.848
Vida individual	4.465	–	4.465	6.181	–	6.181
Acidentes pessoais	10.874	(4.887)	5.987	14.912	(4.170)	10.742
Prestamista	91.290	(1.940)	89.350	213.038	(2.266)	210.772
Demais ramos	3.070	(94)	2.976	21.088	(240)	20.848
Total	**134.071**	**(7.322)**	**126.749**	**258.683**	**(6.783)**	**251.900**

O Grupo não parcela o recebimento do prêmio na comercialização dos seguros de vida, prestamista e produtos de previdência. Os pagamentos de prêmio são de modalidade único ou mensal.

b. Movimentação dos prêmios a receber e da provisão para redução ao valor recuperável

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**251.900**	**–**
Prêmios emitidos	5.328.139	–
IOF	(642)	–
Prêmios cancelados	(307.686)	–
Recebimentos	(5.186.677)	–
Prêmios de RVNE	42.256	–
Acervo cindido (i)	–	251.900
Saldo final	**127.290**	**251.900**
(Constituição)/reversão de provisão para perda	(540)	–
Saldo final	**126.749**	**251.900**

(i) O saldo total de R$ 251.900 refere-se ao acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1.

c. Abertura por faixa de vencimento

Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
	Prêmios a receber de segurados	**Provisão para risco de crédito**	**Prêmios a receber líquido**	**Prêmios a receber de segurados**	**Provisão para risco de crédito**	**Prêmios a receber líquido**
Prêmios a vencer						
De 1 a 60 dias	107.744	(1.625)	106.119	227.384	(1.886)	225.498
Prêmios Vencidos						
De 1 a 60 dias	21.052	(422)	20.630	26.897	(1.274)	25.623
De 61 a 120 dias	1.259	(1.259)	–	1.471	(692)	779
De 121 a 180 dias	272	(272)	–	476	(476)	–
De 181 a 365 dias	1.545	(1.545)	–	721	(721)	–
Acima a 365 dias	2.199	(2.199)	–	1.734	(1.734)	–
Total	**134.071**	**(7.322)**	**126.749**	**258.683**	**(6.783)**	**251.900**

7. Títulos e créditos a receber

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Taxa de gestão de ativos	111.164	84.645
Resgates, Portabilidades, Restituições a Regularizar	117.609	62.340
Valores a receber dos fundos exclusivos	17.155	–
Caixa Capitalização	13.270	12.962
Caixa Seguradora	1.257	–
Adiantamentos para funcionários	595	168
Outros títulos e créditos a receber	26.359	14.413
Total	**287.409**	**174.528**
Circulante	**287.409**	**174.528**

8. Ativos fiscais correntes e diferidos

A composição dos créditos tributários e a movimentação dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias podem ser resumidas como segue:

a. Composição

Controladora 31/12/2021	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		
	Circulante	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
A compensar	–	–	11.805	–	–	–	11.805
Total	**–**	**–**	**11.805**	**–**	**–**	**–**	**11.805**

Consolidado 31/12/2021	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		
	Circulante	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
A compensar	34	17.532	12.512	33.471	7.130	97	70.776
Adições temporárias	–	40.048	–	66.643	–	–	106.691
Tributos diferidos - TVM	–	58.891	–	98.151	–	–	157.042
Total	**34**	**116.471**	**12.512**	**198.265**	**7.130**	**97**	**334.509**

31/12/2020	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		
	Circulante	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
A compensar	17.132	–	23.689	–	14.650	–	55.471
Adições temporárias	–	41.490	–	69.149	–	–	110.639
Total	**17.132**	**41.490**	**23.689**	**69.149**	**14.650**	**–**	**166.610**

O registro dos créditos tributários em curto e longo prazo seguiu a respectiva classificação contábil que originou o crédito.

b. Expectativa de efetiva realização

Consolidado	Diferenças Temporárias		Ajustes TVM		Total	
Ano de Realização	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
2022	24.668	23%	2.901	2%	27.569	10%
2023	25.211	24%	93.113	59%	118.324	45%
2024	9.636	9%	29.275	19%	38.911	15%
2025	7.013	7%	26.140	17%	33.153	13%
2026	11.026	10%	–	0%	11.026	4%
A partir 2027	29.137	27%	5.613	4%	34.750	13%
Total	**106.691**	**100%**	**157.042**	**100%**	**263.733**	**100%**

c. Movimentação do Ativo e Passivo fiscal diferido

31/12/2021	Contribuição Social	Imposto de Renda
Saldo inicial (i)	**41.490**	**69.149**
Constituições (realizações) sobre diferenças temporárias		
Contingências cíveis	2.953	4.921
Contingências trabalhistas	(49)	(81)
Provisão para risco de crédito	(43)	(175)
Provisão para participações nos lucros	(267)	(444)
Operações de arrendamento - CPC 06	34	56
Outras provisões	(4.070)	(6.783)
Tributos diferidos - TVM	58.891	98.151
Saldo final	**98.939**	**164.794**
Efeito no resultado das constituições e realizações	1.442	2.506

(i) Refere-se à incorporação do acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020 (Nota 1.1).

9. Despesa de comercialização diferida (DCD)

9.1. Abertura por ramo

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Ramos		
Vida em Grupo	141.969	136.038
Vida individual	2.640	3.124
Acidentes pessoais	4.010	5.785
Prestamista	157.512	137.613
Previdência VGBL	2.514.424	2.221.873
Demais ramos	11.130	15.547
Total	**2.514.424**	**2.221.873**
Circulante	**778.004**	**678.495**
Não Circulante	**1.736.420**	**1.543.378**

9.2. Movimentação das despesas de comercialização diferidas

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Saldo em 1º de janeiro	**2.221.873**	**–**
Recebimentos	1.931.226	–
Baixas e cancelamentos	(1.638.675)	–
Incorporação de acervo cindido (i)	–	2.221.873
Saldo em 31 de dezembro	**2.514.424**	**2.221.873**

(i) Refere-se à incorporação do acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020 (Nota 1.1).

10. Dividendos a receber

Os dividendos a receber registrados estão demonstrados a seguir:

Controladora	31/12/2021	31/12/2020
Caixa Vida e Previdência S.A. - Dividendos	484.926	96.189
Caixa Vida e Previdência S.A. - JSCP	62.900	–
XS2 Vida e Previdência S.A.- Dividendos	–	89
Total	**547.826**	**96.278**

11. Investimentos

Os investimentos são formados preponderantemente pelas participações societárias de controladas, conforme a seguir:

11.1. Participações societárias

a. Composição
Demonstramos a seguir a composição das participações societárias da Controladora:

Controladora	31/12/2021		31/12/2020	
Empresas	**Quantidade de ações**	**Participação no capital social**	**Quantidade de ações**	**Participação no capital social**
Caixa Vida e Previdência	1.314.494.988	100%	1.314.494.988	100%
XS2 Vida e Previdência	100.000	100%	100.000	100%

b. Movimentação das participações societárias

Controladora	31/12/2021			31/12/2020		
	Caixa Vida e Previdência	**XS2 Vida e Previdência**	**Total**	**Caixa Vida e Previdência *(i)***	**XS2 Vida e Previdência**	**Total**
Saldo inicial em 1º de janeiro	**1.778.131**	**7.800.036**	**9.578.167**	**–**	**–**	**–**
Resultado equivalência patrimonial	1.430.736	(5.422)	1.425.314	–	125	125
Juros sobre capital próprio	(74.000)	–	(74.000)	–	–	–
Dividendos	(959.150)	–	(959.150)	(96.189)	(89)	(96.278)
Outros lucros abrangentes	(289.625)	(54.083)	(343.708)	–	–	–
Incorporação de acervo cindido (i)	–	–	–	1.874.320	–	1.874.320
Aumento de capital	–	–	–	–	7.800.000	7.800.000
Saldo final em 31 de dezembro	**1.886.092**	**7.740.531**	**9.626.623**	**1.778.131**	**7.800.036**	**9.578.167**

(i) Refere-se à incorporação do acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020 (Nota 1.1).

c. Composição sintética dos elementos patrimoniais e resultados dos investimentos em participações societárias

Controladora	31/12/2021			31/12/2020		
Descrição	**Caixa Vida e Previdência**	**XS2 Vida e Previdência**	**Total**	**Caixa Vida e Previdência (i)**	**XS2 Vida e Previdência**	**Total**
Total de ativos	118.180.888	10.441.515	128.622.403	101.653.710	7.800.180	109.453.890
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	115.703.213	2.700.302	118.403.515	99.336.957	143	99.337.100
Total de provisões judiciais	591.583	682	592.265	538.623	–	538.623
Patrimônio Líquido	1.886.092	7.740.531	9.626.623	1.778.131	7.800.036	9.578.167
Total de receita (i)	34.885.312	2.956.127	37.841.439	–	–	–
Lucro (prejuízo) líquido do exercício (i)	1.430.737	(5.422)	1.425.315	–	125	125

(i) Não apresenta saldos em 31 de dezembro de 2020, devido a transferência do controle acionário ter sido realizada em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1.

continua

CAIXA Vida e Previdência

HOLDING XS1 S.A.
CNPJ Nº 38.122.269/0001-13

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

12. Imobilizado

	Movimentação			31/12/2021			31/12/2020 (Consolidado)		
	Saldo inicial	Adições	Depreciação do exercício	Custo	Depreciação acumulada	Total	Custo	Depreciação acumulada	Total (i)
Ativos de direito de uso (Nota 21.b)	–	8.065	(1.030)	8.065	(1.030)	7.035	–	–	–
Equipamentos	7	1.180	(55)	1.211	(79)	1.132	31	(24)	7
Móveis, máquinas e utensílios	25	–	(3)	33	(11)	22	33	(8)	25
Veículos	130	–	(53)	264	(187)	77	264	(134)	130
Benfeitorias em imóveis de terceiros	–	301	–	301	–	301	–	–	–
Total	**162**	**9.546**	**(1.141)**	**9.874**	**(1.307)**	**8.567**	**328**	**(166)**	**162**

(i) Não apresenta saldos em 31 de dezembro de 2020, devido a transferência do controle acionário ter sido realizada em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1.

12.1. Ativos de direitos de uso

Referem-se substancialmente aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios do Grupo em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (Nota 21.b), descontado a valor presente.

13. Ativo intangível

	Movimentação			31/12/2021 (Consolidado)		
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Amortização do período	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Projeto de implantação de sistemas (i)	25.511	2.997	(6.332)	68.417	(46.241)	22.176
Direito de uso de balcão (ii)	7.000.000	–	(280.000)	7.000.000	(280.000)	6.720.000
Marcas e Patentes (i)	4	–	–	4	–	4
Total	**7.025.515**	**2.997**	**(286.332)**	**7.068.421**	**(326.241)**	**6.742.180**

(i) O saldo inicial refere-se à incorporação do acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1;

(ii) Referem-se ao direito de uso do balcão ("Balcão CAIXA") para comercialização dos ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, sendo sua amortização linear pelo prazo do contrato de direito de uso, de 25 anos. O contrato de direito de uso, dentre outros termos, também prevê o pagamento de obrigações que serão apuradas com base no volume de produção.

A avaliação de redução ao valor recuperável para o intangível direito de uso, não revelou nenhuma indicação para uma possível desvalorização do ativo, dessa forma não houve necessidade de realização de estudo de *impairment*, consequentemente não houve nenhum registro de redução ao valor recuperável.

14. Passivos de contratos de seguros e previdência

14.1. Composição

Consolidado – 31/12/2021

	Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência	Previdência - Planos PGBL	Previdência - Plano Tradicional/Risco	Total
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	101.277.215	7.177.999	406.264	108.861.478
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	95.177	254.674	285.462	635.313
Provisão de Despesas Relacionadas	40.199	2.767	2.360	45.326
Provisão de Prêmios não Ganhos	6.269.251	–	14.819	6.284.070
Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	193.859	8.553	353	202.765
Provisão de Excedente Financeiro	6	5	4.754	4.765
Provisão de Sinistros a Liquidar	354.380	9	20.547	374.936
Provisão de Eventos Ocorridos mas não avisados	171.483	–	7.969	179.452
Total	**108.401.570**	**7.444.007**	**742.530**	**116.588.107**
Circulante				**112.167.575**
Não Circulante				**4.420.532**

31/12/2020

	Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência	Previdência - Planos PGBL	Previdência - Plano Tradicional/Risco	Total
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	83.591.589	7.509.674	340.122	91.441.385
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	76.876	212.211	223.058	512.145
Provisão de Despesas Relacionadas	52.179	2.754	2.638	57.571
Provisão de Prêmios não Ganhos	5.526.375	–	15.285	5.541.660
Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	114.293	6.861	265	121.419
Provisão de Excedente Financeiro	569	1.786	4.446	6.801
Provisão de Sinistros a Liquidar	331.864	–	22.959	354.823
Provisão de Eventos Ocorridos mas não avisados	195.486	–	8.399	203.885
Total	**89.889.231**	**7.733.286**	**617.172**	**98.239.689**
Circulante				**94.477.509**
Não Circulante				**3.762.180**

14.2. Movimentação

Consolidado – 31/12/2021

	Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência	Previdência - Planos PGBL	Previdência - Plano Tradicional e Risco	Total
Saldo inicial (i)	**89.889.231**	**7.733.285**	**617.173**	**98.239.689**
Constituições de provisões	49.440.019	1.177.602	1.711.729	52.329.350
Reversões/Baixas de provisões	(16.304.187)	(710.493)	(1.671.815)	(18.686.495)
Encargos financeiros	1.800.311	130.404	162.300	2.093.015
Portabilidades	730.474	164.120	(305)	894.289
Pagamentos efetuados	(17.154.278)	(1.050.911)	(76.552)	(18.281.741)
Saldo final	**108.401.570**	**7.444.007**	**742.530**	**116.588.107**

(i) Refere-se à incorporação do acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1.

14.3. Garantia dos passivos de contratos de seguros e previdência

Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
Passivos de contratos de seguros e previdência	**116.588.107**	**98.239.689**
Total das exclusões	**(110.737.541)**	**(93.247.443)**
(–) Ativos de Resseguro	(1.907)	(5.047)
(–) Direitos creditórios	(20.040)	(182.687)
(–) Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(1.887.727)	(1.644.941)
(–) Depósitos Judiciais	(22.162)	(21.192)
(–) Aplicações em FIEs (PGBL e VGBL)	(108.805.705)	(91.393.576)
Total a ser coberto	**5.850.566**	**4.992.247**
Total dos ativos garantidores:	**8.795.188**	**6.443.244**
Títulos da dívida pública	5.174.652	4.925.486
Letra Financeira	1.907.262	–
Quotas de outros fundos financeiros	1.713.274	1.517.758
Suficiência de cobertura	**2.944.623**	**1.450.997**

(*) A divulgação desta nota é requerida apenas para entidades reguladas pela SUSEP (controladas Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A.).

15. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

15.1. Sinistros brutos de resseguro

a. Sinistros administrativos brutos de resseguro (i)

Conciliação (Consolidado)	31/12/2021	31/12/2020
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	244.516	215.002
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	244.516	215.002

Consolidado – 31/12/2021

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	98.301	101.126	150.571	185.725	230.740	276.566	331.209	363.284	403.501	938.593	–
1 ano depois	140.003	159.869	214.320	251.651	292.207	350.060	395.471	434.220	501.939	–	–
2 anos depois	147.053	165.330	221.463	257.770	296.812	355.592	398.951	444.616	–	–	–
3 anos depois	148.696	167.393	223.846	260.186	298.314	357.031	405.639	–	–	–	–
4 anos depois	149.677	168.769	224.573	261.046	298.738	360.126	–	–	–	–	–
5 anos depois	150.048	169.561	225.166	261.537	301.765	–	–	–	–	–	–
6 anos depois	150.411	169.957	225.813	265.239	–	–	–	–	–	–	–
7 anos depois	150.959	170.259	227.868	–	–	–	–	–	–	–	–
8 anos depois	151.015	171.909	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9 anos depois	151.744	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	151.744	171.909	227.868	265.239	301.765	360.126	405.639	444.616	501.939	938.593	3.769.437
Pagamentos acumulados até a data-base	151.070	170.340	225.974	262.154	299.174	357.797	401.856	439.812	491.452	728.238	3.527.866
Passivo reconhecido no balanço	674	1.569	1.894	3.085	2.591	2.329	3.783	4.804	10.487	210.355	241.572
Passivo em relação a anos anteriores a 2012											2.944
Total do passivo incluso no balanço											**244.516**

31/12/2020

Data de Aviso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
No ano do aviso	151.441	179.605	202.930	248.142	292.862	332.803	391.783	438.182	398.341	342.792	–
1 ano depois	129.388	143.735	164.015	217.037	258.007	299.693	355.706	408.506	363.622	–	–
2 anos depois	123.756	149.374	167.588	223.272	263.525	301.365	359.060	410.822	–	–	–
3 anos depois	125.203	150.622	169.393	225.414	265.243	302.923	361.224	–	–	–	–
4 anos depois	124.341	150.746	170.770	226.023	266.296	304.226	–	–	–	–	–
5 anos depois	124.840	151.824	171.904	226.727	267.912	–	–	–	–	–	–
6 anos depois	124.948	151.885	172.079	227.947	–	–	–	–	–	–	–
7 anos depois	125.394	152.334	172.720	–	–	–	–	–	–	–	–
8 anos depois	125.357	152.916	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9 anos depois	125.531	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	125.531	152.916	172.720	227.947	267.912	304.226	361.224	410.822	363.622	342.792	2.729.713
Pagamentos acumulados até a data-base	124.610	150.997	170.260	225.812	261.810	298.776	355.924	394.864	351.449	222.123	2.556.625
Passivo reconhecido no balanço	921	1.919	2.460	2.135	6.101	5.451	5.301	15.958	12.173	120.669	173.089
Passivo em relação a anos anteriores a 2011											41.913
Total do passivo incluso no balanço											**215.002**

b. Sinistros judiciais brutos de resseguro (i)

Conciliação (Consolidado)	31/12/2021	31/12/2020
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	130.420	139.822
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	130.420	139.822

Consolidado – 31/12/2021

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	60	223	95	294	924	667	541	221	1.354	7.728	–
1 ano depois	339	713	401	4.805	1.857	1.286	984	1.661	9.631	–	–
2 anos depois	1.099	1.490	1.583	5.981	2.796	1.367	2.727	14.029	–	–	–
3 anos depois	1.865	2.741	2.833	7.301	3.417	2.675	17.772	–	–	–	–
4 anos depois	3.415	4.248	4.411	8.299	4.522	11.541	–	–	–	–	–
5 anos depois	5.273	5.800	5.144	10.101	15.144	–	–	–	–	–	–
6 anos depois	5.820	6.637	6.145	17.217	–	–	–	–	–	–	–
7 anos depois	6.579	7.674	20.172	–	–	–	–	–	–	–	–
8 anos depois	7.322	17.564	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9 anos depois	9.060	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	9.060	17.564	20.172	17.217	15.144	11.541	17.772	14.029	9.631	7.728	139.857
Pagamentos acumulados até a data-base	7.859	8.500	13.993	11.497	5.533	4.066	7.492	2.863	1.930	622	64.355
Passivo reconhecido no balanço	1.202	9.064	6.179	5.720	9.610	7.475	10.280	11.166	7.700	7.106	75.502
Passivo em relação a anos anteriores a 2012	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	54.918
Total do passivo incluso no balanço	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**130.420**

31/12/2020

Data de Aviso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
No ano do aviso	2.367	1.471	2.735	3.600	4.118	8.751	4.488	5.258	6.034	8.486	–
1 ano depois	4.915	5.543	6.852	8.521	10.610	13.726	9.324	13.164	13.676	–	–
2 anos depois	7.203	9.980	10.988	11.657	12.734	18.631	10.694	19.276	–	–	–
3 anos depois	8.695	12.447	12.531	11.446	13.911	20.318	14.325	–	–	–	–
4 anos depois	11.096	13.094	12.522	13.199	13.819	21.155	–	–	–	–	–
5 anos depois	11.709	11.149	11.939	12.721	14.205	–	–	–	–	–	–
6 anos depois	10.500	11.060	11.720	16.196	–	–	–	–	–	–	–
7 anos depois	11.127	8.898	12.912	–	–	–	–	–	–	–	–
8 anos depois	10.601	9.010	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9 anos depois	10.268	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	10.268	9.010	12.912	16.196	14.205	21.155	14.325	19.276	13.676	8.486	139.508
Pagamentos acumulados até a data-base	7.973	6.263	7.914	8.902	8.352	11.349	5.339	5.682	3.258	2.952	67.984
Passivo reconhecido no balanço	2.295	2.747	4.998	7.294	5.853	9.806	8.986	13.594	10.418	5.534	71.524
Passivo em relação a anos anteriores a 2011											68.298
Total do passivo incluso no balanço											**139.822**

15.1. Sinistros líquidos de resseguro

a. Sinistros administrativos líquidos de resseguro (i)

Conciliação (Consolidado)	31/12/2021	31/12/2020
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	242.993	–
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	242.993	–

Consolidado – 31/12/2021

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	98.301	101.126	150.211	180.011	228.065	265.790	316.261	350.910	401.494	935.640	–
1 ano depois	140.003	159.869	212.837	243.442	287.471	334.269	370.887	421.187	496.414	–	–
2 anos depois	147.053	165.330	219.951	249.345	291.517	337.517	374.366	431.584	–	–	–
3 anos depois	148.696	167.393	222.308	251.752	292.842	338.816	381.055	–	–	–	–
4 anos depois	149.677	168.769	223.035	252.518	293.267	341.911	–	–	–	–	–
5 anos depois	150.048	169.561	223.619	253.009	296.294	–	–	–	–	–	–
6 anos depois	150.411	169.957	224.265	256.711	–	–	–	–	–	–	–
7 anos depois	150.959	170.259	226.321	–	–	–	–	–	–	–	–
8 anos depois	151.015	171.909	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9 anos depois	151.744	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	151.744	171.909	226.321	256.711	296.294	341.911	381.055	431.584	496.414	905.315	3.659.256
Pagamentos acumulados até a data-base	151.070	170.340	224.427	253.625	293.702	339.582	377.272	426.780	485.927	726.808	3.449.532
Passivo reconhecido no balanço	674	1.569	1.894	3.085	2.591	2.329	3.783	4.804	10.487	208.832	240.049
Passivo em relação a anos anteriores a 2012	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2.944
Total do passivo incluso no balanço	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**242.993**

b. Sinistros judiciais líquidos de resseguro (i)

Conciliação (Consolidado)	31/12/2021	31/12/2020
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	130.012	–
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	130.012	–

Consolidado – 31/12/2021

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	60	223	95	294	913	666	541	221	1.354	7.728	–
1 ano depois	339	713	401	4.774	1.847	1.271	984	1.661	9.631	–	–
2 anos depois	1.099	1.490	1.583	5.878	2.777	1.352	2.727	14.029	–	–	–
3 anos depois	1.865	2.741	2.833	7.198	3.178	2.661	17.772	–	–	–	–
4 anos depois	3.415	4.248	4.411	8.077	4.283	11.526	–	–	–	–	–
5 anos depois	5.273	5.800	5.097	9.879	14.496	–	–	–	–	–	–
6 anos depois	5.820	6.637	6.098	16.996	–	–	–	–	–	–	–
7 anos depois	6.579	7.674	20.125	–	–	–	–	–	–	–	–
8 anos depois	7.322	17.564	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9 anos depois	9.060	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa corrente	9.060	17.564	20.125	16.996	14.496	11.526	17.772	14.029	9.631	7.728	138.927
Pagamentos acumulados até a data-base	7.859	8.500	13.946	11.276	5.294	4.051	7.492	2.863	1.930	622	63.832
Passivo reconhecido no balanço	1.202	9.064	6.179	5.720	9.202	7.475	10.280	11.166	7.700	7.106	75.094
Passivo em relação a anos anteriores a 2012	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	54.918
Total do passivo incluso no balanço	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**130.012**

(i) Os valores informados no item (a) e (b) não incluem despesas relacionadas com a regulação de sinistros administrativos ou judiciais, inclusive sucumbência.

16. Débitos de operações de seguro e resseguro

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Corretores de seguros e resseguros	152.956	44.352
Custos de comercialização a pagar	83.586	146.500
Comissão e juros sobre prêmios	2.975	2.258
Outros débitos	18.425	18.426
Total	**258.244**	**236.125**

17. Débitos de operações de previdência complementar

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Contribuições a restituir	2.036	1.999
Comissões de corretagem a pagar	545	180
Custos de comercialização a pagar	4.247	4.932
Total	**6.828**	**7.111**

18. Dividendos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa Seguridade Participações S.A.	302.099	24	302.099	24
CNP Assurances Participações Ltda.	169.628	14	169.628	14
CNP Assurances	31.167	2	31.167	2
CNP Assurances Brasil Holding Ltda.	604	–	604	–
Total	**503.498**	**40**	**503.498**	**40**

19. Passivo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL a recolher	22.798	–	556.271	315.522
PIS e COFINS a recolher	6.874	–	26.083	17.824
Outros impostos e contribuições	86	–	51.837	32.712
Total	**29.758**	**–**	**634.191**	**366.058**

20. Depósitos judiciais e provisões judiciais

20.1. Composição

Consolidado	Depósitos judiciais		Provisões judiciais	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ações judiciais cíveis	72.462	66.014	110.742	90.718
Ações judiciais trabalhistas	16	3	–	326
Obrigações legais - fiscal	523.081	431.383	481.523	447.579
Totais	**595.559**	**497.400**	**592.265**	**538.623**

As provisões para processos judiciais cíveis referem-se, basicamente a pedidos de indenização material e moral por negativa de pagamento de sinistros em função, principalmente de: (i) doenças preexistentes; (ii) discordância em relação ao valor indenizado; (iii) falta de pagamento/devolução de prêmio; e (iv) questionamentos relacionados a resgates e benefícios de previdência.

As provisões para processos judiciais trabalhistas referem-se, basicamente a questionamentos de valores por ocasião da rescisão contratual.

As discussões judiciais envolvendo obrigações legais são integralmente provisionadas independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda e referem-se basicamente a discussões na Caixa Vida e Previdência S.A.:

(i) Alargamento de base de PIS e COFINS: Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de PIS/COFINS sobre prêmio de seguro, e receitas excedentes. A probabilidade de perda é possível. O processo encontra-se parado aguardando o julgamento repercussão do STF (re 400.479/rj - Axa Seguros). Período de 02/1999 a 12/2014. Valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 era R$ 38.105 (31 de dezembro de 2020 - R$ 38.105);

(ii) Aumento da alíquota de CSLL: Discute judicialmente a elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de 9% para 15% através da Lei 11.727/2008. A probabilidade de perda é Provável. No entanto, temos uma decisão que negou provimento ao Agravo em Recurso Extraordinário da Capitalização em razão do julgamento desfavorável da ADI nº 4.101 e, com isso, não tendo mais como recorrer, optamos por desistir do processo da Caixa Vida e Previdência S.A. Período discutido a partir de 01/2009. Valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 era R$ 443.404 (31 de dezembro de 2020 - R$ 409.460).

Além dos saldos acima, ainda temos discussões que foram integralmente provisionadas e recolhidas. Caso a decisão seja favorável, as Controladas obterão direito de recuperação dos respectivos valores recolhidos:

(i) Alargamento de base de PIS e COFINS: Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de PIS/COFINS sobre prêmio de seguro, e receitas excedentes. A probabilidade de perda é Possível. O processo encontra-se parado aguardando o julgamento repercussão do STF (re 400.479/rj - Axa seguros). Período de 02/1999 a 07/2007 o valor em 31 de dezembro de 2021 era R$ 21.248 (31 de dezembro de 2020 - R$ 21.248);

(ii) Majoração da Alíquota de CSLL: Discute judicialmente a elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de 15% para 20% através da Lei 13.169/2015. A probabilidade de perda é Provável. o processo encontra-se aguardando julgamento. Período de 09/2015 a 12/2018 em 31 de dezembro de 2021 era R$ 96.079 (31 de dezembro de 2020 - R$ 96.079);

(iii) Mandado de Segurança -Exclusão do valor da SELIC que incide sobre os indébitos tributários dos contribuintes da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. A probabilidade de perda é Possível. Ação distribuída - antecipação de tutela indeferida, protocolado Agravo. "STF decidiu o tema 962 declarando a inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito." O processo encontra-se parado aguardando a modulação do STF, em 31 de dezembro de 2021 era R$ 8.318.

20.2. Segregação em função da probabilidade de perda

Consolidado – 31/12/2021

	Remota	Possível	Provável	Total
Natureza cível	56.721	29.829	110.742	197.292
Natureza trabalhista	–	2.408	–	2.408
Natureza fiscal - Obrigações legais	–	38.105	443.418	481.523
Natureza fiscal - Contingências	–	12.712	–	12.712
Total	**56.721**	**83.054**	**554.160**	**693.935**

31/12/2020

	Remota	Possível	Provável	Total
Natureza cível	60.696	42.596	90.718	194.010
Natureza trabalhista	–	263	326	589
Natureza fiscal - Obrigações legais	–	38.106	409.473	447.579
Natureza fiscal - Contingências	–	12.712	–	12.712
Total	**60.696**	**93.677**	**500.517**	**654.890**

20.3. Movimentação dos processos judiciais

Consolidado – 31/12/2021

	Saldo em 1º de janeiro(i)	Adições/Atualizações e juros	Reversões	Baixas	Saldo em 31 de dezembro
Natureza cível	90.718	53.550	(29.194)	(4.332)	110.742
Natureza trabalhista	326	19	–	(345)	–
Natureza fiscal - Obrigações legais	447.579	33.944	–	–	481.523
Total	**538.623**	**87.513**	**(29.194)**	**(4.677)**	**592.265**

(i) Refere-se à incorporação do acervo cindido relacionado à Caixa Vida e Previdência em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1.

21. Outros passivos

a. Composição

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Contas a pagar dos fundos de investimento	167.557	126.384
Depósitos de terceiros	239.954	228.753
Passivo de arrendamento (Nota 21.b)	7.261	–
Serviços de terceiros operacional	42.802	41.303
Contas a pagar Caixa Seguradora	67.679	14.219
Outras obrigações a pagar	39.576	26.745
Total	**564.829**	**437.404**
Circulante	**558.429**	**437.404**
Não Circulante	**6.401**	**–**

b. Passivo de arrendamento

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos.

Consolidado – 31/12/2021

	Passivo de arrendamento	Juros a transcorrer de contratos de arrendamento	Total
Saldo em 1º de janeiro	**10.469**	**(2.404)**	**8.065**
Apropriação de juros transcorridos	–	533	533
Pagamentos	(1.337)	–	(1.337)
Saldo em 31 de dezembro	**9.132**	**(1.871)**	**7.261**
Circulante	**1.336**	**(475)**	**861**
Não circulante	**7.796**	**(1.396)**	**6.400**

Não são apresentados valores comparativos, haja vista que a adoção inicial da norma ocorreu em 1º de janeiro de 2021 pelo modelo retrospectivo modificado com a simplificação permitida pela IFRS 16/ CPC 06 (R2).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 3.958.308 ações, sendo 2.606.906 ações ordinárias e 1.351.402 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

22.2. Reservas de lucros

a. Reserva legal - é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 69.759 (31 de dezembro de 2020 - R$ 3).

b. Reserva de retenção de lucros - é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar o dividendo proposto, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 807.516 (31 de dezembro de 2020 - R$ 476.187).

22.3. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto social, de 75% sobre o lucro líquido, sendo que esses valores não são atualizados monetariamente. Os montantes serão provisionados no final do exercício corrente:

Controladora	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	1.395.123	57
(–) Reserva Legal	(69.755)	(4)
Base de cálculo de dividendos	**1.325.368**	**53**
Dividendo mínimo (75%)	994.026	40
(–) Dividendos intercalares pago	(490.527)	–
Dividendos Propostos	503.498	40
Total provisionado de dividendos propostos	**503.498**	**40**

23. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

Demonstramos abaixo a abertura dos principais grupos de contas do resultado:

23.1. Lucro Bruto

Consolidado	31/12/2021
Receitas da operação	**36.709.255**
Rendas de contribuições e prêmios	32.093.566
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	84.148
Prêmios emitidos de seguros	4.374.164
Contribuições para cobertura de riscos	155.975
Receita com resseguro	1.002
Despesas dos contratos de seguros e previdência	**(35.158.896)**
Variação das provisões e constituição de benefícios a conceder	(32.828.751)
Sinistros ocorridos e benefícios retidos	(906.315)
Custos de aquisição	(1.219.720)
Outras receitas e despesas operacionais	(197.021)
Despesa com resseguro	(8.089)
Lucro bruto	**1.550.359**

(i) Não apresenta saldos em 31 de dezembro de 2020, devido a transferência do controle acionário ter sido realizada em 30/12/2020, conforme indicado na Nota 1.1.

23.2. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal próprio	(2.441)	–	(92.584)	(100)
Serviços de terceiros	(340)	(69)	(56.383)	(1)
Localização	(254)	–	(322.850)	–
Publicidade e propaganda	–	–	(20.445)	–
Direito de uso - arrendamento	–	–	(1.030)	–
Participações sobre o resultado	(536)	–	(10.128)	–
Outras despesas administrativas	(158)	(2)	(4.671)	(2)
Total	**(3.729)**	**(71)**	**(508.091)**	**(103)**

continua

CAIXA Vida e Previdência

HOLDING XS1 S.A.
CNPJ Nº 38.122.269/0001-13

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

—☆ continuação

23.3. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IPTU e ISS	–	–	(22.598)	–
PIS	(1.244)	–	(29.673)	(1)
COFINS	(5.765)	–	(180.708)	(5)
Taxa de fiscalização SUSEP	–	–	(4.731)	(19)
Outras despesas com tributos	–	–	(516)	–
Total	**(7.009)**	**–**	**(238.226)**	**(25)**

23.4. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado com títulos de renda fixa	–	–	438.455	–
Resultado com fundos de investimentos	3.526	–	2.477.288	251
Rendimentos derivativos	–	–	1.240.578	–
Encargos financeiros provisões técnicas	–	–	(2.093.015)	–
Despesas financeiras dos fundos exclusivos	–	–	(473.064)	–
Despesas com títulos de capitalização	–	–	147	–
Juros de passivos de arrendamento	–	–	(533)	–
Imposto sobre operações financeiras	(2)	–	(2.384)	–
Outras receitas e despesas financeiras	(123)	1	4.678	–
Total	**3.401**	**1**	**1.592.150**	**251**

23.5. Resultado patrimonial

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa Vida e Previdência S.A.	1.430.736	–
XS2 Vida e Previdência S.A.	(5.422)	125
Total	**1.425.314**	**125**

24. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o cálculo de taxa efetiva:

	Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
Descrição	**Contribuição Social**	**Imposto de Renda**	**Contribuição Social**	**Imposto de Renda**
Resultado antes dos tributos e após participações	1.417.977	1.417.977	57	57
(–) Resultado de equivalência patrimonial	(1.351.314)	(1.351.314)	(125)	(125)
Base de cálculo	**66.663**	**66.663**	**(68)**	**(68)**
Taxa nominal do tributo	9%	25%	9%	25%
Tributos calculado a taxa nominal	**(6.000)**	**(16.666)**	**–**	**–**
Ajustes do lucro real	697	697	–	–
Aproveitamento/Constituição Prejuízo fiscal	(69)	(69)	–	–
Total dos ajustes a base de cálculo	**628**	**628**	**–**	**–**
Tributos sobre os ajustes	(57)	(157)	–	–
Incentivos fiscais	–	25	–	–
Despesa contabilizada	**(6.057)**	**(16.798)**	**–**	**–**
Taxa efetiva	9%	25%		

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
Descrição	**Contribuição Social**	**Imposto de Renda**	**Contribuição Social**	**Imposto de Renda**
Resultado antes dos tributos e após participações	3.821.575	3.821.575	124	124
(–) Juros sobre o capital próprio	(74.000)	(74.000)	–	–
(–) Resultado de equivalência patrimonial	(1.351.314)	(1.351.314)	–	–
Base de cálculo	**2.396.261**	**2.396.261**	**–**	**–**
Taxa nominal do tributo	9%	25%	9%	25%
Tributos calculado a taxa nominal	**(471.919)**	**(599.065)**	**(29)**	**(48)**
Ajustes do lucro real	(26.423)	(26.238)	–	–
Benefícios incentivados	(1.328)	(1.328)	–	–
Ajustes temporários diferidos	7.209	10.024	–	–
Aproveitamento/Constituição prejuízo fiscal	(69)	(69)	–	–
Diferencial de alíquota até junho/2021	(304.088)	–	–	–
Ajuste de exercício anterior	–	(937)	–	–
Total dos ajustes a base de cálculo	**(324.699)**	**(18.548)**	**–**	**–**
Tributos sobre os ajustes	65.009	4.637	–	–
Incentivos fiscais	–	200	–	10
Despesa contabilizada	**(406.910)**	**(594.228)**	**(28.867)**	**(38.112)**
Taxa efetiva				

25. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas da Companhia: sua controladora HOLDING XS1 S.A., Caixa Econômica Federal - CAIXA, Caixa Seguridade Participações S.A., empresas ligadas que são controladas por seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoal-chave" da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05.

As movimentações decorrentes de operações realizadas com as partes relacionadas são resumidas a seguir:

31/12/2021	Controladora				Consolidado			
	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)
Disponibilidades:								
Caixa Econômica Federal	136	–	–	–	308.736	–	–	–
Dividendos								
Caixa Vida e Previdência S.A.	484.926	–	–	–	–	–	–	–
Caixa Seguridade Participações S.A.	–	302.099	–	–	–	302.099	–	–
CNP Assurances Participações LTDA.	–	169.628	–	–	–	169.628	–	–
CNP Assurances	–	31.167	–	–	–	31.167	–	–
CNP Assurances Brasil Holding Ltda.	–	604	–	–	–	604	–	–
Juros sobre capital próprio								
Caixa Vida e Previdência S.A.	62.900	–	–	–	–	–	–	–
Contribuições para plano de previdência privada								
Caixa Seguradora S.A.	–	–	–	–	–	–	14.250	–
Caixa Capitalização S.A.	–	–	–	–	–	–	269	–
Caixa Consórcios S.A.	–	–	–	–	–	–	977	–
Caixa Seguros Saúde	–	–	–	–	–	–	126	–
CNP Assurances Brasil Holding Ltda.	–	–	–	–	–	–	233	–
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	–	–	–	–	–	–	700	–
Caixa Vida e Previdência S.A.	–	–	–	(49)	–	–	–	–
Contribuições para plano de odonto								
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	–	–	–	–	–	–	–	(206)
Prestação de serviços e reembolsos:								
Caixa Seguradora S.A. (i)	–	–	–	–	1.257	(67.679)	–	(123.167)
Caixa Vida e Previdência S.A.	–	(54)	–	–	–	–	–	–
Caixa Econômica Federal (ii)	–	–	–	–	111.164	(36.035)	1.129.905	(486.949)
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (iii)	–	–	–	–	–	(78.250)	–	(645.257)
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (iii)	–	–	–	–	–	(1.306)	–	(338.324)
Wiz BPO Serviços de Teleatendimento (v)	–	–	–	–	–	–	–	(34.898)
Títulos de capitalização								
Caixa Capitalização S.A. (iv)	–	–	–	–	13.270	(761)	967	(13.459)
Operações de seguros								
Caixa Seguradora S.A.	–	–	–	–	–	–	–	(41)
Caixa Consórcios S.A. (vi)	–	–	–	–	5	–	16.611	(18)
Companhia de Seguros Previdência do Sul	–	–	–	–	1.733	(2.402)	29	(910)
Remuneração do pessoal-chave da administração								
Remuneração e benefícios de curto prazo	–	–	–	(1.883)	–	–	–	(4.110)
Total	**547.962**	**503.444**	**–**	**(1.932)**	**436.165**	**317.065**	**1.164.067**	**(1.647.339)**

31/12/2020	Controladora				Consolidado			
	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)
Disponibilidades:								
Caixa Econômica Federal	–	–	–	–	388.928	–	–	–
Dividendos								
Caixa Vida e Previdência S.A.	96.190	–	–	–	–	–	–	–
XS2 Vida e Previdência S.A.	89	–	–	–	–	–	–	–
CNP Assurances	–	(2)	–	–	–	(2)	–	–
Caixa Seguridade Participações S.A.	–	(24)	–	–	–	(24)	–	–
CNP Assurances Participações Ltda.	–	(14)	–	–	–	(14)	–	–
Prestação de serviços e reembolsos								
Caixa Seguradora S.A. (i)	–	–	–	–	–	(14.219)	–	–
Caixa Capitalização S.A.	–	–	–	–	–	(809)	–	–
Caixa Econômica Federal	–	–	–	–	–	(113.856)	–	–
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	–	–	–	–	–	(31.508)	–	–
Títulos de capitalização								
Caixa Capitalização S.A. (iv)	–	–	–	–	12.962	–	–	–
Operações de seguros								
Companhia de Seguros Previdência do Sul	–	–	–	–	4.869	(428)	–	–
Total	**96.280**	**(40)**	**–**	**–**	**406.759**	**(160.860)**	**–**	**–**

(i) Compreendem as despesas relativas ao apoio administrativo prestado pela Caixa Seguradora;
(ii) Despesas comerciais, que abrangem a remuneração decorrente do uso do balcão, e a prestação de serviços pela CAIXA de cobrança e administração de ativos e taxa de administração dos fundos de investimentos;
(iii) Despesas referentes ao comissionamento e incentivos às vendas;
(iv) Referem-se ao contrato de cooperação comercial, emissão e subscrição de títulos de capitalização, adquiridos junto à Caixa Capitalização S.A. para oferecer aos segurados o direito de premiação, caso sejam sorteados, aplicável para determinados produtos;
(v) Referem-se a prestação de serviços de atendimento operacional (*backoffice*) junto aos clientes;
(vi) Receita de prêmio, seguro (prestamista e vida) dos consorciados junto a Caixa Consórcios S.A. Administradora de Consórcios.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

26. Participação sobre o resultado

A participação nos lucros, devida aos empregados, está definida no Estatuto das suas Controladas e está limitada a 5% do lucro apurado depois de deduzidos os ajustes nos lucros acumulados e apuração do imposto de renda e a contribuição social.

O valor contabilizado no exercício de 2021 ficou dentro do limite estabelecido nos Estatutos de cada Controlada e foi calculado conforme regras firmadas através de acordo feito com o sindicato da categoria. Os ajustes destas provisões são feitos, quando necessários, no exercício subsequente em função das decisões da Assembleia Geral Ordinária.

27. Outras informações

a. Impactos da Covid-19 nas operações do Grupo

O ano de 2021 foi marcado pelo retorno gradual dos colaboradores ao trabalho presencial conforme o governo revogava os decretos restritivos impostos ao comércio e à mobilidade urbana. Neste cenário, concluímos o ano com o retorno parcialmente dos colaboradores ao trabalho presencial em modelo híbrido 3x2, ou seja, 3 dias por semana presencial e 2 dias remoto.

O Comitê de Crise instaurado para coordenar as ações de enfrentamento da Covid-19 continua ativo e atuante, tendo promovido diversas atualizações no Plano de Retorno aos Escritórios original, conforme evoluiu o cenário de crise no Brasil.

Dentre as ações de enfrentamento ativas, o Comitê tem mantido um canal constante de comunicação com os colaboradores, oferecendo esclarecimentos e orientações para a prevenção do contágio pela Covid-19, bem como a disponibilização do Serviço Médico que tem acompanhado cada caso de colaborador com suspeita da doença ou que tenha obtido resultado positivo. Um painel de monitoramento semanal também é elaborado acompanhando os indicadores da pandemia no Brasil, no mundo e no ambiente interno da empresa.

Em complemento, durante o exercício de 2021, a companhia estabeleceu acompanhamento tempestivo dos efeitos da Pandemia da COVID-19 nos negócios, visando mitigar riscos e impactos relevantes em capital e liquidez da Companhia. O desempenho da companhia foi impactado em 2021 por aumento na sinistralidade relacionados a COVID, substancialmente nas operações de Vida e Prestamista.

Conselho de Administração

Xavier Larnaudie-Eiffel - Presidente | **Hervé Remi Marcel Thoumyre** - Membro | **Sonia de Demandolx-Dedons** - Membro | **Eduardo Costa Oliveira** - Membro | **Pedro Duarte Guimarães** - Membro | **Cátia Leandra de Paula Strapasson** - Membro
Hebert Luiz Gomide Filho - Membro | **Camila De Freitas Aichinger** - Membro | **Laurent Jumelle** - Membro | **Stéphane Dedeyan** - Membro | **Véronique Denise Andreé Weill** - Membro

Parecer do Conselho Fiscal

Concluído o exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2021 e, constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da KPMG, os membros do Conselho Fiscal da HOLDING XS1 S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e estão em condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Conselho Fiscal

Murilo Vaz Gonçalves - Presidente | **José Francisco da Conceição** - Membro | **Marcelo Sampaio Cunha Filho** - Membro | **Sergio Ruffoni Guedes** - Membro

Diretoria Executiva

Benjamin Bernard Henri Sacksteder
Diretor Presidente

Igor Macedo Laino
Diretor Financeiro

Rodrigo Passadore Costantino
Diretor de Operações e Tecnologia

Gabriela Nogueira Feres
Diretora Técnica e de Produtos

Contador

Marco Antonio Barbosa Pires
Contador CRC DF 014151/O-6

Atuário

Gabriel Porto Montenegro Henriques
Atuário MIBA nº 2978

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria da Holding XS1 S.A. e suas Controladas

1 - Introdução

O Comitê de Auditoria ("COAUD", "Comitê de Auditoria" ou "Comitê") da Holding XS1 S.A. ("Companhia") e suas empresas controladas, composto atualmente por 4 (quatro) membros independentes, eleitos em 23 de dezembro de 2021 pelo Conselho de Administração da Companhia, sendo órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, seguindo as regras da Resolução CNSP n° 321/15 e das demais normas aplicáveis.

A atuação do Comitê abrange, além da Companhia, as seguintes empresas controladas, a saber: Caixa Vida e Previdência S.A e XS2 Vida e Previdência S.A. (denominadas, em conjunto, "Companhia").

Conforme disposto no Estatuto da Companhia, o COAUD é órgão auxiliar da administração. A principal finalidade do Comitê é assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas. Assim, a Administração da Companhia é responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelas atividades e processos da Companhia e cumprimento da regulamentação em vigor, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração, das diversas áreas da Companhia - especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade -, os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.

2 - Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização

O COAUD monitora as solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.

3 - Auditoria Interna

Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre a governança, a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e o cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.

O COAUD realiza avaliação da objetividade, independência, eficácia e eficiência da auditoria interna e discute os resultados com o gestor máximo da área responsável pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Companhia.

4 - Auditoria Independente

A empresa KPMG é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5 - Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou as Demonstrações Contábeis da Companhia (Holding XS1 S.A., Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A.), consolidadas, do exercício de 2021, bem como os Relatórios da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à deliberação do Conselho de Administração, para posterior divulgação.

Para tanto, reuniu-se com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.

Não foram identificadas divergências entre a administração, a auditoria independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis da Companhia.

6 - Conformidade e Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Comitê realiza reuniões com a área responsável pela conformidade e sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos e avalia todos os relatórios emitidos, com o objetivo de monitorar as exposições a risco da Companhia e acompanhar a qualidade e a efetividade dos controles existentes

7 - Ouvidora-geral

A Ouvidoria é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas no canal de Ouvidoria da Companhia, e o COAUD acompanha os reportes da área sobre a matéria.

8 - Canal de Denúncias

A área de compliance é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas no canal de denúncias da Companhia, e o COAUD acompanha os reportes da área sobre a matéria.

9 - Monitoramento das Transações com Partes Relacionadas

O Comitê de Auditoria, em conjunto com a administração da Companhia e com a auditoria interna, avalia e monitora a adequação das transações com partes relacionadas realizadas e suas respectivas evidenciações.

10 - Outras Atividades

Os membros do Comitê participam de ações promovidas pela Companhia com o objetivo de fortalecer o ambiente de Governança, Risco e Compliance (GRC), e também participam de treinamentos específicos.

11 - Conclusões

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que:

As Demonstrações Contábeis da Companhia (Holding XS1 S.A., Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A.) consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas dos Relatórios da Administração e Relatórios dos Auditores Independentes, foram analisadas e validadas pelo Comitê, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia (Holding XS1 S.A., Caixa Vida e Previdência S.A. e XS2 Vida e Previdência S.A.).

Brasília, 18 de fevereiro de 2022
Wagner Mar - Presidente
Antonio Joaquim Gonzalez Rio Mayor - Membro
Fabricio Morais da Silva Guimaraes - Membro
Márcio Bonfiglioli - Membro

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Holding XS1 S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Holding XS1 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Holding XS1 S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 23 de fevereiro de 2021, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6-F-DF

Érika Carvalho Ramos
Contadora - CRC 1SP224130/O-0

CAIXA Vida e Previdência

CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 03.730.204/0001-76

Relatório da Administração

Senhores(as) Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da CAIXA VIDA & PREVIDÊNCIA S.A. (Companhia) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

A Companhia encerrou o exercício com lucro líquido de R$ 1,43 bilhões, o que representa uma taxa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 75,86%, confirmando assim sua solidez e lucratividade dentro do mercado de previdência complementar brasileiro. Importante mencionar que no mês de julho de 2020, a Companhia teve incorporado ao seu balanço o acervo cindido dos ramos de vida e prestamista da Caixa Seguradora S.A., o que contribuiu bastante para esse aumento no resultado líquido e rentabilidade alcançados em 2021.

A receita de prêmios e contribuições no exercício atual foi de R$ 33,67 bilhões de reais, que quando comparada ao valor auferido em 2020 de R$ 28,11 milhões, representa um incremento de 19,8% no período comparativo.

O resultado financeiro apresentou um crescimento de 59,4% frente ao período anterior, alcançando o montante de R$ 355,40 milhões e R$ 223 milhões em 31 de dezembro de 2020.

Os ativos financeiros da Companhia, no exercício de 2021, alcançaram o patamar de R$ 115,03 bilhões, o que representa um crescimento de 17,5% em relação ao valor de R$ 97,98 bilhões atingido no ano anterior. Destaca-se ainda, o estoque de reservas técnicas da Companhia que, ao final deste exercício, alcançou o patamar de R$ 114,12 bilhões, com um crescimento no período de 16,2% se comparado aos R$ 98,24 bilhões do ano anterior.

A CAIXA VIDA & PREVIDÊNCIA S.A. registrou ao final do último exercício um patrimônio líquido de R$ 1,88 bilhão, 6,1% superior ao R$ 1,78 bilhão obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A CAIXA VIDA & PREVIDÊNCIA S.A se mantém entre as maiores empresas de previdência complementar abertas no País. A empresa manteve seus produtos atrativos para investidores, com boa rentabilidade frente aos concorrentes. Como resultado alcançou bons índices de permanência na carteira. Foi observado também maior preocupação dos clientes em buscar o produto como alternativa à previdência social, pensando na aposentadoria.

Conforme estabelecido no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão assegurados a títulos de dividendos a distribuição de pelo menos 75% dos resultados obtidos no período.

Diante da atual capacidade financeira, os títulos classificados na categoria "até o vencimento", conforme Circular SUSEP nº 517/15, serão mantidos até o vencimento.

Considerações finais e agradecimentos

A CAIXA VIDA & PREVIDÊNCIA S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas. Em especial, agradece aos clientes pela confiança depositada em nossos produtos e serviços. Nosso compromisso, hoje e sempre, é garantir proteção no presente e qualidade de vida no futuro a cada família brasileira. A Companhia reconhece ainda, o esforço eficaz e o profissionalismo do seu corpo funcional e da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, bem como o apoio e a dedicação de nossos parceiros em outras instâncias sociais.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022.
A Administração

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		**111.223.578**	**95.667.121**
Disponível		**293.810**	**389.007**
Caixa e bancos		293.810	389.007
Aplicações	5	**110.068.835**	**94.117.886**
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	**71.243**	**257.051**
Prêmios a receber	6.1	66.255	251.900
Operações com seguradoras		2.084	1.678
Operações com resseguradoras	7	2.904	3.473
Créditos das operações com previdência complementar		**286**	**268**
Valores a receber		273	268
Créditos de resseguros		13	–
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	7	**1.507**	**4.875**
Títulos e créditos a receber		**260.431**	**217.459**
Títulos e créditos a receber	8.1	252.474	161.062
Créditos tributários e previdenciários	8.2	6.762	55.442
Outros créditos		1.195	955
Outros valores e bens		**440**	**404**
Outros valores		440	404
Despesas antecipadas		**12.918**	**1.676**
Custos de aquisições diferidos	9	**514.108**	**678.495**
Seguros		508.097	671.462
Previdência		6.011	7.033
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**6.957.309**	**5.986.589**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**6.934.095**	**5.960.912**
Aplicações	5	**4.961.443**	**3.809.324**
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	7	**409**	**171**
Títulos e créditos a receber		**863.691**	**608.039**
Créditos tributários e previdenciários	8.2	268.132	110.639
Depósitos judiciais e fiscais	18	595.559	497.400
Outros valores e bens	10	**7.035**	**–**
Custos de aquisição diferidos	9	**1.101.517**	**1.543.379**
Seguros		1.099.526	1.541.363
Previdência		1.991	2.016
Imobilizado		**1.337**	**162**
Bens móveis		1.036	162
Outras imobilizações		301	–
Intangível		**21.877**	**25.515**
Outros intangíveis		21.877	25.515
TOTAL DO ATIVO		**118.180.888**	**101.653.710**

PASSIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		**113.019.901**	**95.330.369**
Contas a pagar	11	**1.263.710**	**544.392**
Obrigações a pagar	11.1	628.719	128.710
Impostos e encargos sociais a recolher		46.012	31.018
Encargos trabalhistas		770	2.197
Impostos e contribuições	11.2	541.929	335.016
Outras contas a pagar	11.3	46.280	47.451
Débitos de operações com seguros e resseguros		**87.202**	**236.124**
Prêmios a restituir		205	24.106
Operações com seguradoras		56	376
Operações com resseguradoras		41	107
Corretores de seguros e resseguros		15.557	25.893
Outros débitos operacionais	12	71.343	185.642
Débitos de operações com previdência complementar		**6.829**	**7.111**
Contribuições a restituir		1.713	1.676
Outros débitos operacionais		5.116	5.435
Depósitos de terceiros	17	**217.282**	**228.753**
Provisões técnicas - seguros	13	**103.272.247**	**85.976.383**
Pessoas		1.656.209	2.145.311
Vida individual		23.460	27.866
Vida com cobertura de sobrevivência		101.592.578	83.803.206
Provisões técnicas - previdência complementar	13	**8.171.771**	**8.337.606**
Planos não bloqueados		727.765	604.321
PGBL/PRGP		7.444.006	7.733.285
Débitos diversos	16	**860**	**–**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**3.274.895**	**4.545.210**
Contas a pagar		**–**	**80.887**
Tributos diferidos	11.4	–	80.887
Provisões técnicas - seguros	13	**2.662.145**	**3.912.848**
Pessoas		2.659.995	3.910.904
Vida individual		2.150	1.944
Provisões técnicas - previdência complementar	13	**14.767**	**12.852**
Planos não bloqueados		14.767	12.852
Outros débitos		**597.983**	**538.623**
Provisões judiciais	18	591.583	538.623
Débitos diversos	16	**6.400**	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	**1.886.092**	**1.778.131**
Capital social	20.1	1.263.650	1.263.650
Reservas de lucros	20..2	803.922	406.335
Ajuste de avaliação patrimonial		(181.480)	108.146
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**118.180.888**	**101.653.710**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de contribuições e prêmios		32.096.203	24.939.721
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(32.087.738)	(24.930.280)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	23	**8.465**	**9.441**
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	24	1.214.053	989.700
Variação de outras provisões técnicas		(3.905)	31.168
Benefícios retidos		(14.987)	(8.842)
Custos de aquisição	20.2	(170.327)	(143.532)
Outras receitas e despesas operacionais	20.3	(8.415)	(9.777)
Prêmios emitidos		1.418.477	3.018.450
Contribuições para cobertura de riscos		155.975	154.322
Variações das provisões técnicas de prêmios		1.708.720	(1.252.603)
Prêmios ganhos	**23**	**3.283.172**	**1.920.169**
Sinistros ocorridos	25.1	(857.789)	(356.260)
Custos de aquisição	25.2	(833.906)	(518.169)
Outras receitas e despesas operacionais	25.3	(164.937)	(109.455)
Resultado com operações de resseguro		**(5.691)**	**189**
Receita com resseguro		919	5.693
Despesa com resseguro		(6.610)	(5.504)
Despesas administrativas	25.4	(183.423)	(134.247)
Despesas com tributos	25.5	(204.512)	(149.772)
Resultado financeiro	25.6	355.444	222.995
Resultado operacional		**2.413.241**	**1.743.608**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		69	22
Resultado antes dos impostos e participações		**2.413.310**	**1.743.630**
Imposto de renda	26	(579.283)	(432.171)
Contribuição social	26	(400.979)	(260.260)
Participações sobre o resultado	27	(2.312)	(3.916)
Lucro líquido do exercício		**1.430.737**	**1.047.283**
Quantidade de ações		**1.314.494.988**	**1.314.494.988**
Lucro líquido por ação		**1,09**	**0,80**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	**1.430.737**	**1.047.283**
		–
Outros lucros abrangentes	**(289.626)**	**102.278**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(491.500)	179.254
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	201.874	(76.976)
Total dos lucros abrangentes para o exercício	**1.141.111**	**1.149.561**
Quantidade de ações	**1.314.494.988**	**1.314.494.988**
Lucro líquido/prejuízo por ação	**0,87**	**0,87**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Discriminação	Capital Social	Reserva de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**380.000**	**759.953**	**5.868**	**–**	**1.145.820**
Dividendos complementares: AGO de 27.04.2020	–	(124.712)	–	–	(124.712)
Dividendos intermediários: AGE de 03.09.2020	–	(200.000)	–	–	(200.000)
Dividendos intemediários AGE 04.12.2020	–	(200.000)	–	–	(200.000)
Dividendos intercalares AGE 04.12.2020	–	–	–	(650.000)	(650.000)
Aumento de capital conforme AGOE de 27.04.2020	130.000	(130.000)	–	–	–
Aumento de capital por cisão parcial conforme AGE 01.07.2020 e Portaria Susep nº 21 de 25.09.2020	753.650	–	133.712	–	887.362
Títulos e valores mobiliários	–	–	(31.434)	–	(31.434)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.047.283	1.047.283
Distribuição do resultado:					
Reserva legal (Nota 20.2.a)	–	52.364	–	(52.364)	–
Reserva de retenção de lucros	–	248.730	–	(248.730)	–
Dividendos propostos (Nota 20.3)	–	–	–	(96.189)	(96.189)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.263.650**	**406.335**	**108.146**	**–**	**1.778.130**
Dividendos intermediários: AGE de 22.01.2021	–	(2.650)	–	–	(2.650)
Dividendos intercalares AGE 19.10.2021	–	–	–	(471.574)	(471.574)
Títulos e valores mobiliários	–	–	(289.626)	–	(289.626)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	1.430.737	1.430.737
Proposta para distribuição do resultado:					
Reserva legal (Nota 20.2.a)	–	71.537	–	(71.537)	–
Reserva de retenção de lucros	–	328.700	–	(328.700)	–
Dividendos propostos (Nota 20.3)	–	–	–	(484.926)	(484.926)
Juros sobre Capital Próprio (Nota 20.3)	–	–	–	(74.000)	(74.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.263.650**	**803.922**	**(181.480)**	**–**	**1.886.091**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/12/2021	31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	**1.430.737**	**1.047.283**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	7.426	5.310
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.326)	3.199
Apropriação de juros transcorridos (Nota 16.1)	533	–
Custos de Aquisição Diferidos	527.608	–
Variação de Provisões Técnicas	(1.727.488)	–
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(17.392.695)	(15.801.811)
Créditos das operações de seguros e resseguros	187.134	(54.943)
Créditos das operações de previdência complementar	(17)	104
Ativos de resseguro	3.131	(678)
Créditos fiscais e previdenciários	48.680	326.309
Ativo fiscal diferido	(157.493)	(17.597)
Depósitos judiciais e fiscais	(98.158)	(75.246)
Despesas antecipadas	(11.241)	(1.579)
Custos de aquisição diferidos	78.640	(506.155)
Outros ativos	(93.368)	62.932
Impostos e contribuições	863.671	284.333
Outras contas a pagar	36.101	23.086
Débitos de operações com seguros e resseguros	(148.922)	153.338
Débitos de operações com previdência complementar	(283)	3.544
Depósitos de terceiros	(11.471)	(135.732)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	17.771.755	16.393.125
Provisões técnicas - previdência complementar	(163.027)	1.407
Provisões judiciais	52.960	122.353
Outros passivos	(1.426)	1.117
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**1.201.461**	**1.833.699**
Juros pagos	(2)	(3)
Juros recebidos	1.678	1.099
Impostos pagos sobre o lucro	(722.651)	(343.470)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**480.486**	**1.491.325**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento pela Venda:	**–**	**12**
Intangível	–	12
Pagamento pela Compra:	**(3.934)**	**(3.358)**
Imobilizado	(1.251)	(22)
Intangível	(2.683)	(3.336)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos	**(3.934)**	**(3.346)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(570.413)	(1.299.423)
Pagamento de arrendamento	(1.336)	–
Caixa Líquido gerado/(Consumido) nas atividades de financiamentos	**(571.749)**	**(1.299.423)**
Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**(95.197)**	**188.556**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**389.007**	**200.451**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**293.810**	**389.007**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Caixa Vida e Previdência S.A., sediada em Brasília - DF, doravante referida também como "Companhia", está sediada na cidade de Brasília, Distrito Federal, no SAUS Quadra 03, Bloco E, 3º andar - Sala 301, Parte B, CEP 70070-030. A Companhia é controlada pela Holding XS1 S.A. e indiretamente pelo grupo segurador francês CNP Assurances.

A Companhia tem por objeto a operação em seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades, conforme legislação aplicável. A Companhia utiliza-se da rede de agências e postos de serviço da Caixa Econômica Federal - CAIXA, para comercialização de seus produtos, tendo iniciado suas operações em setembro de 2000.

1.1 Cisão das carteiras Vida e Prestamista

A Caixa Seguridade S.A., em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros, firmou em 29 de agosto de 2018 o acordo com a CNP Assurances, acionista controladora da CNP Seguros Holding Brasil S.A., para a formação de um novo grupo societário (Holding XS1 S.A.) que explorará, até fevereiro de 2041, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA"). Em 19 de setembro de 2019 foi assinado aditivo ao referido acordo, estendendo o prazo da parceria até 2046, sendo que todos os trâmites operacionais e legais foram concluídos em 30 de dezembro de 2020.

A seguir as restruturações ocorridas que possibilitaram a implementação do referido acordo:

No dia 01 de julho de 2020 foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguradora S.A. para a Caixa Vida e Previdência S.A., tendo como objeto de acervo cindido, os ativos e passivos vinculados às carteiras dos segmentos de vida e prestamista. Tendo em vista que essa operação é uma operação interna entre as controladas da CNP Seguros Holding Brasil S.A., a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto para os clientes dessas carteiras.

O valor do acervo líquido cindido, conforme laudo de avaliação, foi de R$ 887.362. A seguir apresentamos o resumo do acervo transferido no dia 1 de julho de 2020:

Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	**1.408.119**	**Circulante**	**1.938.875**
Aplicações	677.860	Contas a pagar	11.628
Créditos das operações	199.551	Débitos de operações	40.478
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	3.953	Provisões técnicas	1.886.769
Títulos e créditos a receber	12.176	**Passivo Não Circulante**	**3.016.594**
Custos de aquisições diferidos	514.579	Contas a pagar	100.010
Ativo Não Circulante	**4.434.712**	Provisões técnicas	2.858.072
Aplicações	3.240.372	Outros débitos	58.512
Títulos e créditos a receber	100.648	**Patrimônio Líquido**	**887.362**
Custos de aquisição diferidos	1.081.775	Capital social	753.650
Intangível	11.918	Ajuste de avaliação patrimonial	133.713
Total do Ativo	**5.842.831**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**5.842.831**

No dia 31 de julho de 2020 foi realizada a cisão parcial da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. para a CNP Seguros Holding Brasil S.A., sendo o acervo cindido dessa cisão composto pela totalidade de ações representativas do capital social da Caixa Vida e Previdência S.A., de forma que CNP Seguros Holding Brasil S.A. passou a ser a controladora direta da Caixa Vida e Previdência S.A.. Neste caso também, por se tratar de uma operação interna do mesmo grupo econômico, a mesma foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro para a controladora, tampouco para os clientes da Caixa Vida e Previdência S.A.

Por fim, no dia 30 de dezembro de 2020 foi realizada a cisão parcial do investimento da CNP Seguros Holding Brasil S.A. passando a totalidade das ações representativas do capital social da Caixa Vida e Previdência S.A., para a Holding XS1 S.A., em conexão com o acordo destacado anteriormente. O controle acionário da Holding XS1 S.A. é detido pelo grupo CNP Assurance com participação 51% das ações ordinárias e de 40% no total geral das ações, sendo que a Caixa Seguridade detém 49% das ações ordinárias e 60% no total geral das ações.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Circular SUSEP n° 517/15 (revogada pela Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, que entra em vigor em 3 de janeiro de 2022), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras anuais estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi efetuada pela Diretoria Executiva em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2022.

2.2 Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e bancos

A Companhia considera como caixa e bancos os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender às obrigações de curto prazo, sem risco significativo de mudança de valor justo.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e reconhecimento

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento

Os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento são registrados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários, e apresentadas no patrimônio líquido. Quando esse ativo sofre perdas por redução ao valor recuperável ou é vendido, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos, em consonância com o que dispõe a regulamentação, são classificados segundo instruções emitidas pela Companhia para o administrador do fundo, nas categorias "valor justo por meio do resultado" ou "mantidos até o vencimento". Os ativos dos fundos de investimento abertos são ajustados ao valor justo por meio do resultado e os títulos públicos são classificados como disponíveis para venda. Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisão para perdas.

2.4.2 Mensuração

O valor de mercado dos títulos é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:

a. Títulos públicos: com base no "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

b. Ações: com base nas cotações de preço médio divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no último pregão em que foram negociadas.

c. Depósitos a prazo com garantia especial: valor de curva da aplicação, até o vencimento, por contar com garantia do Fundo Garantidor de Crédito - FGC, até o limite de R$ 20 milhões e prazo de cinco anos. Cada aplicação tem registro específico junto à CETIP, com código apropriado e cópia do contrato da operação arquivado em meio eletrônico naquela "*clearing*". A máxima perda esperada, em caso de "*default*" da instituição emissora, são três dias úteis (ou dias de "overnight") até o reembolso da aplicação pelo FGC.

d. Dívida privada emitida por empresas ou por instituições financeiras: debêntures, certificado de depósitos bancários, cédula de certificado bancário e letras financeiras, com base em modelo de precificação desenvolvido pelo custodiante, que considera fatores de risco incluído o risco de crédito do emissor.

2.4.3 Instrumentos financeiros derivativos

A política de utilização de instrumentos derivativos, contratados através dos fundos de investimentos exclusivos, visa à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e observando-se os limites estabelecidos na regulamentação vigente. As operações objetivam a compensação de eventuais perdas que podem ser geradas por títulos públicos com juros prefixados em cenário de alta de juros.

A estratégia de gerenciamento dos riscos, num cenário de alta dos juros, está baseada na transformação de taxas prefixadas em taxas pós-fixadas. Com essa finalidade, são realizadas operações de compra de contratos de DI no mercado futuro.

O risco associado a essa estratégia se limita ao risco de crédito da contraparte, mitigado por depósito de margens em garantia, junto à da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão pelos detentores das posições em derivativos.

O controle das posições em derivativos é feito pelo custodiante e, internamente, pelo gestor de risco, não subordinado diretamente à gestão de ativos, garantindo-se a independência no acompanhamento dos riscos.

b. Crédito das operações de seguros

Esses ativos financeiros são representados por créditos das operações de seguro, previdência e contas a receber. São contabilizados pelo custo amortizado e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.

2.5 Impairment

***2.5.1 Impairment* de ativos financeiros**

a. Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos por *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

Mediante avaliações, a Companhia entende que a redução ao valor recuperável está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

b. Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado.

No caso de investimentos em instrumentos de capital, é analisado se existe uma queda acentuada e/ou constante no valor de mercado do ativo em relação ao seu valor de aquisição, de acordo com parâmetros estabelecidos pela Administração. Em caso positivo, a perda esperada é reclassificada no patrimônio líquido para o resultado do período. Os valores reconhecidos como perda de instrumentos de capital não são revertidos em períodos subsequentes.

Para os instrumentos de dívida, é analisado se existe um risco de default do emissor. Em caso positivo a perda esperada é registrada no resultado do período, podendo esta ser revertida, caso seja verificado um aumento no valor do ativo e que esse fato possa ser relacionado a eventos posteriores ao reconhecimento da perda.

2.5.2 Operações de Seguros

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment,* conforme disposto no Art. 168 da Circular SUSEP nº 517/15:

- A redução ao valor recuperável sobre operações de seguros e resseguros é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os prêmios vencidos há mais de 60 dias e 180 dias respectivamente, líquidos de recuperações e cessões, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Para os valores a recuperar de resseguro é constituído uma redução ao valor recuperável, caso a recuperação não ocorra em até 180 dias;
- Demais operações: constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

***2.5.3 Impairment* de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros, substancialmente composto por intangível, que estão sujeitos à amortização, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.6 Ativos relacionados a resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da transferência de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados.

2.7 Imobilizado e intangível

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: i) móveis, máquinas e demais equipamentos - 10% a.a.; ii) equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, representando uma taxa de 12,77% a.a. em 31 de dezembro de 2021.

O intangível refere-se a gastos em desenvolvimento de sistemas informatizados, a serem amortizados a partir da data de sua utilização. A taxa de amortização utilizada pela Companhia é de 20% a.a..

2.8 Provisões técnicas

As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBAC visa assegurar os compromissos assumidos pela entidade aberta de previdência complementar, ou sociedade seguradora, com seus participantes enquanto não ocorrido o fato gerador do benefício. É constituída pelas contribuições e aportes realizados pelo participante nos planos ou produtos estruturados no regime financeiro de capitalização, acrescidos pelos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos ativos garantidores, nos termos da legislação vigente. O cálculo da provisão é definido por produto conforme metodologia aprovada na Nota Técnica Atuarial do plano.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC representa o valor atual dos benefícios cujo evento gerador já tenha ocorrido, o cálculo da provisão é definido por produto conforme metodologia aprovada na Nota Técnica Atuarial do plano.

A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída (e atualizada monetariamente nos termos da legislação) para a cobertura dos valores que as áreas operacionais e jurídicas estimam serem necessários para arcar com os pagamentos futuros de pecúlios, as rendas vencidas, as rendas a vencer de ações judiciais cujos saldos ultrapassem os montantes já concedidos e as indenizações dos sinistros já avisados. A parcela administrativa é calculada pela diferença entre avisos, reavaliações, pagamentos e cancelamentos dos sinistros até a data do fechamento contábil. A parcela judicial é calculada através da probabilidade de pagamento do sinistro por tipologia (provável, possível e remoto).

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar - PVR é constituída pelos valores devidos a título de resgate nas coberturas de sobrevivência, decorrentes de pedidos formalizados pelos participantes, porém ainda não efetivamente concluídos até o encerramento do mês, seja em decorrência de fatores operacionais ou de cumprimento de carência.

A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR é constituída para a cobertura dos valores de indenização que a Companhia estima serem necessários para liquidar os sinistros já ocorridos, mas ainda não avisados até a data do fechamento contábil relativo ao balanço, conforme método de *Chain Ladder* com observações de 4 trimestres para os produtos de Vida e Prestamista e 8 trimestres para os produtos de previdência.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG é constituída pela parcela de prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e que deve ser suficiente para arcar com os sinistros a ocorrer relativos aos riscos ativos de contratos emitidos até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. Adicionalmente, constitui-se ainda a parcela relativa aos Riscos Vigentes, mas Não Emitidos - RVNE da PPNG, obtida através do valor médio observado dos prêmios emitidos com atraso nos últimos 12 meses.

A Provisão de Despesas Relacionadas - PDR é constituída para a cobertura dos pagamentos futuros dos valores de despesas diretamente relacionadas aos sinistros/eventos já ocorridos até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a Administração ainda constitui uma parcela de PDR relativa a despesas de sinistros/eventos a ocorrer. A estimativa da provisão é obtida através da relação entre despesas avisadas relacionadas à regulação dos sinistros e sinistros avisados.

A Provisão Complementar de Cobertura - PCC é constituída para a cobertura da insuficiência nas provisões técnicas, quando esta for constatada pelo Teste de Adequação de Passivos - TAP.

A Provisão de Excedente Financeiro - PEF é constituída pelo excedente de rentabilidade das aplicações financeiras em relação à rentabilidade mínima garantida nos planos de previdência. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a provisão para excedente financeiro, são classificados como como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

continua

CAIXA Vida e Previdência

CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 03.730.204/0001-76

continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8.1 Tábuas

No quadro a seguir apresentamos o conjunto das tábuas, taxas de carregamento e taxa de juros dos principais produtos comercializados pela Companhia até 31 de dezembro de 2021:

Produto	Tábua	Taxas de carregamento	Taxas de juros
Federal Prev. (Sobrevida)	AT 49	8%	6%
PGBL/VGBL (Sobrevida)	AT 83/AT 2000/UP 94/BR-EMS	0% a 10%	0% a 3%
Previdência (Risco)	CSO 58/AT 49/EXP. IAPC/ALVARO VINDAS, AT 83	8% a 30%	4% a 6%
Vida Individual (Risco)	CSO58	30%	4%
Eventos Aleatórios	–	30%	0%
Seguro Dívida Zero	AT 49 MALE	2 % a 99%	0%
Vida Multipremiado Super	–	7 % a 82%	0%
Vida Empresa Capital Global	–	0% a 37%	0%
Fácil Acidentes Pessoais	–	51% a 66%	0%
Prestamista PJ	–	40% a 95%	0%

2.9 Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos são compostos por gastos que são diretamente relacionados à comercialização dos contratos, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Estes valores são amortizados segundo o período do contrato para as coberturas de riscos e de acordo com o prazo médio de permanência das contribuições para as coberturas de sobrevida. O prazo médio de diferimento dos contrato para as coberturas de riscos em 31 de dezembro de 2021 era de 75 meses e para as coberturas de sobrevida era de 69 meses (31 de dezembro de 2020 - 66 meses e 62 meses, respectivamente).

2.10 Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, e de acordo com as determinações da Circular SUSEP 648/2021, a Companhia efetuou teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Companhia elaborou metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para a determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos na Circular SUSEP 517.

No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida. As principais estão descritas a seguir:

a) Estrutura a termo da taxa de juros ("ETTJ"): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices IGPM e IPCA, conforme divulgado pela SUSEP.

b) Sinistralidade: para estimativa de sobrevivência e de morte foram utilizadas as tábuas BR-EMS, enquanto para as coberturas de entrada em invalidez foi utilizada a tábua Álvaro Vindas. Para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo, 20,5% para o grupo de pessoas e 21,1% para o prestamista.

c) Carregamento/Cancelamento/Resgate/Inadimplência: foram utilizadas as bases históricas observadas de cada item por produto que compõe os grupos do estudo.

Além destas foi considerado também no cálculo despesas administrativas, despesas operacionais, despesas com comercialização, despesas com tributos e receita com taxa de gestão.

Como conclusão dos testes realizados à data-base de 31 de dezembro de 2021, foi identificada insuficiência de aproximadamente R$ 66 milhões. Os grupos que compõem essa insuficiência são: FGB, dois grupos do VGBL e um grupo referente a cobertura de risco da operação de Previdência.

A referida insuficiência foi compensada considerando o agrupamento de ramos determinado pelos artigos 43 e 44 da Circular SUSEP 648/2021, de tal maneira, que, após a compensação obrigatória, não houve necessidade de constituição de PCC.

2.12 Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos contabilmente, quando houver decisões judiciais favoráveis e quando for praticamente certo a entrada de benefícios econômicos à Companhia. Se a entrada de benefícios econômicos for provável apenas, o ativo contingente é divulgado em nota explicativa.

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material. Os passivos contingentes classificados com o risco possível de perda não são contabilizados, porém apenas divulgados em notas explicativas.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e são atualizadas monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

2.13 Apuração do resultado

Os prêmios de seguro, cosseguro aceito, cosseguro cedido e os respectivos custos de comercialização, são registrados quando da emissão das apólices e ajustados, com base em estimativas dos prêmios relativos a operações nas quais o risco coberto só é conhecido após o início do período de cobertura. As receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, são reconhecidas no momento do seu efetivo recebimento que coincidem com o regime de competência. Os custos relacionados são apropriados por meio da constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão da apólice ou contrato e apropriados aos resultados pela vigência do contrato para produtos de seguros e de acordo com o prazo médio de permanência das contribuições para as coberturas de sobrevida.

As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento.

As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

2.14 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R$ 240 mil anuais.

A contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado até o mês de junho de 2021 e em decorrência da Medida Provisória 1.034/2021, convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da CSLL das pessoas jurídicas de seguros privados para 20%, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, a contribuição social referente ao lucro ajustado desse período foi calculada considerando a alíquota de CSLL majorada.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15% para IRPJ e CSLL respectivamente, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. Tendo em vista a Lei nº 14.183, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, a contribuição social diferida cuja expectativa de realização era até dezembro de 2021 foi calculada considerando a alíquota de CSLL majorada.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no passivo circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

2.15 Políticas contábeis adotadas em 2021

Dentre as políticas contábeis adotadas em 2021, considera-se:

2.15.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A adoção ao normativo IFRS 16/CPC 06 (R2) consiste no reconhecimento pelo valor presente de contratos de arrendamentos com prazos superiores a 12 meses e com valores substanciais para os arrendatários. A forma de apresentação obedece aos critérios de reconhecimento de um ativo de direito de uso pelo valor presente e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de depreciação do ativo e amortização e despesa financeira oriundas dos juros a transcorrer sobre o passivo. Anteriormente, a companhia registrava seus aluguéis como despesa do período.

Os ativos de direito de uso (em grande parte aluguéis de imóveis) são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, representando uma taxa de 12,77% a.a. em 31 de dezembro de 2021.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, considerando eventuais renovações ou cancelamentos.

O valor presente dos pagamentos de arrendamentos é calculado de acordo com taxa incremental de financiamento. A taxa média ponderada utilizada para o desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arredamento é de 7,14% a.a. em 31 de dezembro de 2021.

2.15.2 Base de preparação

A adoção inicial da IFRS 16/ CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2021, gerou reconhecimentos contábeis oriundos dos contratos de arrendamentos identificados pela expectativa de permanência de contratação e pela substância dos valores dos ativos arrendados, compondo os saldos apresentados nas notas 10.1 - Ativo de direito de uso e 16.1 - Passivo de arrendamento.

A Companhia efetuou a adoção pelo modelo retrospectivo modificado com a simplificação permitida pela norma sobre o reconhecimento de contratos a partir da data de adoção da norma.

2.16 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As novas normas e interpretações emitidas, mas que ainda não entraram em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Com vigência a partir de 01 de janeiro de 2018, a adoção do CPC 48/IFRS 9, que substitui o CPC 38/IAS 39 - Instrumentos financeiros, tem entre outras diretrizes a alteração das classificações de ativos financeiros. As três classificações de ativos financeiros previstas pela norma são: mensurados ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros no alcance do CPC 48/IFRS 9 nas categorias acima citadas se baseia no modelo de negócios o qual um ativo financeiro é gerenciado e as características dos seus fluxos de caixa. Assim, o CPC 48/IFRS 9 elimina as classifcações de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda previstas no CPC 38/IAS 39.

Adicionalmente, derivativos embutidos não são separados de um contrato principal se este for um instrumento financeiro no escopo do CPC 48/IFRS 9, em vez disso o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Outra mudança relevante está na avaliação de perda ao valor recuperável (*impairment*). O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de perdas incorridas do CPC 38/IAS 39 para um modelo que considera informações prospectivas de perdas esperadas. O novo modelo se aplica a instrumentos mensurados ao custo amortizado, instrumentos de dívidas mensurados ao VJORA e recebíveis de contratos de arrendamento. Consequentemente, o modelo de perdas esperadas reconhece as perdas de crédito de maneira antecipada ao modelo de perdas incorridas.

Ainda, no CPC 48/IFRS 9 a contabilidade de *hedge* deve ser alinhada com os objetivos e estratégias de gestão de risco da entidade, aplicando uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade de *hedge*. Entretanto na aplicação inicial da norma, a entidade pode como escolha de política contábil continuar adotando os requerimentos de contabilidade de *hedge* do CPC 38/IAS 39.

Conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9 a entidade não é obrigada a reapresentar períodos anteriores para refletir a aplicação das alterações aqui descritas.

A Administração concluiu que as atividades da Companhia estão predominantemente relacionadas com seguro, com base nos critérios estabelecidos nos itens 20b a 20k pela Revisão de pronunciamentos nº 12 aprovada em 1 de dezembro de 2017 (*amendments* do IFRS 4), diante disso, optou pelo benefício da isenção temporária do CPC 48/IFRS 9, permitida pela Revisão, e continuará a aplicar o CPC 38/IAS 39 para os períodos anuais até 31 de dezembro de 2022, adotando o referido pronunciamento a partir de 01 de janeiro de 2023 em conjunto com o CPC 50/IFRS 17.

IFRS 17 - Contratos de seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro, norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 substituirá a IFRS 4/CPC 11 - Contratos de Seguro emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4/CPC 11, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes.

Em março de 2020, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 17, que prorrogou a data de entrada em vigor da norma, que passará a ser para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17.

A Companhia pretende adotar essas normas e novas interpretações, quando entrarem em vigor e forem referendadas pelo órgão regulador.

2.17 Reapresentação de saldos comparativos

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência de:

(i) compensação de ativos e passivos correntes e diferidos, conforme CPC 32.

(ii) reclassificação entre circulante e não circulante da provisão de sinistros a liquidar judicial.

Os impactos dessas reclassificações no balanço patrimonial da Companhia estão demonstrados abaixo:

	Saldos anteriormente apresentados em 31 de dezembro de 2020	Reclassificação	Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2020
Circulante	**95.955.076**	**(287.956)**	**95.667.120**
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas (ii)	5.047	(171)	4.876
Créditos tributários e previdenciários (i)	343.228	(287.785)	55.443
Outros	95.606.801	–	95.606.801
Não Circulante	**5.986.417**	**171**	**5.986.588**
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas (ii)	–	171	171
Outros	5.986.417	–	5.986.417
Total do Ativo	**101.941.493**	**(287.785)**	**101.653.708**
Circulante	**95.781.672**	**(451.305)**	**95.330.367**
Impostos e contribuições (i)	622.801	(287.785)	335.016
Provisões técnicas - seguros (ii)	86.127.050	(150.668)	85.976.382
Provisões técnicas - previdência complementar (ii)	8.350.458	(12.852)	8.337.606
Outros	681.363	–	681.363
Não Circulante	**4.381.690**	**163.520**	**4.545.210**
Provisões técnicas - seguros (ii)	3.762.180	150.668	3.912.848
Provisões técnicas - previdência complementar (ii)	–	12.852	12.852
Outros	619.510	–	619.510
Patrimônio Líquido	**1.778.131**	**–**	**1.778.131**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**101.941.493**	**(287.785)**	**101.653.708**

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

- Notas 2.8, 2.11 e 13 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos;
- Notas 2.4.1 e 5 - Aplicações;
- Nota 2.12 - Outras provisões, ativos e passivos contingentes; e
- Nota 18 - Provisões judiciais.

4. Gestão de riscos

A implementação do Acordo de Basileia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) exige a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*) independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos. As responsabilidades da Diretoria de Riscos são:

As responsabilidades da Diretoria de Riscos são:

- Definir a visão estratégica do *Risk Appetite*;
- Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos técnicos e de seguros, financeiros, e operacionais, socioambientais e de *Compliance*;
- Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as políticas definidas pela Direção Geral do Grupo e monitorar sua implementação dentro de Unidades de Negócios;
- Gerar alertas para as gerências quando houver crescimento de riscos ou riscos emergentes;
- Implementar todos os pilares dos normativos Solvência II e *Own Risk and Solvency Assessment* - ORSA e todas as evoluções das regras de capital locais;
- Certificar de todo o monitoramento e da eficácia dos dispositivos existentes para acompanhamento dos riscos em todas as operações da Companhia;
- Promover o risco na cultura do Grupo para a tomada de decisões seguindo as políticas da Companhia;
- Garantir a aplicação de controles em todas as subsidiárias da Companhia.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Organização permite que os riscos de Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

A Companhia conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes a ética, a integridade, a prevenção, a fraude, a corrupção, a lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados

4.1 Risco de seguro e riscos inerentes

4.1.1 Riscos inerentes

O Risco de Seguro é o risco preexistente, transferido do segurado para a Companhia, ou seja, é o risco que a Seguradora aceita do segurado em troca de um prêmio. Já o Risco inerente é a hipótese de ocorrência de irregularidades, equívocos ou mesmo grandes erros que podem comprometer uma atividade.

A Companhia dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida e planos de previdência, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente os riscos inerentes as atividades do Grupo são:

a. Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas; e

b. Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das reservas técnicas.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.

O quadro a seguir demonstra a concentração de risco por região e por ramo baseado nos prêmios emitidos no exercício:

a. Bruto de Resseguro

	31/12/2021		31/12/2020	
Região geográfica	**R$**	**%**	**R$**	**%**
Centro-Oeste	142.086	9,02%	280.919	8,85%
Nordeste	258.249	16,40%	523.840	16,51%
Norte	56.541	3,59%	128.549	4,05%
Sudeste	764.823	48,58%	1.549.774	48,85%
Sul	352.753	22,40%	689.691	21,74%
Total	**1.574.452**	**100,00%**	**3.172.772**	**100,00%**

b. Líquido de Resseguro

	31/12/2021		31/12/2020	
Região geográfica	**R$**	**%**	**R$**	**%**
Centro-Oeste	141.489	9,02%	280.431	8,85%
Nordeste	257.166	16,40%	522.931	16,51%
Norte	56.303	3,59%	128.326	4,05%
Sudeste	761.613	48,58%	1.547.085	48,85%
Sul	351.272	22,40%	688.495	21,74%
Total	**1.567.843**	**100,00%**	**3.167.268**	**100,00%**

4.1.2 Controle do risco de seguro

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

4.1.3 Estratégia de subscrição

A política de subscrição é parte integrante do quadro de gestão de risco, ou seja, a política estabelece as condições e os limites para aceitação e precificação das garantias prestadas, em linha com as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração na forma de apetite a risco e objetivos estratégicos. Tais diretrizes permitem, através de um processo de tomada de decisão claro e partilhado, monitorar e gerir os riscos da Companhia.

4.1.4 Estratégia de resseguro

O programa de resseguro para riscos de vida garante a cobertura parcial (recuperações de resseguro) de benefícios de risco (morte ou invalidez) de duas formas distintas. As vidas que possuem capital segurado superior a R$ 1.000 contam com cobertura de resseguro na modalidade de excesso de danos por risco, até o limite de R$ 10.000. Na modalidade de excesso de danos por evento, a carteira possui cobertura para eventos que resultem em perdas acumuladas superiores a R$ 3.000 até o limite de R$ 75.000 (cobertura catastrófica), além de uma segunda camada também catastrófica com capacidade de R$ 360.000. Em quaisquer das coberturas mencionadas, os resseguros sobre seguros de pessoas consideram os capitais acumulados por Vida/CPF, conjuntamente com outros capitais que o segurado possua em outras carteiras designadas.

O quadro a seguir apresenta as carteiras cobertas por contrato de resseguro, os respectivos resseguradores e seus *ratings*:

Contrato de Resseguro	Carteira	Resseguradores	*Rating*[1]	Condição
Catástrofe Umbrella		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	A+	Local
		Mapfre Brasil Re	A	Local
	Prestamista, Vida em Grupo, Acidentes	IRB Brasil Resseguros S/A	A-	Local
	Pessoais, Risco da Previdência	Awac Lloyd's 2232	A	Admitido
Catástrofe de Riscos Pessoais		Hannover Re	A+	Admitido
	Prestamista, Vida em Grupo, Acidentes	Mapfre Brasil Re	A	Local
	Pessoais, Risco da Previdência	IRB Brasil Resseguros S/A	A-	Local
Excesso de Danos por Risco em Seguros de Pessoas		Austral Resseguradora S/A	A+	Local
	Prestamista, Vida em Grupo, Acidentes	Mapfre Brasil Re	A	Local
	Pessoais, Risco da Previdência	IRB Brasil Resseguros S/A	A-	Local

(1) Ratings pela A.M.Best (rating da casa matriz para resseguradores estrangeiros ou locais de origem estrangeira)

4.1.5 Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As reservas de acumulação de clientes, por serem resgatáveis imediatamente, estão sendo apresentadas no passivo circulante, enquanto alguns ativos, que podem ser usados para cobrir essas reservas, estão sendo apresentados no ativo não circulante, em função do seu vencimento, entretanto, também são resgatáveis imediatamente, assim sendo, a Administração entende que não existe um problema de capital circulante líquido para a Companhia.

4.1.6 Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade da Companhia considerando-se as mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, líquidas dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

	31/12/2021		31/12/2020	
Sensibilidade	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Taxa +1%	-1,40%	-1,40%	-1,83%	-1,83%
Taxa -1%	1,44%	1,44%	1,91%	1,91%
Sobrevivência +10%	-0,02%	-0,02%	0,00%	0,00%
Sobrevivência -10%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	1,78%	1,78%	5,66%	1,02%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	-1,78%	-1,78%	-5,66%	-1,02%
Inflação +1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Inflação -1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis points* para cima e para baixo;

b) Os testes referente a sobrevivência, mortalidade/sinistralidade consideram, em geral, o resultado bruto;

c) Os impactos da variação da inflação, 100 *basis points* para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós-fixados;

d) Para o teste de conversibilidade, após estudos a Companhia qualificou este risco imaterial frente ao resultado da carteira.

4.2 Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes aos benefícios pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referentes a contratos de seguro; iv) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e v) montantes referentes a títulos de dívidas.

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. A forma de apresentação dos *ratings* da *Fitch Ratings* foi utilizada como base para os ratings, todos apresentados em escala nacional. A exposição máxima em instrumentos financeiros derivativos é descrita na Nota 5.4.

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos (Nota 4.1.4).

							31/12/2021
Composição dos ativos	**AAA**	**AA+**	**AA**	**A**	**BB-**	**Sem *Rating***	**Total**
Caixa e equivalente de caixa	22.363	–	271.438	–	–	8	293.810
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**3.694.384**	**63.792**	**202.872**	**21.319**	**100.352.534**	**5.029.511**	**109.364.412**
Ações	–	–	–	–	–	2.387.286	2.387.286
Debêntures	120.641	63.792	73.489	–	–	303.121	561.043
Fundos de Investimentos	–	–	–	–	–	149.620	149.620
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–	57.376.887	–	57.376.887
Letras do Tesouro Nacional	–	–	–	–	11.096.819	–	11.096.819
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	26.008.391	483	26.008.874
Créditos Bancários - CDB/CCB	36.663	–	36.602	21.319	–	416.187	510.771
Letras Financeiras	3.537.080	–	92.781	–	–	1.923.174	5.553.035
Operações Compromissadas (i)	–	–	–	–	5.870.437	–	5.870.437
Outros valores	–	–	–	–	–	(150.360)	(150.360)
Ativos financeiros disponíveis para a venda	**–**	**–**	**–**	**–**	**5.140.951**	**–**	**5.140.951**
Letras do Tesouro Nacional	–	–	–	–	2.648.520	–	2.648.520
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	2.492.431	–	2.492.431
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	**–**	**–**	**–**	**–**	**524.916**	**–**	**524.916**
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	524.916	–	524.916
Prêmios a receber	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**66.255**	**66.255**
Operações com seguradoras e resseguradoras	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.988**	**4.988**
Ativos de Resseguro	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.916**	**1.916**
Títulos e créditos a receber	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**252.474**	**252.474**
Exposição máxima ao risco de crédito	**3.716.747**	**63.792**	**474.310**	**21.319**	**106.018.401**	**5.355.152**	**115.649.722**

							31/12/2020
Composição dos ativos	**AAA**	**AA+**	**AA**	**A**	**BB-**	**Sem Rating**	**Total**
Caixa e equivalente de caixa	99	–	388.872	–	–	36	389.007
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**38.831**	**9.796**	**66.079**	**20.181**	**86.406.673**	**5.454.217**	**91.995.777**
Ações	–	–	–	–	–	2.069.979	2.069.979
Debêntures	38.831	9.796	20.505	–	–	30.503	99.635
Fundos de Investimentos	–	–	–	–	–	141.500	141.500
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–	33.988.839	–	33.988.839
Letras do Tesouro Nacional	–	–	–	–	18.858.461	–	18.858.461
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	24.556.742	–	24.556.742
Créditos Bancários - CDB/CCB	–	–	35.174	20.181	–	160.980	216.335
Letras Financeiras	–	–	10.400	–	–	3.170.526	3.180.926
Operações Compromissadas (i)	–	–	–	–	9.002.631	–	9.002.631
Ativos financeiros disponíveis para a venda	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.895.126**	**–**	**4.895.126**
Letras do Tesouro Nacional	–	–	–	–	2.112.379	–	2.112.379
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	2.782.747	–	2.782.747
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	**–**	**–**	**–**	**–**	**839.685**	**196.622**	**1.036.307**
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–	839.685	–	839.685
Letras Financeiras	–	–	–	–	–	196.622	196.622
Prêmios a receber	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**251.900**	**251.900**
Operações com seguradoras e resseguradoras	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**5.151**	**5.151**
Ativos de Resseguro	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**5.047**	**5.047**
Títulos e créditos a receber	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**161.062**	**161.062**
Exposição máxima ao risco de crédito	**38.930**	**9.796**	**454.951**	**20.181**	**92.141.484**	**6.074.035**	**98.739.377**

(i) As operações compromissadas possuem lastro em títulos públicos.

4.3 Risco de liquidez

Possibilidades de a Companhia não conseguir ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios.

4.3.1 Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Corporativamente, é estabelecido na Declaração de Apetite ao Risco, o limite mínimo de 25% em relação ao total de recursos disponíveis de curto prazo e aqueles direcionados para cobertura de reserva.

Os monitoramentos demonstram que a Companhia está acima do percentual estabelecido.

A política de Gestão de Ativos e Passivos (ALM), Política de Investimentos, juntamente com a Declaração de Apetite ao Risco tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos para situações de crise de liquidez estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

continua

CAIXA Vida e Previdência

CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 03.730.204/0001-76

continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trimestralmente é realizado o Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar, dentre diversos aspectos, o enquadramento dos limites já estabelecidos.

31/12/2021	Até 1 ano	Mais de 1 ano até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	15.645.120	71.929.651	21.789.641	109.364.412
Ativos financeiros disponíveis para a venda	213.427	4.825.145	102.379	5.140.951
Ativos fìnaneiros mantidos até o vencimento	38.245	20.624	466.047	524.916
Prêmios a receber	66.255	–	–	66.255
Operações com seguradoras e resseguradoras	5.274	–	–	5.274
Ativos de Resseguro	1.507	409	–	1.916
Títulos e créditos a receber	267.028	7.035	–	274.063
Caixa e equivalentes de caixa	293.810	–	–	293.810
Total dos ativos financeiros	**16.530.666**	**76.782.864**	**22.358.067**	**115.671.597**
Provisões técnicas	1.023.094	2.079.519	947.379	4.049.992
Passivos financeiros	1.575.023	–	–	1.575.023
Total dos passivos financeiros	**2.598.117**	**2.079.519**	**947.379**	**5.625.015**

31/12/2020	Até 1 ano	Mais de 1 ano Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	21.085.586	48.687.349	22.222.842	91.995.777
Ativos financeiros disponíveis para a venda	1.116.380	3.717.225	61.521	4.895.126
Ativos finaneiros mantidos até o vencimento	578.141	54.486	403.680	1.036.307
Prêmios a receber	251.900	–	–	251.900
Operações com seguradoras e resseguradoras	5.419	–	–	5.419
Ativos de Resseguro	5.046	–	–	5.046
Títulos e créditos a receber	164.097	–	–	164.097
Caixa e equivalentes de caixa	389.007	–	–	389.007
Total dos ativos financeiros	**23.595.576**	**52.459.060**	**22.688.043**	**98.742.679**
Provisões técnicas	791.030	885.500	3.315.717	4.992.247
Passivos financeiros	1.016.380	80.887	–	1.097.267
Total dos passivos financeiros	**1.807.410**	**966.387**	**3.315.717**	**6.089.514**

(i) O fluxo dos ativos é composto por títulos públicos e estão classificados, em quase sua totalidade nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez, podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa.

(ii) O fluxo de caixa de saída das provisões técnicas foi estimado utilizando a projeção do portfólio atual para obtermos a expectativa de esgotamento das provisões. Os resultados dos fluxos do passivo são gerados considerando somente produtos com garantia financeira atrelada e levando em considerações premissas técnicas tais como: permanência, percentual de entrada em benefício, probabilidade de aporte, expressividade de aporte, dentre outras, sob um longo horizonte temporal, cujos resultados traduzem o comportamento esperado dos fluxos de caixa mensais além dos saldos das provisões técnicas.

(iii) O fluxo de saída estimado para as provisões técnicas de vida e prestamista foi considerado:

- Para PPNG, PPNG-RVNE, Direitos Creditórios e Custos de Aquisição Redutores foi considerado o tempo médio (ponderado pelo valor da provisão) de esgotamento PPNG nos últimos 6 meses. Para o cálculo da *duration* e a expectativa de liberação dos Direitos Creditórios foi utilizado como referência o fluxo da PPNG; e
- Para PSL, PDR, IBNR e IBNER foi considerado o tempo médio (ponderado pelo valor pendente máximo de cada sinistro/despesa) entre a data de observação e o fim da regulação dos sinistros ocorridos. Esta média foi estabelecida a partir da experiência histórica de observações mensais dos prazos de esgotamentos das provisões de sinistros. Para o cálculo da *duration* e a expectativa de liberação dos Depósitos Judiciais foi utilizado como referência o fluxo da PSL-JUD.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações e risco de derivativos.

4.4.2 Controle de risco de mercado

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk* (*VaR*), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP, e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não-paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*).

O *Value-at-Risk* da carteira de investimentos da Companhia, excluídos os Previnvest, que representam o dinheiro do cliente sem risco financeiro para a empresa, em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 17.606 (31 de dezembro de 2020 - R$ 5.160). O incremento do modelo do *VaR* está relacionado diretamente a fatores que afetam o desempenho geral dos mercados financeiros, como o incremento na taxa de juros (inflação), na taxa de câmbio e a recessão gerada pelas consequências da pandemia do Covid-19.

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

4.4.3 Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os Fundos e Carteiras dos Clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos Fundos, conforme regras preestabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de risco de cada Fundo, verificando seu enquadramento;
- Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

Cabe à Área de Controle de Risco da Companhia:

- Avaliar e definir os limites de investimentos para cada categoria (títulos públicos, títulos privados e ações);
- Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, se certificando do seu enquadramento;
- Informar aos Gestores os limites de alocação por ativo e os limites de *VaR*;
- Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos;
- Atualizar os limites de risco semestralmente ou em caso de mudança da taxa SELIC; e
- Informar mensalmente o *VaR* dos ativos à SUSEP.

4.5 Risco operacional

4.5.1 Gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:

- Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
- Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas;
- Prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos é baseado na metodologia e princípios do COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados constituem uma base integrada de riscos ERM - *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles da Companhia é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuária e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, que trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

4.5. 2 Gestão do risco operacional

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;
- Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
- Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
- Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;
- Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos; e
- Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da Companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas, que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos da Companhia, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

4.6 Gestão de Capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

5. Aplicações

5.1 Resumo da classificação das aplicações

As carteiras dos fundos de investimentos exclusivos são apresentadas segregadas por tipo de investimento, classificação e prazo de vencimento. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021				
	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Sem Vencimento	Até 01 ano	Entre 01 e 05 anos	Acima de 05 anos	Percentual
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado									
Ações	2.387.286	2.729.078	2.069.979	1.723.780	2.387.284	2	–	–	2,07%
Debêntures	561.043	561.280	99.635	102.220	–	15.150	377.697	168.196	0,49%
Fundos de Investimento	149.620	149.620	141.500	141.500	149.620	–	–	–	0,13%
Letras Financeiras do Tesouro	57.376.887	57.379.073	33.988.839	34.185.825	–	1.961.026	40.096.651	15.319.210	49,85%
Letras do Tesouro Nacional	11.096.819	11.733.733	18.858.461	17.992.296	–	2.384.282	8.712.537	–	9,64%
Notas do Tesouro Nacional	26.008.875	26.665.518	24.556.742	22.135.458	–	2.545.416	17.161.224	6.302.235	22,59%
Depósitos Bancários - CDB/CCB	510.771	510.906	216.335	216.479	–	390.815	119.956	–	0,44%
Letras Financeiras	5.553.035	5.553.937	3.180.926	3.185.510	–	91.449	5.461.586	–	4,82%
Operações Compromissadas	5.870.437	5.870.437	9.002.631	9.002.631	–	5.870.437	–	–	5,10%
Subtotal	**109.364.412**	**111.003.219**	**91.995.777**	**88.566.427**	**2.386.543**	**13.258.577**	**71.929.651**	**21.789.641**	**95,01%**
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Letras do Tesouro Nacional	2.648.520	2.814.067	2.112.379	2.057.953	–	213.427	2.435.093	–	2,30%
Notas do Tesouro Nacional	2.492.431	2.629.350	2.782.747	2.648.140	–	–	2.390.052	102.379	2,17%
Subtotal	**5.140.951**	**5.443.417**	**4.895.126**	**4.706.093**	**–**	**213.427**	**4.825.145**	**102.379**	**4,47%**
Ativos financeiros mantidos até o vencimento									
Notas do Tesouro Nacional	604.952	524.916	971.288	839.685	–	38.245	20.624	466.047	0,53%
Letras Financeiras	–	–	196.360	196.622	–	–	–	–	0,00%
Subtotal	**604.952**	**524.916**	**1.167.648**	**1.036.307**	**–**	**38.245**	**20.624**	**466.047**	**0,53%**
Total de aplicações	**115.110.315**	**116.971.552**	**98.058.551**	**94.308.827**	**2.386.543**	**13.510.249**	**76.775.420**	**22.358.067**	**100,00%**

5.2 Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**97.927.210**	**78.238.601**
Aplicações	87.011.447	51.960.958
Resgates	(70.621.948)	(38.302.977)
Rendimentos	1.205.069	1.933.142
Ajuste ao valor justo	(491.500)	179.254
Acervo cindido (i)	–	3.918.232
Saldo final	**115.030.278**	**97.927.210**

(i) Refere-se ao acervo cindido relacionado as carteiras do Vida e Prestamista, conforme indicado na Nota 1.1.

5.3 Hierarquia do valor justo e taxas contratadas

5.3.1 Abertura por hierarquia

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

31/12/2021	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ações	2.387.286	–	2.387.286
Debêntures	561.043	–	561.043
Fundos de Investimento	149.620	–	149.620
Letras Financeiras do Tesouro	57.376.887	–	57.376.887
Letras do Tesouro Nacional	11.096.819	–	11.096.819
Notas do Tesouro Nacional	26.008.875	–	26.008.875
Depósitos Bancários - CDB/CCB	–	510.771	510.771
Letras Financeiras	–	5.553.035	5.553.035
Operações Compromissadas	–	5.870.437	5.870.437
Outros Ativos	(150.361)	–	(150.361)
Subtotal	**97.430.169**	**11.934.243**	**109.364.412**
Ativos financeiros disponíveis para a venda			
Letras do Tesouro Nacional	2.648.520	–	2.648.520
Notas do Tesouro Nacional	2.492.431	–	2.492.431
Subtotal	**5.140.951**	**–**	**5.140.951**
Ativos finaneiros mantidos até o vencimento			
Notas do Tesouro Nacional	524.916	–	524.916
Subtotal	**524.916**	**–**	**524.916**
Total de Aplicações	**103.096.036**	**11.934.243**	**115.030.279**

31/12/2020	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ações	2.069.979	–	2.069.979
Debêntures	99.635	–	99.635
Fundos de Investimento	141.500	–	141.500
Letras Financeiras do Tesouro	33.988.839	–	33.988.839
Letras do Tesouro Nacional	18.858.461	–	18.858.461
Notas do Tesouro Nacional	24.556.742	–	24.556.742
Depósitos Bancários - CDB/CCB	–	216.335	216.335
Letras Financeiras	–	3.180.926	3.180.926
Operações Compromissadas	–	9.002.631	9.002.631
Outros Ativos	(119.271)	–	(119.271)
Subtotal	**79.595.885**	**12.399.892**	**91.995.777**
Ativos financeiros disponíveis para a venda			
Letras do Tesouro Nacional	2.112.379	–	2.112.379
Notas do Tesouro Nacional	2.782.747	–	2.782.747
Subtotal	**4.895.126**	**–**	**4.895.126**
Ativos finaneiros mantidos até o vencimento			
Notas do Tesouro Nacional	839.685	–	839.685
Letras Financeiras	–	196.622	196.622
Subtotal	**839.685**	**196.622**	**1.036.307**
Total de Aplicações	**85.330.696**	**12.596.514**	**97.927.210**

5.3.2 Taxas contratadas

A carteira de investimentos da Companhia possui as seguintes taxas de juros contratadas:

Título	CLASSE	31/12/2021	31/12/2020
Letras do Tesouro Nacional	LTN	Pré 5,49% a 9,01%	Pré 5,49% a 9,01%
Notas do Tesouro Nacional	NTN	IPCA 7,38% a 7,48% a.a	IPCA + 7,38% a 7,48% a.a
		Pré 4,89% a 9,17%	
Notas do Tesouro Nacional		NTN - Fundo Jequitibá	IPCA + (-0,17%) a 0,73% a.a
Depósitos Bancários - CDB/CCB	CCB	CDI+ 0,89%	CDI+ 0,65%
Debêntures		CDI+ 1,47%	CDI+ 0,88%
Letras Fiannceiras		CDI+ 0,86%	CDI+ 0,23%

Os demais papéis do fundos exclusivos são Letras do Tesouro Nacional (LFT) e operações compromissadas, as quais seguem uma taxa flutuante de mercado que tem como base a taxa Selic (9,25% a.a.).

5.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de utilização de instrumentos derivativos, contratados através dos fundos de investimentos exclusivos, visa à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e observando-se os limites estabelecidos na regulamentação vigente. As operações objetivam a compensação de eventuais perdas que podem ser geradas por títulos públicos com juros prefixados em cenário de alta de juros.

A estratégia de gerenciamento dos riscos, num cenário de alta dos juros, está baseada na transformação de taxas prefixadas em taxas pós-fixadas. Com essa finalidade, são realizadas operações de compra de contratos de DI no mercado futuro.

O risco associado a essa estratégia se limita ao risco de crédito da contraparte, mitigado por depósito de margens em garantia, junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão pelos detentores das posições em derivativos.

O controle das posições em derivativos é feito pelo custodiante e, internamente, pela área de monitoramento do risco financeiro, subordinada à Diretoria de Risco, não subordinado diretamente à gestão de ativos, garantindo-se a independência no acompanhamento dos riscos associados às aplicações financeiras.

			Vencimento		
	31/12/2021	31/12/2020	Até 01 ano	Entre 01 e 05 anos	Acima de 05 anos
DI - Compromissos/Compra					
Valor de referência	13.701.020	22.399.784	2.438.821	10.973.595	288.604
Valor justo	13.701.020	22.399.784	2.438.821	10.973.595	288.604
Resultado acumulado	406.860	(230.984)	65.787	330.672	10.402
DI - Compromissos/Venda					
Valor de referência	–	862	–	–	–
Valor justo	–	862	–	–	–
Resultado acumulado	(26)	(25)	(17)	45	(55)

5.5 Análise de sensibilidade

5.5.1 Carteira de ativos

A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: ativos financeiros mantidos até o vencimento, ao valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda.

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de Stress Test, o qual é feito para as classificações disponível para venda e valor justo por meio do resultado. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras e o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Fatores de Risco	*Value-at-Risk*	DV-1
Fundos	122	–
Curva de deságio de LFT	745	(813.384)
Cupom de NTNB	71.834	(575.036)
Cupom de NTNC	21.674	(75.319)
Curva de Juros Pré	1.959	105
Cupom de IPCA	23.523	442
Total	**119.857**	**(1.463.192)**

5.5.2 Carteira de derivativos

A carteira de investimentos da Companhia possui apenas contratos futuros de taxa de juros.

Nos contratos futuros de taxa de juros, as partes envolvidas no negócio se comprometem a comprar ou vender certa quantidade de um ativo por um preço estipulado para a liquidação em data futura. Os compromissos são ajustados diariamente às expectativas do mercado referentes ao preço futuro daquele bem, por meio do ajuste diário, mecanismo que apura perdas e ganhos.

As operações de contrato de taxa de juros são utilizadas para mitigação do risco de mercado atrelado aos ativos prefixados existentes na carteira. O risco a que essa modalidade de derivativo está exposta refere-se às variações na taxa de juros, mais especificamente uma alta na taxa de juros, que implica uma perda em cada vencimento de DI.

A análise de sensibilidade foi baseada em três cenários, "provável", "possível" e "remoto", os quais avaliam os impactos sobre as posições da carteira em derivativos. O cenário "provável" foi elaborado a partir da série histórica de dados dos derivativos, enquanto o "possível" e o "remoto" foram obtidos com a proporção de 25% e 50% de perda, respectivamente.

A exposição em derivativos da Companhia está concentrada na modalidade DI - Compromisso - Compra, o risco assumido é de alta de juros e os valores em cada cenário estão assim distribuídos:

31/12/2021				
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos/Compra	Alta de Juros	(13.881.654)	(14.367.946)	(14.711.493)
Total	**R$**	**(13.881.654)**	**(14.367.946)**	**(14.711.493)**

31/12/2020				
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos/Compra	Alta de Juros	(37.009.329)	(37.519.242)	(37.872.318)
Total	**R$**	**(37.009.329)**	**(37.519.242)**	**(37.872.318)**

Somente são admitidas posições em derivativos cujos vencimentos coincidem com o vencimento do respectivo ativo-base, sendo vedadas posições sem a devida cobertura do ativo-base.

Ressaltamos que as perdas incorridas numa possível desvalorização dos derivativos são compensadas por ganhos nas posições dos ativos.

6. Créditos das operações com seguros e resseguros

6.1 Prêmios a receber

6.1.1 Composição de prêmios a receber líquido de segurados

	31/12/2021			31/12/2020		
Ramo	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber líquido
Vida	4.465	–	4.465	6.181	–	6.181
Prestamista	42.845	(1.004)	41.841	213.038	(2.266)	210.772
Vida em grupo	12.934	(282)	12.652	21.088	(240)	20.848
Acidentes pessoais	8.930	(4.376)	4.554	14.899	(4.170)	10.729
Demais ramos	2.849	(107)	2.743	3.475	(107)	3.370
Total	**72.023**	**(5.769)**	**66.255**	**258.681**	**(6.783)**	**251.900**

6.1.2 Movimentação dos prêmios a receber e da provisão para redução ao valor recuperável

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**251.900**	**5.756**
Prêmios emitidos	1.936.063	3.610.111
IOF	(752)	806
Prêmios cancelados	(73.922)	(39.087)
Recebimentos	(2.061.857)	(3.527.185)
Prêmios de RVNE	13.811	39.215
Acervo cindido (i)	–	169.065
Saldo	**65.241**	**258.682**
Constituição/(reversão) de provisão para perda	1.014	(6.782)
Saldo final	**66.255**	**251.900**

(i) Refere-se ao acervo cindido relacionado as carteiras do Vida e Prestamista, conforme indicado na Nota 1.1.

6.1.3 Faixas de vencimento

	31/12/2021			31/12/2020		
	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber de segurados	Provisão para risco de crédito	Prêmios a receber líquido
Prêmios a vencer						
De 1 a 60 dias	62.042	(1.580)	60.462	227.384	(1.886)	225.498
Prêmios Vencidos						
De 1 a 60 dias	6.016	(224)	5.793	26.897	(1.274)	25.623
De 61 a 120 dias	270	(270)	–	1.471	(692)	779
De 121 a 180 dias	205	(205)	–	476	(476)	–
De 181 a 365 dias	1.290	(1.290)	–	721	(721)	–
Acima a 365 dias	2.201	(2.200)	–	1.734	(1.734)	–
Total	**72.024**	**(5.769)**	**66.255**	**258.683**	**(6.783)**	**251.900**

A Companhia não parcela o recebimento do prêmio na comercialização dos seguros de vida, prestamista e produtos de previdência. Os pagamentos de prêmio são de modalidade único ou mensal.

7. Ativos de resseguro

	31/12/2021	31/12/2020
Sinistros pagos a recuperar	3.283	4.165
Provisão para risco de crédito	(380)	(692)
Operações com resseguradoras	**2.904**	**3.473**
Provisão de sinistros a liquidar	1.900	2.492
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	–	2.545
Provisão de despesas relacionadas	3	10
Outros ativos de resseguros	13	–
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	**1.916**	**5.047**
Total	**4.820**	**8.520**

8. Títulos e créditos a receber

8.1 Composição de títulos e créditos a receber

A composição em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa Seguradora	1.257	–
Caixa Capitalização	8.649	12.962
XS2 Vida e Previdência	1.693	–
Taxa de gestão de ativos	111.164	84.645
Portabilidades, Resgates a Regularizar e outros	109.688	62.340
Outros créditos a receber	20.024	1.114
Total	**252.474**	**161.062**

continua

CAIXA Vida e Previdência

CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 03.730.204/0001-76

continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2 Créditos tributários e previdenciários

A composição, expectativa de efetiva realização e a movimentação dos créditos tributários podem ser resumidas como segue:

8.2.1 Composição dos créditos tributários e previdenciários

	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		31/12/2021
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
A compensar	34	17.527	663	33.455	6.065	97	57.841
Adições temporárias	–	36.063	–	60.002	–	–	96.065
Tributos diferidos - TVM	–	45.370	–	75.618	–	–	120.988
Total	**34**	**98.960**	**663**	**169.075**	**6.065**	**97**	**274.894**

	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		31/12/2020
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
A compensar	17.132	–	23.661	–	14.649	–	55.442
Adições temporárias	–	41.490	–	69.149	–	–	110.639
Total	**17.132**	**41.490**	**23.661**	**69.149**	**14.649**	**–**	**166.081**

Os saldos em 31 de dezembro de 2020 de créditos tributários e previdenciários do grupo do ativo e impostos e contribuições do grupo do passivo foram reapresentados, em função da compensação entre as antecipações de tributos com as obrigações a pagar de mesma natureza (Nota 2.17).

8.2.2 Expectativa da efetiva realização dos créditos tributários

	Diferenças Temporárias		Ajustes TVM	
Ano de Realização	Valor	%	Valor	%
2022	20.081	21%	1.127	1%
2023	23.535	24%	69.556	57%
2024	7.751	8%	22.782	19%
2025	4.808	5%	21.909	18%
2026	10.902	11%	–	0%
A partir 2027	28.989	30%	5.613	5%
Total	**96.065**	**100%**	**120.987**	**100%**

8.2.3 Movimentação do Ativo e Passivo fiscal diferido

	31/12/2021		31/12/2020	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Saldo inicial de Créditos/Débitos Tributários	**41.490**	**69.149**	**18.389**	**30.649**
Constituições (realizações) sobre diferenças temporárias				
Contingências cíveis	2.850	4.751	1.834	3.057
Contingências trabalhistas	(49)	(81)	3	4
Provisão para risco de crédito	(276)	(564)	423	705
Provisão para participações nos lucros	(267)	(444)	299	498
Operações de arrendamento - CPC 06	34	56	–	–
Outras provisões	(7.719)	(12.865)	2.530	4.217
Baixa do arcevo cindido	–	–	18.011	30.019
Tributos diferidos - TVM	45.370	75.618	–	–
Saldo Atual dos Créditos/Débitos Tributários	**81.433**	**135.619**	**41.490**	**69.149**
Efeito no resultado das constituições e realizações	**5.426**	**9.147**	**(23.100)**	**(38.500)**

9. Custos de Aquisição diferidos

9.1 Abertura por ramo

Ramos	31/12/2021	31/12/2020
Vida	2.640	3.124
Prestamista	1.396.508	1.923.766
Vida em Grupo	46.363	136.038
Previdência VGBL	129.930	129.752
Demais ramos	36.650	23.409
Total	**1.615.625**	**2.221.873**
Circulante	**514.107**	**678.495**
Não Circulante	**1.101.517**	**1.543.378**

9.2 Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**2.221.873**	**119.364**
Constituições	135.006	568.697
Diferimento pelo risco decorrido	(741.254)	(62.542)
Acervo cindido (i)	–	1.596.354
Saldo final	**1.615.625**	**2.221.873**

(i) Refere-se ao acervo cindido relacionado as carteiras do Vida e Prestamista, conforme indicado na Nota 1.1.

10. Outros Valores e Bens

10.1 Ativo de direito de uso

Referem-se substancialmente aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (veja nota explicativa nº 2.15), descontado a valor presente.

		Movimentação				31/12/2021
Direito de uso	Saldo em 1º de janeiro	Despesa de depreciação do período	Saldo em 31 de dezembro	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Imóveis	8.065	(1.030)	7.035	8.065	(1.030)	**7.035**
Total	**8.065**	**(1.030)**	**7.035**	**8.065**	**(1.030)**	**7.035**

(i) Não são apresentados valores comparativos, haja visto que a adoção inicial da norma ocorreu em 1º de janeiro de 2021 pelo modelo retrospectivo modificado com a simplificação permitida pela IFRS 16/CPC 06 (R2).

11. Detalhamento dos principais grupos de contas a pagar

11.1 Obrigações a pagar

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	9.779	12.854
Dividendos e JSCP	547.826	96.189
Ressarcimento de custos a pagar	67.679	14.219
Outras Obrigações a Pagar	3.435	5.448
Total	**628.719**	**128.710**

11.2 Impostos e contribuições

	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL a recolher (i)	524.826	315.499
Pis e Cofins a recolher	14.880	17.824
Outros impostos e contribuições	2.223	1.693
Total	**541.929**	**335.016**

(i) Os saldos em 31 de dezembro de 2020 de créditos tributários e previdenciários do grupo do ativo e impostos e contribuições do grupo do passivo foram reapresentados, em função da compensação entre as antecipações de tributos com as obrigações a pagar de mesma natureza.

11.3 Outras contas a pagar

	31/12/2021	31/12/2020
Serviços de terceiros operacional	42.268	41.062
Serviços de terceiros administrativo	3.263	5.780
Fornecedores	145	300
Outras Obrigações a Pagar	604	308
Total	**46.280**	**47.451**

11.4 Tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2020 os tributos diferidos referente a imposto de renda e contribuição social era de R$ 72.097 e referente a Pis e Cofins era de R$ 8.790.

12. Outros débitos operacionais

	31/12/2021	31/12/2020
Comercialização (i)	50.700	115.790
Despesa indicador	2.140	13.910
Balcão CAIXA	18.504	55.942
Total	**71.343**	**185.642**

(i) Inclui o montante de R$ 22.915, referente aos valores a serem pagos pela Companhia à Caixa Seguridade S.A. a título de comissão de performance, caso sejam atingidas as condições pré-estabelecidas no contrato de distribuição, que versa sobre o direito de exclusividade no uso do Balcão CAIXA, assinado entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal até os exercícios de 2023 e 2025. Em caso de atingimento das metas pré-estabelecidas, os valores apurados com base no volume de produção realizada, serão pagos em agosto de 2024 e agosto de 2026. A Companhia reconhece o passivo com base na produção realizada até a data-base em questão.

13. Provisões técnicas

Apresentamos a seguir informações referentes às provisões técnicas.

13.1 Composição das provisões técnicas

	Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência	Previdência - Planos PGBL	Previdência - Plano Tradicional/Risco	31/12/2021 Total
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	101.277.215	7.177.999	406.266	108.861.480
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	95.177	254.674	285.462	635.313
Provisão de Despesas Relacionadas	40.181	2.767	2.360	45.308
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.824.027	–	14.819	3.838.846
Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	193.859	8.553	353	202.765
Provisão de Excedente Financeiro	6	5	4.754	4.765
Provisão de Sinistros a Liquidar	335.429	9	20.547	355.985
Provisão de Eventos Ocorridos mas não avisados	168.497	–	7.971	176.468
Total	**105.934.392**	**7.444.006**	**742.532**	**114.120.930**
Circulante				**111.444.018**
Não Circulante				**2.676.912**

	Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência	Previdência - Planos PGBL	Previdência - Plano Tradicional/Risco	31/12/2020 Total
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	83.591.589	7.509.674	340.122	91.441.385
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	76.876	212.211	223.058	512.145
Provisão de Despesas Relacionadas	52.179	2.754	2.638	57.571
Provisão de Prêmios não Ganhos	5.526.375	–	15.285	5.541.660
Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	114.293	6.861	265	121.419
Provisão de Excedente Financeiro	569	1.786	4.446	6.800
Provisão de Sinistros a Liquidar	331.864	–	22.959	354.823
Provisão de Eventos Ocorridos mas não avisados	195.486	–	8.399	203.885
Total	**89.889.231**	**7.733.285**	**617.173**	**98.239.689**
Circulante				**94.477.509**
Não Circulante				**3.762.180**

13.2 Movimentação das provisões técnicas

	Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência	Previdência - Planos PGBL	Previdência - Plano Tradicional/Risco	31/12/2021 Total
Saldo inicial	**89.889.231**	**7.733.285**	**617.173**	**98.239.689**
Constituições de provisões	46.553.348	1.177.600	1.711.731	49.442.679
Reversões/Baixas e Resgates de provisões	(15.896.272)	(710.493)	(1.670.821)	(18.277.586)
Encargos financeiros	1.800.292	130.404	161.306	2.092.002
Portabilidades	730.474	164.122	(305)	894.291
Pagamentos efetuados	(17.142.682)	(1.050.911)	(76.552)	(18.270.145)
Saldo final	**105.934.392**	**7.444.007**	**742.532**	**114.120.930**

	Seguros e Vida com Cobertura de Sobrevivência	Previdência - Planos PGBL	Previdência - Plano Tradicional/Risco	31/12/2020 Total
Saldo inicial	**68.751.264**	**7.826.418**	**522.633**	**77.100.316**
Constituições de provisões	37.953.412	1.145.927	2.040.568	41.139.907
Reversões/Baixas e Resgates de provisões	(7.292.775)	(651.711)	(2.018.176)	(9.962.662)
Encargos financeiros	1.438.016	146.796	127.631	1.712.442
Portabilidades	510.139	120.563	(1.942)	628.760
Pagamentos efetuados	(11.470.825)	(854.708)	(53.541)	(12.379.074)
Saldo final	**89.889.231**	**7.733.285**	**617.173**	**98.239.689**

14. Garantia das provisões técnicas

	31/12/2021	31/12/2020
Provisoes técnicas	**114.120.930**	**98.239.689**
Total das exclusões	**110.070.937**	**93.247.442**
Provisões técnicas - Resseguro	1.903	5.047
Direito creditórios	3.174	182.687
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	1.237.993	1.644.941
Depósitos Judiciais	22.162	21.192
Aplicações em FIEs	108.805.705	91.393.576
Total a ser coberto	**4.049.992**	**4.992.247**
Total dos ativos garantidores:	**6.131.168**	**6.443.244**
Títulos da dívida pública	5.174.652	4.925.486
Quotas de outros fundos financeiros	956.516	1.517.758
Suficiência de cobertura	**2.081.176**	**1.450.997**

15. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo demonstrar a evolução da provisão de sinistros comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

15.1 Sinistros brutos de resseguro

a. Sinistros administrativos *(i)*

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	98.301	101.126	150.571	185.725	230.740	276.566	331.209	363.284	403.501	908.234	
1 ano depois	140.003	159.869	214.320	251.651	292.207	350.060	395.471	434.220	501.939		
2 anos depois	147.053	165.330	221.463	257.770	296.812	355.592	398.951	444.616			
3 anos depois	148.696	167.393	223.846	260.186	298.314	357.031	405.639				
4 anos depois	149.677	168.769	224.573	261.046	298.738	360.126					
5 anos depois	150.048	169.561	225.166	261.537	301.765						
6 anos depois	150.411	169.957	225.813	265.239							
7 anos depois	150.959	170.259	227.868								
8 anos depois	151.015	171.909									
9 anos depois	151.744										
Estimativa corrente	151.744	171.909	227.868	265.239	301.765	360.126	405.639	444.616	501.939	908.234	3.739.079
Pagamentos acumulados até a data-base	151.070	170.340	225.974	262.154	299.174	357.797	401.856	439.812	491.452	716.649	3.516.277
Passivo reconhecido no balanço	674	1.569	1.894	3.085	2.591	2.329	3.783	4.804	10.487	191.585	222.802
Passivo em relação a anos anteriores a 2012											2.944
Total da Provisão sinistros a liquidar administrativa											**225.746**

b. Sinistros judiciais (i)

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	60	223	95	294	924	667	541	221	1.354	7.547	
1 ano depois	339	713	401	4.805	1.857	1.286	984	1.661	9.631		
2 anos depois	1.099	1.490	1.583	5.981	2.796	1.367	2.727	14.029			
3 anos depois	1.865	2.741	2.833	7.301	3.417	2.675	17.772				
4 anos depois	3.415	4.248	4.411	8.299	4.522	11.541					
5 anos depois	5.273	5.800	5.144	10.101	15.144						
6 anos depois	5.820	6.637	6.145	17.217							
7 anos depois	6.579	7.674	20.172								
8 anos depois	7.322	17.564									
9 anos depois	9.060										
Estimativa corrente	9.060	17.564	20.172	17.217	15.144	11.541	17.772	14.029	9.631	7.547	139.676
Pagamentos acumulados até a data-base	7.859	8.500	13.993	11.497	5.533	4.066	7.492	2.863	1.930	622	64.355
Passivo reconhecido no balanço	1.202	9.064	6.179	5.720	9.610	7.475	10.280	11.166	7.700	6.925	75.322
Passivo em relação a anos anteriores a 2012											54.918
Total da provisão de sinistros a liquidar judicial											**130.239**

15.2 Sinistros líquidos de resseguro

a. Sinistros administrativos *(i)*

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	98.301	101.126	150.211	180.011	228.065	265.790	316.261	350.910	401.494	905.342	
1 ano depois	140.003	159.869	212.837	243.442	287.471	334.269	370.887	421.187	496.414		
2 anos depois	147.053	165.330	219.951	249.345	291.517	337.517	374.366	431.584			
3 anos depois	148.696	167.393	222.308	251.752	292.842	338.816	381.055				
4 anos depois	149.677	168.769	223.035	252.518	293.267	341.911					
5 anos depois	150.048	169.561	223.619	253.009	296.294						
6 anos depois	150.411	169.957	224.265	256.711							
7 anos depois	150.959	170.259	226.321								
8 anos depois	151.015	171.909									
9 anos depois	151.744										
Estimativa corrente	151.744	171.909	226.321	256.711	296.294	341.911	381.055	431.584	496.414	905.342	3.659.283
Pagamentos acumulados até a data-base	151.070	170.340	224.427	253.625	293.702	339.582	377.272	426.780	485.927	715.249	3.437.973
Passivo reconhecido no balanço	674	1.569	1.894	3.085	2.591	2.329	3.783	4.804	10.487	190.066	221.283
Passivo em relação a anos anteriores a 2012											2.944
Total da provisão de sinistro administrativos líquido de resseguro											**224.254**

b. Sinistros judiciais (i)

Data de Aviso	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No ano do aviso	60	223	95	294	913	666	541	221	1.354	7.547	
1 ano depois	339	713	401	4.774	1.847	1.271	984	1.661	9.631		
2 anos depois	1.099	1.490	1.583	5.878	2.777	1.352	2.727	14.029			
3 anos depois	1.865	2.741	2.833	7.198	3.178	2.661	17.772				
4 anos depois	3.415	4.248	4.411	8.077	4.283	11.526					
5 anos depois	5.273	5.800	5.097	9.879	14.496						
6 anos depois	5.820	6.637	6.098	16.996							
7 anos depois	6.579	7.674	20.125								
8 anos depois	7.322	17.564									
9 anos depois	9.060										
Estimativa corrente	9.060	17.564	20.125	16.996	14.496	11.526	17.772	14.029	9.631	7.547	138.746
Pagamentos acumulados até a data-base	7.859	8.500	13.946	11.276	5.294	4.051	7.492	2.863	1.930	622	63.832
Passivo reconhecido no balanço	1.202	9.064	6.179	5.720	9.202	7.475	10.280	11.166	7.700	6.925	74.914
Passivo em relação a anos anteriores a 2012											54.918
Total da provisão de sinistros a liquidar judicial líquido de resseguro											129.831

(i) Os valores informados no item (a) e (b) não incluem despesas relacionadas com a regulação de sinistros administrativos ou judiciais, inclusive sucumbência.

16. Débitos diversos

16.1 Passivo de arrendamento

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos (veja nota explicativa nº 2.15).

	Passivo de arrendamento	Juros a transcorrer de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2021	**10.469**	**(2.404)**	**8.065**
Apropriação de juros transcorridos	–	533	533
Pagamentos	(1.336)	–	(1.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**9.132**	**(1.871)**	**7.261**
Circulante	**1.336**	**(475)**	**861**
Não circulante	**7.796**	**(1.396)**	**6.400**

Não são apresentados valores comparativos, haja visto que a adoção inicial da norma ocorreu em 1º de janeiro de 2021 pelo modelo retrospectivo modificado com a simplificação permitida pela IFRS 16/CPC 06 (R2).

17. Depósitos de terceiros

A composição da conta de depósitos de terceiros, por data de pendência, é a seguinte:

	31/12/2021				31/12/2020			
	Valores a Reclassificar - Previdência	Prêmio e emolumentos recebidos	Outros depósitos	Total	Valores a Reclassificar - Previdência	Prêmio e emolumentos recebidos	Outros depósitos	Total
De 1 a 30 dias	186.174	1.101	–	187.275	195.994	20.586	–	216.580
De 31 a 60 dias	3.105	–	–	3.105	812	–	–	812
De 61 a 120 dias	8.991	–	317	9.308	997	–	–	997
De 121 a 180 dias	3.304	–	–	3.304	452	–	37	489
De 181 a 365 dias	8.014	–	–	8.014	1.167	–	34	1.201
Acima de 365 dias	5.993	–	283	6.276	8.461	–	213	8.674
Total	**215.581**	**1.101**	**600**	**217.282**	**207.883**	**20.586**	**284**	**228.753**

18. Depósitos judiciais e fiscais, provisões judiciais e obrigações fiscais

	Depósitos judiciais		Contingências passivas	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Natureza cível	72.462	66.014	110.060	90.718
Natureza trabalhista	17	3	–	326
Natureza fiscal - Obrigações legais	523.081	431.383	481.523	447.579
Totais	**595.559**	**497.400**	**591.583**	**538.623**

A companhia possui discussões tributárias nas esferas judicial e administrativa, e classifica a probabilidade de perda destas ações em provável, possível e remota, para fins de determinação de risco e provisionamento.

As discussões judiciais envolvendo obrigações legais são integralmente provisionadas independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda e referem-se basicamente a discussões de:

(i) Alargamento de base de PIS e COFINS: Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de PIS/COFINS sobre prêmio de seguro, e receitas excedentes. A probabilidade de perda é Possível. O processo encontra-se parado aguardando o julgamento repercussão do STF (re 400.479/rj - Axa Seguros). Período de 02/1999 a 12/2014. Valor provisionado R$ 38.105 (R$ 38.105 em 31 de dezembro de 2020);

(ii) Aumento da alíquota de CSLL: Discute judicialmente a elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de 9% para 15% através da Lei 11.727/2008. A probabilidade de perda é Provável. No entanto, temos uma decisão que negou provimento ao Agravo em Recurso Extraordinário da Capitalização em razão do julgamento desfavorável da ADI nº 4.101 e, com isso, não tendo mais como recorrer, optamos por desistir do processo da Caixa Vida e Previdência Período discutido a partir de 01/2009. Valor provisionado R$ 443.404 (R$ 409.460 em 31 de dezembro de 2020).

Além dos saldos acima, a Companhia tem ações no polo ativo, que em caso de êxito da causa os valores recolhidos poderão ser revertidos para a Companhia, que poderá ter o direito de recuperação dos respectivos valores recolhidos:

(iii) Alargamento de base de PIS e COFINS: Discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/1998, quanto à exigência de PIS/COFINS sobre prêmio de seguro, e receitas excedentes. A probabilidade de perda é Possível. O processo encontra-se parado aguardando o julgamento repercussão do STF (re 400.479/rj - Axa seguros). Período de 02/1999 a 07/2007 - R$ 21.248 (R$ 21.248 em 31 de dezembro de 2020);

(iv) Majoração da Alíquota de CSLL: Discute judicialmente a elevação da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL de 15% para 20% através da Lei 13.169/2015. A probabilidade de perda é Provável. o processo encontra-se aguardando julgamento. Período de 09/2015 a 12/2018- R$ 96.079 (R$ 96.079 em 31 de dezembro de 2020);

(v) Mandado de Segurança -Exclusão do valor da SELIC que incide sobre os indébitos tributários dos contribuintes da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. A probabilidade de perda é Possível. Ação distribuída - antecipação de tutela indeferida, protocolado Agravo. "STF decidiu o tema 962 declarando a inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito." O processo encontra-se parado aguardando a modulação do STF. R$ 8.318 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020).

18.1 Segregação em função da probabilidade de perda

	Remota	Possível	Provável	31/12/2021 Total
Natureza cível	55.861	28.350	110.060	194.271
Natureza trabalhista	–	2.408	–	2.408
Natureza fiscal - Obrigações legais	–	38.105	443.418	481.523
Natureza fiscal - Contingências	–	12.712	–	12.712
Total	**55.861**	**81.576**	**553.478**	**690.914**

	Remota	Possível	Provável	31/12/2020 Total
Natureza cível	60.696	42.596	90.718	194.011
Natureza trabalhista	–	263	326	589
Natureza fiscal - Obrigações legais	–	38.105	409.473	447.579
Natureza fiscal - Contingências	–	12.712	–	12.712
Total	**60.696**	**93.677**	**500.517**	**654.891**

18.2 Movimentação das contingências relevantes

	Saldo 31/12/2020	Adições/Atualizações e juros*(i)*	Reversões	Baixas	Saldo 31/12/2021
Natureza cível	90.718	52.785	(29.111)	(4.332)	110.060
Natureza trabalhista	326	19	–	(345)	–
Natureza fiscal - Obrigações legais (i)	447.579	33.944	–	–	481.523
Total	**538.623**	**86.748**	**(29.111)**	**(4.677)**	**591.583**

(i) As adições de natureza fiscal referem-se à ação na qual a companhia discute a majoração de alíquota de CSLL de 9% para 15%.

19. Discriminação das provisões de sinistros/benefícios judiciais

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo do Início do Período (i)	**139.822**	**8.687**
Total Pago no Período	(23.058)	(9.383)
Total provisionado até o fechamento do execício anterior para as ações pagas no período	(20.202)	(1.544)
Quantidade de ações pagas no período	**–**	**1**
Novas constituições no período	**19.678**	**134.202**
Novas constituições referentes a citações do exercício base	10.133	754
Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 1	2.647	2.437
Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 2	784	3.854
Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 3 e anteriores	6.114	5.866
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	1	121.291
Baixa da provisão por êxito	**(19.423)**	**3**
Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidade	6.009	(1.447)
Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros	7.212	2.350
Adição/Baixa de Cisão Parcial *(i)*	–	5.413
Saldo Final do Período	**130.239**	**139.822**
Total das provisões judiciais de benefícios	**130.239**	**139.822**

(i) Refere-se à incorporação do acervo cindido relacionado as carteiras do Vida e Prestamista, conforme indicado na Nota 1.1.

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 1.314.494.988 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

20.2 Reservas de lucros

a. Reserva legal - foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31de dezembro de 2021 era de R$ 123.901 (31 de dezembro de 2020 - R$ 52.364).

continua

CAIXA Vida e Previdência

CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 03.730.204/0001-76

continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Reserva de retenção de lucros - foi constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar a reserva legal e o dividendo mínimo. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 680.021 (31 de dezembro de 2020 - R$ 353.971).

20.3 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, a partir de 75% sobre o lucro líquido do exercício, sendo que esses valores não são atualizados monetariamente, cujos montantes serão provisionados no final do exercício corrente:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	1.430.737	1.047.283
(–) Reserva Legal	(71.537)	(52.364)
Base de cálculo de dividendos	**1.359.200**	**994.919**
Dividendo mínimo - 75%	1.019.400	746.189
Dividendos intercalares pagos	(471.574)	(650.000)
Juros sobre o capital próprio bruto	74.000	
IR retido dos juros sobre o capital próprio pagos	(11.100)	–
Total JSCP imputado aos dividendos	62.900	62.900
Dividendos propostos	484.926	96.189
Total provisionado de dividendos e JSCP	**547.826**	**547.826**

21. Adequação de capital

Em atendimento à Resolução CNSP 432/2021, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital-base e o Capital de Risco (CR).

A Companhia apura o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado como demonstrado abaixo:

	31/12/2021
Patrimônio Líquido	**1.886.092**
Ajuste Contábeis	
(–) Despesas Antecipadas	(12.918)
(–) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(111.038)
(–) Ativos intangíveis	(21.877)
(–) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(295.348)
Dif. entre valor de mercado e valor dos ativos fin. mantidos até o venc. (+/–)	3.848
(–) PLA Nível 3	(106.014)
PLA Nível 1	**1.342.745**
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	
(+) Superavit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	52.462
(+) Superavit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	437.232
PLA Nível 2	**489.694**
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	106.014
PLA Nível 3	**106.014**
Ajustes do Excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	**(242.329)**
Patrimônio Líquido Ajustado Total (*)	**1.696.124**
Capital-base (I)	**15.000**
Capital de risco de crédito	79.464
Capital de risco de subscrição	494.203
Capital de risco de mercado	172.657
Capital de risco de operação	99.176
Benefício da correção entre risco	(138.741)
Capital Mínimo Requerido (CMR) (II)	**706.759**
Capital Mínimo Requerido (CMR) = Maior entre (I) e (II)	**706.759**
(=) Suficiência de Capital (PLA – CMR)	**989.365**
(%) Suficiência de Capital	**139,99%**

(*) Inclui os ajustes previstos no parágrafo 13 do artigo 56 da Resolução CNSP 432/21.

22. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas da Companhia: sua controladora HOLDING XS1 S.A., Caixa Econômica Federal - CAIXA, Caixa Seguridade Participações S.A., empresas ligadas que são controladas por seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoal-chave" da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05.

Os saldos relativos às operações realizadas com partes relacionadas podem ser demonstrados como se segue:

				31/12/2021				31/12/2020
	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)	Ativos	(Passivos)	Receitas	(Despesas)
Disponibilidades:								
Caixa Econômica Federal	271.755	–	–	–	388.836	–	–	–
Dividendos								
Holding XS1 S.A.	–	(484.926)	–	–	–	(96.189)	–	–
Juros sobre capital próprio								
Holding XS1 S.A.	–	(62.900)	–	–	–	–	–	–
Contribuições para plano de previdência privada								
Caixa Seguradora S.A.	–	–	14.250	–	–	–	14.877	–
Caixa Capitalização S.A.	–	–	269	–	–	–	438	–
Caixa Consórcios S.A.	–	–	977	–	–	–	925	–
Caixa Seguros Saúde	–	–	126	–	–	–	170	–
CNP Assurances Brasil Holding Ltda.	–	–	233	–	–	–	371	–
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	–	–	700	–	–	–	721	–
XS2 Vida e Previdência S.A.	–	–	1.047	–	–	–	–	–
Holding XS1 S.A.	–	–	49	–	–	–	–	–
XS5 Administradora de Consórcios S.A.	–	–	99	–	–	–	–	–
Contribuições para plano de odonto								
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	–	–	–	(206)	–	–	–	–
Prestação de serviços e reembolsos:								
Caixa Seguradora S.A. (i)	1.257	(67.679)	–	(123.167)	–	(14.219)	–	(80.316)
Caixa Econômica Federal (ii)	111.164	(6.579)	1.129.905	(233.936)	–	(113.856)	–	(668.583)
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (iii)	–	(7.120)	–	(63.573)	–	–	–	–
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (iii)	–	(1.306)	–	(216.934)	–	(31.508)	–	(432.473)
Wiz BPO Serviços de Teleatendimento (v)	–	–	–	(30.797)			–	
XS2 Vida e Previdência S.A.	1.693	(29)	–	–	–	–	–	–
Holding XS1 S.A.	54	–	–	–	–	–	–	–
Títulos de capitalização								
Caixa Capitalização S.A. (iv)	8.649	(506)	805	(8.863)	12.962	(809)	60	(7.230)
Operações de seguros								
Caixa Seguradora S.A.	–	–	–	(23)	–	–	–	(27)
Caixa Consórcios S.A. (vi)	5	–	16.436	(18)	–	–	–	–
Companhia de Seguros Previdência do Sul	1.733	(2.402)	29	(910)	4.869	(428)	56	(677)
Remuneração do pessoal-chave da administração								
Remuneração e benefícios de curto prazo	–	–	–	(853)	–	–	–	(1.621)
Total	**396.310**	**(633.953)**	**1.164.925**	**(679.280)**	**406.667**	**(257.009)**	**17.618**	**(1.190.927)**

(i) Compreendem as despesas relativas ao apoio administrativo prestado pela Caixa Seguradora;
(ii) Despesas comerciais, que abrangem a remuneração decorrente do uso do balcão, e a prestação de serviços pela CAIXA de cobrança e administração de ativos e taxa de administração dos fundos de investimentos;
(iii) Despesas referentes ao comissionamento e incentivos as vendas;
(iv) Referem-se ao contrato de cooperação comercial, emissão e subscrição de títulos de capitalização, adquiridos junto a Caixa Capitalização S.A. para oferecer aos segurados o direito de premiação, caso sejam sorteados. aplicável para determinados produtos;
(v) Referem-se à prestação de serviços de atendimento operacional (*backoffice*) junto aos clientes;
(vi) Receita de prêmio, seguro (prestamista e vida) dos consorciados junto à Caixa consórcios.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

23. Abertura de prêmio por ramo, índice de sinistralidade e comissionamento

Demonstramos a seguir os principais ramos de atuação da Companhia, além do índice de sinistralidade e de comercialização:

			31/12/2021			31/12/2020
Ramos	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade (i)	Índice de comissionamento	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade (i)	Índice de comissionamento
Acidentes pessoais	80.010	8%	37%	44.596	5%	40%
Eventos Aleatórios	2.561	44%	20%	3.024	70%	19%
Vida individual	139.552	17%	20%	157.086	8%	18%
Auxílio Funeral	56.833	–	14%	25.976	–	13%
Prestamista	1.297.398	26%	40%	698.504	20%	43%
Acidentes pessoais coletivos	19.386	12%	24%	9.907	28%	14%
Doenças Graves ou Doença Terminal	57.423	–	15%	31.292	–	11%
Vida em grupo	1.456.068	31%	15%	773.315	23%	20%
Outros	173.941	17,10%	8,45%	176.469	10%	6%
Total	**3.283.172**	**26,13%**	**25,40%**	**1.920.169**	**19%**	**27%**

24. Rendas com taxas de gestão e outras taxas

As rendas com taxas de gestão são substancialmente compostas por taxas de gestão dos fundos. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 1.214.053 (31 de dezembro de 2020 - R$ 989.700).

25. Detalhamento das principais contas da demonstração de resultado

Apresentamos a seguir o detalhamento dos principais grupos de contas da demonstração do resultado:

25.1 Sinistros Ocorridos

	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com sinistros e benefícios	(826.869)	(311.560)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	26.989	(15.644)
Assistências	(58.122)	(29.057)
Outras	213	–
Total	**(857.789)**	**(356.260)**

25.2 Custo de Aquisição

	31/12/2021	31/12/2020
Comissões de corretagem sobre vendas	(759.049)	(57.790)
Despesas com custeamento de vendas	(1.163)	(1.248)
Campanhas comerciais	3.418	(13.028)
Remuneração CAIXA (i)	(199.229)	(549.801)
Comissão de performance (ii)	(22.916)	–
Outros custos de aquisição	(25.295)	(39.834)
Total	**(1.004.233)**	**(661.701)**

(i) Em 2021, inclui o montante de R$ 22.916 referente aos valores a serem pagos pela Companhia à Caixa Seguridade S.A. a título de comissão de performance, caso sejam atingidas as condições pré-estabelecidas no contrato de distribuição, que versa sobre o direito de exclusividade no uso do Balcão CAIXA, assinado entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal até os exercícios de 2023 e 2025. Em caso de atingimento das metas preestabelecidas, os valores apurados com base no volume de produção realizada, serão pagos em agosto de 2024 e agosto de 2026. A Companhia reconhece o passivo com base na produção realizada até a data-base em questão (Nota 12).
(ii) Representa o valor a ser pago à Caixa Econômica Federal para a distribuição, venda, oferta e pós-venda dos produtos exclusivos da Companhia no Balcão Caixa, incluídos os valores correspondentes a incentivos financeiros.

25.3 Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2021	31/12/2020
Tarifas de cobrança	(69.461)	(47.391)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.326	(3.199)
Titulos de capitalização - acoplados	(8.344)	(6.836)
Fretes e correspondências	(4.583)	(2.492)
Despesas com provisões judiciais	(46.653)	(21.918)
Central de relacionamento	(10.523)	(6.292)
Despesas com administração de apólices ou contratos	(25.152)	(23.082)
Outras receitas e despesas	(9.963)	(8.022)
Total	**(173.352)**	**(119.233)**

25.4 Despesas Administrativas

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal próprio	(65.162)	(52.990)
Serviços de terceiros	(55.434)	(42.060)
Localização	(41.770)	(22.964)
Publicidade e propaganda	(20.235)	(12.480)
Amortização direito de uso - arrendamento	(1.030)	–
Outras despesas administrativas	206	(3.753)
Total	**(183.423)**	**(134.247)**

25.5 Despesas com Tributos

	31/12/2021	31/12/2020
IPTU e ISS	(22.598)	(18.577)
PIS	(24.763)	(17.724)
COFINS	(152.386)	(109.072)
Taxa de fiscalização SUSEP	(4.247)	(4.050)
Outras despesas com tributos	(516)	(350)
Total	**(204.512)**	**(149.772)**

25.6 Resultado Financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado com títulos de renda fixa	362.215	158.118
Resultado com fundos de investimentos	842.854	1.775.023
Rendimentos derivativos	1.240.917	–
Encargos financeiros provisões técnicas	(2.092.002)	(1.708.973)
Despesas com títulos de capitalização	128	60
Juros de passivos de arrendamento	(533)	–
Imposto Sobre Operações Financeiras	(2.236)	(925)
Outras receitas e despesas financeiras	4.101	(308)
Total	**355.444**	**222.995**

26. Imposto de renda e contribuição social

Apresentamos a seguir a conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social:

		31/12/2021		31/12/2020
Descrição	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	2.410.999	2.410.999	1.739.714	1.739.714
(–) Juros sobre o capital próprio	(74.000)	(74.000)	–	–
Base de cálculo	**2.336.999**	**2.336.999**	**1.739.714**	**1.739.714**
Taxa nominal do tributo	20,00%	25,00%	15,00%	25,00%
Tributos calculados à taxa nominal	**(467.400)**	**(584.250)**	**(260.957)**	**(434.928)**
Ajustes do lucro real	(53.820)	(53.646)	39.346	39.346
Benefícios incentivados	(1.328)	(1.328)	(43.992)	(43.992)
Ajustes temporários diferidos	27.132	36.589	–	–
Efeito do diferencial de aliquota até junho/2021	(304.088)	–	–	–
Outros	–	(937)	–	–
Total dos ajustes à base de cálculo	**(332.104)**	**(19.322)**	**(4.646)**	**(4.646)**
Tributos sobre os ajustes	**66.421**	**4.831**	**697**	**1.162**
Incentivos fiscais	–	136	–	1.596
Despesa contabilizada	**(400.979)**	**(579.283)**	**(260.260)**	**(432.171)**
Taxa efetiva	**17,16%**	**24,79%**	**14,96%**	**24,84%**

27. Participação nos resultados

A participação nos lucros, devida aos empregados, está definida no Estatuto da Companhia e limitada a 5% do lucro apurado no exercício depois de deduzidos os ajustes nos lucros acumulados e apuração do imposto de renda e a contribuição social.

O valor contabilizado em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 2.312 (31 de dezembro de 2020 - R$ 3.916), ficou dentro do limite estabelecido no Estatuto e foi calculado conforme regras firmadas através de acordo feito com o sindicato da categoria. Os ajustes destas provisões são feitos, quando necessários, no exercício subsequente em função das decisões da Assembleia Geral Ordinária.

28. Plano de previdência patrocinado

A Companhia é co-patrocinadora de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL *Previnvest*). O *Previnvest* é um plano de benefícios que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

A Companhia efetuou contribuições em 31 de dezembro de 2021 de R$ 1.190 (31 de dezembro de 2020 - R$ 1.426).

29. Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria está constituído na Controladora, com base na Resolução CNSP nº 321/15, tendo alcance sobre a Companhia. Por essa razão e com amparo no § 3º do artigo 136 daquela Resolução, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria está publicado nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa líder do Grupo.

30. Outras informações

a. Impactos da Covid-19 nas operações da Companhia

O ano de 2021 foi marcado pelo retorno gradual dos colaboradores ao trabalho presencial conforme o governo revogava os decretos restritivos impostos ao comércio e à mobilidade urbana. Neste cenário, concluímos o ano com o retorno parcialmente dos colaboradores ao trabalho presencial em modelo híbrido 3x2, ou seja, 3 dias por semana presencial e 2 dias remoto.

O Comitê de Crise instaurado para coordenar as ações de enfrentamento da Covid-19 continua ativo e atuante, tendo promovido diversas atualizações no Plano de Retorno aos Escritórios original, conforme evoluiu o cenário de crise no Brasil.

Dentre as ações de enfrentamento ativas, o Comitê tem mantido um canal constante de comunicação com os colaboradores, oferecendo esclarecimentos e orientações para a prevenção do contágio pela Covid-19, bem como a disponibilização do Serviço Médico que tem acompanhado cada caso de colaborador com suspeita da doença ou que tenha obtido resultado positivo. Um painel de monitoramento semanal também é elaborado acompanhando os indicadores da pandemia no Brasil, no mundo e no ambiente interno da empresa.

Em complemento, durante o exercício de 2021, a companhia estabeleceu acompanhamento tempestivo dos efeitos da Pandemia da COVID-19 nos negócios, visando mitigar riscos e impactos relevantes em capital e liquidez da Companhia. O desempenho da companhia foi impactado em 2021 por aumento na sinistralidade relacionados à COVID, substancialmente nas operações de Vida e Prestamista.

Diretoria Executiva

Benjamin Bernand Henri Sacksteder
Diretor Presidente

Igor Macedo Laino
Diretor Financeiro

Rodrigo Passadore Costantino
Diretor de Operações e Tecnologia

Gabriela Nogueira Feres
Diretora Técnico e de Produtos

Contador

Marco Antonio Barbosa Pires
Contador - CRC DF 014151/O-6

Atuário

Gabriel Porto Montenegro Henriques
Atuário MIBA nº 2978

Parecer dos Atuários Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Caixa Vida e Previdência S.A.
Brasília - DF

Escopo da Auditoria Atuarial

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Caixa Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2021, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Caixa Vida e Previdência S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Caixa Vida e Previdência S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Caixa Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022.

Joel Garcia - Atuário MIBA 1131
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48
CNPJ: 02.668.801/0001-55
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11° Andar, Edifício EZ Towers, torre A, 04711-904, São Paulo - SP - Brasil

Anexo I - Caixa Vida e Previdência S.A. - *(Em milhares de Reais)*

1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores	**31/12/2021**
Total de provisões técnicas auditadas	114.120.930
Total de ativos de resseguro	1.903
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	2.904

2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	**31/12/2021**
Provisões Técnicas auditadas (a)	114.120.930
Valores redutores auditados (b)	1.265.232
Outros valores redutores - Aplicações em FIEs (c)	108.805.705
Total a ser coberto (a-b-c)	4.049.992

3. Demonstrativo do Capital Mínimo Requerido	**31/12/2021**
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	706.759
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	706.759

4. Demonstrativo da Solvência	**31/12/2021**
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	1.696.124
Ajustes Econômicos do PLA	493.542
Exigência de Capital (CMR) (b)	706.759
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a -b)	**989.365**
Ativos Garantidores (d)	6.131.168
Total a ser Coberto (e)	4.049.992
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d – e)	**2.081.176**

5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	**31/12/2021**
Coberturas de morte e invalidez de previdência	1.000
1601	1.100
0969, 0980	1.450
0991, 1381, 1384, 1387, 1390, 1391	3.000
0929, 0981, 0982, 0984, 0987, 0993, 1198, 1377	5.750
0977	20.000

continua

CAIXA Vida e Previdência

CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 03.730.204/0001-76

—☆ continuação

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Caixa Vida e Previdência S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa Vida e Previdência S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisões técnicas de seguros e previdência complementar	
Principal assunto de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
Conforme mencionado nas notas explicativas n° 2.8 e 13, a Companhia mantém provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguro e de previdência complementar nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Como parte do processo de mensuração de certas provisões técnicas, tais como a provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e do teste de adequação de passivo é requerido julgamento profissional relevante na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: expectativa de sinistros, longevidade, persistência e taxas de desconto. Consideramos a avaliação da mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas (PSL e IBNR) como um principal assunto de auditoria dada a subjetividade e julgamento envolvido na determinação das metodologias de cálculo e definição das premissas.	Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram: (i) entendimento do processo de mensuração, revisão e aprovação dos cálculos relativos a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), provisão de sinistros a liquidar (PSL) e teste de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram: - na avaliação das metodologias e das premissas, tais como expectativa de sinistros, longevidade, persistência e taxas de desconto utilizadas na mensuração das provisões técnicas (IBNR) e do teste de adequação de passivos, por meio do estabelecimento de um intervalo de melhor estimativa com base em premissas independentes ou derivadas das próprias informações históricas da Companhia; - na determinação, com base em amostragem, de estimativa independente das provisões técnicas (IBNR e PSL), incluindo a utilização de premissas independentes e técnicas atuariais geralmente aceitas; - na avaliação da suficiência das provisões técnicas (IBNR e PSL) por meio de comparação das estimativas históricas com os valores efetivamente observados; (iv) testes de integridade e precisão das bases de dados que contém as informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, por meio do confronto com as bases analíticas suportes aos registros contábeis; bem como testes de precisão dos sinistros avisados e pagos por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo comprovantes de liquidação financeira, quando aplicável; e, (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O exame dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, preparados originalmente antes dos ajustes decorrentes dos assuntos descritos na nota explicativa 2.18, e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo nessa data, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 24 de fevereiro de 2021, sem modificação. Como parte do nosso exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 examinamos os ajustes nos valores correspondentes acima referidos dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguracão sobre elas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6-F-DF

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

CAIXA Vida e Previdência

XS2 VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
38.122.278/0001-04

Relatório da Administração

Senhores(as) Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da XS2 Vida e Previdência S.A. (Companhia) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

A XS2 Vida e Previdência S.A. foi constituída como seguradora em 28 de agosto de 2020 no contexto da operação contemplada no Acordo de Associação celebrado em 29 de agosto de 2018 entre a Caixa Econômica Federal (CEF), a Caixa Seguridade Participações S.A., a CNP Assurances S.A. e, como interveniente, a Caixa Seguros Holding S.A., conforme aditado e consolidado em 19 de setembro de 2019 (Acordo de Associação), por meio do qual foi decidida a criação de uma nova parceria que irá explorar, de forma exclusiva ou preferencial, conforme o caso, a distribuição, promoção, oferta e venda de produtos de seguro de vida, seguro prestamista e previdência na rede de distribuição da CEF. O início da comercialização dos produtos aconteceu em janeiro de 2021, sendo assim, os números apresentados não são comparativos.

Os ativos financeiros da Companhia, no exercício de 2021, alcançaram o patamar de R$ 2,66 bilhões, o que representa um crescimento de 233% em relação ao valor de R$ 800,1 milhões atingido no ano anterior. Destaca-se ainda o estoque de reservas técnicas da Companhia que, ao final deste exercício, alcançou o patamar de R$ 2,46 bilhões.

No final do último exercício, a Companha apresentou um patrimônio líquido de R$ 7,74 bilhões, 0,8% inferior aos R$ 7,80 bilhões obtidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia encerrou o exercício com prejuízo líquido de R$ 5,42 milhões e prêmio ganho no exercício atual foi de R$ 510,90 milhões. O resultado financeiro alcançado no final do exercício foi de R$ 98,79 milhões.

Considerações finais e agradecimentos

A XS2 Vida e Previdência S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas. Em especial, agradece aos clientes pela confiança depositada em nossos produtos e serviços. Nosso compromisso, hoje e sempre, é garantir proteção no presente e qualidade de vida no futuro a cada família brasileira.

A Companhia reconhece também o esforço eficaz e o profissionalismo do seu corpo funcional e da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, bem como o apoio e a dedicação de nossos parceiros em outras instâncias sociais.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022.

A Administração

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		**1.464.149**	**800.180**
Disponível		**36.846**	**92**
Caixa e bancos		36.846	92
Aplicações	5	**1.088.754**	**800.058**
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	**60.544**	**–**
Prêmios a receber	6.1	60.495	–
Operações com resseguradoras		49	–
Ativos de resseguro e retrocessão		**5**	**–**
Títulos e créditos a receber		**14.103**	**30**
Títulos e créditos a receber	7.1	12.854	–
Créditos tributários e previdenciários	7.2	1.109	30
Outros créditos		140	–
Custos de aquisições diferidos	8	**263.897**	**–**
Seguros		263.897	–
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**8.977.366**	**7.000.000**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**2.256.868**	**–**
Aplicações	5	**1.575.265**	**–**
Títulos e créditos a receber		**46.701**	**–**
Créditos tributários e previdenciários	7.2	46.701	–
Custos de aquisição diferidos	8	**634.902**	**–**
Seguros		634.902	–
Imobilizado		**196**	**–**
Bens móveis		196	–
Intangível	9	**6.720.302**	**7.000.000**
Outros intangíveis		6.720.302	7.000.000
TOTAL DO ATIVO		**10.441.515**	**7.800.180**

PASSIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		**956.681**	**144**
Contas a pagar	10	**39.412**	**144**
Obrigações a pagar	10.1	13.386	89
Impostos e encargos sociais a recolher		3.515	–
Encargos trabalhistas		5.786	–
Impostos e contribuições	10.2	12.977	23
Outras contas a pagar	10.3	3.748	32
Débitos de operações com seguros e resseguros	11	**171.041**	**–**
Prêmios a restituir	11.1	29	–
Corretores de seguros e resseguros	11.2	126.342	–
Outros débitos operacionais	11.3	44.670	–
Depósitos de terceiros	12	**22.672**	**–**
Provisões técnicas - seguros	13	**723.557**	**–**
Pessoas		723.557	–
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**1.744.303**	**–**
Provisões técnicas - seguros	13	**1.743.621**	**–**
Pessoas		1.743.621	–
Outros débitos	16	**682**	**–**
Provisões judiciais		682	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	**7.740.531**	**7.800.036**
Capital social	17.1	7.800.000	30.000
Aumento de capital (em aprovação)	17.1	–	7.770.000
Reservas de lucros	17.2	36	36
Ajuste de avaliação patrimonial		(54.083)	–
Prejuízos acumulados		(5.422)	–
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**10.441.515**	**7.800.180**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Discriminação	Capital social	Aumento (Redução) capital em aprovação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Integralização de Capital: AGE de 28.08.2020	30.000	–	–	–	–	30.000
Aumento de capital em aprovação: AGE de 17.12.2020	–	7.770.000	–	–	–	7.770.000
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	125	125
Distribuição do resultado:						
Reserva legal (Nota 17.2.a)	–	–	6	–	(6)	–
Dividendos (Nota 17.3)	–	–	–	–	(89)	(89)
Reserva de lucros	–	–	30	–	(30)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**30.000**	**7.770.000**	**36**	**–**	**–**	**7.800.036**
Aprovação aumento de capital - Portaria SUSEP nº 7.778 de 14.03.2021	7.770.000	(7.770.000)	–	–	–	–
Títulos e valores mobiliários	–	–	–	(54.083)	–	(54.083)
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(5.422)	(5.422)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**7.800.000**	**–**	**36**	**(54.083)**	**(5.422)**	**7.740.531**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios emitidos		2.956.127	–
Variações das provisões técnicas de prêmios		(2.445.224)	–
Prêmios ganhos	20.1	**510.903**	**–**
Sinistros ocorridos	20.2	(33.539)	–
Custos de aquisição	20.3 a	(200.273)	–
Outras receitas e despesas operacionais	20.4	(23.669)	–
Resultado com operações de resseguro		**(1.397)**	**–**
Receita com resseguro		83	–
Despesa com resseguro		(1.480)	–
Custos de aquisição	20.3 b	(15.214)	–
Despesas administrativas	20.5	(309.015)	(32)
Despesas com tributos	20.6	(26.705)	(25)
Resultado financeiro	20.7	98.790	250
Resultado operacional		**(120)**	**192**
Resultado antes dos impostos e participações		**(120)**	**192**
Imposto de renda	21	1.854	(38)
Contribuição social	21	125	(29)
Participações sobre o lucro	23	(7.281)	–
(Prejuízo)/Lucro líquido		**(5.422)**	**125**
Quantidade de ações		**7.770.100.000**	**7.770.100.000**
(Prejuízo)/ Lucro por ação		**(0,00070)**	**0,000016**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2021	31/12/2020
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	**(5.422)**	**125**
Outros resultados abrangentes	**(54.083)**	**–**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(90.138)	–
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	36.055	–
Total do (prejuízo)/Lucro abrangente para o exercício	**(59.505)**	**125**
Quantidade de ações	**7.770.100.000**	**7.770.100.000**
(Prejuízo)/Lucro por ação	**(0,007658)**	**0,000016**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021	31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	**(5.422)**	**125**
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações (Nota 9)	280.046	–
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos (Nota 6.1.3)	1.554	–
Variação de Aquisição Diferidos	(784.678)	–
Variação de Provisões Técnicas	2.448.209	–
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(1.918.044)	(800.058)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(62.097)	–
Ativos de Resseguro	(5)	–
Créditos tributários e previdenciários	(47.781)	(49)
Custos de Aquisição Diferidos	(114.121)	–
Outros Ativos	(12.997)	–
Impostos e contribuições	16.486	67
Outras contas a pagar	17.104	31
Débitos de operações com seguros e resseguros	171.041	–
Depósitos de terceiros	22.672	–
Provisões técnicas - seguros e resseguros	18.969	–
Provisões para contingências	682	–
Outros passivos	5.786	–
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**37.404**	**(799.884)**
Juros recebidos	1	–
Impostos pagos sobre o lucro	(18)	(23)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas atividades Operacionais	**37.387**	**(799.907)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento pela Compra:	**(544)**	**(7.000.000)**
Imobilizado	(230)	–
Intangível (Nota 9)	(314)	(7.000.000)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas atividades de investimento	**(544)**	**(7.000.000)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	–	7.770.000
Pagamento de Dividendos (Nota 17.3)	(89)	–
Aquisição das próprias ações	–	30.000
Caixa líquido Gerado/(Consumido) nas atividades de financiamento	**(89)**	**7.800.000**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**36.754**	**92**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**92**	**–**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**36.846**	**92**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A XS2 Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), foi constituída em 28 de agosto de 2020, com prazo de duração por tempo indeterminado e está sediada na cidade de Brasília, Distrito Federal, no SAUS Quadra 03, Bloco E, 3º andar - Sala 301, Parte B, CEP 70070-030. A Companhia é controlada direta pela Holding XS1 S.A. e indiretamente pelo grupo segurador francês CNP Assurances.

A Companhia tem por objeto a exploração de operações de seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo aceitar riscos em retrocessão e participar do capital social de outras sociedades relacionadas ao seu objeto social. A autorização para exploração das operações de seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta em todo o território nacional foi publicada pela Portaria SUSEP nº 7.694 em 27 de outubro de 2020.

Em 04 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a comercialização dos produtos do ramo de vida e prestamista na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA"), conforme o acordo de distribuição firmado em 30 de dezembro de 2020 entre os acionistas de sua controladora indireta, CNP Assurances e Caixa Seguridade Participações S.A.

O acordo regula, dentre outros pontos o direito de acesso exclusivo pela Companhia e qualquer outra futura subsidiária direta e indireta de sua controladora direta, à rede de distribuição da Caixa Econômica para a distribuição dos seguros de vida, prestamista e produto de previdência.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Circular SUSEP n° 517/15 (revogada pela Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, que entra em vigor em 3 de janeiro de 2022), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras anuais estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi efetuada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2022.

2.2. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e bancos

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significativo de mudança de valor justo.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação e reconhecimento

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento

Os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento são registrados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda são medidos pelo valor justo e as

continua —☆

CAIXA Vida e Previdência

XS2 VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
38.122.278/0001-04

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários, e apresentadas no patrimônio líquido. Quando esse ativo sofre perdas por redução ao valor recuperável ou é vendido, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os ativos dos fundos de investimento abertos são ajustados ao valor justo por meio do resultado e os títulos públicos são classificados como disponíveis para venda. Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisão para perdas.

2.4.2. Mensuração

O valor de mercado dos títulos é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:

a. Títulos públicos: com base no "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

b. Fundos de investimentos: registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

2.5. Impairment

2.5.1. *Impairment* de ativos financeiros

a. Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos por *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que o Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

• Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
• Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
• Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
• O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
• Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

b. Ativos classificados como disponível para venda

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado.

No caso de investimentos em instrumentos de capital, é analisado se existe uma queda acentuada e/ou constante no valor de mercado do ativo em relação ao seu valor de aquisição, de acordo com parâmetros estabelecidos pela Administração. Em caso positivo, a perda esperada é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período. Os valores reconhecidos como perda de instrumentos de capital não são revertidos em períodos subsequentes.

Para os instrumentos de dívida, é analisado se existe um risco de *default* do emissor. Em caso positivo a perda esperada é registrada no resultado do período, podendo esta ser revertida, caso seja verificado um aumento no valor do ativo que esse fato possa ser relacionado a eventos posteriores ao reconhecimento da perda.

2.5.2. Operações de seguros

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*, conforme disposto no Art. 168 da Circular SUSEP nº 517/15:

• A redução ao valor recuperável sobre operações de seguros e resseguros é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os prêmios vencidos há mais de 60 dias e 180 dias respectivamente, líquidos de recuperações e cessões, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
• Para os valores a recuperar de resseguro é constituído uma redução ao valor recuperável, caso a recuperação não ocorra em até 180 dias;
• Demais operações: constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

2.5.3. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com aquisição de direito de uso, que estão sujeitos à amortização, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.6. Ativos relacionados a resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da transferência de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados.

2.7. Intangível

O intangível refere-se principalmente à aquisição do direito de uso do balcão ("Balcão CAIXA") para comercialização dos ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (Nota 1).

A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo do contrato de direito de uso, de 25 anos a partir de 30 de dezembro de 2020.

2.8. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela de prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e que deve ser suficiente para arcar com os sinistros a ocorrer relativos aos riscos ativos de contratos emitidos até a data do fechamento relativo ao balanço. Adicionalmente, constitui-se, a parcela relativa aos Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (RVNE) da PPNG, obtida através do valor médio observado dos prêmios emitidos com atraso nos últimos 12 meses.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores que as áreas operacionais e jurídicas estimam serem necessários para arcar com os pagamentos futuros de indenização dos sinistros já avisados até a data de fechamento contábil relativo ao balanço. A parcela judicial é calculada através da probabilidade de pagamento do sinistro por tipologia (provável, possível e remota).

A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores de indenização que a Companhia estima serem necessários para liquidar os sinistros já ocorridos, mas ainda não avisados à data de fechamento contábil relativo ao balanço, conforme método de *Chain Ladder* com observações dos últimos 4 trimestres.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos pagamentos futuros dos valores de despesas diretamente relacionadas aos sinistros/eventos já ocorridos e a data de fechamento contábil relativo ao balanço. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a Companhia constitui uma parcela de PDR relativa a despesas de sinistros/eventos a ocorrer. A estimativa da provisão é obtida através da relação entre despesas avisadas e sinistros avisados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) é constituída para a cobertura da insuficiência nas provisões técnicas, quando esta for constatada pelo Teste de Adequação de Passivos - TAP.

2.9. Tábuas

No quadro a seguir apresentamos o conjunto das tábuas e taxas de carregamento dos principais produtos comercializados pela Companhia em 31 de dezembro de 2021:

Produto	Tábua	Taxas de carregamento	Taxas de juros
Vida Individual (Risco)	CSO58	30%	4%
Eventos Aleatórios	–	30%	0%
Seguro Dívida Zero	AT 49 MALE	2 % a 99%	0%
Vida Multipremiado Super	–	7 % a 82%	0%
Vida Empresa Capital Global	–	0% a 37%	0%
Fácil Acidentes Pessoais	–	51% a 66%	0%
Prestamista PJ	–	40% a 95%	0%

2.10. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.11. Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros

2.11.1. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos são compostos por gastos que possuem uma relação direta e incremental com à emissão ou renovação de contratos de seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais custos de aquisição que não possuam essa relação direta e incremental são registrados como despesa, conforme incorridos. Para os custos diferidos, a amortização é realizada segundo o período do contrato. O prazo médio de diferimento em 31 de dezembro de 2021 era de 66 meses (31 de dezembro de 2020 - 63 meses).

2.11.2. Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a Companhia efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

• Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;
• Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2021; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo, 20,5% para o grupo de pessoas e 21,1% para o prestamista;
• Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;
• Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido;
• Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os exercícios apresentados.

2.12. Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos contabilmente, quando houver decisões judiciais favoráveis e quando for praticamente certa a entrada de benefícios econômicos à Companhia. Se a entrada de benefícios econômicos for provável apenas, o ativo contingente é divulgado em nota explicativa.

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material. Os passivos contingentes classificados como o risco possível de perda não são contabilizados, porém apenas divulgados em notas explicativas.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e são atualizadas monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

2.13. Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência, que, nos casos das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento. Os custos relacionados são apropriados por meio da constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão da apólice ou contrato e apropriados aos resultados, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação.

2.14. Provisão para o imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R$ 240 mil anuais.

A contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado até o mês de junho de 2021 e em decorrência da Medida Provisória 1.034/2021, convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da CSLL das pessoas jurídicas de seguros privados para 20%, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, a contribuição social referente ao lucro ajustado desse período foi calculada considerando a alíquota de CSLL majorada.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15% para IRPJ e CSLL respectivamente, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. Tendo em vista a Lei nº 14.183, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, a contribuição social diferida cuja expectativa de realização era até dezembro de 2021 foi calculada considerando a alíquota de CSLL majorada.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no passivo circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

2.15. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As novas normas e interpretações emitidas, mas que ainda não entraram em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Com vigência a partir de 01 de janeiro de 2018, a adoção do CPC 48/IFRS 9, que substitui o CPC 38/IAS 39 - Instrumentos financeiros, tem entre outras diretrizes a alteração das classificações de ativos financeiros. As três classificações de ativos financeiros previstas pela norma são: mensurados ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros no alcance do CPC 48/IFRS 9 nas categorias acima citadas se baseia no modelo de negócios o qual um ativo financeiro é gerenciado e as características dos seus fluxos de caixa. Assim, o CPC 48/IFRS 9 elimina as classificações de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda previstas no CPC 38/IAS 39.

Adicionalmente, derivativos embutidos não são separados de um contrato principal se este for um instrumento financeiro no escopo do CPC 48/IFRS 9, em vez disso o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Outra mudança relevante está na avaliação de perda ao valor recuperável (impairment). O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de perdas incorridas do CPC 38/IAS 39 para um modelo que considera informações prospectivas de perdas esperadas. O novo modelo se aplica a instrumentos mensurados ao custo amortizado, instrumentos de dívidas mensurados ao VJORA e recebíveis de contratos de arrendamento. Consequentemente, o modelo de perdas esperadas reconhece as perdas de crédito de maneira antecipada ao modelo de perdas incorridas.

Ainda, no CPC 48/IFRS 9 a contabilidade de *hedge* deve ser alinhada com os objetivos e estratégias de gestão de risco da entidade, aplicando uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade de *hedge*. Entretanto na aplicação inicial da norma, a entidade pode como escolha de política contábil continuar adotando os requerimentos de contabilidade de *hedge* do CPC 38/IAS 39.

Conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9 a entidade não é obrigada a reapresentar períodos anteriores para refletir a aplicação das alterações aqui descritas.

A Administração concluiu que as atividades da Companhia estão predominantemente relacionadas com seguro, com base nos critérios estabelecidos nos itens 20b a 20k pela Revisão de pronunciamentos nº 12 aprovada em 1 de dezembro de 2017 (*amendments* do IFRS 4), diante disso, optou pelo benefício da isenção temporária do CPC 48/IFRS 9, permitida pela Revisão, e continuará a aplicar o CPC 38/IAS 39 para os períodos anuais até 31 de dezembro de 2022, adotando o referido pronunciamento a partir de 01 de janeiro de 2023 em conjunto com o CPC 50/IFRS 17.

IFRS 17 - Contratos de seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro, norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 substituirá a IFRS 4/CPC 11 - Contratos de Seguro emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4/CPC 11, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes.

Em março de 2020, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 17, que prorrogou a data de entrada em vigor da norma, que passará a ser para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17.

A Companhia pretende adotar essas normas e novas interpretações, quando entrarem em vigor e forem referendadas pelo órgão regulador.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

• Notas 2.8 e 2.11.2 e 13 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos;
• Nota 5 - Aplicações; e
• Nota 16 - Provisões judiciais.

4. Gestão de riscos

A implementação do Acordo de Basileia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) exige a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos. As responsabilidades da Diretoria de Riscos são:

As responsabilidades da área de risco são:

• Definir a visão estratégica do *Risk Appetite*;
• Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos técnicos e de seguros, financeiros, e operacionais, socioambientais e de *Compliance*;
• Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as políticas definidas pela Direção Geral do Grupo e monitorar sua implementação dentro de Unidades de Negócios;
• Gerar alertas para as gerências quando houver crescimento de riscos ou riscos emergentes;
• Implementar todos os pilares dos normativos Solvência II e *Own Risk and Solvency Assessment* - ORSA e todas as evoluções das regras de capital locais;
• Certificar de todo o monitoramento e da eficácia dos dispositivos existentes para acompanhamento dos riscos em todas as operações da Companhia;
• Promover o risco na cultura da Companhia para a tomada de decisões seguindo as políticas da Companhia;

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Organização permite que os riscos de Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

A Companhia conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes a ética, a integridade, a prevenção, a fraude, a corrupção, a lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados.

4.1. Risco de seguro e riscos inerentes

4.1.1. Riscos inerentes

O Risco de Seguro é o risco preexistente, transferido do segurado para a Companhia, ou seja, é o risco que a Seguradora aceita do segurado em troca de um prêmio. Já o Risco inerente é a hipótese de ocorrência de irregularidades, equívocos ou mesmo grandes erros que podem comprometer uma atividade.

A Companhia dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida e planos de previdência, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente os riscos inerentes as atividades da Companhia são:

a. Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas; e

b. Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das reservas técnicas.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.

O quadro a seguir demonstra a concentração de risco por região e por ramo baseado nos prêmios emitidos no período:

a. Bruto de resseguro

Região geográfica	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total 31/12/2021
Prestamista coletivo	283.870	512.794	153.143	941.960	451.648	2.343.414
Acidentes pessoais coletivo	368	665	199	1.222	586	3.039
Vida coletivo	66.428	119.999	35.837	220.428	105.690	548.383
Seguro de vida do produtor rural	3.102	5.603	1.673	10.292	4.935	25.605
Acidentes pessoais individual	1.001	1.808	540	3.321	1.592	8.262
Pessoas	3.322	6.001	1.792	11.023	5.285	27.423
Total	**358.091**	**646.869**	**193.184**	**1.188.246**	**569.737**	**2.956.127**

b. Líquido de resseguro

Região geográfica	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total 31/12/2021
Prestamista coletivo	283.728	512.537	153.066	941.488	451.422	2.342.241
Acidentes pessoais coletivo	368	665	199	1.221	585	3.038
Vida coletivo	66.395	119.939	35.819	220.318	105.637	548.108
Seguro de vida do produtor rural	3.100	5.600	1.672	10.287	4.932	25.592
Acidentes pessoais individual	1.000	1.807	540	3.319	1.591	8.258
Pessoas	3.320	5.998	1.791	11.018	5.283	27.410
Total	**357.912**	**646.546**	**193.087**	**1.187.651**	**569.452**	**2.954.647**

4.1.2. Controle do risco de seguro

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

4.1.3. Estratégia de subscrição

A política de subscrição é parte integrante do quadro de gestão de risco, ou seja, a política estabelece as condições e os limites para aceitação e precificação das garantias prestadas, em linha com as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração na forma de apetite a risco e objetivos estratégicos. Tais diretrizes permitem, através de um processo de tomada de decisão claro e partilhado, monitorar e gerir os riscos da Companhia.

4.1.4. Estratégia de resseguro

O programa de resseguro para riscos de vida garante a cobertura parcial (recuperações de resseguro) de benefícios de risco (morte ou invalidez) de duas formas distintas. As vidas que possuem capital segurado superior a R$ 1.000 contam com cobertura de resseguro na modalidade de excesso de danos por risco, até o limite de R$ 10.000. Na modalidade de excesso de danos por evento, a carteira possui cobertura para eventos que resultem em perdas acumuladas superiores a R$ 3.000 até o limite de R$ 75.000 (cobertura catastrófica), além de uma segunda camada também catastrófica com capacidade de R$ 360.000. Em quaisquer das coberturas mencionadas, os resseguros sobre seguros de pessoas consideram os capitais acumulados por Vida/CPF, conjuntamente com outros capitais que o segurado possua em outras carteiras designadas.

O quadro a seguir apresenta as carteiras cobertas por contrato de resseguro, os respectivos resseguradores e seus *ratings*:

CONTRATO DE RESSEGURO	CARTEIRA	RESSEGURADORES	*RATING*[1]	CONDIÇÃO
CATÁSTROFE UMBRELLA	PRESTAMISTA, VIDA EM GRUPO, ACIDENTES PESSOAIS	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S/A	A+	LOCAL
		MAPFRE BRASIL RE	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	A-	LOCAL
		AWAC LLOYD'S 2232	A	ADMITIDO
CATÁSTROFE DE RISCOS PESSOAIS	PRESTAMISTA, VIDA EM GRUPO, ACIDENTES PESSOAIS	HANNOVER RE	A+	ADMITIDO
		MAPFRE BRASIL RE	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	A-	LOCAL
EXCESSO DE DANOS POR RISCO EM SEGUROS DE PESSOAS	PRESTAMISTA, VIDA EM GRUPO, ACIDENTES PESSOAIS	AUSTRAL RESSEGURADORA S/A	A+	LOCAL
		MAPFRE BRASIL RE	A	LOCAL
		IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	A-	LOCAL

[1] Ratings pela A.M.Best (rating da casa matriz para resseguradores estrangeiros ou locais de origem estrangeira)

4.1.5. Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

4.1.6. Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade da Companhia, considerando-se as mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2021, líquidas dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

Sensibilidade	Bruto de resseguro 31/12/2021	Líquido de resseguro 31/12/2021
Taxa +1%	-1,04%	-1,04%
Taxa -1%	1,06%	1,06%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	N/A	N/A
Mortalidade/Sinistralidade -5%	N/A	N/A

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis points* para cima e para baixo;
b) Os testes referentes a sobrevivência, mortalidade/sinistralidade consideram, em geral, o resultado bruto;
c) Os impactos da variação da inflação, 100 *basis points* para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós-fixados;

4.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes aos benefícios pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referentes a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's* entre outras. A forma de apresentação dos *ratings* da *Fitch Ratings* foi utilizada como base para os *ratings*, todos apresentados em escala nacional. A exposição máxima em instrumentos financeiros derivativos é descrita na Nota 5.4.

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos (Nota 4.1.4).

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito:

	31/12/2021				31/12/2020			
Composição dos ativos	**AA**	**BB-**	**Sem *Rating***	**Total**	**AA**	**BB-**	**Sem *Rating***	**Total**
Caixa e bancos	36.846	–	–	36.846	92	–	–	92
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**–**	**–**	**756.757**	**756.757**	**–**	**–**	**800.058**	**800.058**
Fundos de Investimentos	–	–	756.757	756.757	–	–	800.058	800.058
Ativos financeiros disponíveis para venda	**–**	**1.907.262**	**–**	**1.907.262**	**–**	**–**	**–**	**–**
Letras do Tesouro Nacional	–	1.804.011	–	1.804.011	–	–	–	–
Notas do Tesouro Nacional	–	103.251	–	103.251	–	–	–	–
Prêmios de Seguros	**–**	**–**	**60.495**	**60.495**	**–**	**–**	**–**	**–**
Títulos e Créditos a Receber	**–**	**–**	**12.854**	**12.854**	**–**	**–**	**–**	**–**
Operações com resseguradoras	**–**	**–**	**49**	**49**	**–**	**–**	**–**	**–**
Ativos de Resseguro	**–**	**–**	**5**	**5**	**–**	**–**	**–**	**–**
Exposição máxima ao risco de crédito	**36.846**	**1.907.262**	**830.160**	**2.774.268**	**92**	**–**	**800.058**	**800.150**

4.3. Risco de liquidez

Possibilidades de a Companhia não conseguir ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, quando forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios.

4.3.1. Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Corporativamente, é estabelecido na Declaração de Apetite ao Risco, o limite mínimo de 25% em relação ao total de recursos disponíveis de curto prazo e aqueles direcionados para cobertura de reserva.

Os monitoramentos demonstram que a Companhia está acima do percentual estabelecido.

A política de Gestão de Ativos e Passivos (ALM), Política de Investimentos, juntamente com a Declaração de Apetite ao Risco tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Trimestralmente é realizada o Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar, dentre diversos aspectos, o enquadramento dos limites já estabelecidos.

31/12/2021	Até 1 ano	Mais de 1 ano Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	756.757	–	–	756.757
Ativos financeiros disponíveis para venda	331.997	1.575.265	–	1.907.262
Prêmios a receber de segurados	60.495	–	–	60.495
Títulos e créditos a receber/créditos das operações	12.854	–	–	12.854
Ativos de resseguro - provisões técnicas	5	–	–	5
Caixa e bancos	36.846	–	–	36.846
Total dos ativos financeiros	**1.198.954**	**1.575.265**	**–**	**2.774.219**
Provisões técnicas	546.733	1.063.708	190.132	1.800.573
Passivos financeiros	233.125	–	–	233.125
Total dos passivos financeiros	**779.858**	**1.063.708**	**190.132**	**2.033.698**

31/12/2020	Até 1 ano	Mais de 1 ano Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	800.058	–	–	800.058
Caixa e bancos	92	–	–	92
Total dos ativos financeiros	**800.150**	**–**	**–**	**800.150**
Passivos financeiros	143.467	–	–	143.467
Total dos passivos financeiros	143.467	**–**	**–**	143.467

(*) O fluxo dos ativos é composto por títulos públicos e estão classificados, em quase sua totalidade nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez, podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa.

(**) O fluxo de caixa de saída das provisões considera a expectativa de liberação das provisões, baseado em um cenário de *runoff*. O modelo de projeção leva em consideração premissas técnicas, tais como permanência e hipóteses econômicas, bem como o comportamento histórico de algumas provisões, permitindo a geração de expectativa futura de liberação.

4.4. Risco de mercado

4.4.1. Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de perdas resultantes da flutuação dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos da Companhia. Possibilidade de perdas à Companhia ocasionadas por mudanças nos preços de ativos ou passivos resultantes do comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

4.4.2. Controle de risco de mercado

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value at risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

continua

CAIXA Vida e Previdência

XS2 VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
38.122.278/0001-04

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

- Modelo não paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*).

O *Value-at-Risk* da carteira de investimentos da Companhia que representam o dinheiro do cliente sem risco financeiro para a empresa, em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 35.757.

4.4.3. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras preestabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, verificando seu enquadramento;
- Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

Cabe à área de controle de risco da Companhia:

- Avaliar e definir os limites de investimentos para cada categoria (títulos públicos, títulos privados, ações);
- Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, se certificando do seu enquadramento;
- Informar aos Gestores os limites de alocação por ativo e os limites de *VaR*;
- Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos;
- Atualizar os limites de risco semestralmente ou em caso de mudança da taxa SELIC; e
- Informar mensalmente o *VaR* dos ativos à SUSEP.

4.5. Risco operacional

4.5.1. Gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:

- Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Criar oportunidades, visando a obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
- Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas;
- Prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos da Companhia é baseado na metodologia e princípios do COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter relacionados constituem uma base integrada de riscos ERM - *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles da Companhia é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuária e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, que trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

4.5.2. Gestão do risco operacional

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;
- Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
- Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
- Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;
- Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos; e
- Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da Companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas, que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos da Companhia, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

4.6. Gestão de capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

5. Aplicações

5.1. Resumo da classificação das aplicações

As carteiras dos fundos de investimentos são apresentadas segregadas por tipo de investimento, classificação e prazo de vencimento.

	31/12/2021		31/12/2020				31/12/2021	
	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Sem Vencimento	Até 01 ano	Entre 01 e 05 anos	%
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Fundos de Investimento	756.757	756.757	800.058	800.058	756.757	–	–	28%
Subtotal	**756.757**	**756.757**	**800.058**	**800.058**	**756.757**	**–**	**–**	**28%**
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Letras do Tesouro Nacional	1.804.011	1.883.571	–	–	–	331.997	1.472.013	68%
Notas do Tesouro Nacional	103.252	113.829	–	–	–	–	103.252	4%
Subtotal	**1.907.262**	**1.997.400**	**–**	**–**	**–**	**331.997**	**1.575.265**	**72%**
Total de Aplicações	**2.664.019**	**2.754.157**	**800.058**	**800.058**	**756.757**	**331.997**	**1.575.265**	**100%**

5.2. Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**800.058**	**–**
		–
Aplicações	4.717.743	800.000
Resgates	(2.862.874)	–
Rendimentos	99.230	58
Ajustes TVM	(90.138)	–
Saldo final	**2.664.019**	**800.058**

5.3. Hierarquia do valor justo e taxas de juros contratadas

5.3.1. Abertura por hierarquia

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Fundos de Investimentos	756.757	756.757	800.058	800.058
Subtotal	**756.757**	**756.757**	**800.058**	**800.058**
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Letras do Tesouro Nacional	1.804.011	1.804.011	–	–
Notas do Tesouro Nacional	103.251	103.251	–	–
Subtotal	**1.907.262**	**1.907.262**	**–**	**–**
Total das Aplicações	**2.664.019**	**2.664.019**	**800.058**	**800.058**

5.3.2. Taxas de juros contratadas

A carteira de investimentos da Companhia possui as seguintes taxas de juros contratadas:

Título	Taxa de juros contratada
Letras do Tesouro Nacional	Pré 5,11% a 9,27%
Notas do Tesouro Nacional	Pré 6,24% a 6,86%

5.4. Análise de sensibilidade

5.4.1. Carteira de ativos

A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: ativos financeiros mantidos até o vencimento, ao valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda.

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de *Stress Test*, o qual é feito para as classificações disponível para venda e valor justo por meio do resultado. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras e o choque de 1 ponto percentual base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

	31/12/2021	
Fator de Risco	**Value at Risk**	**DV-1**
Fundos	78	–
Curva de Juros Pré	4.960	(18.985)
Total	**5.038**	**(18.985)**

6. Créditos das operações

6.1. Prêmios a receber de segurados

6.1.1. Prêmios a receber e provisão para risco de crédito por ramo

	31/12/2021		
Ramo	**Prêmios a receber de segurados**	**Provisão para risco de crédito**	**Prêmios a receber líquido**
Vida em Grupo	11.438	(119)	11.319
Prestamista	48.445	(936)	47.509
Demais ramos	2.166	(499)	1.667
Total	**62.049**	**(1.554)**	**60.495**

6.1.2. Movimentação dos prêmios a receber e da provisão para risco de crédito

	31/12/2021
Saldo inicial	**–**
Prêmios emitidos	3.392.076
IOF	111
Prêmios cancelados	(233.764)
Recebimentos	(3.124.820)
Prêmios de RVNE	28.446
Saldo	**62.049**
(Constituição)/Reversão de provisão para perda	(1.554)
Saldo final	**60.495**

6.1.3. Faixas de vencimento

	31/12/2021		
Prêmios a Vencer	**Prêmios a receber de segurados**	**Provisão para risco de crédito**	**Prêmios a receber líquido**
De 1 a 60 dias	45.702	(45)	45.657
Prêmios Vencidos			
De 1 a 60 dias	15.036	(198)	14.838
De 61 a 120 dias	989	(989)	–
De 121 a 180 dias	66	(66)	–
De 181 a 365 dias	255	(255)	–
Total	**62.049**	**(1.554)**	**60.495**

A Companhia não parcela o recebimento do prêmio na comercialização dos seguros de vida, prestamista. Os pagamentos de prêmio são de modalidade único ou mensal.

7. Títulos e créditos a receber

Composto principalmente por créditos tributários e previdenciários conforme detalhamento a seguir.

7.1. Composição dos títulos e créditos a receber

	31/12/2021
Títulos de Capitalização a receber	4.621
Restituições a regularizar	7.408
Outros títulos e créditos a receber	825
Total	**12.854**

7.2. Composição dos créditos tributários e previdenciários

A composição, expectativa de efetiva realização e a movimentação dos créditos tributários podem ser resumidas como segue:

	31/12/2021						
	Contribuição social		Imposto de renda		Outros tributos		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
A compensar	–	4	44	16	1.065	–	1.129
Adições temporárias	–	3.985	–	6.641	–	–	10.626
Tributos diferidos - TVM	–	13.521	–	22.534	–	–	36.055
Total	**–**	**17.510**	**44**	**29.191**	**1.065**	**–**	**47.810**

	31/12/2020					
	Contribuição social		Imposto de renda		Outros tributos	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A compensar	–	–	30	–	–	–
Total dos créditos tributários	**–**	**–**	**30**	**–**	**–**	**–**

O registro dos créditos tributários em curto e longo prazo seguiu a respectiva classificação contábil que originou o crédito.

7.2.1. Expectativa da efetiva realização dos créditos tributários

	Diferenças Temporárias		Ajustes TVM		Total	
Ano de Realização	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
2022	4.587	43%	1.774	5%	6.361	14%
2023	1.676	16%	23.557	65%	25.233	54%
2024	1.885	18%	6.493	18%	8.378	18%
2025	2.205	21%	4.231	12%	6.436	14%
2026	124	1%	–	0%	124	0%
A partir 2027	149	1%	–	0%	149	0%
Total	**10.626**	**100%**	**36.055**	**100%**	**46.681**	**100%**

7.2.2. Movimentação dos créditos tributários

	31/12/2021	
	Contribuição Social	**Imposto de Renda**
Saldo inicial	**–**	**–**
Constituições (realizações) sobre diferenças temporárias		
Contingências cíveis	102	172
Provisão para risco de crédito	233	388
Outras provisões	3.649	6.082
Tributos diferidos - TVM	13.521	22.534
Saldo final	**17.505**	**29.176**
Efeito no resultado das constituições e realizações	(3.985)	(6.641)

8. Custos de aquisição diferidos

8.1. Abertura por ramo

Ramos	**31/12/2021**
Vida em Grupo	95.606
Prestamista	800.655
Demais ramos	2.538
Total	**898.799**
Circulante	**263.897**
Não Circulante	**634.902**

8.2. Movimentação das despesas de comercialização diferidas

	2021
Saldo em 1º de janeiro	**–**
Constituições	1.796.220
Diferimento pelo risco decorrido	(897.421)
Saldo em 31 de dezembro	**898.799**

9. Intangível

O intangível refere-se principalmente ao direito de uso do balcão ("Balcão CAIXA") para comercialização dos ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, sendo sua amortização linear pelo prazo do contrato de direito de uso, de 25 anos. O contrato de direito de uso, dentre outros termos, também prevê o pagamento de obrigações que serão apuradas com base no volume de produção.

	31/12/2021					
	Movimentação					
	Saldo Inicial	Aquisição/ Baixa	Amortização do período	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Final
Direito de uso - Balcão-Caixa	7.000.000	–	(280.000)	7.000.000	(280.000)	6.720.000
Sistemas e aplicativos	–	314	(12)	314	(12)	302
Total	**7.000.000**	**314**	**(280.012)**	**7.000.314**	**(280.012)**	**6.720.302**

	31/12/2020					
	Movimentação					
	Saldo Inicial	Aquisição/ Baixa	Amortização do período	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Final
Direito de uso - Balcão-Caixa	–	7.000.000	–	–	–	7.000.000
Total	**–**	**7.000.000**	**–**	**–**	**–**	**7.000.000**

A avaliação de redução ao valor recuperável para o intangível direito de uso, não revelou nenhuma indicação para uma possível desvalorização do ativo, dessa forma não houve necessidade de realização de estudo de *impairment,* consequente não houve nenhum registro de redução ao valor recuperável.

10. Detalhamento dos principais grupos de contas a pagar

10.1. Obrigações a pagar

A composição em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	4.291	–
Dividendos	–	89
Participação lucros - bônus	7.102	–
Obrigações a Pagar - Caixa Vida e Previdência	1.693	–
Outras Obrigações a Pagar	300	–
Total	**13.386**	**89**

10.2. Impostos e contribuições

São representados pelo IRPJ e pela CSLL, conforme está demonstrada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL a recolher	12.977	23
Total	**12.977**	**23**

11. Débitos de operações com seguros e resseguros

11.1. Prêmios a restituir

Refere-se às parcelas de prêmios de seguros cancelados que estão pendentes de restituição. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 29.

11.2. Corretores de seguros e resseguros

	31/12/2021
Comissões sobre prêmios emitidos - direto	17.662
Comissões de seguros a pagar	108.680
Total	**126.342**

11.3. Outros débitos operacionais

	31/12/2021
Comercialização (i)	35.023
Despesa indicador	9.647
Total	**44.670**

(i) Inclui o montante de R$ 15.214, referente à contraprestação variável devida à Caixa Econômica Federal, conforme regras e condições estabelecidas no contrato de distribuição, que versa sobre o direito de exclusividade no uso do Balcão CAIXA, assinado entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal. O referido contrato prevê ainda valores a serem pagos pela Companhia à Caixa Seguridade S.A. a título de comissão de performance, caso sejam atingidas determinadas condições de vendas e financeiras pré-estabelecidas até os exercícios de 2023 e 2025. Em caso de atingimento das metas pré-estabelecidas, os valores apurados com base no volume de produção realizada, serão pagos em agosto de 2024 e agosto de 2026. A Companhia reconhece o passivo com base na produção realizada até a data-base em questão.

12. Depósitos de terceiros

A composição da conta de depósitos de terceiros, por data de pendência, é a seguinte:

	31/12/2021		
	Prêmios antecipados	Prêmios e emolumentos recebidos	Total
De 1 a 30 dias	–	17.605	17.605
De 31 a 60 dias	–	1.452	1.452
De 61 a 120 dias	82	849	931
De 121 a 180 dias	–	1.281	1.281
De 181 a 365 dias	–	1.403	1.403
Total	**82**	**22.590**	**22.672**

13. Provisões técnicas

Apresentamos a seguir informações referentes às provisões técnicas:

13.1. Composição

	31/12/2021
Provisão de prêmios não ganhos	2.445.224
Provisão de sinistros a liquidar	18.951
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.986
Provisão de despesa relacionada	17
Total das provisões	**2.467.178**
Circulante	**723.557**
Não Circulante	**1.743.621**

13.2. Movimentação das provisões técnicas

a. Seguros - Vida e Prestamista

	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	**–**
Constituições decorrentes de prêmios	2.850.892
Diferimento pelo risco decorrido	(405.668)
Aviso de sinistros/despesas de sinistro	32.122
Pagamento de sinistros e despesas de sinistros	(11.596)
Ajuste de estimativa de sinistros/despesas de sinistros	(1.576)
Atualização monetária e juros	19
Outras constituições e reversões	2.985
Saldo em 31 de dezembro	**2.467.178**

14. Garantia das provisões técnicas

	31/12/2021
Provisões técnicas	**2.467.178**
Total de exclusões	**(666.605)**
(–) Ativos de Resseguro	(5)
(–) Direitos creditórios	(16.866)
(–) Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(649.734)
Total a ser coberto	**1.800.573**
Ativos Garantidores	
Títulos públicos	1.907.262
Fundos de Investimentos	756.757
Total de ativos garantidores	**2.664.019**
Suficiência de cobertura	**863.446**

15. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

15.1. Sinistros brutos de resseguro

a. Sinistros administrativos brutos de resseguro (i)

Conciliação	**31/12/2021**
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	18.770
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar - Administrativo (PSL)	18.770

Data de Aviso	**2021**	**Total**
No ano do aviso	30.359	
Estimativa corrente	30.359	**30.359**
Pagamentos acumulados até a data-base	11.589	**11.589**
Passivo reconhecido no balanço	**18.770**	**18.770**
Total do passivo incluso no balanço		**18.770**

b. Sinistros judiciais brutos de resseguro (i)

Conciliação	**31/12/2021**
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	181
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar - Administrativo (PSL)	181

Data de Aviso	**2021**	**Total**
No ano do aviso	181	
Estimativa corrente	181	181
Pagamentos acumulados até a data-base	–	–
Passivo reconhecido no balanço	181	181
Total do passivo incluso no balanço		**181**

(i) Os valores informados nos itens (a) e (b) não incluem despesas relacionadas com a regulação de sinistros administrativos ou judiciais, inclusive sucumbência.

16. Provisões judiciais

16.1. Composição

As provisões para processos judiciais cíveis referem-se, basicamente a pedidos de indenização material e moral por negativa de pagamento de sinistros em função, principalmente de: (i) doenças preexistentes; (ii) discordância em relação ao valor indenizado; e (iii) falta de pagamento/devolução de prêmio. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 682.

16.2. Segregação em função da probabilidade de perda

	31/12/2021			
	Remota	Possível	Provável	Total
Cíveis	860	1.479	682	3.021
Total	**860**	**1.479**	**682**	**3.021**

16.3. Movimentação das provisões judiciais

A movimentação das contingências pode ser resumida como segue:

	31/12/2021			
	Saldo em 1º janeiro	Adições/ Atualizações	Reversões	Saldo em 31 de dezembro
Contingências cíveis	–	765	(83)	682
Total	**–**	**765**	**(83)**	**682**

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado está composto por 7.700.100.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

17.2. Reservas

Os saldos das reservas da Companhia estão demonstrados conforme a seguir:

a. Reserva legal - foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era R$ 6.

b. Reserva de retenção de lucros - foi constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar o dividendo proposto, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era de R$ 30.

17.3. Dividendos

Segue dividendos calculados e provisionados, considerando o dividendo mínimo obrigatório, previsto no Contrato Social, de 75% sobre o lucro líquido:

	31/12/2021	31/12/2020
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(5.422)	125
(–) Reserva Legal	–	6
Base de cálculo de dividendos	**(5.422)**	**131**
Dividendo mínimo - 75%	–	89
Dividendos propostos	–	89
Dividendos provisionados	**–**	**89**

18. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Em atendimento à Resolução CNSP 432/2021, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR).

A Companhia apura o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado como demonstrado abaixo:

	31/12/2021
Patrimônio Líquido	**7.740.531**
(–) Ativos intangíveis	(6.720.302)
(–) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(122.925)
(–) PLA Nível 3	(46.681)
PLA NIVEL 1	**850.623**
(+) Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	2.821
(+) Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	326.676
PLA NIVEL 2	**329.497**
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	46.681
PLA NIVEL 3	**46.681**
Ajustes do Excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	**(129.408)**
Patrimônio Líquido Ajustado Total (*)	**1.097.393**
Capital base (I)	**15.000**
Capital de risco de crédito	12.109
Capital de risco de subscrição	418.662
Capital de risco de mercado	160.756
Capital de risco de operação	2.662
Benefício da correção entre risco	(100.649)
Capital Adicional com correlação (II)	**493.540**
Capital Mínimo Requerido (CMR) = Maior entre (I) e (II)	**493.540**
(=) Suficiência de Capital (PLA - CMR)	**603.853**
(%) Suficiência de Capital	**122,35%**

(*) Inclui os ajustes previstos no parágrafo 13 do artigo 56 da Resolução CNSP 432/21.

19. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas da Companhia: sua controladora HOLDING XS1 S.A., Caixa Econômica Federal - CAIXA, Caixa Seguridade Participações S.A., empresas ligadas que são controladas por seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoal-chave" da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05.

Os saldos relativos às operações realizadas com partes relacionadas podem ser demonstrados como se segue:

	31/12/2021			
	Ativos	**(Passivos)**	**Receitas**	**(Despesas)**
Disponibilidades:				
Caixa Econômica Federal	36.844	–	–	–
Contribuições para plano de previdência privada				
Caixa Vida e Previdência S.A. (vi)	–	–	–	(1.047)
Prestação de serviços e reembolsos				
Caixa Vida e Previdência S.A.	29	(1.693)	–	–
Caixa Econômica Federal (i)	–	(29.457)	–	(253.012)
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (ii)	–	(71.130)	–	(581.684)
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (ii)	–	–	–	(121.390)
Wiz BPO Serviços de Teleatendimento (iv)	–	–	–	(4.102)
Títulos de capitalização				
Caixa Capitalização S.A. (iii)	4.621	(255)	162	(4.596)
Operações de seguros				
Caixa Seguradora S.A.	–	–	–	(18)
Caixa Consórcio S.A.(v)	–	–	175	–
Remuneração do pessoal-chave da administração				
Remuneração e benefícios de curto prazo	–	–	–	(1.374)
Total	41.494	(102.535)	337	(967.223)

	31/12/2020			
	Ativos	**(Passivos)**	**Receitas**	**(Despesas)**
Disponibilidades:				
Caixa Econômica Federal	92	–	–	–
Dividendos				
Holding XS1 S.A.	–	(89)	–	–
Total	92	(89)	–	–

(i) Compreendem as receitas e despesas relativas ao apoio administrativo prestado às ligadas, além da remuneração à Caixa Econômica Federal, decorrente do uso do balcão na comercialização dos produtos;
(ii) Despesas referentes ao comissionamento e incentivos às vendas;
(iii) Referem-se ao contrato de cooperação comercial, emissão e subscrição de títulos de capitalização, adquiridos junto à Caixa Capitalização S.A. para oferecer aos segurados o direito de premiação, caso sejam sorteados. aplicável para determinados produtos;
(iv) Referem-se a prestação de serviços de atendimento operacional (*backoffice*) junto aos clientes;
(v) Receita de prêmio, seguro (prestamista e vida) dos consorciados junto à Caixa consórcios.
(vi) Referem-se aos planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres.

continua

CAIXA Vida e Previdência

XS2 VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
38.122.278/0001-04

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

20. Detalhamento das principais contas da demonstração de resultado

Apresentamos a seguir o detalhamento dos principais grupos de contas da demonstração do resultado:

20.1. Abertura de prêmio por ramo, índice de sinistralidade e comissionamento

Demonstramos a seguir os principais ramos de atuação da Companhia, além do índice de sinistralidade e de comercialização:

Ramos	Prêmio ganho (31/12/2021)	Índice de sinistralidade (31/12/2021)	Índice de comissionamento (31/12/2021)
Vida em grupo	257.983	4,90%	35,67%
Acidentes pessoais coletivos	2.535	9,55%	78,24%
Prestamista	222.584	8,50%	43,64%
Demais Ramos	27.801	6,29%	32,82%
TOTAL	**510.903**	**6,56%**	**39,20%**

20.2. Sinistros ocorridos

	31/12/2021
Indenizações avisadas	(30.521)
Despesas com sinistros	(32)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(2.986)
Total	**(33.539)**

20.3. Custos de aquisição

***a.* Custo de aquisição de seguros**

	31/12/2021
Comissões de corretagem sobre vendas	(125.184)
Remuneração CAIXA	(71.456)
Campanhas comerciais	(3.632)
Total	**(200.273)**

***b.* Custo de aquisição - VGBL**

Corresponde ao valor de contraprestação variável devido à Caixa Econômica Federal, conforme regras e condições estabelecidas no contrato de distribuição, que versa sobre o direito de exclusividade no uso do Balcão CAIXA, assinado entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal. O referido contrato prevê ainda valores a serem pagos pela Companhia à Caixa Seguridade S.A. a título de comissão de performance, caso sejam atingidas determinadas condições de vendas e financeiras pré-estabelecidas até os exercícios de 2023 e 2025. Em caso de atingimento, os valores apurados com base no volume de produção realizada, serão pagos em agosto de 2024 e agosto de 2026. A Companhia reconhece o passivo com base na produção realizada até a data-base em questão. O valor em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 15.214.

20.4. Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2021
Outras receitas com operações de seguros	(3.959)
Tarifa de cobrança	(7.626)
Despesas com administração de apólices ou contratos	(2.217)
Redução ao valor recuperável para recebíveis	(1.554)
Despesas com provisões cíveis	(682)
Títulos de capitalização	(4.596)
Custos processuais	(158)
Central de relacionamento	(1.212)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.665)
Total	**(23.669)**

20.5. Despesas administrativas

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal próprio	(27.259)	–
Serviços de terceiros	(609)	(31)
Localização e funcionamento (i)	(280.696)	–
Outras despesas administrativas	(451)	–
Total	**(309.015)**	**(32)**

(i) Inclui o montante de R$ 280.000 relativo a amortização do direto de uso do Balcão Caixa.

20.6. Despesas com tributos

	31/12/2021	31/12/2020
PIS/COFINS	(26.222)	(6)
Taxa de fiscalização	(483)	(19)
Total	**(26.705)**	**(25)**

20.7. Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado com títulos de renda fixa	76.240	–
Resultado com fundos de investimentos	22.990	250
Outras receitas e despesas financeiras	(440)	–
Total	**98.790**	**250**

21. Imposto de renda e contribuição social

Apresentamos a seguir a conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social em 31 de dezembro de 2021:

	31/12/2021		31/12/2020	
Descrição	**Contribuição Social**	**Imposto de Renda**	**Contribuição Social**	**Imposto de Renda**
Resultado antes dos tributos e após participações	(7.401)	(7.401)	192	192
Base de cálculo	**(7.401)**	**(7.401)**	**192**	**192**
Taxa nominal do tributo	20,00%	25,00%	15,00%	25,00%
Tributos calculado a taxa nominal	**1.480**	**1.850**	**29**	**48**
Ajustes do lucro real	26.699	26.710	–	–
Ajustes temporários diferidos	(19.924)	(26.565)	–	–
Total dos ajustes a base de cálculo	**6.776**	**145**	**–**	**–**
Tributos sobre os ajustes	**(1.355)**	**(36)**	**–**	**–**
Incentivos fiscais	–	40	–	–
Despesa contabilizada	**125**	**1.854**	**29**	**48**
Taxa efetiva	**1,69%**	**25,04%**	**15,00%**	**19,80%**

22. Plano de previdência patrocinado

A Companhia é co-patrocinadora de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL *Previnvest*). O *Previnvest* é um plano de benefícios que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

Nos termos do regulamento do plano, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis aplicados sobre o salário-base do empregado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou contribuições no montante de R$ 1.047.

23. Participação sobre o resultado

A participação nos resultados, devida aos empregados, está definida no Estatuto da Companhia e limitada a 5% do lucro apurado do exercício, depois de deduzidos os ajustes nos lucros acumulados e apuração do imposto de renda e a contribuição social.

O valor contabilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 7.281, dentro do limite estabelecido no Estatuto e foi calculado conforme regras firmadas através de acordo feito com o sindicato da categoria. Os ajustes destas provisões são feitos, quando necessários, no exercício subsequente em função das decisões da Assembleia Geral Ordinária.

24. Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria está constituído na Controladora, com base na Resolução CNSP nº 321/15, tendo alcance sobre a Companhia. Por essa razão e com amparo no 3º do artigo 136 daquela Resolução, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria está publicado nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa líder do Grupo.

25. Outras informações

a. Impactos da Covid-19 nas operações da Companhia

O ano de 2021 foi marcado pelo retorno gradual dos colaboradores ao trabalho presencial conforme o governo revogava os decretos restritivos impostos ao comércio e à mobilidade urbana. Neste cenário, concluímos o ano com o retorno parcialmente dos colaboradores ao trabalho presencial em modelo híbrido 3x2, ou seja, 3 dias por semana presencial e 2 dias remoto.

O Comitê de Crise instaurado para coordenar as ações de enfrentamento da Covid-19 continua ativo e atuante, tendo promovido diversas atualizações no Plano de Retorno aos Escritórios original, conforme evoluiu o cenário de crise no Brasil.

Dentre as ações de enfrentamento ativas, o Comitê tem mantido um canal constante de comunicação com os colaboradores, oferecendo esclarecimentos e orientações para a prevenção do contágio pela Covid-19, bem como a disponibilização do Serviço Médico que tem acompanhado cada caso de colaborador com suspeita da doença ou que tenha obtido resultado positivo. Um painel de monitoramento semanal também é elaborado acompanhando os indicadores da pandemia no Brasil, no mundo e no ambiente interno da empresa.

Em complemento, durante o exercício de 2021, a companhia estabeleceu acompanhamento tempestivo dos efeitos da Pandemia da COVID-19 nos negócios, visando mitigar riscos e impactos relevantes em capital e liquidez da Companhia. O desempenho da companhia foi impactado em 2021 por aumento na sinistralidade relacionados a COVID, substancialmente nas operações de Vida e Prestamista.

Diretoria Executiva

Benjamin Bernard Henri Sacksteder
Diretor Presidente

Igor Macedo Laino
Diretor Financeiro

Rodrigo Passadore Costantino
Diretor de Operações e Tecnologia

Gabriela Nogueira Feres
Diretora Técnica e de Produtos

Contador

Marco Antonio Barbosa Pires - CRC DF 014151/O-6

Atuário

Gabriel Porto Montenegro Henriques - Atuário MIBA nº 2978

Parecer dos Atuários Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
XS2 Vida e Previdência S.A.
Brasília - DF

Escopo da Auditoria Atuarial

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da XS2 Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2021, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da XS2 Vida e Previdência S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da XS2 Vida e Previdência S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da XS2 Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022.

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48
CNPJ: 02.668.801/0001-55
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, torre A.
04711-904
São Paulo - SP - Brasil

Anexo I - XS2 Vida e Previdência S.A.

(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores	**31/12/2021**
Total de provisões técnicas auditadas	2.467.178
Total de ativos de resseguro	5
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	49
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	**31/12/2021**
Provisões Técnicas auditadas (a)	2.467.178
Valores redutores auditados (b)	666.605
Total a ser coberto (a-b)	**1.800.573**
3. Demonstrativo do Capital Mínimo Requerido	**31/12/2021**
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	493.540
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	**493.540**
4. Demonstrativo da Solvência	**31/12/2021**
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	1.097.393
Ajustes Econômicos do PLA	329.497
Exigência de Capital (CMR) (b)	493.540
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a -b)	**603.853**
Ativos Garantidores (d)	2.664.019
Total a ser Coberto (e)	1.800.573
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	**863.446**
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	**31/12/2021**
1601	1.100
0969, 0980	1.450
0991, 1381, 1384, 1387, 1390, 1391	3.000
0929, 0981, 0982, 0984, 0987, 0993, 1198, 1377	5.750
0977	20.000

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
XS2 Vida e Previdência S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da XS2 Vida e Previdência S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Base para opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da XS2 Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Principais assuntos de auditoria

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativo intangível (direito de uso) - vida útil definida

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.7 e 9, a Companhia possui ativo intangível, relacionado ao direito de exclusividade para comercialização de seguros de vida, prestamista e produtos de previdência complementar na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, o qual é amortizado pelo método linear durante o prazo do contrato. Dada a relevância do valor envolvido consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) leitura e entendimento dos termos e condições do contrato firmado entre as partes que subsidiaram o registro do direito de uso; (ii) verificação do método de amortização aplicado frente ao prazo de exclusividade do canal, bem como o recálculo da respectiva amortização; (iii) inspeção da avaliação da existência de indicativos de perda do ativo intangível; e (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Provisões técnicas de seguros

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.8 e 13, a Companhia mantém provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) e a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de metodologias e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas de desconto. Consideramos a avaliação da mensuração do teste de adequação de passivos e de determinadas provisões técnicas como um principal assunto de auditoria dada a subjetividade e julgamento envolvidos na determinação dos métodos e premissas chave relacionadas.	Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram: (i) entendimento do processo de mensuração, revisão e aprovação dos cálculos relativos a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), provisão de sinistros a liquidar (PSL) e teste de adequação dos passivos; (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram: - na avaliação das metodologias e das premissas, tais como expectativa de sinistralidade e taxas de desconto utilizadas na mensuração das provisões técnicas (IBNR) e do teste de adequação de passivos, por meio do estabelecimento de um intervalo de melhor estimativa com base em premissas independentes ou derivadas das próprias informações históricas da Companhia; - na determinação, com base em amostragem, de estimativa independente das provisões técnicas (IBNR), incluindo a utilização de premissas independentes e técnicas atuariais geralmente aceitas; - na avaliação da suficiência das provisões técnicas (IBNR e PSL) por meio de comparação das estimativas históricas com os valores efetivamente observados; (iii) testes de integridade e precisão das bases de dados que contém as informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, por meio do confronto com as bases analíticas suportes aos registros contábeis; bem como testes de precisão dos sinistros avisados e pagos com as respectivas documentações suportes incluindo comprovantes de liquidação financeira, quando aplicável; e (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 24 de fevereiro de 2021, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras .
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 22 de fevereiro de 2022

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6-F-DF

Érika Carvalho Ramos
Contadora - CRC 1SP224130/O-0

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

LEI SECA / No ano passado, o número de autuações superou 27 mil. Em 2020, foram 21.847. Feriado de carnaval terá força-tarefa para coibir a alcoolemia ao volante no DF, e equipes de inteligência monitoram as redes sociais para descobrir festas clandestinas

Multas por beber e dirigir crescem 25%

» ADRIANA BERNARDES
» GUILHERME MARINHO

A cada três horas, em média, um motorista é pego dirigindo alcoolizado pelas ruas do Distrito Federal. A conduta ilegal acende o alerta para as forças de segurança, que planejam os últimos detalhes da operação para coibir o aumento de casos durante o feriadão de carnaval. Para o governo local, mesmo com a proibição da folia em locais públicos ou com cobrança de ingressos, a expectativa é de que mais pessoas se arrisquem ao volante bêbadas, aumentando o risco de acidentes e mortes no trânsito.

Os eventos festivos autorizados pelo Governo do Distrito Federal (GDF) estão mapeados. Assim como as quadras comerciais, especialmente aquelas com alta concentração de bares e restaurantes, de todas as regiões administrativas. Equipes de inteligência estão monitorando as redes sociais para descobrir onde haverá festas privadas ou folias clandestinas. O conjunto dessas informações é o ponto de partida para fechar o cerco aos infratores.

Diretor de Policiamento e Fiscalização do Departamento de Trânsito (Detran), Glauber Peixoto informou que as ações serão integradas, ou seja, além dos agentes de trânsito da própria autarquia; do Departamento de Estradas de Rodagem (DER); policiais do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). "A fiscalização começa nesta sexta (hoje) e ocorrerá de forma integrada. A meta é abordar o maior número possível de condutores, evitando que eles dirijam alcoolizados e provoquem acidentes. Ano passado, mesmo sem a folia, tivemos aumento de alcoolemia ao volante. Por isso, vamos intensificar ainda mais este ano", reforçou.

Na avaliação de Glauber Peixoto, com o avanço da vacinação, as pessoas se sentirão mais seguras para participar de eventos, ainda que familiares, e, consequentemente, beber e dirigir. "Ano passado, o brasiliense não tinha se vacinado ainda e estava mais contido. Este ano, com o avanço da imunização, temos elementos para acreditar que haverá mais gente na rua e, os imprudentes estão entre eles", avaliou.

Portanto, enfatiza Glauber, quem está com planos de aproveitar o feriado bebendo — uma taça ou uma caixa de bebida alcoólica — se organize para não pegar o volante. "Não pense que por estar em uma festa privada vai ter impunidade. Há muitas opções para se divertir sem infringir a lei e sem colocar a própria segurança e a dos outros em risco. Tem o amigo da vez, motorista de aplicativo, ônibus ou metrô", sugere Peixoto.

Sem carteira

A proibição de dirigir alcoolizado está no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) há, pelo menos, meio século. Mas somente após a alteração da lei, em junho de 2008, é que o tema ganhou destaque e virou assunto nas mesas de bar e churrascos de família. Apesar da ampla divulgação das normas, a quantidade de brasilienses com a Carteira Nacional de Habilitação Suspensa (CNH) por dirigir alcoolizado não para de crescer.

No ano passado, 4.729 condutores foram proibidos de pegar o volante durante um ano por ter sido pego bêbado ao volante. O número é 207,8% maior do que no mesmo período de 2020, primeiro ano da pandemia. E é praticamente igual ao de 2019, anterior à crise sanitária.

Dono de uma loja de informática no Plano Piloto, Gustavo (nome fictício a pedido da fonte), 35 anos, está entre os que tiveram a licença para dirigir suspensa. "Fui a um baile de carnaval perto de Brazlândia, bebi e voltei dirigindo. Eu tenho consciência de que estava bem para pegar o volante. Eu me conheço. Mas, enfim, qualquer valor (no bafômetro) dá multa", relata.

Gustavo não recorreu do processo de suspensão, concluído em junho do ano passado. Neste período admite ter pegado o volante mesmo sem o documento. E não procurou a Escola Pública de Trânsito do Detran para fazer as aulas de reciclagem e a prova, uma exigência para reaver a permissão para pegar o carro. "É impossível ficar sem dirigir em Brasília. Sei que tenho que fazer as aulas, mas, não tenho tempo", justifica.

A multa e todas as punições previstas em lei é o que menos deveria importar. Há casos, em que o condutor alcoolizado provoca sinistros de trânsito e mata. Foi o que aconteceu em 28 de novembro do ano passado, em Taguatinga. Alcoolizado e dirigindo na contramão da via, um motorista de 23 anos matou Fábio Freire Pontes, 38. O teste do bafômetro acusou 0,57 miligramas de álcool expelido dos pulmões. Fábio era casado e deixou dois filhos órfãos.

As abordagens nas vias do DF revelam que cerca de 85% a 90% dos condutores pegos alcoolizados ao volante são do sexo masculino. Entre eles, a faixa etária mais comum é dos 25 aos 35 anos e a partir dos 50 anos. "Os jovens recém-habilitados são menos imprudentes e mais conscientes sobre o risco da mistura de álcool e volante", avalia Glauber Peixoto, do Detran, com a ressalva de que os dados do perfil dos flagrantes de alcoolemia são baseados na percepção do trabalho na rua e não estão tabulados com metodologia estatística.

Doutora em transportes e professora da Universidade de Brasília (UnB) dos cursos de engenharia civil e do Programa de Pós-Graduação em Transportes, Michele Andrade ressalta que beber e dirigir é uma questão comportamental e que há dispositivos para conscientizar a população sobre os perigos de conduzir alcoolizado um automóvel. "Os pilares são pautados na educação, com o processo de formação de condutores e campanhas constantes. Trabalhar esse temos nas escolas desde os anos iniciais é importante, mas pode causar um choque geracional. Essa medida terá efeitos a longo prazo. A criança vai saber que o comportamento é incorreto e questionar os pais, mas o exemplo acaba tendo uma força muito grande. Temos que saber que o resultado é a longo prazo. A curto prazo, precisamos agir em cima dos adultos, com formação de condutores e companhas", detalha.

Michele critica a demora entre o motorista cometer a infração e receber a multa, que leva, em média, seis meses. "Esse período tem um papel fundamental na mudança comportamental. Mas o dispositivo mais forte que temos é, sem dúvida, a fiscalização e a punição", finaliza a professora.

Divulgação/Detran-DF

Operação conjunta do Detran, do DER, da PM e da PRF começa hoje na capital federal

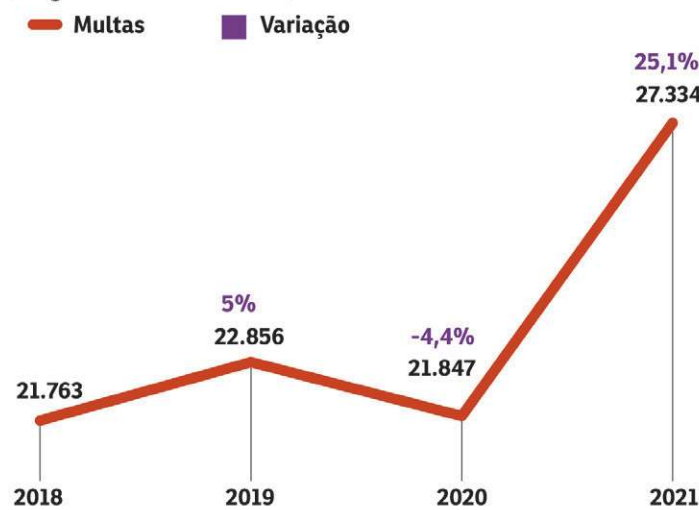
» A um gole do crime

Se o teste do bafômetro acusar um índice superior a 0,29 miligramas de álcool por litro de expelido dos pulmões, o motorista comete crime de trânsito e, além das punições administrativas, ele responde a processo judicial. Em caso de condenação, a pessoa perde a condição de réu primário. Por conta da margem de erro do etilômetro, estabelecida na Resolução 432/13, do Conselho Nacional de Trânsito, o crime de trânsito fica caracterizado com 0,34 miligramas de álcool por litro de expelido dos pulmões.

Atitude que mata

Veja o número de flagrantes de motoristas embriagados pelas ruas do DF

AUTUAÇÕES REALIZADAS COM BASE NO ARTIGO N° 165 DO CTB (dirigir sob efeito de álcool)

Ano	Multas	Variação
2018	21.763	
2019	22.856	5%
2020	21.847	-4,4%
2021	27.334	25,1%

CNHS SUSPENSA POR ALCOOLEMIA AO VOLANTE

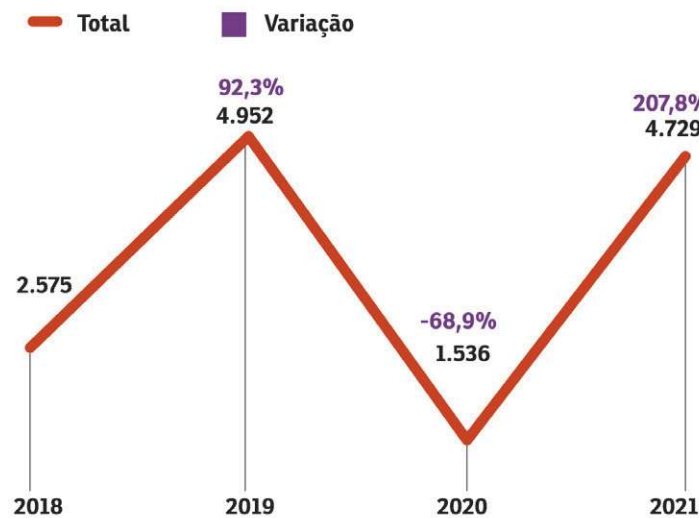
Ano	Total	Variação
2018	2.575	
2019	4.952	92,3%
2020	1.536	-68,9%
2021	4.729	207,8%

OUTROS CARNAVAIS
Acidentes e mortes durante o feriadão no DF

Ano	Acidentes com mortes
2018	0
2019*	5
2020**	3
2021**	2

*sendo duas vítimas com teste positivo para álcool

**Nos anos de 2020 e 2021, o Detran não recebeu dados de exames toxicológicos realizados nas vítimas pelo IML.

Pacífico/CB/D.A Press

Fonte: Detran/DF.

Palavra de especialista

Uma dose pode ser fatal

"Uma dose de álcool já começa a fazer efeito no cérebro e é o suficiente para prejudicar algumas habilidades que são importantes para a direção, como a atenção e os reflexos, que são fundamentais para situações inesperadas, como alguém ou um animal atravessando a rua do nada. Nós temos aquela ideia que o álcool só faz efeito quando estamos trocando as pernas ou desorientados, e não é assim que funciona. Outra coisa de destaque é que, às vezes, uma mesma quantidade de álcool pode agir diferente, depende da velocidade que a pessoa consome, se ela está com o estômago vazio. Não é seguro tomar apenas uma cerveja. A população mais jovem tem o padrão de beber em "binge", aqueles que bebem em grandes quantidades — cinco doses ou mais, no caso de homens; quatro doses ou mais, no das mulheres — em um intervalo de duas horas. Mesmo que uma vez na semana, é um uso que pode ter consequências graves, gerando um efeito mais intenso do álcool, e esse padrão é o suficiente para que a pessoa corra perigos com acidentes no trânsito, afogamento, ser vítima de violência ou ser um agressor. Nem todo mundo que dirige por efeito do álcool é alcoólatra. Então, a pessoa não precisa ser viciada para se expor a problemas. A Lei Seca trouxe um choque de realidade, de que não há necessidade de ter uma grande quantidade álcool para gerar prejuízos."

Helena Moura, psiquiatra especialista em dependência química e professora da Faculdade de Medicina da UnB

Saiba mais

Tolerância zero

Em 18 de junho, a Lei Seca completa 14 anos. Desde então, as punições para quem dirige bêbado estão mais rígidas e, hoje, a tolerância para a combinação álcool e volante é zero, independentemente da quantidade ingerida. Quando o bafômetro acusa até 0,29 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões, o condutor é multado em R$ 2,7 mil e responde a processo administrativo de suspensão do direito de dirigir por 1 ano. O processo dura, em média, seis meses e, após concluído, a pessoa só pega a CNH de volta, depois de frequentar a Escola Pública de Trânsito, onde fará um curso de reciclagem com 32 horas de duração, divididas em oito encontros. Matérias de legislação, direção defensiva, relações interpessoais e primeiros socorros. No fim do curso, tem uma prova. Se houver reincidência no prazo de até 12 meses, o infrator paga a multa em dobro e responderá a processo de cassação da CNH por dois anos. O infrator precisará refazer todo o processo para obter uma habilitação.

Eixo Capital

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Nelson Almeida / AFP

Relação entre DF e municípios do Entorno no radar de pré-candidatos

Pelas redes sociais, o ex-presidente Lula (PT) colocou em pauta a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). O plano do presidenciável é reunir lideranças locais para discutir melhorias nos municípios dessa área. "Se eu for candidato, e se for eleito, vou juntar os prefeitos do Entorno de Brasília: Luziânia, (Novo) Gama, tantas cidades, e os governadores de Goiás e (do) DF, para sentarmos para conversar e resolver os problemas de infraestrutura e sociais, como a falta de hospitais na região", escreveu o petista.

Múltiplos caminhos

As chances de estreitar esses laços não estariam comprometidas diante do cenário que se forma para as eleições no DF: Lula é filiado ao PT, que pode definir um nome da própria sigla na corrida ao Palácio do Buriti; recentemente, demonstrou interesse em conversar com Ibaneis Rocha (MDB); e, ainda, recebeu convite para dialogar com Leandro Grass, pré-candidato pelo PV — sigla que deve se unir à Rede Sustentabilidade em federação.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Portas abertas

Apesar da aproximação com Jair Bolsonaro (PL), Ibaneis declarou que não se recusa a conversar com Lula. E Grass respondeu à postagem do petista dizendo que fazer "um grande pacto pela Ride" está entre as prioridades do programa de um eventual governo.

Continuidade

Quem também está de olho no Entorno é Flávia Arruda (PL), que tem recebido prefeitos de municípios da região desde o início do mandato como deputada federal. Na tentativa de dar continuidade às relações estabelecidas pelo marido, José Roberto Arruda (PL), a ministra promoveu encontros entre alguns desses nomes e representantes do governo distrital, bem como do Palácio do Planalto. Ela, no entanto, ainda não definiu a qual cargo pretende concorrer no pleito deste ano.

Reproducao da Internet/D.A Press

A escolha de Veras

Em virtude da novidade das federações, das regras que preveem a filiação dos pré-candidatos antes da formação das agremiações federadas e com incertezas sobre a possibilidade de continuar no PDT, o distrital Reginaldo Veras tem participado de uma série de reuniões com representantes de partidos de esquerda e centro-esquerda para escolher uma nova legenda, pela qual pretende disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. Ontem, encontrou-se com integrantes da executiva local da Rede Sustentabilidade e, em ocasião anterior, conversou com nomes do diretório nacional.

Eleição matemática

Além da Rede, outras legendas receberam atenção do distrital, como PCdoB, PSB e PV. Entre os pontos que o parlamentar levará em conta para a decisão estão o caráter "progressista" da sigla e o coeficiente eleitoral. "E ele é muito pesado. (Essa) será uma eleição em que teremos de ser pragmáticos e fazer cálculos. É uma eleição de matemática e menos de decisão ideológica na escolha dos partidos", detalhou Veras à coluna. O martelo será batido até 22 de março.

Secretaria terá de garantir monitores para estudantes

Ed Alves/CB

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação (SEDF) garanta o acompanhamento de estudantes com deficiência por todas as fases do ensino básico na rede pública. A decisão, em caráter liminar, partiu de uma representação apresentada pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas (MPJTCDF) que indicou suposta redução da quantidade dos educadores sociais voluntários (ESVs) que atuam nessa função.

Pasta deve aumentar quantitativo

Na semana passada, quando voltaram as aulas presenciais na rede pública do DF, famílias de alunos com necessidades educacionais especiais denunciaram a falta de monitores. À época, a SEDF informou que ampliaria o quantitativo nas unidades de ensino. Porém, além da diminuição do número de voluntários, o MPJTCDF questiona mudanças na portaria que regulamenta o Programa ESV para este ano. A secretaria terá cinco dias para se manifestar após notificação oficial.

Lei libera porte de armas para atiradores esportivos

Em um pacotão de oito leis promulgadas ontem pelo presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), e publicadas no *Diário Oficial do Distrito Federal*, está a controversa norma que libera o porte de armas para atiradores esportivos integrantes de entidades legalmente constituídas. A proposta, de autoria do distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), justifica essa autorização em consideração ao "risco da atividade" e à "efetiva necessidade de porte". Contudo, para valer na prática, o texto requer regulamentação do Executivo local.

Felipe Menezes/Divulgacao

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press - 28/1/19

Saulo Cruz/Divulgação

Novos nomes no TRE-DF

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) elegeu, ontem, o desembargador federal Antônio Souza Prudente (E) para integrar o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) como titular. A decisão se deu por unanimidade, com 15 votos dos representantes da Corte Especial Administrativa do órgão federal. O magistrado atuará no biênio 2022-2024 e toma posse em 22 de abril. O desembargador federal Néviton de Oliveira Batista Guedes (D) foi escolhido como suplente junto à Corte eleitoral e atuará no mesmo período.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **FORLAND OLIVEIRA SILVA,** INTEGRANTE DO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF)

Ao *CB.Saúde*, especialista destaca que os produtos que serão vendidos para que a população verifique, em casa, se está com covid-19 não são suficientes para um diagnóstico preciso, mas uma indicação de infecção, que deve ser investigada por médico ou laboratório

Autoteste só orienta

» ARTHUR DE SOUZA

O autoteste de covid-19, autorizado recentemente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é orientativo e deve ser usado com um teste de farmácia ou laboratorial. "Ele foi adaptado para que o usuário consiga fazê-lo em casa, sem equipamentos ou muito conhecimento técnico. Basta, apenas, que a pessoa siga o que vai estar na bula, para que se consiga um bom resultado", explicou o farmacêutico, integrante do Conselho Federal de Farmácia, especialista em farmacologia clínica e mestre em patologia molecular, Forland Oliveira Silva, em conversa com a jornalista Carmen Souza, durante o programa CB.Saúde *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para que serve o autoteste de covid-19?

Esse é um teste orientativo, que vai servir de apoio para o que já temos disponível. Nós temos muitos casos de pacientes com sintomas respiratórios, que estão cumprindo isolamento sem estar com a covid-19. Então, os autotestes devem ajudar nesses casos.

Ele pode ser apresentado para locais que exigem um resultado negativo de covid para entrada do turista?

Isso tem sido uma dúvida bem comum. O resultado do autoteste, como foi dito, é orientativo, não serve para essa finalidade, assim como não serve para liberação de entrada em eventos esportivos. Para esse tipo de situação, deve ser feito o teste em uma farmácia ou um laboratório de análises clínicas.

O que diferencia o autoteste dos demais tipos que já existem?

Os testes que foram autorizados, agora, para o modelo de auto execução, são aqueles que pesquisam o antígeno — uma pequena fração do vírus que é detectada na fase inicial da doença. Enquanto isso, aqueles que fazem a pesquisa do material genético, se enquadram na categoria do PCR. No caso desses autotestes, a margem de segurança é um pouco menor. Por isso, o recomendado é fazê-lo entre o primeiro e o sétimo dia de sintomas, em que nós temos uma chance maior de encontrar esses antígenos. É bom lembrar que esse teste é diferente daquele que é realizado no laboratório e que, também, tem sido realizado nas farmácias. Ele foi adaptado para que o usuário consiga fazê-lo em casa, sem equipamentos ou muito conhecimento técnico. Basta, apenas, que a pessoa siga o que vai estar na bula, para que se consiga um bom resultado.

Não seguir o passo a passo pode interferir no resultado do exame?

Com certeza. É importantíssimo que as recomendações sejam respeitadas na hora do teste. É assim que é feito nos laboratórios e nas farmácias, então, é assim que deve ser feito em casa. A avaliação desses testes, para que houvesse a aprovação, foi feita seguindo os requisitos. À medida que nós não a cumprimos, estaremos criando variáveis que podem comprometer o resultado do teste.

Pensando em resultados. Deu positivo, o que eu devo fazer?

Nós temos que considerar, primeiramente, que o teste é orientativo, que vai tirar a dúvida daquele paciente que está em casa, com algum sintoma respiratório, mas tem receio de ir até uma unidade de saúde ou possui alguma dificuldade de locomoção. Diante de um resultado positivo no autoteste, é preciso considerar os aspectos clínicos do paciente. Alguns sintomas mais críticos, como dedos roxos, lábios roxos e falta de ar, requerem a busca imediata do serviço médico-hospitalar. Aqueles que estiverem com sintomas mais leves, como a coriza, podem cumprir o isolamento que, feito de forma precoce, pode ser encurtado para que a pessoa volte mais cedo ao trabalho. Depois do quinto dia de isolamento, você pode voltar às suas atividades, desde que, nas últimas 24 horas, não tenha apresentado mais nenhum sintoma e faça um teste que dê negativo. Nesse caso, o autoteste é válido. O mesmo procedimento, nos casos em que o paciente ainda apresenta algum sintoma no quinto dia, pode ser aplicado após sete ou dez dias. A partir do décimo dia, não é mais necessário apresentar um teste negativo para covid, pois os estudos têm demonstrado que, após esses período, o paciente não estaria mais transmitindo a doença.

E no caso negativo?

Os testes, como um todo, têm limitações, eles dependem de alguns fatores. É possível que o paciente esteja infectado, mas, no momento do teste, o resultado dê negativo. Para isso, nós temos algumas orientações. Se o paciente apresenta sintomas respiratórios mais graves, citados anteriormente, ele deve procurar um serviço de saúde para que seja feito um novo teste, em que se confirme ou descarte a infecção. Há, também, uma outra possibilidade. Se o indivíduo estiver com sintomas leves e der negativo, ele pode repetir o autoteste após dois dias para fazer a confirmação ou descartar a covid.

Realizar o autoteste, sem estar os sintomas, tem sentido?

Sim. A própria Anvisa e o Ministério da Saúde orientam que, se você teve contato com uma pessoa que testou positivo, aguarde cinco dias para realizar o teste, mesmo que não apresente sintomas. Isso é importante pois, mesmo assintomático, o paciente pode transmitir o vírus.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Carnaval sem carnaval

E, como neste ano, a pandemia impôs um carnaval sem carnaval, lembrei-me de um relato de Clarice Lispector sobre a festa, em que evoca uma experiência de infância. Na verdade, ela pouco participava. Não frequentava os bailes infantis e não se fantasiava. No entanto, a deixavam ficar até as 11 da noite na porta da rua do sobrado onde morava.

Mas apenas ver a festa era um espetáculo para a menina, inebriada pela atmosfera e pela música que embalava a folia: "E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se, enfim, o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu".

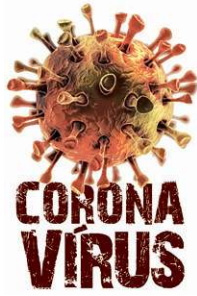
Economizava todo o dinheiro que ganhava para comprar um lança-perfume e um saco de confete. Somente a avidez pela festa já a tornava feliz. O encontro com as máscaras causava, a um só tempo, medo e fascínio: "À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim".

No entanto, a rotina dos anos de carnaval se rompeu com uma edição inusitada. Clarice nunca era fantasiada. Mas a mãe de uma amiga resolveu fantasiar a filha e sobrou um pouco de papel crepon. Com ele, confeccionaram uma roupa de flor para a menina Clarice, aos 8 anos. Não importava que fosse precária; para a menina, era a fantasia mais bela que já vira: "Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma".

O temor era de que chovesse e a roupa de papel crepon se derretesse toda. A menina engoliu o orgulho de só ter uma fantasia por causa das sobras do vestido da amiga e aceitou o destino dado de esmola. Mas o destino jogou os seus dados de maneira surpreendente. A mãe de Clarice piorou de saúde e a menina recebeu a ordem, em tom de ultimato, de correr até a farmácia para comprar um remédio.

O sonho de carnaval havia se desmoronado. De nada adiantou a casa se acalmar e ser penteada e pintada pela irmã: "Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina".

No entanto, o destino voltou a jogar os seus dados algumas horas depois. Um menino bonito de uns 12 anos cobriu os cabelos de Clarice de confete, numa mistura desconcertante de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade. "Por um instante, ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa".

CORONA VÍRUS

O governador Ibaneis Rocha espera resultado de estudo que avalia a suspensão do uso de máscaras ao ar livre e de outras medidas restritivas contra a covid-19 para decidir se libera ou não o equipamento de proteção

Sem máscara, só depois da folia

» PABLO GIOVANNI*

A flexibilização do uso de máscaras ao ar livre e das demais medidas restritivas e de prevenção à contaminação pelo coronavírus está em estudo pelo governo do Distrito Federal e poderá ocorrer logo após o carnaval, como avalia o governador Ibaneis Rocha. Mas a iniciativa dependerá da variação do índice de contaminação pelo coronavírus após o período de festas e está alinhada ao debate que ocorre no âmbito do Fórum Nacional de Governadores, que tem a participação dos chefes do Executivo dos 26 Estados e do Distrito Federal.

Segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF), Ibaneis decidirá depois de avaliar criteriosamente os números registrados no período de 15 dias após o carnaval. Com base nesses dados, poderá permitir a dispensa do uso de máscaras ao ar livre no Distrito Federal. A permissão, que havia sido concedida em novembro do ano passado, foi revogada em janeiro, quando a capital federal apresentava números elevados de contaminação.

Ao ser questionada na coletiva de imprensa, ontem, a cúpula da SES-DF informou que, para decisões do tipo, principalmente na sinalização da desobrigação em um momento pós-carnaval, Ibaneis avaliará o caso com critério. "Naturalmente, o governador se baseia em vários dados, não só de saúde, como índices de lotação e testes de RT-PCR, mas também em outras áreas, como econômica e social", explicou o secretário Manoel Pafiadache.

O diretor de Vigilância Epidemiológica da pasta, Fabiano dos Anjos, não descartou a possibilidade de que o momento pós-carnaval traga crescimento da taxa de transmissão. Ao analisar os números da pandemia no DF, que agora apresentam uma queda acentuada de casos, o diretor relembrou a previsão de janeiro, que apontava um aumento gradual dos casos, o que acabou se concretizando.

"O DF esperava um aumento de casos nos primeiros 45 dias lá em janeiro e, em meados de fevereiro, esperávamos uma diminuição. Tem se observado esse comportamento epidemiológico, com recuo na transmissão da covid-19, porém, deve-se ressaltar que o carnaval pode trazer significante aumento de casos", afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Brasiliense voltou a usar máscara em ambientes abertos

Para tentar evitar as aglomerações de pessoas neste feriado, a secretaria programou uma força-tarefa com participação de policiais civis, militares, bombeiros, agentes do Departamento de Trânsito (Detran-DF), do DF Legal, da Vigilância Sanitária, do Procon-DF, do Instituto Brasília Ambiental e da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), além de agentes do DF Legal.

Vacinação

Ainda na coletiva, a cúpula de saúde do DF detalhou que, a partir de hoje, os postos de vacinação, divulgados no site da secretaria na internet, aplicarão a terceira dose ou dose de reforço para maiores de 18 anos. A medida havia sido interrompida com a falta de vacina da Pfizer na rede de frios e, com a chegada de 40.950 doses, a aplicação será retomada.

Na população acima de 5 anos, 88,82% iniciaram o esquema de vacinação, seja com a dose única ou com as duas doses, e 32% chegaram a receber a dose de reforço. "Temos, ainda, 190 mil pessoas acima de 5 anos que não tem registro de início da vacina", ressaltou o diretor de Vigilância Epidemiológica.

O secretário da pasta alertou que há 600 mil pessoas com a terceira dose ou dose de reforço atrasada. "Em torno de 86% dos nossos pacientes hospitalizados não se vacinaram ou estão com o ciclo vacinal incompleto. Há a necessidade de que as pessoas se conscientizem para que seja fechado o ciclo vacinal", pontuou Pafiadache.

A taxa de transmissão do coronavírus, atingiu hoje o índice de 0,8, significando que cem pessoas contaminadas transmitem o vírus para outras 80. Quando o índice está abaixo de 1, indica que a pandemia está sob controle.

Segundo os representantes da secretaria de Saúde, há 400 mil testes da covid-19 reservados no DF caso haja necessidade de reabastecimento das UBSs, UPAS e farmácias.

SERVIÇO

Com álcool gel, mas sem aglomeração

» MARILENE ALMEIDA*

A pandemia que começou em 2019 continua afetando os carnavais do folião brasiliense. A proibição da realização de bailes, shows, blocos e desfiles é uma realidade também para 2022. O decreto do governador Ibaneis Rocha que decidiu cancelar as comemorações (nº 42.898) foi publicado em 6 de janeiro e tem como objetivo evitar aglomerações e contágio. Eventos carnavalescos pagos e presenciais estão proibidos, bem como os shows e a abertura de boates.

Embora possam funcionar, os bares com música ao vivo têm que manter fechadas as pista de dança. Podem cobrar couvert, mas a entrada do público deve ser gratuita. Os donos destes estabelecimentos precisam pedir a comprovação de vacinação e o uso de máscaras. Shoppings, circos e teatros também poderão funcionar, com as mesmas exigências.

Quem pretende aproveitar o carnaval para fazer compras terá muito tempo. As lojas abrem no sábado (26/2), domingo (27/2) e segunda-feira (28/2) de carnaval. Somente na terça-feira (1º/3) elas estarão fechadas, mas reabrem na quarta-feira de cinzas (2/3) pela manhã.

Multa

O Governo do Distrito Federal, aplicará multa de R$ 4 mil e interdição para aqueles que descumprirem as regras, e GDF intensificou a fiscalização no período de carnaval, com uma força-tarefa para a inspeção de eventos clandestinos e descumprimento das normas de segurança. A fiscalização ocorrerá em seis grandes regiões nas áreas onde costumam acontecer blocos e festividades momescas. O trabalho será tanto a partir de denúncias como por busca ativa e pela relação de eventos já monitorados pelo governo.

Sophia Milograna, 19 anos, estudante de psicologia, moradora de Vicente Pires, sempre comemorava o carnaval e sente falta dos bloquinhos de rua, e apesar da saudade entende a importância das proibições" Sempre fui a bloquinhos com meus amigos em praticamente todos os carnavais e sinto muita falta, mas sei que com essa nova variante não podemos vacilar, vou fazer uma pequena comemoração no carnaval com cerca de 15 amigos seguindo os protocolos, todos vacinados e com bastante álcool para as mãos e para que a gente possa beber" finaliza a estudante.

*** Estagiários sob a supervisão de Layrce de Lima.**

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Bares podem abrir, mas pistas de dança ficam fechadas

Pode ou não pode?

CANCELADO

- Eventos carnavalescos (pagos ou não);
- Shows, festas, festivais e afinscom cobrança de ingresso;
- Bares, restaurantes e casas noturnas com pista de dança.

LIBERADO

- Bar com música ao vivo sem cobrança de ingresso e sempista de dança.(podem cobrar couvert);
- Shows, festivais e afins sem cobrança de ingresso ou qualquer contribuição do público e sempista de dança, mediante a comprovação de imunização e uso de máscaras;
- Eventos esportivos,com uso de máscaras pelos participantes, além de teatros, cinema, circo e shoppings.
- Casas de festas (casamento, aniversário, batizado, etc) sem cobrança de ingresso ou de qualquer valor dos convidados
- Festas privadas em condomínios e residências sem cobrança de ingresso e/ou qualquer contribuição do público.

Saúde

Os serviços de urgência e emergência funcionarão 24 horas durante todos os dias do carnaval.

VACINAÇÃO

Haverá vacinação no sábado, (26/02), e na segunda-feira (28/02), das 9h às 17h, com imunizantes para a primeira dose, segunda dose e dose de reforço. Ao todo, serão três locais abertos, no sábado (26), e três na segunda-feira (28), com funcionamento das 9h às 17h. Confira no site o cronograma completo *https://www.saude.df.gov.br/locaisdevacinacao/*

TRANSPORTE

Metrô

Sábado: 5h30 às 23h30 (funcionamento normal)
Domingo: Não haverá operação devido à manutenção preventiva, já avisada anteriormente
Segunda: 5h30 às 23h30 (funcionamento normal)
Terça: 7h às 19h (horário de feriado)
Quarta: 5h30 às 23h30 (funcionamento normal)

Ônibus

Sábado (26/02) – Tabela horária de sábado
Domingo (27/02) – Reforço nas linhas que atendem à área do metrô, que estará fechado para manutenção.
Segunda (28/02) – Circulação normal, com tabela horária de dia útil
Terça-feira (01/03) – Tabela horária de domingo
Quarta-feira (02/03) – Tabela horária de dia útil, com reforço nas linhas mais demandadas entre 11h e 13h

Os horários das linhas de ônibus podem ser conferidos por meio do *site www.dfnoponto.df.gov.br*

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A suprema arte da guerra é derrotar o inimigo sem lutar.
Sun Tzu

Bloco dos empresários faz barulho na Secretaria de Economia

A movimentação foi intensa, ontem, na Secretaria de Economia do DF. Apesar de organizados em bloco, o clima não era de carnaval e, sim, de muito trabalho. Com o início do ano, representantes do setor produtivo preferiram se adiantar e não deixar nada para depois do feriado. Pois várias demandas são urgentes. Lideranças do setor atacadista e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) estiveram reunidos com o secretário da pasta, José Itamar Feitosa.

SindiAtacadista- divulgação

Secretário Rock and Roll

Apesar do clima de carnaval, "a praia" do secretário de Economia, Itamar Feitosa é outra. Ele é roqueiro de carteirinha e toca baixo numa banda em Brasília. E foi nesse estilo, calça jeans e camiseta preta — do grupo ACDC —, que ele recebeu ontem os empresários. O terno e gravata só voltam depois do carnaval. Feitosa ouviu as demandas dos empresários e ficou de avaliar com a equipe técnica a viabilidade delas.

Substituição tributária

Entre os temas abordados estavam a prorrogação do prazo de recolhimento do ICMS-ST; o crédito outorgado nas transferências interestaduais e produtos com Substituição Tributária no DF; ajuste dessa operação para tintas, vernizes, telhas, lâmpadas, ração animal e sorvetes; e a retirada da Substituição Tributária em peças de bicicletas.

Avaliação

"Nossos pleitos foram bem recebidos pelo governo, que ficou de estudar internamente quais podem ser acatados e quando podemos viabilizá-los", disse o presidente do Sindiatacadista/DF, Lysipo Gomide.

Aumento de faixa para o Simples Nacional

Já em outra reunião, lideranças da CDL com a deputada Júlia Lucy (Novo) pediram a retirada da Substituição Tributária para as pequenas empresas do Simples Nacional. O aumento da faixa de faturamento no DF para que se encaixem no Simples Nacional. O pleito é que aumente para R$ 4,8 milhões anual.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press — Marcelo Ferreira/CB/D.A Press — ArquivoPessoal

Triângulo político pelo setor produtivo

O empresário Márcio Faria jogava no time da distrital Jaqueline Silva (PTB) e, por indicação dela, foi secretário de Desenvolvimento Econômico do DF. Mas saiu, após três meses, depois de se desentender com a parlamentar. Agora, ele está no time de outra distrital: Júlia Lucy (Novo). Virou assessor dela. O empresariado elogiou a "tacada de mestre" de Lucy ao garantir o passe de Faria.

Influência, não; fiscalização, sim

A deputada Jaqueline Silva afirmou à coluna que não exerce qualquer tipo de influência em decisões técnicas ou administrativas no GDF, muito menos na SDE. "Mas fiscaliza de perto as ações que envolvem programas como o Cartão Material Escolar e o Cartão Creche. A garantia de recursos para estes programas na Lei Orgânica, com ampliação dos investimentos, é luta constante", destacou. O credenciamento das empresas que prestam serviço nesses programas do GDF é de competência da SDE. Elas são pagas para fornecer produtos destinados às famílias beneficiadas.

Geração de empregos

Para Jaqueline, a chave para a saída da atual crise econômica está no incentivo ao setor produtivo. "É preciso gerar condições para a retomada dos empregos, como fizeram as grandes economias", defende. A parlamentar tem trajetória como comerciante em Santa Maria.

Carnaval sem fantasia?

Gerou polêmica a declaração do secretário do DF Legal, Cristiano Mangueira que estabelecimento com gente fantasiada seria multado e interditado.

ED ALVES/CB/D.A.Press

"O carnaval está proibido com o intuito de evitar aglomerações. É neste sentido que fiscalização deve atuar e não pelo simples fato de alguém estar usando uma fantasia. Creio que a fala do secretário Cristiano foi mal interpretada"

Jael Silva, presidente do Sindhobar

Música ao vivo sem ingresso

De acordo com a Secretaria DF Legal, o que está vedado pelo Decreto nº 42.898/21 são celebrações carnavalescas em qualquer tipo de estabelecimento. A pessoa pode se fantasiar durante o carnaval desde que ela não esteja participando de um evento com divulgação de festa e ornamentação. Podem funcionar bares com música ao vivo, mas sem cobrança de ingresso e sem espaço para dança. Mas está autorizado cobrar couvert artístico.

INVESTIGAÇÃO / Para especialistas, escolta armada reflete fiscalização frágil e quebra protocolos de segurança. Ontem, entrou em vigor lei que facilita o porte de arma de fogo para colecionadores, desportistas e caçadores

Ação de alto risco na avenida

» DARCIANNE DIOGO

A escolta de homens armados para o desfile de uma mulher vestida de vermelho na nas ruas da Avenida Samdu Norte virou caso de polícia e pode ter graves consequências para os envolvidos. Para além do gosto duvidoso, a conduta dos envolvidos no ensaio fotográfico de casamento é investigada pela 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte) e ainda pode contar com a participação do Exército Brasileiro, já que as armas apreendidas pertenceriam a um clube de tiro. Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontaram as irregularidades, riscos e possíveis penalidades em que os participantes do episódio podem ser enquadrados.

O gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani, trabalha com controle de armas de fogo há cerca de 10 anos. Ele afirma que, nos últimos anos, especialmente após o governo Bolsonaro, ocorreram uma série de privilégios e benefícios para os CACs, sigla para designar os clubes que reúnem atirador desportivo, caçador ou colecionador. As medidas teriam ocasionado um descontrole na fiscalização. "Antigamente, o CAC não tinha permissão para comprar fuzis. Hoje, temos visto um abuso dessa regra. É importante ressaltar que há uma pressão política contra a fiscalização. As pessoas se sentiram confortáveis para portar armas e é um caso de grande gravidade", afirmou.

Bruno explica que as armas de airsoft são identificadas por uma ponteira laranja, justamente para diferenciá-las das reais. "Se os envolvidos nesse caso tiverem tirado essa ponteira, estariam infringindo a legislação. Mesmo que sejam armas de fogo legalizadas e em nome das pessoas que estão segurando, não existe autorização para portar essas armas longas nas ruas. A atuação da Polícia Civil foi extremamente importante. Se isso virar moda, vamos ver um grupo de CACs saindo na rua para patrulhar", enfatizou.

Crédito:Reprodução/Rede Sociais

À polícia, envolvidos alegaram que armas eram de pressão

O especialista em segurança pública Leonardo Sant'Anna ressalta os riscos da situação. "Eles segura vam armas que supostamente eram reais. Se passa um criminoso, essa pessoa pode se tornar vítima, além das outras que estão ao redor. São armas que podem acabar caindo na mão de bandidos. Mesmo a arma usada para lazer, esporte, como espingardas ou de chumbinho, que lançam bolinhas de metal, precisamos considerar os ferimentos de menor gravidade que podem se agravar quando partes do corpo, como os olhos, forem atingidos."

Sant'Anna alerta que as armas de airsoft devem manter o mesmo padrão de segurança das que são reais. "Naquele local, não deve-se portar arma daquela maneira, pois não se trata de um espaço adequado para manuseio", frisou.

A PCDF apura o caso e, a depender do andamento das investigações, os envolvidos podem responder por porte ilegal de arma de fogo, com pena de quatro anos de prisão e multa.

Porte garantido

Curiosamente, ontem, entrou em vigor a Lei Nº 7.065, de 17 de fevereiro de 2022, que facilita o porte de arma de fogo para colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) no DF.

A lei, de autoria do deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), foi publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal* (*DODF*). Em 8 de fevereiro, a Câmara Legislativa (CLDF) derrubou o veto do governador Ibaneis Rocha (MDB) ao PL.

Ao **Correio**, Delmasso explicou que o reconhecimento da necessidade de porte para os CAC's é um requisito que a legislação federal exige para a emissão do porte de arma. "Os CAC's já transportam as armas, mas não podem portá-las durante o transporte, ou seja, eles precisam transportar a arma quando vão aos clubes de tiro e demonstrar que não estão portando a arma. Isso não vai facilitar o porte, mas sim reconhecer a necessidade dos CAC's a portarem armas.", tentou explicar.

Questionado sobre o caso da "dama de vermelho", que viralizou nas redes sociais, o parlamentar repudiou a atitude do grupo. "Os envolvidos deveriam perder o CR — documento que comprova que você está autorizado a desempenhar a atividade de CAC — e o registro", sentenciou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados no dia 24 de fevereiro de 2022.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Ana da Silva Lima, 74 anos
Anderson da Costa Martins, 30 anos
Augusto de Abreu Filho, 91 anos
Auxiliene Vidal Silva, 44 anos
Domingas Ferreira da Silva, 97 anos
Eliane Lucena Galvão, 65 anos
Itazil Lopes da Cruz, 72 anos
José Firmino Ferreira, 83 anos
Judith Pereira dos Anjos, 90 anos
Lazara Vaz da Silva, 88 anos
Lourival José da Rocha, 86 anos
Luiz Pereira e Silva, 82 anos
Milton Ribeiro de Rezende, 67 anos
Rokmenglhe Vasco Santana, 36 anos

» BRAZLÂNDIA

Joana Pereira Gomes, 89 anos

» GAMA

Adelvides de Oliveira Santos, 82 anos
Cleuza Alves de Souza, 59 anos
Ermison Nascimento da Silva, 40 anos
Francisco Ronaldo da Silva, 46 anos
Hellena Iara Corrêa Sousa Travassos, 32 anos
Narciso Pereira Dantas, 54 anos

» PLANALTINA

Albertina de Almeida Ramalho, 85 anos
Lúcio Cândido Ribeiro, 61 anos
Neima Vieira de Abreu Teixeira, 70 anos

» SOBRADINHO

Maria Fernanda Nunes Menezes da Silva, 12 anos
Maria Simone de Souza, 50 anos

» TAGUATINGA

Alfredo Pereira de Araújo, 78 anos
Edson de Oliveira Santos, 51 anos
Francisco Marques Pereira, 60 anos
Francisco Marques Pereira, 60 anos
Jonatas Costa Ferreira, menos de 1 ano
José Antonio Soares, 96 anos
José Cardoso Almirante Neto, 71 anos
Luiz Ribeiro dos Santos, 56 anos
Marcos Garcia Fernandes, 68 anos
Maria Eurides da Silva Bezerra, 71 anos
Maria Gilda da Silva Alves, 63 anos
Maria Hilda de Oliveira Marques, 78 anos
Rita Pereira de Souza, 68 anos
Silvio Menezes Borges, 68 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Gerolina Ferreira Portela de Sousa, 70 anos
Adylla Dayane de Lima Buriti, 37 anos (cremação)
Clodoídes Pólvora Soares, 90 anos (cremação)
Geosavá Gonzaga da Mota, 62 anos (cremação)
Maria Eugenia Zanotelli, 93 anos (cremação)
Maria Terezinha de Oliveira, 65 anos (cremação)
Paulo Henrique Veiga, 69 anos (cremação)
Walter Wiedemann, 72 anos (cremação)

» ANA MARIA CAMPOS
» BETA GERMANO
ESPECIAL PARA O CORREIO

MARIA CARMEN, 73 ANOS, UMA GUERREIRA

Maria Carmen Germano Braga partiu ontem, aos 73 anos, depois de muitas batalhas vencidas. Foi uma guerreira. Tão forte que os familiares e amigos acreditavam até o fim que o duro momento que ela vivia seria apenas mais um de tantos obstáculos que conseguiu derrubar. Afinal, ela superou vários, com personalidade, garra e obstinação. "Vou vencer", dizia sempre.

E venceu muitas vezes. Nos estudos, na vida pessoal e nas adversidades da saúde. Colecionou vitórias. Ela dizia ser realizada em todos os sentidos, como filha, mãe, mulher e profissional, e foi exemplo para muitas mulheres ao quebrar rótulos de sua geração.

Tati, como era carinhosamente chamada pelos mais próximos, tinha orgulho de dizer que estudou no Centro Integrado de Ensino Médio (Ciem), a escola com projeto pedagógico inovador idealizado por Darcy Ribeiro e Anisio Teixeira. Ela chegou como caloura em 1968, nos anos de chumbo. Tempos de mudança nos comportamentos, no modo de se vestir, nas relações humanas, numa escola de ensino médio que formava alunos com capacidade criativa e pensamento crítico.

Formou-se em engenharia civil quando era raro encontrar mulheres nas salas de aula do curso na Universidade de Brasília (UnB). Adorava uma obra. Fez muitas. Ideias pipocavam na sua cabeça. "Vamos quebrar aqui, abrir ali…"

Mas era uma obra sempre escondida que mais despertava seu interesse: o saneamento básico. Como engenheira da Caesb, e depois em consultorias, ela executou muitos projetos que deram dignidade a famílias até então sem rede de esgoto no Brasil inteiro.

Também amava literatura, arte e pintava quadros, louças, cerâmicas. Gostava de viajar pelo mundo, mas suas maiores paixões eram Paris e o Rio de Janeiro, com sol, mar e toda a poesia.

Na Caesb, ela conheceu seu companheiro de vida, o também engenheiro Roberto Mauricio Pires Campos. Juntos tiveram a caçula Roberta, mas formaram uma família com sete filhos, uma deles, três dela e três dele, todos unidos como irmãos.

Fotos: Arquivo Pessoal

> Era uma pessoa realizada em todos os sentidos, como filha, mãe e profissional, e foi exemplo para muitas mulheres ao quebrar rótulos de sua geração

Maria Carmen, a primeira da direita para a esquerda, no Ciem

Era a luz da família. Seus sonhos eram abraçados por todos. Foi assim que, depois de décadas morando em Brasília, Tati decidiu viver no Leblon. O casal se mudou para um apartamento com uma vista para o mar, onde era possível admirar as ondas e as ilhas Cagarras da janela da sala. E ela suspirava toda vez que via o Cristo Redentor de braços abertos... para ela.

Nasceu em Muriaé, mas tinha alma carioca — dizia que sentia a brisa do Rio de Janeiro na cidade mineira. Fez a vida e criou os filhos em Brasília, mas era na praia, com sol e uma cerveja gelada, que sentia a felicidade plena. Gostava de se sentar de frente para o mar, conversar com os vários amigos, desde a turma do inglês aos que ela fez ali mesmo, como Aguiar, dono da barraca instalada em frente à Rua Carlos Góis.

Vaidosa, estava sempre bronzeada, maquiada e usando salto alto. Foi uma apaixonada por carnaval. Adorava desfilar na Marquês de Sapucaí e, durante quase 20 anos, escolhia as suas fantasias para a escola do coração, a Imperatriz Leopoldinense. Na véspera do carnaval, partiu. E o Rio chorou. O corpo de Carmen será cremado, hoje, no Cemitério da Penitência, no Caju, Rio de Janeiro. Parte das cinzas será lançada no mar do Leblon e parte trazida para Brasília.

Pouco antes do Natal, ela se submeteu a um transplante de medula como parte do tratamento de uma leucemia. Voltou para casa, viu o mar e curtiu os últimos dias com os filhos e seu grande companheiro. Mas, fragilizada pela doença, não resistiu. Tati ainda queria conhecer muitos lugares no mundo: México, Egito, mais da Rússia, entre outros. Queria mostrar tudo para as suas netas.

Era filha única de Dona Mocinha, com cinco irmãos, Edmundo, Milton Rui, que já se foram, Raul e Geraldo. Além dos dois irmãos, ela deixa o marido, Roberto, os filhos, Mariana, André, Mila e Roberta, os enteados, Flávia, Tharsis e Ana Maria, genros, netos de consideração e os cinco netos de sangue, sua maior obra dos últimos tempos: Valentina, Catarina, Maya, Beatriz e Renato.

O ADEUS AO ARQUITETO PAULO HENRIQUE VEIGA

Arquivo pessoal

O arquiteto e urbanista Paulo Henrique Veiga morreu aos 69 anos, em decorrência da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) — doença que afeta o sistema nervoso e prejudica as funções físicas. O defensor da liberdade, democracia e dignidade não resistiu, fazendo a passagem na noite da última quarta-feira, mas com certeza deixou um legado para quem fica.

Amante de projetos e construções, o Paulinho travou a batalha contra a ELA durante 11 anos. O filho Henrique Pinheiro Veiga contou ao **Correio** que o pai teve muita coragem de enfrentar a doença, apesar das dificuldades. "Foi impressionante a força dele para encarar 11 anos dessa doença terrível. Eu me orgulho de ser filho dele. Me ensinou valores e postura para com a vida que carregarei para sempre", destacou.

Apaixonado pelo Fluminense Futebol Clube, Paulinho descansou após presenciar a vitória do time do coração. "Na última terça-feira, quando os sinais vitais começaram a cair, estávamos todos juntos vendo o que seria a última partida do Fluminense presenciada por ele. Ainda bem que ganhamos", revelou Henrique.

"Mesmo com todas as limitações, era nítida a sua vontade de seguir vivendo. Agora, o que fica é a saudade e as boas lembranças. De seu sorriso largo e bom humor. São tantas histórias compartilhadas nessas últimas 24 horas pelos companheiros de caminhada. Histórias que não tive antes a oportunidade de conhecer", disse o filho.

Homenagem

Paulo tinha como lema de vida: buscar uma sociedade mais justa e digna. Segundo amigos contemporâneos da Universidade de Brasília (UnB), ele teve "um papel fundamental como representante estudantil, além da preparação de todos os atos que levaram à greve de 1977."

No mesmo ano, ele foi expulso da faculdade e decidiu se matricular no curso de arquitetura, em Goiânia. Na capital de Goiás, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT). Amigo de longa data, Luiz Philippe Torelly não mediu palavras para se despedir do companheiro.

"Nosso querido amigo de muitas lutas e alegrias, partiu. Durante sua trajetória, ele foi um defensor do respeito à dignidade humana e aos direitos fundamentais dos trabalhadores. O profissional deixa um legado de compromisso com as lutas sociais e com o socialismo", relatou Luiz.

Fax: 3214-1166 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

YouTube

A escola de tecnologia codeBuddy disponibiliza o curso rápido YouTube, Câmera e Ação, para ajudar crianças e jovens a conhecer melhor a plataforma, bem como os recursos que ela oferece. As aulas ensinam sobre captação de imagem e som, iluminação, truques de edição de vídeo, entre outras técnicas. Além da produção de conteúdo, os alunos aprendem sobre navegação virtual consciente e dicas de segurança na internet. Inscrições: *codebuddy.com.br/cursos/cursos-rapidos*.

Oficina de rima

O coletivo Jovem de Expressão receberá o rapper, poeta e compositor Nenzin MC para uma oficina gratuita de rima improvisada. O evento tem como objetivo dialogar e compartilhar saberes com os jovens interessados no tema, abordando a riqueza cultural e educacional da batalha improvisada, com aulas teóricas e práticas, sempre versando sobre esse importante subgênero do RAP, o freestyle. A oficina ocorrerá presencialmente durante o mês de março, a partir do dia 7. As aulas serão em duas turmas, durante segundas e quartas-feiras e terças e quintas-feiras. Para saber mais e se inscrever, acesse: *https://www.sympla.com.br/evento/arte-de-rimar-oficina-de-rima/1477773*.

Mercado financeiro

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) oferece o curso on-line Mercado Financeiro e Instrumentos Econômicos com o objetivo de abordar os principais mecanismos macroeconômicos e bancários de alocação de risco e também questões associadas ao desenho e gestão de organizações econômicas. O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas pelo site da instituição. Mais informações: *https://www.idp.edu.br/openclass/mercado-financeiro-e-instrumentos-economicos/*.

Políticas públicas

A Universidade Católica de Brasília EAD oferece em sua plataforma o curso Fraternidade e políticas públicas, que tem o intuito de debater as políticas públicas como instrumento de inclusão social, desenvolvimento econômico e meio de potencializar a dignidade da pessoa. O curso gratuito é dividido em quatro unidades e tem duração máxima de 40h. Mais informações: *https://ead.catolica.edu.br/esperancar/fraternidade-e-politicas-publicas*.

Proteção de dados

A Fundação Getúlio Vargas oferece curso gratuito e 100% on-line de proteção de dados, considerando não só a legislação brasileira, mas também a configuração dos dispositivos eletrônicos. O curso tem a duração de cinco horas e, caso o aluno tire nota igual ou superior a sete no pós-teste, ele poderá imprimir uma declaração de participação. Para se inscrever e para mais informações, acesse: *https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/on-line/curta-media-duracao-online/protecao-de-dados*.

Desligamentos programados de energia

» CEILÂNDIA
Horário: 9h às 16h.
Locais: QNP 11, Conjuntos B e D; EQNP 07/11.

» LAGO SUL
Horário: 9h às 14h.
Locais: Condomínio Prive Morada Sul, conjuntos 8 e 9.

» GAMA
Horário: 9h às 16h.
Locais: Setor Oeste, Quadra 26, 30, 33, EQ 23/26, 29/33, 30/33.

» ARNIQUEIRA
Horário: 9h às 11h.
Locais: QS 08, Conjuntos 410A, 410B, 420A, 430A, 430B, 440A, 440B, 450A, 610A, 610B, 620A, 620B, 630A, 630B, 640A, 640B; Setor Habitacional Arniqueira, Chácara 120.
Horário: 09h às 16h.
Locais: QS 08, Conjuntos 230A, 230B, 230C, 230D, 230E, 440A, 440B, 450A; QS 10, conjuntos 110A, 110B, 110C; Setor Habitacional Arniqueira, Chácaras 121, 123 a 128.

» SÃO SEBASTIÃO
Horário: 9h30 às 16h30.
Locais: AG I, Quadra 120, Conjuntos 20, 21, 24; São Bartolomeu, Quadra 01, Conjuntos 03 ao 06 e Quadra 02, Conjunto 01; Setor Tradicional, Avenida Comercial, Lotes 881, 891/901.

» LAGO SUL
Horário: 15h às 18h.
Locais: Condomínio Lago Sul, Conjuntos B e D.

OUTROS

Degustação de carnes

A Meat House Prime está com uma programação especial para os próximos dias, incluindo evento com degustação gratuita, promoções e o famoso happy hour. Para começar o mês de março com o astral lá em cima, a casa realizará no próximo sábado (5), das 17h às 20h, a 5ª Varanda da Meat, com degustação de carnes primes, que será gratuita durante uma hora, das 17h às 18h. O evento contará também com a presença do DJ Saulo (*@sauloquadros*), que virá diretamente do Rio de Janeiro para animar o sábado. Interessados devem confirmar presença até sexta-feira (4), pelo telefone 9 9613-6240.

Pilates

A WOL Pilates realizará, em 4 de março, dois cursos: um para quem não tem formação em pilates e outro para quem já atua como profissional na área e quer incrementar suas aulas. O primeiro terá 120 horas de duração, sendo 40 horas de curso e 80 horas de estágio, e o segundo terá 24 horas, sendo 16 de curso e oito de estágio. O curso de formação completa está no valor de R$ 1.100, e o para aqueles que já são atuantes na área está por R$ 165. Para mais informações, acesse: *https://www.sympla.com.br/evento/curso-de-formacao-wol-pilates/1461347*.

Arte Semear

De sábado a segunda, acontece o Arte Semear, um evento de imersão, presencial, de três dias, para mulheres. Dentre as atividades propostas, estão o artesanato e a elaboração de artes manuais, conversas e debates, meditações e atividades de lazer, como cinema, piscina e um luau com fogueira e marshmallow. Para participar, um ingresso deve ser comprado na plataforma virtual do Sympla, no valor de R$ 660. Para saber mais e comprar, acesse: *https://www.sympla.com.br/evento/arte-semear-fazer-arte-e-semear-novas-atitudes/1482961*.

Gincana da água

Em alusão ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, a Adasa, em parceria com a Secretaria de Educação e a Caesb, acaba de lançar a Gincana da Água. Voltada para o público estudantil, das séries finais do nível fundamental, das redes pública e privada de ensino, foram propostas cinco atividades pedagógicas socioambientais que pretendem sensibilizar a população para o uso cada vez mais racional e consciente deste recurso natural. Poderão participar as 30 primeiras escolas que acessarem a página da gincana e realizarem a inscrição, de acordo com o regulamento. As atividades propostas devem ser preparadas e enviadas até 18 de março de 2022. Para inscrição e mais informações acesse: *https://www.adasa.df.gov.br/gincana-dia-mundial-da-agua-2022/a-gincana*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

História viva

Localizado no Núcleo Bandeirante, o Museu Vivo da Memória Candanga tem como objetivo preservar a memória de homens e mulheres que, com determinação e coragem, vieram de todas as partes do país para construir Brasília.

Poste sua foto com a hashtag ***#istoebrasiliacb*** **e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos** ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Música

» Nos dias 12 e 13 de março, o Banco do Brasil apresenta e patrocina, no CCBB Brasília, o evento musical Releituras Sonora: Orquestra Desarmônica de Brasília interpreta John Williams, em homenagem a um dos compositores mais importantes do cinema americano. A apresentação é dedicada ao encerramento da mostra sonora John Williams, também realizada no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília. As duas apresentações gratuitas acontecem a partir das 19h30.

Solidariedade

» Espaço do JK Shopping, Tapume do Bem visa arrecadar donativos para instituições sociais do DF e Entorno. Localizado no Piso L2, o centro de compras convida os clientes para participarem da iniciativa doando roupas, brinquedos e alimentos não perecíveis. As doações podem ser feitas por tempo indeterminado e visam auxiliar entidades e projetos que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

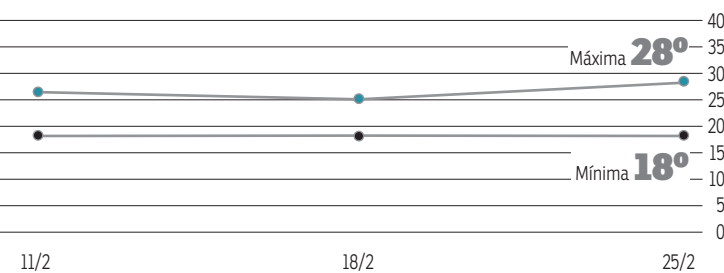
O tempo em Brasília

Muitas nuvens, com pancadas de chuva isoladas.

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **45%**

A temperatura

Máxima **28º**
Mínima **18º**
40 35 30 25 20 15 10 5 0
11/2 18/2 25/2

O sol

Nascente 6h11
Poente 18h40

A lua

Cheia 18/3
Minguante 25/3
Nova 2/3
Crescente 10/3

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO

POUCAS LINHAS DE ÔNIBUS

A doméstica Graziele Soares de Lima, 36 anos, moradora de São Sebastião, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar sobre as poucas linhas de ônibus na cidade. "Todos os dias os coletivos estão cheios. Mesmo os que passam no Morro da Cruz têm poucos horários e ainda vivem cheios. No bairro do Crixá, são só duas linhas de circular, e no Morro da Cruz duas para a Rodoviária do Plano Piloto, apenas pela manhã e pela tarde", afirma. Ela pede pela integração de mais linhas de ônibus em ambos os bairros.

» A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) esclarece que monitora as linhas da região e analisa as solicitações enviadas pelos usuários para melhorar a oferta de transporte coletivo. A pasta tomou medidas recentes, tanto para melhorar a mobilidade e o deslocamento interno em São Sebastião, quanto para facilitar o deslocamento para outras regiões. Desde o último dia 21, a linha circular 183.0, que vai do Parque dos Ipês (Crixá) até o Terminal de São Sebastião, ganhou o reforço de 12 viagens, passando a ter 41 horários diários. Além disso, a 183.8 também passou a atender os moradores do condomínio, criando uma alternativa de deslocamento interno em São Sebastião. Em setembro de 2021, a pasta criou a linha 197.6 para fazer o percurso do Morro da Cruz até a Rodoviária do Plano Piloto, passando pela Ponte JK e pela Esplanada dos Ministérios. Já a linha 183.8 foi ajustada para o percurso interno na cidade, saindo do Terminal de São Sebastião em direção aos bairros Vila Nova, São Bartolomeu, Morro Azul e Complexo Educacional Zumbi dos Palmares (DF-473), indo até a BR-251.

VICENTE PIRES

FALTA DE ABRIGO EM PARADA

A secretária Bárbara Marques, 23 anos, moradora de Vicente Pires, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar da dificuldade no acesso a uma parada de ônibus na DF-095, próximo à Rua 3C, no sentido Epia. "A parada só é sinalizada por uma placa. Não tem cobertura, nem fácil acesso. Na verdade, é um morro com uma placa", relata.

» A Administração Regional de Vicente Pires informa que vai vistoriar o local, e as devidas providências serão tomadas, junto aos órgãos competentes. A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informa que vai encaminhar uma equipe ao local para verificar a possibilidade de implementar um abrigo de ônibus. Em 2021, a pasta instalou nove paradas de concreto em Vicente Pires. Neste ano, a previsão é de construir 425 novos abrigos, reformar 650 e substituir 100 em todo o DF.

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Passagem ucraniana por Brasília

Em 2015, o Shakhtar Donetsk fez um tour pelo Brasil e jogou a Granada Cup, um torneio de pré-temporada, no Distrito Federal. Baseados no Estádio Nacional Mané Garrincha, os ucranianos empataram com o Flamengo, por 0 x 0, e com o Cruzeiro, por 1 x 1. O campeão, porém, foi o Goiás, que também jogou a competição, assim como o Zalgiris Vilnius, da Lituânia. O Gama participou do torneio como representante local, mas não chegou a medir forças com o time do Leste Europeu.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Entenda por que nem mesmo o dinheiro de Rinat Akhmetov, homem mais rico da Ucrânia e dono do Shakhtar Donetsk, é capaz de bancar uma rota de fuga para os brasileiros do time. Saiba quem são os 30 jogadores tupiniquins empregados na primeira divisão

O preço de um resgate

BELARUS
RÚSSIA
POLÔNIA
ESLOVÊNIA
HUNGRIA
ROMÊNIA
MOLDÁVIA
UCRÂNIA
Mar Negro
Mar de Azov

RUKH VYNNYKY: Talles Brenner, Edson
DÍNAMO DE KIEV: Vitinho
KOLOS KOVALIVKA: Renan Oliveira, Diego Carioca
INHULETS PETROVE: William
VORSKLA: Lucas Rangel
METALIST: Derek, Marlyson, Fabinho
ZORYA LUGANSK: Guilherme, Cristian, Juninho
DNIPRO: Bill, Felipe Pires, Busanello
CHORNOMORETS: Wanderson
SHAKHTAR DONETSK: Marlon Santos, Vitão, Ismaily, Dodô, Vinicius Tobias, Marcos Antônio, Maycon, Alan Patrick, David Neres, Tetê, Pedrinho, Fernando, Júnior Moraes

MARCOS PAULO LIMA

Em tempos de guerra, ser amigo do rei não significa, necessariamente, ter na palma da mão o mapa da rota mais segura para driblar os ataques da Rússia e deixar o país em segurança. Treze jogadores brasileiros em busca de um destino são colaboradores do Shakhtar Donetsk. O clube mais bem sucedido da nação do Leste Europeu é bancado por Rinat Akhmetov. Segundo o último ranking da revista *Forbes*, o senhor de 65 anos nascido em Donetsk é o 378º mais rico do mundo. Nem mesmo o dinheiro do magnata número 1 do território sob ataque compra a liberdade dos valiosos patrimônios da marca campeã da Liga Europa na temporada 2008/2009 e segundo mais vitorioso do país com 13 títulos.

Influente nos dois lados da guerra iniciada na madrugada de ontem, Rinat Akhmetov é um dos mecenas de times de futebol mais prejudicados pela instabilidade na região. Em 2014, a Donbass Arena, suntuoso estádio erguido por ele para o Shakhtar Donetsk, foi atacado. Desde então, o time leva vida cigana. Manda jogos nacionais e internacionais nas cidades de Kharkiv e de Kiev. Um hotel da capital ucraniana usado pelo elenco nas concentrações antes das partidas virou uma espécie de bunker para os brasileiros do plantel.

Revelado pelo Corinthians, o volante Maycon de Andrade Barberan é um dos jogadores abrigados na região. Em entrevista ao **Correio**, o jogador de 24 anos explicou a estratégia dos 13 atletas do Shakhtar Donetsk e um do Dínamo de Kiev em busca de proteção.

"Nós decidimos ficar todos juntos para facilitar a logística caso apareça alguma ajuda", explicou Maycon. Questionado se eles retornariam ao país em uma aeronave da Força Aérea, caso o Ministério das Relações Exteriores consiga negociar diplomaticamente a retirada de brasileiros do país, Maycon respondeu, convicto: "Com certeza, é o que esperamos", afirmou. Até a noite de ontem, o governo não tinha um plano de resgate.

Como o espaço aéreo ucraniano está fechado, a alternativa mais viável é a transferência via terrestre para países vizinhos em segurança. A Ucrânia tem fronteiras com a própria Rússia, além de Polônia, Estônia, Letônia, Lituânia, Eslováquia, Hungria, Romênia, Bulgária e Turquia. Há rota de escape via Belarus, mas o vizinho apoia as ações de Vladimir Putin.

"Não sabemos até quando teremos comida para as crianças e internet para nos comunicar"

Maycon, ex-volante do **Corinthians, em entrevista ao Correio**

"A embaixada diz que aqui é o melhor lugar para ficar, mas não queremos ficar aqui"

Lyarah Barberan, companheira de Maycon, nas redes sociais

43

Número de jogadores brasileiros empregados nas três divisões da Ucrânia.

Maycon está no Shakhtar desde julho de 2018. O clube ucraniano mais brasileiro da Europa contratou o jogador, à época, por 6,6 milhões de euros. Ele é um dos 30 jogadores do país inscritos na Premier League da Ucrânia — como é chamada a liga nacional.

Segundo o volante, os 13 jogadores do Shakhtar Donetsk e um do Dínamo de Kiev estão no bunker à espera do resgate. "É uma situação difícil. Estamos apreensivos, sem saber para onde ir. Queremos ajuda da embaixada", reforçou Maycon. Donetsk, sede original do clube, na região de Donbass, é alvo dos ataques russos e de separatistas desde 2014, quando a Donbass Arena, casa do time, foi bombardeada.

Além de Maycon, o hotel é refúgio de Marlon, Vitão, Ismaily, Dodô, Vinicius Tobias, Marcos Antonio, Alan Patrick, David Neres, Tetê, Pedrinho, Fernando, Junior Moraes e Vitinho, jogador do Dínamo de Kiev, principal concorrente do Shakhtar Donetsk no país. Todos eles levaram as respectivas mulheres, filhos e parentes para o local.

"Temos duas preocupações: uma delas é com a alimentação. Não sabemos até quando teremos comida, principalmente para as crianças. Muitos de nós estamos com os filhos aqui. A outra questão é a comunicação. Não sabemos até quando teremos internet para falar com os nossos parentes e, principalmente, solicitar ajuda", explicou Maycon.

A esposa do volante se manifestou nas redes sociais. Os noticiários dizem que já está tudo certo, tudo calmo, só que não está. Nós ainda estamos presos no hotel e ninguém dá uma posição do que a gente pode fazer, de como podemos sair daqui. E é desesperador ver nossos filhos... as pessoas que estão aqui. Não são só os brasileiros que estão se abrigando no hotel. Queria pedir muito a ajuda de quem puder espalhar para chegar em uma cadeia maior, para nos dar uma força. A embaixada diz que aqui é o melhor lugar para ficar, mas não queremos ficar aqui", desabafou Lyarah Vojnovic Barberan em um vídeo.

Jovem, Maycon está no Shakhtar Donetsk desde a temporada 2018/2019. De lá para cá, ajudou o clube a conquistar os títulos de 2019 e 2020 da liga nacional, uma Copa da Ucrânia e uma Supercopa. Acumula oito gols em 88 exibições pelo time. Há quatro anos, ajudou o Corinthians, de Fábio Carille, a conquistar o Campeonato Brasileiro. Também participou da campanha do bicampeonato paulista em 2017 e 2018.

Escape

O Campeonato Ucraniano tem um brasiliense. Revelado pelo São Paulo, o ponta-esquerda Paulinho Bóia, de 23 anos, trabalha no Metalist Kharkiv, time da segunda divisão do país. Embora a cidade do time seja um dos principais alvos da invasão russa, ele escapou dos ataques porque o elenco, líder da Série B com 53 pontos, faz intertemporada na Turquia.

O **Correio** também conversou com Edson, ex-Bahia. Recém-contratado pelo Rukh Lviv, da primeira divisão, o jogador de 23 anos sequer estreou. O Ucranianão seria retomado neste fim de semana. Em situação de vulnerabilidade no país, ele e o colega de time Talles Brenner foram transferidos pelo próprio time para a vizinha Polônia.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Invasão da Rússia à Ucrânia provoca desdobramentos nas mais variadas competições: Copa e Liga dos Campeões têm repercussões

Impactos do conflito na bola

DANILO QUEIROZ

Em escala muito menor em meio ao iminente caos humanitário provocado pela invasão da Rússia ao território da Ucrânia, o esporte também registrou os primeiros impactos provocados pela guerra entre os dois países do Leste Europeu. O conflito armado, iniciado na madrugada de ontem, causou repercussões diretas em diversas competições esportivas, entre elas a repescagem da Copa do Mundo, a Liga dos Campeões e os torneios nacionais dos dois países. Acordos comerciais também ficam em risco.

Faltando pouco mais de um mês para o sorteio do Mundial de 2022, marcado para 1º de abril, o Catar convivia com dias mais tranquilos em relação à pandemia de covid-19. Porém, os desdobramentos do pior problema de saúde do século no mundo deram lugar a novas incertezas provocadas pela guerra envolvendo dois países da repescagem do torneio de seleções. Em chaves distintas, Ucrânia e Rússia buscam garantir lugar na Copa entre 24 e 29 de março. Os conflitos, porém, causaram impactos imediatos nas disputas.

No caminho da Rússia na chave B, Polônia, Suécia e República Tcheca solicitaram, em conjunto, a organização dos jogos fora do território russo. Nas semifinais, o duelo do país sede da Copa do Mundo de 2018 contra os poloneses está agendado para o Estádio Lujniki, em Moscou. Se avançar para a final contra suecos ou tchecos, a seleção do Leste Europeu teria o direito de jogar em casa. "A escalada militar traz sérias consequências e consideravelmente menos segurança para nossas seleções e delegações oficiais", apontaram as federações. Uma sanção mais severa não parece ser opção.

Inicialmente, não há previsão de jogos das Eliminatórias na Ucrânia. Porém, a tensão do país com a Rússia deixa a Fifa e a Uefa em alerta desde o confronto pela Crimeia, acentuado em 2014. Por motivos de segurança, desde então, não há cruzamento entre os países em sorteios. Na busca pela Copa, as seleções ficaram em potes diferentes. Com base no desempenho esportivo, houve uma única quebra e as nações se enfrentaram nas semifinais da Euro 2022 de futsal, em fevereiro, com vitória russa, por 3 x 2, em jogo onde os conflitos não entraram em quadra.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, disse estar "preocupado" com a situação "trágica e perturbadora" após o ataque e a intervenção militar russa na Ucrânia. O mandatário da entidade, porém, não abordou especificamente a questão das próximas partidas agendadas em território russo. "Fiquei chocado com o que vi. Estou preocupado com esta situação. A Fifa condena o uso da força pela Rússia. A violência nunca é uma solução. Pedimos a todos os atores que restaurem a paz por meio de um diálogo construtivo", disse o líder ítalo-suíço em entrevista coletiva.

Em âmbito nacional, o Campeonato Ucraniano foi o primeiro a sofrer impactos da guerra. Com a escalada russa no território do país, a organização suspendeu o torneio, que seria retomado hoje. "Devido à imposição da lei marcial na Ucrânia, a competição está suspensa", anunciou a Premier League Ucraniana (UPL). Trinta jogadores brasileiros atuam nos times da primeira divisão do país. A disputa na Rússia, que conta com cinco jogadores ucranianos, não sofreu impactos.

Olga Maltseva/AFP

Gazprom Arena, em São Petersburgo, seria a casa da final da Liga dos Campeões, em maio, mas deve perder partida na manhã de hoje

Champions em xeque

Marcada para 28 de maio em São Petersburgo, a final da Liga dos Campeões da Europa deve sair do território da Rússia. Ontem, a Uefa "condenou fortemente" o conflito armado iniciado pelos russos contra os ucranianos. Hoje, às 10h, uma reunião no comitê da entidade europeia deve confirmar a troca de sede da partida decisiva do principal torneio de clubes do continente. A possível mudança, porém, também impacta em interesses comerciais.

Uma das principais patrocinadores da Uefa desde 2012, a Gazprom dá nome ao estádio de São Petersburgo, que deve perder a final. Há uma pressão do Parlamento Europeu para que o contrato entre as partes seja encerrado. Ontem, a empresa de energia da Rússia sofreu o primeiro impacto da invasão quando o Schalke 04, clube da segunda divisão do Campeonato Alemão, removeu a marca do espaço mais nobre de seu uniforme. "Tendo em vista os acontecimentos, desenvolvimento e deterioração dos últimos dias, o clube decidiu retirar a palavra de suas camisas", informou, em comunicado.

»Outros esportes

A Rússia também deve perder competições esportivas marcadas para os próximos meses. O Ministério do Esporte da Polônia também sugeriu a retirada do país da organização do Mundial de Vôlei Masculino, que começa em 26 de agosto. A Euroliga de basquete anunciou, ainda, a suspensão de três partidas com equipes russas em sua 27ª rodada: Zenit x Barcelona, Baskonia x Unics Kazan e Bayern Munique x CSKA Moscovo. Jogar na Ucrânia parece ainda mais complicado. A Federação Europeia de Handebol (EHF) decidiu realocar ou adiar as partidas que seriam disputadas em solo ucraniano pelas próximas quatro semanas.

O tamanho do caos

Copa do Mundo
Com a presença de Rússia e Ucrânia, a repescagem tem jogos marcados para o território russo. Polônia, Suécia e República Tcheca disseram que não jogam no Leste Europeu. Por segurança, a Uefa não cruza os países em sorteios desde o conflito da Crimeia, em 2014.

Champions
A final do principal torneio do continente europeu está marcada para 28 de maio. Uma reunião, hoje, às 10h, deve sacramentar a transferência. A relação comercial da Uefa com a Gazprom fica estremecida. A empresa viu o Schalke 04 tirar a logo de suas camisas.

Suspensão do Ucraniano
Torneio com maior número de brasileiros na Europa — 30 somente na primeira divisão do país —, o Campeonato Ucraniano foi paralisado. O torneio seria retomado, hoje. Na Rússia, ainda não houve grande impacto na realização da competição nacional.

F1: pilotos e equipes reagem ao ataque

Os campeões mundiais de Fórmula 1 Max Verstappen e Sebastian Vettel não querem participar do Grande Prêmio da Rússia, previsto para o fim de semana de 23 a 25 setembro de 2022, após a invasão russa no território da Ucrânia. O circuito do país do Leste Europeu compõe o calendário mundial da categoria desde a temporada de 2014 e tem o inglês Lewis Hamilton como maior vencedor — cinco corridas.

Atual campeão do mundo, Verstappen, da Red Bull, endossou a iniciativa de boicote ao GP da Rússia, agendado para o circuito de Sochi, cidade-sede das Olimpíadas de Inverno de 2014. "Quando um país está em guerra, o correto é não correr lá, com certeza. Mas o que conta não é o que eu penso. Será decidido por todo o paddock", salientou.

O alemão Sebastian Vettel, da Aston Martin, apoiou o pensamento do companheiro de pista. "Acordei surpreso. É horrível ver o que está acontecendo. De minha parte, minha opinião é que não devo ir, não vou", reagiu, em entrevista coletiva na Catalunha, onde acontecem as testes da pré-temporada de F1. "Acho que não seria bom ter uma corrida no país. Sinto muito pelas pessoas inocentes que perdem a vida, que morrem por razões estúpidas. Vamos falar sobre isso, mas já tomei minha decisão", concluiu o piloto.

A escuderia americana Haas decidiu não usar as cores da bandeira russa, país de um dos seus pilotos e do patrocinador principal, a produtora e exportadora de fertilizantes de potássio Uralkali, durante o último dia de testes de pré-temporada no circuito de Montmeló, hoje. Na bateria, a equipe correrá utilizando a cor branca no lugar do azul, branco e vermelho. "Quanto ao piloto russo Nikita Mazepin, ele vai pilotar como planejado na sessão."

KIRILL KUDRYAVTSEV

Verstappen, da Red Bull, defendeu boicote ao GP da Rússia, em Sochi

COI acusa Moscou de violar acordo para trégua olímpica

O Comitê Olímpico Internacional (COI) acusou Moscou, ontem, de ter violado a trégua olímpica ao invadir a Ucrânia e anunciou sua disposição de oferecer assistência humanitária aos atletas ucranianos afetados pelo conflito armado. "O COI condena firmemente a violação da trégua olímpica por parte do governo russo", afirmou em comunicado.

Ao mesmo tempo, o Comitê indicou que os 193 componentes da ONU adotaram uma resolução, em 2 de dezembro, que pede o respeito à trégua para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Pequim 2022, desde sete dias após o início até sete dias depois do encerramento das disputas na China.

"O presidente do COI, Thomas Bach, reitera hoje seu pedido de paz lançado nos discursos proferidos nas cerimônias de abertura e de encerramento dos Jogos Olímpicos", prosseguiu. O Comitê também expressou sua "profunda preocupação com a segurança da comunidade olímpica na Ucrânia".

A organização estabeleceu um grupo de trabalho encarregado de acompanhar de perto a situação e de coordenar, na medida do possível, a assistência humanitária aos membros da comunidade olímpica na Ucrânia. Nas últimas edições dos Jogos (Tóquio-2020 e Pequim-2022), os atletas da Rússia não competiram sob as cores de sua bandeira por problemas sucessivos envolvendo doping em competidores. Com isso, eles participaram sob a alcunha do Comitê Olímpico Russo.

CBF

Ontem, a CBF teve um dia atribulado. Por 26 votos a zero, Rogério Caboclo foi punido, ontem, com mais 20 meses de suspensão, e, com isso, está afastado definitivamente do comando. Em Brasília, o STF interviu e determinou que a entidade nomeie interinamente seu diretor mais velho (Oswaldo Gentille, o Dino) para o comando.

CORITIBA

O Coritiba confirmou sua vaga na segunda fase da Copa do Brasil ao vencer, por 5 x 2, o Bahia de Feira de Santana, ontem, pela primeira fase da competição. O jogo foi realizado no gramado sintético da Arena Cajueiro. O São Paulo também avançou, porém, não marcou gols. O 0 x 0 com o Campinense fora de casa fez o tricolor passar pela vantagem do empate.

BAHIA

A delegação do Bahia sofreu um ataque com bomba, ontem, quando o ônibus do clube se dirigia à Arena Fonte Nova para enfrentar o Sampaio Corrêa pela Copa do Nordeste. O time informou que atletas ficaram feridos e o caso mais grave foi o do goleiro Danilo Fernandes, atingido por estilhaços no rosto. No campo, o tricolor venceu, por 2 x 0.

LIGA EUROPA

O Barcelona está classificado para as oitavas de final da Liga Europa. Ontem, o time catalão jogou bem e venceu o Napoli, por 4 x 2, e garantiu a continuidade na competição continental de segundo escalão da Europa. Os gols do time espanhol foram marcados por Piqué, Alba, Aubameyang e Frenkie de Jong. Insigne e Politano descontaram.

BRASÍLIA VÔLEI

O Brasília Vôlei não conseguiu engatar a segunda vitória seguida na Superliga Masculina. Ontem, o time candango recebeu o Blumenau-SC, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, e acabou perdendo por 3 sets a 0, parciais de 22/25, 20/25 e 17/25. Com a derrota, o clube estacionou na 10ª posição e se afastou da briga pelos playoffs.

FEMININO

A CBF confirmou, ontem, as primeiras rodadas da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Representantes do Distrito Federal, o Real Brasília estreia contra o Santos, no Defelê, e o Cresspom debuta na elite diante do Internacional, em Porto Alegre. O encontro de candangos será somente na 14ª rodada.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 13h28, quando ingressa em Capricórnio. Poupa estresse, guarda a preciosa ansiedade para outro momento, em que ela seja mais pertinente, porque, apesar de viveres num mundo que é a farsa daquilo para o qual existe, e que isso te onere com problemas maiores do que tua capacidade de resolver, ainda assim tu não precisas viver carregando o peso completo sobre tuas costas. Preserva tua saúde espiritual, ciente de que, assim como te obrigas a viver com estresse, também podes te obrigar a ter em tua agenda os períodos consagrados a experimentar alegria e leveza, não importando que o cenário seja completamente contrário a elas. O estresse contínuo não te levará a nada positivo, aproveita a Lua Vazia do início do dia para ficar em dia com tua dose de alegria e leveza. Depois, se ainda quiseres, continua te preocupando.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Com tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo, não é nada fácil acertar na atitude correta nem muito menos no que se deveria fazer para que não se percam as oportunidades que a vida traz. Não importa, aja assim mesmo.

TOURO
21/04 a 20/05
A imaginação leva você a mundos bastante distantes e, enquanto isso, há muita coisa prática que precisaria ser atendida em primeiro lugar. Procure solucionar o que seja prático primeiro, depois navegue na imaginação.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
O medo é um traidor, porque boicota tudo que você poderia fazer em determinado momento. Agora, por exemplo, é uma hora em que, diante do que se apresenta, o temor anuncia que tudo dará errado. Aja a despeito do medo.

CÂNCER
21/06 a 21/07
As discórdias e conflitos se colocam sobre a mesa, e isso cria um clima tenso para todas as pessoas envolvidas. Porém, é assim que o esclarecimento encontrará uma maneira de se manifestar, e melhorar a situação.

LEÃO
22/07 a 22/08
Para elaborar a receita, você precisa de muita criatividade, mas, principalmente, você há de colocar as mãos na massa, porque a receita não pode se fazer por si só. Tome a iniciativa e use os ingredientes disponíveis.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Procure agir com o mínimo possível de pudor, sem restrições, porque este é um momento de celebração, e você poderia se outorgar licença de o desfrutar sem ter de lidar com pensamentos restritivos. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10
Ainda que não seja possível concluir tudo que pesa sobre suas costas, procure adiantar o máximo de expediente, porque o pouco que tirar de cima de você será, também, o tanto de tranquilidade que você desfrutará.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
As melhores coisas parecem se aproximar a você na forma de banalidades, de situações que, à primeira vista, sua alma não valorizaria. É hora de prestar atenção, para não ser displicente com o que é importante.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Produza benefícios e melhorias para todas as pessoas que estão dentro do seu círculo de influência, porque só assim você assegurará seu bem-estar individual. Seria impossível você se sentir bem enquanto todos se sentem mal.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Dentre o cardápio variado de atitudes que você poderia tomar diante das situações que se apresentam, procure escolher a de natureza mais prática possível, mas também, aquela que sirva para remover obstáculos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Muitas das coisas que você pensa e sente não podem ser compartilhadas com as pessoas, nem com as mais próximas e íntimas. Uma dose de segredo é necessária nesta parte do caminho, evitando incompreensões.

PEIXES
20/02 a 20/03
Oriente seus passos na direção das alianças e combinados que fazem parte dessas. Procure idealizar a maneira com que seu trabalho pode beneficiar outras pessoas, porque os benefícios do grupo serão os seus também.

CRUZADAS

Max (?), piloto brasileiro da Stock Car
James Bond, por seu ofício (Cin.)
(?) da Silva: a escrava que virou rainha
Decisão proferida pelo juiz (Dir.)
Moradia indígena
Espécie de tatu
Diz-se da amizade de longa data
Perfumado (poét.)
Característica da pessoa desnutrida
Composto orgânico de sabões
Banco usado por pedicures
Hora canônica
Somar
(?) Barbosa: a Águia de Haia
Eva (?), companheira de Hitler
Passado
Mestre das Tartarugas Ninjas
Letra do Tesouro Nacional (sigla)
Atos anteriores ao resgate de vítimas
O texto seguido pelo diretor de Cinema
Os trabalhadores que não se aposentaram
Divisão do tempo geológico
Mauna (?), vulcão
Ouro (símbolo)
Município da Grande Belo Horizonte
(?) correta das palavras: ortoépia
Interjeição mineira
Tipo de mármore
"Teclar", em chats
Carro, em inglês
(?) dehors, posição básica do balé
Prova feminina da ginástica artística
"A pressa (?) inimiga da perfeição" (dito)
Rio que banha a capital paulista
Orlando Teruz, pintor de "Ciranda"
Boi, em inglês
Indicação do acento grave (Gram.)

BANCO 2/en — ox. 3/car. 4/ônix. 5/braun. 6/script — wilson. 8/glicerol — splinter. 9/pronúncia.

36

DIRETAS DE ONTEM

		B				P		
N	O	R	T	E	E	S	U	L
	I	O	R	Q	U	I	N	A
	T	C	E		R	U	I	M
	O	A		A	O		V	B
	O	R	A	L		M	E	R
B A	U		B	A	C	U	R	I
	O	C	A	R	A		S	S
	I	L	U	D	I	D	A	
	T		L	E		O	L	A
	E	P	A		A	C E		N
U	N	I	D	U	N	I	T	E
	T	A	O		T	R	A	I
	A	S		J	E	A	N	S

SUDOKU DE ONTEM

7	5	9	4	2	8	1	3	6
4	8	2	1	3	6	5	7	9
3	6	1	7	9	5	2	8	4
5	1	6	9	8	4	7	2	3
2	9	4	5	7	3	8	6	1
8	3	7	6	1	2	4	9	5
6	7	3	8	4	1	9	5	2
9	4	5	2	6	7	3	1	8
1	2	8	3	5	9	6	4	7

MÚSICA

Rondinelle de Paula

Morte de Paulinha Abelha comove mundo do forró

» *NAUM GILÓ

O velório da cantora Paulinha Abelha, uma das vocalistas da banda de forró Calcinha Preta, começou ainda na madrugada na quinta-feira, em um ginásio da capital sergipana, com abertura para o público a partir das 7h da manhã. Outro velório, fechado apenas para familiares, vai ocorrer hoje, na cidade natal de Abelha, Simão Dias, no interior do estado.

Paulinha morreu, na última quarta-feira, aos 43 anos. Ela estava internada desde 11 de fevereiro em um hospital de Aracaju em decorrência de problemas renais, após chegar à cidade de uma turnê por São Paulo junto à banda. Dias depois, foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), após um agravamento do quadro e entrou em coma profundo.

Paula de Menezes Nascimento Leça Viana começou a carreira de cantora na banda Panela de Barro, onde fez dupla com o cantor Daniel Diau, com quem voltou a unir os vocais na Calcinha Preta, atualmente também composta por Silvânia Aquino e Bell Oliver. A trajetória de Paulinha dentro da banda começou no final dos anos 1990.

Repercussão

A banda Calcinha Preta começou fazendo sucesso no Nordeste, mas logo passou a ser conhecida por todo o país, principalmente após a novela *Caminho das índias*, que tinha a música *Você não vale nada* na trilha sonora. Diferentes personalidades lamentaram a morte prematura de Paulinha Abelha, entre elas Juliette Freire, vencedora do *Big Brother Brasil 21*. Em publicação no Twitter, a paraibana diz que o Nordeste está em luto pela perda de "uma das maiores vozes do forró". "Paulinha Abelha marcou gerações, inclusive a minha, e é com a sua música e carisma que sempre será lembrada", afirma a publicação. Gil do Vigor, ex-BBB da mesma edição de Juliette, também usou a rede social para falar da partida de Paulinha Abelha. "O Nordeste e todos nós perdemos um grande ícone hoje. Sua música é eterna e vai ficar pra sempre em nossos corações", escreveu o pernambucano.

Wesley Safadão também falou sobre a morte de Paulinha. "Que sua passagem seja de muita luz Paulinha, e que todos aqueles que te amam sejam confortados por Deus. Meus sentimentos a família, fãs e amigos!", disse o cantor.

Solange Almeida foi um das pessoas que pediam orações por Paulinha enquanto ela ainda estava em coma no hospital. Ao saber da morte da integrante da Calcinha Preta, usou as redes sociais para se manifestar seus sentimentos. "Que dor te perder Paulinha! Não encontro palavras para esse momento, só lágrimas", lamentou a ex-Aviões do Forró.

O perfil oficial do Flamengo também prestou homenagem à Abelha. "O Clube de Regatas do Flamengo lamenta profundamente o falecimento da cantora e torcedora rubro-negra Paulinha Abelha, do grupo Calcinha Preta", diz a publicação.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A GUERRA

A guerra almeja a paz,
Porque está cansada da guerra.
Os homens não cansam da guerra,
Mas a guerra está cansada dos homens,
Há guerra: os homens
Estão cansados dos homens.

Eu estou cansado da
Guerra dos homens e dos
Homens da guerra.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			4		1			5
		7						
				8		9	6	
			3		5	7		
	6	9					2	
	1			4		8		
		8		6				
	5				7			
4				5	3			8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

Desfrutando dos seus 115 anos, o gênero pernambucano com sólidas raízes na capital federal se mistura aos novos ritmos e mantém sua atualidade como manifestação popular

Divulgação

Arte Toque um frevo mais alto

Tem dub no frevo!

» JULIANA OLIVEIRA

Patrimônio Imaterial da Humanidade, o frevo tem lugar cativo na cultura de Brasília. A forte presença e influência nordestina na formação da população é um traço que torna a capital federal solo fértil para experimentações com o gênero. E é justamente o que o compositor mineiro radicado em Brasília Ale Corrêa faz ao dar uma nova potência e suingue às músicas Frevo de Chico e Frevo de Capiba, do EP *Toquem o frevo mais alto*, que ganharam ritmo dub, em um projeto intitulado *Frevosdub*. Os singles estão disponíveis em diferentes plataformas de streaming e, em breve, serão lançadas em um vinil compacto para os colecionadores deste tipo de mídia.

Lançadas, originalmente, em fevereiro de 2021, as composições homenageiam Chico Science, do movimento Manguebeat, e o artista Capiba, um dos mais conhecidos compositores de frevos do Brasil. O trabalho é uma parceria com o compositor Celso Araújo — que ficou conhecido como vocalista da banda de rock Akneton, contemporânea da banda Legião Urbana na década de 1980 — e tem a produção de Buguinha DUB, referência musical pernambucana que, ao longo de sua carreira, trabalhou em álbuns do Mundo Livre S/A, Nação Zumbi, Natiruts e Baiana System.

Buguinha imprime em suas produções técnicas de mixagem de dub — estilo desenvolvido na década de 1970, que possui fortes influências jamaicanas e explora trechos musicais com algumas distorções e batidas mais fortes. Para ele, manter a memória do frevo e permitir inovações é uma forma de resistência de uma cultura secular, que já foi marginalizada e hoje é símbolo da diversidade brasileira. "Nada melhor do que lançar essas músicas, que têm essa energia e promovem a conexão com o espírito do carnaval. O Frevo dub vem trazendo irreverência, o improviso dessa coisa que é típica do carnaval, a faixa adubada traz essa coisa alegre para os corações, essas faixas vêm com o amor ao frevo e ao carnaval", explica.

Ale Corrêa, que está nos vocais e guitarra, antecipa que as duas faixas são o início desse projeto de experimentações. "Em 2021, homenageamos importantes artistas pernambucanos e essa parceria com o Buguinha Dub garante esse trabalho forte, mas que não descaracteriza o frevo". Participam do projeto os instrumentistas Marcus Moraes (guitarra), Vavá Afiouni (baixo), Thiago Cunha (bateria) — da banda Passo Largo — e Fernando Jatobá na mixagem.

> "A parceria com Buguinha Dub garante esse trabalho forte, mas que não descaracteriza o frevo"
>
> **Alê Corrêa**, *músico do projeto Frevosdub*

Vivo e dinâmico

Para uma das figuras mais conhecidas do frevo no DF, o maestro Fabiano, que rege a orquestra Marafreboi, de Sobradinho, o processo de evolução e as releituras são um processo natural, embora o formato tradicional de orquestra, com a energia que arrasta multidões, permaneça viva e como fonte de estilizações. "Além das experimentações por artistas e nas próprias bandas acontecem. Nas orquestras, é possível ver algumas mudanças nos arranjos e até a formação instrumental também sofreu algumas alterações", afirma.

Apesar das adaptações, no geral, predomina a formação das orquestras nos grupos tradicionais, com quatro saxofones, quatro trompetes, quatro trombones e as tubas, quando as apresentações acontecem no chão, como acontece no Suvaco da Asa e no Galinho de Brasília. "No palco, há uma mudança comportamental e estética, passando pela forma dos arranjos, à liberdade dos músicos no improviso", explica.

Embora o maestro não veja conflito entre o frevo tradicional e as modernizações, ele ressalta a importância do trabalho de resgate. "A tradição do frevo é muito forte aqui. O primeiro bloco que tivemos foi o Vassourinhas, de 1967, que parou em 1990. Depois de algumas conversas, a fundadora do bloco transmitiu a missão de retomada do bloco para o maestro e o Instituto janela das artes. Além disso, temos projetos para novos blocos com orquestras", enumera.

Os planos são para um momento em que as aglomerações possam ser retomadas, já que a essência do frevo é arrastar multidões. Fabiano adianta que Brasília está em articulação com o movimento de criação do Instituto de Frevo do Brasil e que a capital federal será sede de um dos clubes do gênero no país.

Break no passo

A pesquisadora Luciene dos Santos Velez, do Instituto Cultura Menino de Ceilândia, entidade que se dedica à promoção do frevo na região, destaca a relação da dança típica com outras linguagens, como o break. A especialista lembra que o passo do frevo nasceu justamente da capoeira e segue evoluindo e incorporando novos elementos. "Os capoeiristas acompanhavam as bandas marciais e desfiles de carnaval e foi a estilização do passo que originou o gingado do frevo". A origem ficou impressa nos nomes dos movimentos, muitos fazendo referência às ferramentas de trabalho, como o parafuso, tesoura, dobradiça, ferrolho, caindo nas molas, entre outros.

O instituto, inclusive, produziu um vídeo intitulado *O frevo o break e a capoeira*, em que bailarinos locais, como o passista Heitor Velez, do Balé do Menino de Ceilândia, o Mancha, do grupo Ginga Ativa, e Fabi Grel, do BSB Grel. "É um trabalho empírico, de acompanhar. Eles demonstram, durante ensaios e apresentações, as relações de evolução", concluí.

Sergio Moraes URUTAO

Maestro Fabiano, da orquestra Marafreboi

Vanessa Campos

Ale Corrêa: releitura inovadora do frevo

Sergio Moraes/Divulgação

Orquestra de frevo Marafreboi: ritmo pulsante no planalto

Subjetivacs | Vinícius Papa

Bloco de frevo Menino de Ceilândia

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 25 de fevereiro de 2022

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

R ALECRIM Grande oportunidade, vdo barato! 3qtos, armários em todos os cômodos, nascente, vista livre p/ estação metrô, comércios variados nas proximidades. Tratar com o proprietário. Jair 61 99986-0751

ASA NORTE

2 QUARTOS

710/711 Ótimo 2qt c/ elevador 2 salas 2banhs + DCE Partic. 98201-7766 creci 27236

ASA SUL

2 QUARTOS

GRANDE OPORTUNIDADE
412 SQS 2qts todo reformado. P/ morar ou investir. 99567-0883 c10859

1.2 ASA SUL

PARK SUL PRIME
SMAS TR 03 2 suítes dos sonhos ! Reforma de alto padrão, 70m2, andar alto, duas vagas, lindo lazer, R$1.260.000,00. 98585-9000 c13429

3 QUARTOS

JOIA RARA!
SQS 204 3qts + DCE, 98m² andar alto, nascente, vista livre, prédio meio da quadra, fachada reformada. R$1.370.000,00.Desocupado. Tratar: 61 98585-9000 c13429

COBERTURA LINEAR
SMAS TR 03 3 quartos - 126m² - 2 vagas, condomínio Villagio Ágio + Saldo do devedor Valor total: R$1.800.000,00. 98585-9000 c13429

JOIA RARA!
SQS 204 3qts + DCE, 98m² andar alto, nascente, vista livre, prédio meio da quadra, fachada reformada. R$1.370.000,00.Desocupado. Tratar: 61 98585-9000 c13429

4 OU MAIS QUARTOS

309 BLOCO K p/reformar, 171m2 interno + 92m2 área comum + 72m2 duas garagens, 5qts 1 suíte (de canto 6º andar). Particular! Só interessados R$ 1.890.000, Cel. (61) 98126-0009 (zap)

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1201 Vdo apto 3qts suite 1ºand. Só R$ 490.000 Ac prop. Urgente 99983-1953 c3149

QD 1201 Vdo apto 3qts suite 1ºand. Só R$ 490.000 Ac prop. Urgente 99983-1953 c3149

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 3qtos 1ste armºs DCE 4ºand vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADE OSFAYA/Luziânia Vd exc cs 3qts 1st, 1banh social, cozinha e sala, lt 360m² R$80mil Ac carro(61)99901-0712

PLANALTINA

4 OU MAIS QUARTOS

R 1º DE JUNHO Planaltina-DF Excel casa pavimento alto padrão R$ 800mil Tr: (61) 99603-8896

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.4 VALPARAÍSO

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA
QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área construída. Alugado por R$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área construída. Alugado por R$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM INGÁ

PARQUE ESTRELA Dalva IX. Vendo 1.180m² todo mudado c/casa, todo asfaltado. 3354-4312 99585-8326 c3505

PLANALTINA

PLANALTINA-DF 20.000m², comercial/resid, escriturado/ registrado R$ 2.900.000,00 Tr: (61) 99603-8896

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

VALE DO PARANÁ - GO distante 270 km BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais, ót. preço. 99978-1485

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

SQN 310 Alugo Apto de canto com 160m², 4 qtos sendo suíte completa c/ closet. Junto a área serviço DCE completa. Reformado pintura, sinteco e instalações para Ar cond. Tratar com o proprietário. Tr: 99260-4440

SUDOESTE

3 QUARTOS

101 SQSW Bl I, 1 ste, DCE, armários, decorado rede e telas janelas vista livre refor, ar cond, garagem cob. Vale a pena ver! R$ 3.900, cond R$ 740. F: 99972-3726

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 705 Bloco A W3 Norte alugo loja 90m2. Tr 99961-9568

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS , Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESSDESPORTIVA Mass prof aceito cartão. 99912-4883 AN

ANTISTRES RELAXANTE desportiva holística e outras. Preço promocional! 99240-5039 Asa N

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM, DEPILAÇÃO masculina L2 Norte. Fone 61 99649-2935

ANTISTRES RELAXANTE desportiva holística e outras. Preço promocional! 99240-5039 Asa N

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ controções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Orçamento 61 9.9447-0999

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ controções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofurô 61-995535119 Lucas

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LADRILHEIRO CONTRATO com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8164

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

4.7 MÓVEIS E ESTOFADOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

ESGOTADOS NOSSOS recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, solicitamos que a senhora, Juliana Kathielle Pereira Moreira, portadora da CTPS nº-0625867, série 0050 - DF, funcionária da empresa Maggiore Doceria, CNPJ 28.478.398/0001-95; situada no endereço CLS 203 bloco C loja 5 - Asa Sul - Brasília - DF; comparecer ao nosso departamento pessoal no prazo de 10 dias a partir da data desta publicação, levando sua carteira de trabalho para dá baixa. Brasília - DF 25 de fevereiro de 2022.

5.2 CONVOCAÇÕES

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO

DE ASSOCIADOS LTDA - SICOOB JUDICIÁRIO, esgotados os meios convencionais, vem pelo presente convocar os Srs. (a): A comparecer na sede da instituição localizada no EQS 102/103 Condomínio São Francisco Loja 200 Asa Sul - Brasília - DF, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a fim de tratar assunto de seu interesse, sob pena de serem tomadas as medidas judiciais cabíveis para o caso em questão. Adriana Carneiro Ferreira, Alexandre Henrique Meira Lima de Medeiros, Allison Wladmir Cavalcante Oliveira, Antônio Carlos de Araújo Junior, Carlito Alibano Correa, Celia Lopes Silveira, Edmilson Rodrigues de Lima, Edna Maria Camelo da Silva, Gabriela Fernandes de Oliveira, Luiz José de Oliveira Bezerra, Marcos Antônio Soares Machado, Maria de Fatima Soares Lopes, Samuel Luna da Costa, Total Ville Planaltina - Condomínio Oito, Wenderval Gomes de Lima, Alexandra de Oliveira Lucas, Antônio Evandro Alves da Silva EIRELI, Cooperativa Habitacional Brasil LTDA - COOPERBRASIL, Francisco Richardson dos Santos, Heloise de Fatima Ferreira Araújo, Marli André da Silva, Achei Comercio de Baterias e Manutenção Elétrica EIRELI, Adriana Rodrigues Marques Machado, Adson Lucas de Oliveira Silva, Ana Christina Palmeirão Alves Velho, Antonio Expedito Lima Gonçalves, Antonio Rafael dos Santos Mendes, Catiussia Fernanda Brito dos Santos, Daniel Ribeiro dos Santos Correa, Debora Priscila Amorim da Silva , Erilange Cristiane Araújo de Mendonca, Flavio Murilo Pereira da Costa, Francisco Lima de Sousa, Iria de Medeiros Souza Silva, Jefferson dos Santos Santana, Joana Darc Andrade da Costa Nascimento, Josefa Cristina de Mendonça Rocha , Katia Silene Cazuza, Maria Jose Alves do Espírito Santo, Maxnara Raquel Fernandes, Pedro Ivo Borges Bigois Capistrano, Rafael Santos Rocha, Raimundo Nonato da Silva, Raquel de Almeida Montenegro, Teresinha de Araujo Pereira Almeida, Waldir Gasel Silva. A Presidência.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

RECADOS

HOMEM 58 ANOS procura mulheres 30 a 45 anos p/ casar e ter filhos 61 99237-4291

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientesmensalistas.Interessados: 61-991097494

PROCURO

INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

EXCELENTE LOJA!! ROUPAS E ACESSÓRIOS

LOJA COMPLETA e funcionando, mais de 13 anos na Asa Norte. Comece a recuperar seu investimento no dia seguinte! (61)98111-1531

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

800 MEGA RESIDENCIAL

COMERCIAL a TV Top das Top Pega tudo! CLARO, VIVO e OI R$ 100,00 a mensalidade 98119-9280/99854-1714

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

CALDAS NOVAS-GO alugo apto para o Carnaval na Ilhas do Lago Eco Resort 998725678

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

COMPRO TÍTULOS Sócio fundador ou vitalicio da Pousada Rio Quente 64-992364389

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ORAL ATÉ O FIM

FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98473-3483

CRYSTAL LOIRA 80 Relax safada Asa Norte (61)99450-9440

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PARA IDOSO

SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 61984629852

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

EDITAL DE INTIMACÃO - LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imó veis do Distrito Federal, na forma da Lei. etc. - F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a BANCO BRADESCO S/A, na qualidade de CREDORES FIDUCIÁRIOS, pelo requerimento de 13/04/2021, requereu a este Serviço Registral as intimações de THIAGO DA SILVA TAVARES, autônomo, e sua mulher GABRIELLA DE MIRANDA FARIA TAVARES, advogada, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 733.215.911-20 e 036.452.191-02, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade. na Quadra QSS 05 Rua 310 Apartamento n° 306 — Lote 01, Bloco "D", Águas C laras. DF, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997. para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 59.770,55 (cinquenta e nove mil e setecentos e setenta reais e cinquenta e cinco centavos), atualizada até o dia 17/02/2022. correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como. encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 23, da Rua COCAL — do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, objeto da matricula nº 104.600. Os Devedores Fiducianles não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS — QUADRA 08 — BLOCO "B n° 60" — SALA 140C — "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 23, da Rua COCAL — do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 07 (sete) dias do mês de janeiro de 2022. - LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL — OFICIAL

COLÉGIO MÉDICO DE ACUPUNTURA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL: CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

O Administrador Provisório do Colégio Médico de Acupuntura do Distrito Federal CMA-DF SECÇÃO DF, pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob o n. 11.038.463/0001-69, Dr. Hildebrando Sábato, com poderes conferidos nos autos do processo de n. 0708004-78.2021.8.07.0001, em trâmite na 2ª Vara Cível de Brasília, convoca os associados com direito a voto e em dia com suas obrigações estatutárias para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de forma ONLINE via plataforma ZOOM no dia 17/03/2022, às 19:30 horas em 1ª chamada e às 20:00 em 2º chamada, para apresentação de cronograma eleitoral, nos termos da previsão do Estatuto Social. A reunião pode ser acessada por meio do seguinte link: https://us02web.zoom.us/j/88242690713?pwd=NjY5OVc4dlpMSXh5RTRoa21odTR4dz09 – ID da reunião 882 4269 0713 - Senha de acesso: 244540.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2022.

Hildebrando Sábato (Administrador Provisório do CMA/DF)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação dos Proprietários (Compradores) de Lotes no Loteamento Rural Estâncias Vila Rica, convoca todos os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, na forma do Art. 32 do Estatuto, a ser realizada no próximo dia **12 de março de 2022 (sábado)**, na Sede da Associação, na Av. Central com a Av. Asa Branca, Gleba V, Área Comunitária I, Loteamento Rural Estâncias Vila Rica, Sobradinho/DF, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia:

1) Informações gerais;

2) Prestação e Aprovação de contas da administração relativas ao período de janeiro a dezembro de 2021;

3) Aprovação do orçamento de custeio e respectivas receitas para o exercício em curso;

4) Eleição da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal da Associação, nos termos do Art. 38, § 1º, do Estatuto;

5) Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Associação, de sua competência.

A Assembleia Geral Ordinária se iniciará às 08h00, em primeira convocação, com a presença de metade mais 1 (um) dos associados, no mínimo, e, em segunda convocação, com pelo menos 15 associados presentes, às 09h00 (Art. 29 do Estatuto).

Assina este Edital de Convocação, o Presidente da Associação.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2022

Francisco Luiz Nonis

Presidente

COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
CIRCUNSCRIÇÃO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS - ESTADO DE GOIAS

EDITAL

Belª. ISIS CAMPOS AMARAL, Oficiala do Registro de Imóveis da Circunscrição de Imóveis de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás, na forma da Lei etc... Faz público que por parte de G10 Urbanismo S/A, sociedade anônima, inscrita no CNPJ n° 12.148.129/0001-20, sediada na Rua 01, Quadra 02, Valparaíso de Goiás - GO, na qualidade de loteadora, representada por Sérgio Ricardo dos Santos Araújo, brasileiro, casado, advogado, CI nº 12.467 OAB-GO e CPF nº 376.833.061-34 e José Marcos Pimentel Junior, brasileiro, casado, engenheiro civil, CI nº 47432 CREA-MG e CPF nº 554.533.846-20, foi pedido nos termos da Lei 6.766/79, o registro do loteamento denominado "RESIDENCIAL RESERVA PARAÍSO II", projetado em uma área de terras de sua propriedade e objeto da matrícula 52.581 desta Serventia, gleba esta denominada de Área "07" (oriundo do desdobro da área 07/08/) da Gleba "E" (Remanescente), integrante da "Fazenda Saia Velha" com 510.547,78 m' (quinhentos e dez mil, quinhentos e quarenta e sete e setenta e oito metros quadrados), neste Município, possuindo o loteamento o seguinte quadro: Reserva do Proprietário "1" com 63.522,21 m², Reserva do Proprietário "2", com 14.455,39 m², Área de Preservação Permanente com 13.959,52 m², Reserva Legal 06 com 16.981,64 m², restando dessa forma a área parcelável de 401.629,02 m² . O loteamento será composto de 655 lotes residenciais com a área total de 277.878,48 m² que corresponde a 69,188%, lote da Saneago com a área de 358,73 m² que corresponde a 0,089%, áreas públicas municipais com a área de 20.334,84 m² que corresponde a 5,063% e sistema viário com 103.056,97 m² que corresponde a 25,660% Dito reloteamento foi aprovado pelo Decreto 043 de 25/01/2022, da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás, e firmado pelo Prefeito Municipal, Pábio Correia Lopes. Foram apresentados, além da documentação exigida pelo Art. 18 da Lei 6.766/79, os seguintes documentos: ART - Anotação de Responsabilidade técnica do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás n° 1020210216599 em nome de José Marcos Pimentel Junior, registro 47432/D-MG; RRT - Registro de Responsabilidade Técnica do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil n° SI10001670100CT001, em nome Luiz Fernando Cruvinel Teixeira, registro PJ8984-2, Licença Ambiental de Instalação de loteamento nº 035/2020, expedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura Familiar, em 28/12/2021, assinada por Tadeu Martins da Silva, interino da Secretaria Municipal de Meio ambiente e Agricultura, com validade até 01/12/2024. Este Edital, com o croqui da área reloteada será publicado por 03(três) vezes consecutivas em jornal com circulação nesta cidade, e decorrido o prazo de 15(quinze) dias da última publicação, na ausência de qualquer impugnação, proceder-se-á a competente averbação. Dado e passado na Cidade de Valparaíso de Goiás, no Cartório de Registro de Imóveis, aos vinte e um (21) dias do mês de fevereiro (02) de dois mil e vinte dois (2022).

Protocolo: 120817, em 21/02/2022 14:29:42. Selo Digital: 01392202212946625430083. Consulte a autenticidade deste selo em: http://extrajudicial.tjgo.jus.br. ATOS PRATICADOS: Minuta de Edital. Emolumentos: R$ 118,56 Taxa Judiciaria: R$ 17,97, Lei estadual 19.191/15: R$ 47,41 ISSQN(5%): R$ 5,93. Em 21/02/2022 14:30:22.

Isis Campos Amaral - Oficiala do Registro de Imóveis

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE/AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm.aux@marzuk.com.br

ATENDENTE DE LANCHONETE Trabalhar em Sobradinho, de 19h às 07h., dia sim, dia não, fritar porções, atender mesas... Currículum p/: lanchonetes@gmail.com

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

COZINHEIRO CHURRASQUEIRO Aux de Cozinha todos c/exp p/ Rest SIA 99909-9896

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessados contato: 98203-0265.

CONTRATA-SE DOMÉSTICA QUE SAIBA fazer todo o serviço, seja proativa! Somente c/ referência . Trabalhar no Paranoá R$1.400,00 + VT Tr:(61)99924-2575

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoas pec@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@bendita consultoria.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis -Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Video de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

DOMÉSTICA PROCURO forno e fogão todo serviço. De seg a sáb whatsapp 981728302

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinasadministrativas. Interessados enviar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos @gmail.com

AUXILIAR DE LOGISTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clínicas e Hospitais. Cv p/: translaser. logistica@hotmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh. atendimentoloja@gmail. com 61-0

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS PARA ESCRITÓRIO p/ execução de faxina/limpeza e serviços Gerais, jornada de 44hs semanais R$ 1.251,00 + VT+ VR CV para: vagasdf12@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinasadministrativas. Interessados enviar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMNISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow @gmail.com

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CUMARIM CONTRATA CHAPEIRO, UXILIAR de Cozinha, Garçom, Cumim e Caixa. Maior de 18 anos, segundo grau completo, com ou sem experiência. Disponibilidade de horário. CV para cumarimrecrutamento @gmail.com Especificar qual vaga de interesse.

DIGITADOR/DEGRAVADOR para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020 @gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

ESTOQUISTA CONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@ casadaquimicadf.com.br

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/: fatimasouza usa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas @gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/: fatimasouza usa@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PHD AUTOMÓVEIS MECÂNICO de automóveis Contrata-se c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis. com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/: fale@ casadaquimicadf.com.br

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail. com

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/: rh@germana. com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento @gmail.com

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

TÉCNICO ELETRONICA e ou auxiliar c/ experiencia. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail. com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora @gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail. com

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo @ descomplicarecupera dora. com.br

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessados enviar CV para: seevan. co@gmail.com ou Tel:61-35222560

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiencia no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/: selecaoarvense @gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances 2022@gmail.com

PROFESSORES DE Matemática e Português. Contrato CV:cursoprep. colegiomilitar@gmail. com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/: buscadetalentos169 @gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujo contabilidades.com.br

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, refer/ experiência 3625-3212/ 99679-4545

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

AVALIADOR DE DIAMANTES. Curso online. Zap (62) 99952-7265